Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII — N. 10.060

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE OUTUBRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

O SINISTRO DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

Os tripulantes do navio fatal regressaram hontem á Italia, no "Conte Verde"

O «Duca degli Abruzzi», em que devem seguir os passageiros que se destinam ao Prata, é esperado amanhã no nosso porto

Ouvindo ainda outros sobreviventes da catastrophe

Agora, que tantas horas transcorrem da catastrophe do "Principessa Mafalda", opiniões ainda ha que estabelecem confusão quanto ao que em verdade se terá passado a bordo da grande nave, desde que o signal de alarme ecoou.

Concordes em alguns pontos, como no da causa do desastre, consequente da ruptura do eixo da helice, ellas, entanto, não são as mesmas quanto ás razões que motivaram essa ruptura em alto mar.

Varios naufragos — e disso temos dado curso em nossas edições anteriores — attribuem o naufragio a uma desidia da companhia do navio. Verberam esse procedimento, revoltam-se contra o facto e para elle não têm sinão as recriminações já tão elevadas nos innumeros depoimentos prestados. O professor Conrado Gini, entanto, não pensa assim. Concorda que o navio fosse velho, tanto que já se retirado da linha de passageiros para a America. Mas, quanto á ruptura do eixo da helice, não vê nisso mais que uma obra de fatalidade. Assim como se deu ao "Mafalda", navio velho, teria-se dado em qualquer outro novo que fosse.

A sra. Elena Cyrino, que viajava a bordo do navio sossobrado, diz que, quando se estabeleceu o panico, houve, tambem o saque. E cita factos de camarotes invadidos por criminosos, que se valiam da situação de balburdia para furtar joias, roupas e tudo que podiam carregar. Ha, porém, quem o conteste. Houve panico, mas esse é era natural. Mas dahi ao saque, vae differença. Varios naufragos explicam a invasão dos camarotes dos passageiros de primeira classe, como uma coisa natural da confusão que se fez. Muitos dos passageiros, procurando fuga immediata, enveredaram por todos os caminhos. Não roubavam; queriam, apenas acercar-se de um logar onde o salvamento se fizesse mais facil. Outro ponto sobre o qual tem havido controversia, é o que diz respeito ao soccorro prestado pelo "Alhena", quando chegou ao local do naufragio. Varios passageiros, sob a tensão nervosa do acontecimento e da chegada a esta capital, a desshoras, fizeram referencias desairosas ao serviço desse mesmo salvamento do navio. No salvamento de maior numero de passageiros, por ter retido o cargueiro afastado do ponto onde sossobrou o "Mafalda". Isso, tambem, é contestado por outras pessoas, entre as quaes o professor Gini. Para essas, o "Alhena" soccorreu do melhor modo e tanto que foi o navio que mais se approximou do "Mafalda" e mais naufragos acolheu: 531.

O professor Gini, está de accordo, tambem, o capitão Longobardi, commissario do "Mafalda". Esse official explica, ainda, a grandeza do panico pela differença de nacionalidade dos passageiros, vindos de varios paizes. Havia emigrantes syrios, hungaros, tchecos e de tantas outras nações. Não se comprehendendo bem, esses passageiros queriam, então, vencer pela violencia. Dahi o atropelo maior. Dahi a confusão e as scenas violentas que agora se recordam. Ademais, era tambem natural tudo isso, como pelo instincto de conservação de cada um.

O commandante Gull, cujo heroismo é resaltado por todos, esteve em seu posto todo o tempo, e não se suicidou com o tiro que muitos ouviram. Desappareceu orgulhoso, cumprindo seu dever. Segundo esse official, o commandante do "Mafalda" nem trazia revólver comsigo. Os tiros, naturalmente, foram de outros passageiros. Elle proprio, a bordo do "Alhena", com um oculo de alcance, assistiu o suicidio de um ou dois no tombadilho do navio que submergia.

E desse modo, accordes ás vezes, contradizendo-se outras, os depoimentos vão surgindo sempre, rememorando, nas fundas impressões que deixam, o quadro terrivel do "Mafalda" submergindo, de envolta com seus passageiros que se debatiam para fugir á morte e no pleno oceano e em pleno no negror da noite.

OFFICIAES E TRIPULANTES DO "PRINCIPESSA MAFALDA" REGRESSAM A' ITALIA, NO "CONTE VERDE"

No transatlantico italiano "Conte Verde", que zarpou hontem á noite, com destino a Genova, embarcaram os officiaes e todos tripulantes sobreviventes da catastrophe do "Principessa Mafalda".

O "DUCA DEGLI ABRUZZI" A CUJO BORDO SERÃO EMBARCADOS OS NAUFRAGOS, CHEGA AMANHÃ

Como já noticiamos, ficou resolvido que os naufragos do "Principessa Mafalda" que se destinam a Buenos Aires e Montevidéo serão embarcados no paquete "Duca degli Abruzzi", da Navigazione Generale Italiana.

O "Duca degli Abruzzi" é esperado nesta capital amanhã no correr do dia.

O naufragio do «Mafalda» e o serviço de salvamento

O commandante do "Alhena" e seus tripulantes foram de uma dedicação inexcedivel

Professor Gini

Em toda a reportagem sobre o naufragio do "Principessa Mafalda", houve uma accusação positiva contra o commandante do *Alhena*. E era do joven medico de bordo do navio sinistrado, dr. Lellis, que imputava ao *Alhena* um excessivo receio de approximar-se do navio sinistrado.

Hontem, estivemos nos escriptorios de E. Johnston & Cia., á rua D. Geraldo, a cuja firma estava consignado o mesmo cargueiro. O chefe da secção de vapores attendeu-nos com solicitude. Lamentara que o representante do "Correio" não tivesse conversado de viva voz com o commandante do *Alhena*, que já havia partido, ante-hontem mesmo, para seu destino, o porto de Montevidéo. Entretanto, tendo estado a ouvir aquelle velho lobo do mar, honesto, leal e heroico, podia resumir o seu depoimento, para que delle julgassemos os factos. O commandante do *Alhena* observara que ás 3 e 50 de 25 o "Principessa Mafalda" passara ao seu lado. Então dera-lhe na vista a sua marcha irregular. E, quando já o ia perdendo de vista na linha do horizonte, notara que o grande paquete ia meio adernado. Era evidente que alguma coisa de anormal occorria a bordo. E uma hora depois, quasi ás 5 da tarde, recebeu o primeiro pedido de soccorro do "Principessa Mafalda". O commandante do *Alhena* não tardou em attender. Mandou accelerar a marcha, e determinou logo que os botes fossem preparados para serem lançados nagua. E tudo a bordo foi disposto para receber os naufragos.

O *Alhena* chegou á vista do "Principessa Mafalda" uma hora depois do pedido de soccorro. E foram promptamente postos nagua dois botes, commandados por dois officiaes. Depois, foram atirados nagua os demais botes. Houve um momento em que, no *Alhena*, sómente havia ficado, de officiaes no convés, o commandante, e na direcção do leme. Depois o commandante confiou este por momento ao medico do "Mafalda", dr. Lellis. E naturalmente, com o desenrolar da tragedia, comprehendendo a maior necessidade de braços de soccorro, retomou o leme das mãos do medico. O serviço de salvamento prestado pelo *Alhena* era intenso. Marinheiros de bordo, atiravam cabos ás vezes. E os barcos, de momento a momento, carregados de novas turmas de naufragos. Foram tres horas de um esforço sobrehumano. Já no ultimo momento, e quando o "Principessa Mafalda" adernava visivelmente, ainda com bôa porção de gente a bordo, o commandante do *Alhena* resolveu fazer uma manobra ousada. Realizou uma verdadeira abordagem, passando a poucos metros do "Mafalda", na esperança de facilitar que muitos se atirassem no seu navio. Mas foi em vão.

O *Alhena* chegou no local quasi ao mesmo tempo que o *Empire Star*. E foi o que mais recolheu naufragos, reunindo a seu bordo 531 naufragos, emquanto o *Empire Star* recolhia pouco mais de 100, que foram transbordados para o *Formosa*.

O que é de accentuar, ainda, no salvamento do *Alhena*, é que elle em 531 naufragos colheu 149 tripulantes do "Principessa Mafalda". Esta cifra impressiona, quando se sabe que a tripulação do "Mafalda" era constituida de 250 homens. Evidentemente, estes procuraram pôr-se a salvo desde o primeiro momento.

As declarações que registámos acima, de uma testemunha da palestra do commandante do *Alhena*, sr. Smoolenaares, vêm a proposito, em face do depoimento posterior do dr. Lellis, que, tendo estado no navio hollandez, recebido desde o primeiro momento, saiu do mesmo para se acolher no *Formosa* e, evidentemente, após a observação do commandante do *Alhena*, ao retomar-lhe o leme do seu barco, ço no salvamento...

O ABASTECIMENTO DO "ALHENA"

Momentos antes da chegada do *Alhena* ao nosso porto, correra que se havia pedido, de bordo, auxilio de alimento e agua para que pudesse prestar servimmediato. Este pedido foi feito pelo commissario Longobardi do navio sinistrado. No escriptorio da firma Johnston, tivemos informações de que não faltaram alimentos a bordo do *Alhena*. Evidentemente, navio de carga de 9.000 toneladas, com pequena equipagem, e recebendo aquella massa de naufragos, não tinha o cargueiro pessoal bastante para preparar alimento e distribuir com todos os afflictos. E' assim que o que havia de consumo prompto, como bolachinhas, foi logo esgotado. Em todo caso aqui sómente recebeu o *Alhena* 80 toneladas dagua e 912$000 de viveres.

O *Alhena*, que é da Zuid-Amerika Lignia, de Rotterdam, arribou a este porto sómente para trazer os naufragos. A sua viagem era directa para o Prata. Os consules do Uruguay e da Argentina dispensaram o cargueiro de emolumentos, tomando em consideração a natureza da arribada.

O DEPOIMENTO DO PROFESSOR GINI

O professor Conrado Gini, que embarcou hontem, á noite, para São Paulo, onde vae realizar seis conferencias, sobre populações, tambem offereceu o seu depoimento sobre o serviço de salvamento do *Alhena*. Contestou formalmente as declarações do dr. Lellis, seu compatriota, medico do "Mafalda". Acredita que o mesmo labora num engano. Affirma que o commandante, a officialidade e demais elementos da equipagem do *Alhena* foram de zelo irreprehensivel no salvamento das victimas. Confessa que houve momento em que a bordo do *Alhena* sómente ficaram seu commandante e um official salvo do "Mafalda", estando toda a officialidade e equipagem no mar, em serviço de salvamento. E, no instante mais afflictivo, quando o navio já estava a desapparecer, tentou o commandante do *Alhena* approximar o seu navio o mais que pôde do "Mafalda", talvez a uns dez metros.

O professor Gini reconhece que houve um momento de confusão a bordo, e provocado pelos immigrantes syrios. Estes invadiram, com violencia, a 1ª classe, e precipitaram-se sobre os barcos salva-vidas, determinando que muitos virassem.

O MACHINISTA DO "MAFALDA" SUICIDOU-SE

A officialidade do *Alhena* admitte que o suicida do naufragio do "Mafalda" foi o engenheiro-chefe das machinas. O commandante Gull desappareceu, permanecendo de pé, na ponte do commando, após accender um cigarro, e dar algumas baforadas, atirando-o, em seguida, fóra, para dar tres agudos apitos.

UM ENGENHEIRO PAULISTA MORTO

O professor Gini diz que era seu companheiro de cabine no "Mafalda", um sr. Rogerio, engenheiro paulista, representante em São Paulo de uma grande firma de aço americana. Não soube mais noticia delle. Teria morrido no naufragio?

O HORRIVEL NAUFRAGIO DO "PRINCIPESSA MAFALDA" ATRAVÉS A DESCRIPÇÃO DO COMISSARIO CARLO LOMGOBARDI

Este official da nave sinistrada não acredita que o commandante Guli se suicidasse

As desagradaveis occorrencias que se registraram por occasião da chegada do *Alhena* com os primeiros passageiros naufragos do "Principessa Mafalda", não nos permittiram que ouvissemos, então, como era do nosso desejo, o commissario da nave sinistrada.

A figura do velho homem do mar se destaca dentre os sobreviventes da horrenda catastrophe e sobre si attrae a curiosidade geral, pelo facto de ser o official de posto mais alto que conseguiu salvar-se. Carlo Longobardi, o commissario do barco naufragado, é um velho sympathico e affavel.

Assim nos descreveu o sinistro quando, hontem, o procuramos:

— No dia 25, quando, á tarde, achava-me no camarote do medico em companhia deste, conversando, ouvimos um ruido estranho e o navio foi sacudido, como se de encontro a qualquer coisa houvesse ido.

Saimos para ver do que se tratava e quasi acto continuo o commandante Guli era avisado do que succedera: partira-se o eixo de uma helice, que fugiu em consequencia da propria rotação. O accidente em si nenhuma importancia propriamente tinha, mas foram, comtudo, tomadas todas as providencias, e assim apagadas as fornalhas e as machinas paradas. Uma turma de homens tentou tapar o orificio por onde passava o eixo da helice com uma parede de concreto, o que não foi possivel, devido á forte pressão dagua, que começou a invadir o navio, fazendo com que as paredes lateraes cedessem á sua pressão, e assim penetrou no sub-casco. Começou, então, o navio a adernar e a afundar a popa, o que determinou que o commandante fizesse o telegraphista expedir pedidos de soccorro, attendidos após 20 minutos pelo *Alhena*, que navegava proximo, e pelo *Empire Star*, pouco depois. Ao se approximarem estes navios, foram iniciados os preparativos para o transbordo dos passageiros, tendo cada official tomado conta do seu escaler e embarcadas, em primeiro logar, as mulheres e creanças.

No meu escaler tomaram logar umas 23 pessoas e o mesmo, uma vez descido, determinei que se dirigisse para o *Alhena*, que se achava a cerca de 200 metros do "Principessa Mafalda", e para elle subiram todas. Successivos encontros violentos do escaler contra o costado do barco hollandez occasionaram vir o mesmo a fazer agua e tivemos que o abandonar, subindo eu e os marinheiros que o tripulavam para o *Alhena*.

Como já ha esse tempo, centenas de passageiros do "Mafalda", tomados de panico, atiravam-se ao mar, o *Alhena* approximou-se lentamente, o quanto mais lhe foi possivel, para soccorrel-os.

Durante os meus 41 annos de vida do mar nunca assisti a espectaculo que tanto me confrangesse. Era já noite, e aquelle scenario tetrico, indescriptivel, era illuminado apenas pelos holophotes dos navios que rodeavam o "Mafalda", já então completamente ás escuras, porque não funccionavam mais as suas machinas geradoras de luz.

Os barcos salva-vidas iam e vinham recolhendo naufragos e conduzindo-os para bordo dos navios, mas nem todos que se atiravam ao mar podiam ser soccorridos com presteza, e porque não soubessem nadar ou não estivessem com salva-vidas, desappareciam, tragados pelo Oceano.

Os que se mantinham á superficie eram agarrados por outros, formando um grupo, que mergulhava para não mais apparecer.

Via-se o "Principessa Mafalda", com a luz dos reflectores, completamente adernado, a seu bordo distinguiam-se numerosas pessoas ao longo da amurada, e que gritavam e esbracejavam pedindo soccorro. Todo de branco, na ponte de commando, estava o commandante Gull, cuja figura se distinguia perfeitamente, tendo em uma das mãos o megaphone, por meio do qual dava ordens e agarrava-se com a outra ás grades, para não tombar, porque a inclinação do navio era cada vez maior.

Com a respiração suspensa, e o coração a pulsar fortemente, num estado dalma de dor e soffrimento atroz, eu sentia que se approximava o derradeiro momento. Mais alguns instantes e com as lagrimas a me saltarem dos olhos eu vi o "Principessa Mafalda" ser sacudido fortemente e, empinando a prôa, desapparecer completamente, levando comsigo os infelizes que nelle haviam ficado!

O commissario Longobardi, ao lhe perguntarmos sobre o fim que terá tido o commandante Simone Gull, affirmou-nos não acreditar que elle tenha se suicidado.

O commandante do "Principessa Mafalda" não usava armas e mesmo não as possuia. Eu o vi no seu posto até o ultimo momento.

Attribue ao atropelo que se estabeleceu entre os passageiros de 3ª classe á diversidade de nacionalidades dos mesmos, de modo a não se entenderem e não comprehenderem as ordens emanadas dos officiaes, para que o salvamento pudesse ser feito em ordem. Na luta pela vida e contra a morte, elles dominaram os passageiros de classe, na disputa, de logares nos botes salva-vidas.

A causa do sinistro — ruptura do eixo da helice — declarou-nos o sr. Carlo Longobardi, tanto pôde occorrer com um navio como o "Principessa Mafalda", que tinha 19 annos, como com um novo, mal apenas saido dos estaleiros.

O ENCARREGADO DA FRANÇA VISITOU OS NAUFRAGOS SYRIOS

O Encarregado de Negocios da França, acompanhado do consul francez e do Drogman do Consulado, visitou hontem á tarde os syrios-libanezes, naufragos do "Principessa Mafalda" e que, em numero de uma centena, se acham hospitalizados na Ilha das Flores.

Os representantes francezes, após haverem felicitado seus protegidos por terem escapado ao sinistro, prodigalizaram-lhes palavras de conforto e encorajamento, dando-lhes egualmente a segurança de que seriam tomadas todas as medidas que pudessem attenuar a sua infelicidade.

Naufragos em frente ao posto telegraphico da ilha das Flores. O serviço de transmissão de noticias, ás familias, está sendo feito gratuitamente pelo cabo italiano.

OS NAUFRAGOS SALVOS PELO "FORMOSA" AGRADECIDOS AO COMMANDANTE ALLEMAND

Os passageiros de 1ª e 2ª classes do "Principessa Mafalda", salvos pelo "Formosa", em signal de reconhecimento, entregaram ao commandante Allemand a seguinte mensagem:

"Os abaixo-assignados, passageiros salvos do vapor "Principessa Mafalda", graças á brilhante actuação do vapor francez "Formosa" têm, do intimo do coração, a necessidade de testemunhar ao commandante B. Allemand, a seus officiaes e á sua equipagem os sentimentos do reconhecimento por sua admiravel conducta, quando do sinistro de 25 de outubro ultimo. Taes actos causam gratidão, e os que devem a existencia ao heroico navio não esquecerão jámais o que devem. Salve, "Formosa", como tambem á bandeira que o cobre! A bordo do "Formosa", em 27 de outubro de 1927." E seguem as assignaturas.

Egualmente, os tripulantes do "Principessa Mafalda", exprimindo seu reconhecimento, o fizeram pelo seguinte modo:

"Não temos palavras bastantes para vos exprimir nosso grande reconhecimento, pela grande hora, a coragem e a velocidade com que fizeste o salvamento. Com a nossa alma e o espirito cheio de reconhecimento que não esqueceremos jámais, nós vos agradecemos, ainda uma vez tanto a vós como a toda a equipagem que se portaram com o impulso e o desinteresse commum á raça latina — e para conhecer, ainda uma vez, o valor e a polidez da marinha franceza em geral, e do "Formosa" em particular.

O acolhimento que encontrámos, a polidez, o zelo de vossos homens para comnosco, nos commoveram, e por isto sabemos que é nosso dever apresentar-vos os nossos ultimos agradecimentos, os mais ardentes e os mais cheios de reconhecimento. (a) Os salvos da equipagem do "Principessa Mafalda."

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E O NAUFRAGIO DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

A Cruz Vermelha Brasileira, logo que teve conhecimento da terrivel catastrophe da submersão do vapor "Principessa Mafalda", telegraphou á Cruz Vermelha Italiana, apresentando-lhe os seus sentimentos de condolencias e officiou ao embaixador da Italia, nesta capital, pondo á disposição de s. ex. os serviços de assistencia medico-cirurgica desta instituição.

A Secção Juvenil da Cruz Vermelha dispoz-se tambem a acudir as creanças necessitadas, não effectivando esse soccorro, por desistencia espontanea do embaixador italiano, á vista do reduzido numero de menores salvos naquelle desastre, e já attendidos pelas senhoras da colonia italiana.

O INQUERITO POLICIAL, NA BAHIA

Unanimes declarações confirmando a morte do commandante e a raptura do eixo da helice

Bahia, 29 (A. B.) — No inquerito aberto pela Policia Maritima sobre o desastre do "Principessa Mafalda", o 2º official das machinas Carlo Quieto declarou que na occasião do sinistro não estava de serviço.

Entretanto desceu incontinente para prestar o seu auxilio, encontrando já a agua que vinha da pôpa, invadindo as machinas.

Fez funccionar as bombas, mas já era coisa impossivel o esgotamento. E quando já não era mais possivel impedir a entrada da agua, subiram todos os que se achavam nas machinas depois de fechar as portas de segurança, tendo o proprio depoente fechado todas as vigias.

A's 5 e 15 minutos fôra verificada a trepidação das machinas e ás 5 horas e meia tinha se dado a invasão das aguas.

Continuando, disse que os pedidos de soccorro logo irradiados pelo posto de radiotelegraphia de bordo foram sem perda de tempo attendidos pelos vapores "Empire Star" e "Alhena". O depoente permaneceu a bordo até á submersão do navio, providenciando para os trabalhos de salvamento. Devido á impetuosidade das aguas não pôde ir até o logar preciso onde se deve ter partido o eixo da helice.

O commandante Simone Gull se mantivéra durante o desastre sempre calmo e energico bem como o telegraphista, ambos ficaram a bordo, submergindo com o navio no posto de honra."

Bahia, 29, (A. B.) — O violoncelista Romeo Pillin, que fazia parte da orchestra do "Principessa Mafalda" disse no seu depoimento, feito perante o inspector da Policia Maritima que ás 5 horas e 15 minutos tocava no salão da segunda classe, quando um official de bordo o chamou, collocando-o no logar onde devia ficar, depois de ter noticia do sinistro. Disse que ahi ficou todo o tempo, submergindo com o navio e sendo salvo algum tempo depois por um batel do "Mosella".

Interrogado sobre outros pormenores, declarou que os soccorros foram pedidos pelo posto radio-telegraphico do "Principessa Mafalda" logo depois do accidente; que viajavam a bordo do paquete italiano cerca de 1.300 pessoas, inclusive passageiros e tripulantes; que o commandante Simone Gull, morreu no seu posto.

Em seguida foi ouvido Leonardo Micheli, que fez depoimento identico ao do 2º official Attilio Bocca. Accrescentou, ainda, poder affirmar que foi a ruptura do eixo da helice a causa do sinistro, porque a pedido do commandante Simone Gull fez a sondagem, verificando um rombo no casco. Attestou tambem que o commandante do "Principessa Mafalda" ficou no seu posto, onde o depoente diz tel-o visto nos ultimos instantes, empunhando fogós vermelhos a fazer signaes e que com elle estavam mais dois officiaes.

Outro depoente, do nome Angelo Solinos, nada adeantou.

Ainda outro, chamado Marcello Borello, embora trabalhando nas machinas, declarou que nada sabia.

Agostino Scaramuccia, garçon de bordo disse que o desastre fôra consequencia da ruptura do eixo da helice, que o commandante Gull morrera no seu posto e outras generalidades sem mais interesse.

O camareiro Giovani Cairoli attesta tambem por sua vez o desapparecimento do commandante Gull e do telegraphista, fala na ruptura do eixo da helice etc., dizendo que conhecia esses episodios por narrativas dos companheiros. Quanto ao commandante e ao telegraphista, achava que deviam ter morrido pois os viu submergir com o navio.

Giuseppe Fernando, o chefe da cozinha do "Principessa Mafalda", interrogado fez declarações identicas.

Amadeu Sazulino, engraxate de bordo, disse que se tinha salvo e referiu circumstancias destituidas de maior interesse.

Enrico Siessoni e todos os restantes fizeram depoimentos mais ou menos identicos aos ultimos acima citados.

Todos os tripulantes do "Principessa Mafalda" ouvidos aqui são unanimes em affirmar que não houve explosão das machinas, pois as aguas dominaram rapidamente a casa das machinas, apagando a fornalha e baixando bruscamente a temperatura. O inquerito foi presidido pelo sr. Mario Cardoso, inspector da Policia Maritima, tendo acabado hontem, já de noite.

O QUE O COMMANDANTE DO "ALHENA" DIZ EM SEU DIARIO DE BORDO

O commandante H. G. Smolenaars, do cargueiro hollandez "Alhena" que transportou 531 naufragos para esta capital apresentou o seguinte relatorio á embaixada de seu paiz, dando conta de sua participação na triste catastrophe do "Mafalda":

"No primeiro quarto, o vapor "Alhena" estava navegando com a sonda dentro dagua. Registava o marcador 45 metros de profundidade; a profundidade do oceano era muito maior. A bussola marcava S. O 3|4 S. O compasso de rectificação marcava S. O. 5|8 S; com uma variação minima de 18 0|5. A bussola mestra marcava mais O. 5. A direcção que foi conservada marcava S. 20. O. O vento soprava O. N. E. 2. O tempo estava bom e o mar ligeiramente encapellado. O barometro marcava 760-6; o thermometro marcava a temperatura do ar, que era 25°2, e da agua 25°3. O céo claro com nuvens.

No segundo quarto o "Alhena" estava navegando com 44 metros dagua, segundo registava a sonda. A bussola tinha a mesma direcção que no quarto anterior.

O vento começou a variar para N. N. E.3, o tempo continuava firme; o mar, como no primeiro tempo, com mais fortes maretas. O barometro variou para 762.2; o ar tinha a temperatura 26,3; a agua 25,4. O céo sempre claro, as ondas do oceano movimentavam-se com mais rapidas ondulações, na direcção do E. N. E. O "Alhena" começava a jogar.

No terceiro quarto, a profundidade do mar era de 47 metros, além da parte que era impossivel sondar, pois naquellas alturas chega a kilometros. A bussola tinha o ponteiro entre S. O 3|4 S.; o barometro tinha o ponteiro para S. O. 5|8 S., com uma variação para menos 18, sobre a bussola mestra O; o navio levava a direcção S. 20 O.; o vento E. N. E.; o tempo firme; o mar como no quarto anterior; o barometro 762,6; o ar 28 5|10 e a agua 25,7.

No quarto tempo notei pequenas differenças, sem magna importancia, como se verificou no anterior, assim como os dois que se seguem.

Quanto aos dois ultimos, foram feitas as seguintes annotações:

A's 4 h. e 55 m. da tarde recebemos o radio S. OS do vapor italiano "Principessa Mafalda", pelo qual haviamos passado ás 3 h. e 50 minutos. Apromptámos logo os botes de salvação e partimos rapidos, com tres botes. A's 5 horas e trinta minutos, depois de havermos dirigido o "Alhena" para as proximidades do "Principessa Mafalda", onde ficámos parallelo a este, verificámos que os botes do "Principessa Mafalda" estavam com as lotações muito carregadas, razão pela qual viraram, deixando fluctuar sobre as aguas centenas de pessoas. Fizemos o possivel para recolher as que pudemos, naquelle grande perimetro, recolhendo os naufragos para bordo. Quando pudemos verificar que não havia mais perigo de matar os naufragos que nadavam, com as helices do "Alhena", approximamo-nos do "Principessa Mafalda". Chegámos a uma distancia de 12 metros do navio naufragado. Novamente depois que fundeámos o nosso navio, lançámos ao mar mais botes, que ficaram logo cheios de naufragos. Logo depois de lançarmos ao mar as ultimas embarcações, o

(Continúa na 2ª pagina)

GIL VIDAL

Passa amanhã o 4º anniversario da morte do grande jornalista

GIL VIDAL

A 31 de outubro de 1923, morria, em Paris, Leão Velloso, director do "Correio da Manhã" e uma das maiores figuras de jornalista que a Republica tem admirado. Quatro annos se passam amanhã e quanto mais o tempo decorre, mais nesta casa cresce e avulta a saudade que delle temos, como cresce e avulta, no juizo da opinião, o seu incomparavel valor de publicista e polemista, a serviço de todas as causas reclamadas pelo bem da collectividade.

Gil Vidal pertencia á geração dos mestres da imprensa que o imperio nos deu no seu derradeiro decennio de anceios e attribulações. Elle appareceu, precisamente, na Bahia, sua terra natal numa época em que, para se ser jornalista de verdade, antes de tudo, era necessario se ter conhecimentos solidos dos problemas politicos e administrativos interessando immediatamente a vida do paiz. A monarchia murchava no seu declinio definitivo. Vinham da Europa, manancial inesgotavel de saber e experiencia, os ultimos e quasi extinctos écos de crises formidaveis, crises que haviam de ficar celebres: a unificação da Italia, a humilhação do Vaticano e o crime de Luiz Napoleão, traindo a França. Entre nós, o regimen gasto pelo aulicismo, que tanto o compromettera, agonizava lentamente, sacudido de emoções. A questão militar, carregando no bojo a Abolição e a Republica, corria o véo a um mundo de reformas. Os jornalistas tinham idéas politicas e pensavam antes de escrever...

Enveredando pelas posições partidarias, liberal por temperamento, a *Gil Vidal* não foi difficil a carreira. Magistrado, presidente de Provincia, a sua intelligencia e a sua cultura altearam-no com uma rapidez e um successo não communs. O golpe revolucionario de 15 de novembro de 1889 encontrou-o, pois, trabalhando pelas instituições, mas com a sua educação já democratica.

A principio retraido, embora comprehendendo a nossa tinalidade republicana. Leão Velloso se absteve de voltar ás lutas jornalisticas. O ensino superior e a advocacia profissional absorveram-no. Dividia os affazeres na sua cathedra de professor de direito e nos tribunaes, onde amparava os seus clientes.

O apparecimento do "Correio da Manhã", porém, abrindo á imprensa brasileira horizontes largos e claros, elevando a critica e a fiscalização dos negocios do Estado, até então subordinadas nas mãos dos inhabeis ou medrosos, despertou o jornalista brilhante da indifferença em que se tinha acastellado. Leão Velloso iniciou a sua collaboração nesta folha, assignando-se *Luiz Velho*, e procurando auxiliar o seu fundador e proprietario doutor Edmundo Bittencourt.

Em 1901, inscrevia-se como *Gil Vidal* e sob esse pseudonymo começou a trajectoria scintillante que nunca mais se apagou senão com o seu fallecimento em Paris.

Collaborador e director do "Correio da Manhã", identificado aqui com o programma de independencia, desassombro e civismo traçado pelo dr. Edmundo Bittencourt, o que tem sido, invariavelmente, a propria acção e historia deste jornal, *Gil Vidal* foi, durante vinte annos, uma actividade formidavel. Os acontecimentos se avolumavam, se succediam e se precipitavam. Debatendo-se no choque das campanhas mais arduas e de maiores responsabilidades, elle emergia sempre, vencedor e retemperado, desprezando a preamar das opportunidades para acudir á opinião vigilante, onde esta o reclamasse. Atacava e defendia, no ardor da luta, com a graça e a elegancia de um atheniense do periodo de Pericles. A's vezes, dir-se-ia fatigado. Os que o cercavam, enganavam-se. O pensador dominava o jornalista e *Gil Vidal*, sentado á sua mesa de trabalho, placidamente, olhando em torno, os amigos, companheiros e discipulos que iam e viam, na tarefa de redigir as notas e o noticiario do dia a dia, meditava deduzindo raciocinios.

Mario Cataruzza chrismou-o o "ideal dos chefes". Elle o era pelo talento, pela operosidade e

DEVE E HAVER

(ABILIO DE CARVALHO)

A opinião publica sente mas cala-se deante das grandes responsabilidades que estamos assumindo perante os paizes e os homens que nos emprestam dinheiro.

Os impostos devem fazer face a tudo isso e ás despesas internas, mas é um perigo esgotar a capacidade tributaria do povo, porque, quando formos feridos por uma grande calamidade, não teremos onde ir buscar os recursos necessarios á reparação dos damnos e meios de evitar o seu desenvolvimento.

O Brasil está pobre e individado. Vive sacando contra o futuro, confiado na vastidão e riqueza de seu territorio. Já o compararam a um mendigo rôto, assentado em cima de uma mina de ouro.

O povo geme sob um Atlas de impostos e o governo esmagado por um Hymalaia de *deficits* repetidos.

Não ha nenhum signal de inaugurarmos um periodo de economias heroicas, como as que fizeram a Austria, a Italia e a França, para equilibrar os seus orçamentos.

Como os individuos desordenados, a Republica não paga as suas dividas, mas dá festas e ostenta luxo.

A sua diplomacia vasta e numerosa só existe para empregar os filhos dos seus papás. Custa-nos ella uma grande parte da receita publica. Os brasileiros que apresentaram as reclamações do que perderam com os actos da guerra submarina até hoje não tiveram solução.

Como se não bastassem as verbas para a diplomacia de carreira, os individuos commissionados no estrangeiro, sob todos os pretextos, representam um bem notavel dispendio. Só viaja á custa propria quem não tem protecção.

Uma grande parte do imposto extorquido aos que trabalham é destinado a manter vadios na Europa.

Na administração publica, obras e fornecimentos devem apresentar em globo não menos de cem mil contos furtados annualmente.

Nas alfandegas, o conferente José Rezende calcula que apenas metade dos impostos é paga. Isto quer dizer que, se os contrabandistas não são os mais espertos do mundo, os recebedores são myopes.

Vão augmentar as taxas postaes e telegraphicas diminuindo assim as facilidades das communicações, as vantagens intellectuaes oriundas da diffusão das idéas, e moraes determinadas pelas relações entre os homens.

As tarifas da Estrada de Ferro Central, tambem encarecidas, prejudicarão a circulação das riquezas.

Não seria melhor cohibir os numerosos furtos que ali se dão e fazer economia nos gastos?

Se fosse ella uma empreza particular, provavelmente não haveria tantos abusos: fraudes nos fornecimentos, no numero do pessoal diarista, no desvio de materiaes. Não teria, tambem, de manter, passear por estrangeiro tantos funccionarios.

Ensina a Economia Politica:

Os meios de transporte servem não unicamente ás utilidades da vida, mas aos productores e consumidores. São elles grandes elementos de civilização, não sómente porque activam o commercio, mas, tambem, porque impulsionam a producção.

Fonte de innumeros beneficios economicos, os transportes não devem encarecer a producção. As estradas são grandes vias de commercio.

Um regular periodo de poupança nas despezas publicas, de energica vigilancia na administração dos serviços industriaes do Estado, no exercito e na marinha, concertaria as finanças e poria um dique á corrupção que vae dissolvendo o caracter nacional.

A commissão dos Gedds calculou que a extincção das despesas inuteis daria um saldo orçamentario de cem mil contos annuaes.

As medidas lembradas eram, porém, muito honestas para serem adoptadas. Para fazer face ás dissipações e á miseria generalizada, certa, constante e inveterada, a União, os Estados e municipios vivem a pedir emprestado no mundo inteiro.

Elles não favorecem as transacções e o commercio privados, antes cream todos os meios de extorquil-os, com uma legislação pouco pratica.

A utilidade geral é quasi desprezada.

A elevação rapida das tributações força o povo a renunciar prazeres amados e habituaes e torna a vida penivel e triste.

A prudente moderação do imposto é do interesse de todos.

As despesas ordinarias devem ser cobertas pelas receitas regulares e não por emprestimos de baixo typo. Se não se deve esmagar os contemporaneos em beneficio das gerações futuras, tambem não se deve legar a estas uma divida fabulosa.

A redempção do Brasil está na economia e na pratica da honestidade.

"Só os modestos podem ser honrados".

Os homens que gerirem a coisa publica devem prestar contas e justificar a procedencia do que possuirem. Esta medida deverá abranger ministros, governadores, prefeitos, funccionarios civis e militares.

Essa vigilancia constante contra a fraude poderia abolir o habito de enriquecer facilmente, e, ao menos, moderar certos apetites. Haveria grande desassocego na familia republicana, mas lucraria a moral, que deve ser a base do regimen.

Muitos homens injustamente suspeitados poderiam mostrar, com orgulho, que a fonte do seu dinheiro é pura; que nenhuma sujidade turva a sua procedencia.

Cumprir-se-ia assim o preceito positivista de viver ás claras.

Ao lado disto, se devia exigir dos funccionarios sem fortuna uma vida modesta, de accordo com os seus vencimentos, de modo que os vicios e o luxo não os pudessem afastar do caminho da honra, para os desvios da prevaricação e do suborno.

No Brasil republicano a corrupção se ostenta como uma virtude, cercada de prestigio e estima, certa da impunidade, insultando a modestia e a pobreza e afogando-se em gosos da apparencia de riqueza.

O governo deveria pelejar pela elevação do caracter nacional, não com appellos insinceros como já se fez, mas pelo escrupulo no exercicio das suas attribuições, garantia de todos os direitos inherentes á personalidade humana, pelo respeito á propriedade publica e privada e pela punição rigorosa de todas as faltas.

Só assim o credito se restabeleceria, as competencias appareceriam, a tyrannia seria impossivel e as revoluções injustificadas.

A suave recordação do rei sabio, daquelle que foi na Republica, como foi na monarchia, d. Pedro de Alcantara, iria se diluindo na memoria da nação victima da Republica, emquanto cresceria o culto dos seus dias — amados pelos sabios, heróes e estadistas de truz, que immediatamente lhe succederam na terra dos papagaios!

pelo coração, um abysmo de bondade. Da sua geração, foi o jornalista mais estimado do Brasil. Por isso mesmo, escrevendo quotidianamente sobre todos os assumptos serios, foi o jornalista mais transcripto. A sua popularidade e o seu prestigio vinham da logica dos seus argumentos e da justiça das theses que sustentava. Tinha a visão segura dos factos, distinguindo até onde os homens eram culpados dos erros commettidos e onde o meio entrava a fazel-os culpados.

O Rio, para cujos melhoramentos materiaes e bellezas modernas a sua penna gloriosa tanto concorreu, ainda não possue um só signal de seu nome illustre. Ou teria tem logrado a distincção talvez sem o direito que a obra de *Gil Vidal* galhardamente conquistou.

Mas, se os poderes municipaes não quizeram, por emquanto, pagar esta divida de gratidão, já que recordamos a toda hora, temos o consolo de amarmos a sua lembrança, cada vez mais duradoura e querida, lembrança que resta como um patrimonio de affeição e reconhecimento.

LIVROS NOVOS

Augusto Navarro — "*A bailarina loira*" — Porto, 1927.

Escriptor original o sr. Augusto Navarro. Ahi temos na sua "Bailarina loira" um livro forte e impressionante. Não é apenas a linguagem viva e energica, nem o colorido de suas attraentes descripções. É' sobretudo a novidade...

Lê-se a novella de Navarro de uma assentada e tem-se agradavel impressão do conjunto da obra.

FEBRE AMARELLA EM DAKAR

Visto estar grassando a febre amarella em Dakar, o director interino da Defesa Sanitaria Maritima, dr. Figueiredo Rodrigues, está agindo com toda a severidade nos seus serviços de vigilancia. Assim é que o navio "Angó", esperado neste porto, e em que as autoridades sanitarias de Recife encontraram focos de estegomya, será submettido a adequado expurgo.

Para ler no bonde

REMINISCENCIAS

Os bohemios da geração de Bilac que leram, ha dias, nas secções necrologicas das gazetas, a noticia do passamento de "Antonio Pio de Mascarenhas Silva, antigo negociante desta praça", hão de recordar, por certo, esta historia singular:

Mascarenhas, que pelo anno de 1901 ou 2 era um guapo quarentão de vasto abdomen, vasta bigodeira, vasta prosopopéa, montára, á rua do Hospicio, proximo á dos Ourives, um restaurante sob este pittoresco e astronomico titulo: — O Planeta do Destino.

Para inaugural-o, o imprevidente proprietario, que fazia sonetos e era assignante dos jornaes romanticos do inverno, Oswaldo Corrasi, convidou toda a litteratura do tempo, galfarra e pobre, com appetite e duvidas pelos hoteis que se chamavam: G. Lobo, Therezopolis, Novo Democrata e outros réles prix-fixes correspondentes, na hygiene e nos preços, aos restaurantes chinezes da actualidade.

Resultado — no fim de 11 mezes, o Planeta era um simples bolão que desappareceu no vasto mysterio do nosso tremendo das fallencias.

O incauto Mascarenhas perdia, afinal, com o phenomeno cosmico, cerca de 30 contos de réis.

Seguindo a trajectoria do Planeta, o seu infeliz proprietario, como que a obedecer á lei antiga da attracção dos corpos, fez-se de volta ao cosmos e volatizou-se...

Ora, certo dia, já não mais pensando em Mascarenhas e Planeta do Destino, desce Bilac a rua do Carmo, quando sente que lhe embarga o passo a figura bojuda, forte e embigodada de um homem metido todo numa daquellas asphyxiantes sobrecasacas que foram o supplicio dos "homens de certa consideração" da epoca.

Repara na figura e nella reconhece Mascarenhas.

Naturalmente, falando de muitas coisas, falam do Planeta, nos seus freguezes, nas dividas desses freguezes...

— Imagine o sr. Bilac, diz o pobre fallido, que só o sr. Fulano pregou-me um callo de oitocentos mil réis; Cicrano, outro de quinhentos, e mais Beltrano, um de quinhentos...

Em dado momento, o poeta da Via-Lactea, num raciocinio natural, pergunta:

— De sorte que nunca mais pensará em novo restaurante por todos os dias de tua vida, ó amigo Mascarenhas?

O outro, enxugando ao sol o cabo suarento e hilare, desabotoou a sobrecasaca, enfiou, importante, no fundo insondavel de seus bolsos a manopla pelluda e vasta e, delle arrancando um cartão, acabou por entregal-o ao poeta, dizendo:

— Um outro restaurante? E por que não?

Recebendo Bilac a cartolina impressa, levou-a aos seus olhos de myope e leu, com espanto, o seguinte:

"Na rua do Carmo, n. 215, inaugura Antonio Pio de Mascarenhas Silva, o seu novo estabelecimento: Restaurante Novos Horizontes".

EPAMINONDAS.

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças, nos termos da lei em vigor: ao auxiliar effectivo do Archivo Nacional, Augusto Cesar Estado de Lima Brandão; seis mezes, ao guarda civil de 1ª classe Antonio de Souza Lima e ao guarda civil de 2ª classe da Policia Militar, Martinho Francisco Medina.

Exoneração e nomeações na Central do Brasil

Por portarias do ministro da Viação, foi exonerado Joaquim Gonçalves Ramos Filho, do cargo de armazenista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil e nomeados, armazenistas de 1ª e de 2ª classe, respectivamente, Bernardino Manoel de Freitas e Alfredo de Souza Guimarães e Alipio José Ferreira.

Nomeação na Justiça

Pelo ministro da Justiça foi nomeado Arthur de Taulphoeus Castello Branco para exercer o cargo de auxiliar do Archivo Nacional, durante o impedimento do effectivo Augusto Cesar Estado de Lima Brandão.

De São Paulo

A POLITICAGEM FOI ABATIDA PELA JUSTIÇA

Os politicos da situação paulista procuraram, por todos os meios, embaraçar a louvavel iniciativa do Partido Democratico, patrioticamente empenhado em fazer o saneamento da urna. O primeiro notavel encontro dessa agremiação politica com seus adversarios, num prelio memoravel, foi em fevereiro, quando se tratou de escolher os novos deputados federaes. Os democraticos, batendo-se com denodo pela moralização do suffragio, constante do seu programma inicial, apresentaram candidatos, com o proposito de pôr em evidencia a provada conveniente.

Como é natural, a primeira providencia do partido chefiado pelo venerando sr. Antonio Prado, deveria exactamente consistir em fiscalizar rigorosamente a eleição, de modo a poderem ser apurados os vicios ou as alas habitualmente usadas pelos veterados guseiros eleitoraes. Nesse pleito o Partido Democratico elegeu tres candidatos, os srs. Marrey Junior, pelo primeiro districto, Francisco Morato, pelo 2º, e Moraes Barros, pelo 3º, não conseguindo reunir o imprescindivel numero de votos o candidato pelo 4º districto, sr. Luiz Aranha.

Verificadas as fraudes, o Partido Democratico iniciou o processo contra os responsaveis, obtendo, com o exame pericial que tanto deu que falar, pelo escandalo que provocou, na administração do secretario Julio Prestes. Ainda agora perdura a impressão que produziu, no espirito publico, o conhecimento de que se encontraram os dois technicos da policia, encarregados de proceder ao exame. Esses funccionarios foram compellidos a deixar os respectivos cargos, por haverem constatado as ladroeiras eleitoraes, formulando um laudo capaz, só por si, de levar á cadeia os autores e cumplices da vergonhosa fraude.

Devidamente apparelhados, com os documentos aptos a instruir o processo, os directores do Partido Democratico appareceram em juizo com a necessaria denuncia. A politicagem estava alerta. Puzeram-se em campo os generaes da brigada governista e não tardou que o juiz substituto julgasse improcedente a denuncia. Exultaram os patronos dos fraudadores, attitude que não podia ser sincera. Não é crivel que esperassem o processo encerrado, mediante o attestado de obito passado pelo juiz substituto...

Seria mais logico que os altos protectores dos larapios do suffragio aguardassem, antes de qualquer expansão de jubilo, o pronunciamento do juiz federal sr. Washington de Oliveira, que reformou o despacho do juiz substituto, para o fim de receber a denuncia apresentada pelos procuradores do P. R. P. Ainda bem, que a justiça ainda se mexe, com independencia e dignidade!

Relativamente ao assumpto desta nota recebemos, retardado, o seguinte telegramma do nosso correspondente:

São Paulo, 28 — O juiz federal da primeira vara, dr. Washington de Oliveira, reformou o despacho do juiz substituto, que recebera a denuncia apresentada pelo Partido Democratico contra fraudadores eleitoraes do districto de Perdizes, ordenando o prosseguimento da acção criminal contra os denunciados, com o fim de apurar-se a realização das diligencias necessarias. O despacho do dr. Washington de Oliveira está provocando grande sensação.

O sr. Gama Cerqueira, na qualidade de vice-presidente em exercicio do Partido Democratico, apresentou ao juizo federal nova denuncia, desta vez contra os mesarios da secção de Santa Ephigenia, Clemente Augusto Marino, Ifflerino Leal, Edmundo Cesar Amorim, Spartaco Binelli e Luiz Tavares, este ultimo guarda da Prefeitura. Aquella secção eleitoral não foi installada, mas o seu funccionamento o sr. Luiz Tavares lavrou uma acta phantastica. Houve, portanto, falsificação de assignaturas de eleitores que não votaram naquelle pleito, conforme as actas e documentos apresentados.

Foi juntado a essa nova denuncia o concludente laudo dos peritos Sampaio Vianna e Moisés Marx, demonstrando a falsidade das assignaturas e são arroladas como testemunhas as seguintes pessoas: professor da Faculdade de Direito Souza Carvalho, advogados Jayme Ferreira Silva, Eduardo de Medeiros, Francisco Lavras, Marianno Neves, Epaminondas Amorim, Cesario Coimbra e deputado Cyrillo Junior.

Mais um processo contra Febronio Indio do Brasil

Abriu-se hontem um inquerito policial procedido, para apurar a responsabilidade de Febronio Indio do Brasil, no caso do desapparecimento do menor João Ferreira.

O processo foi distribuido, hontem, ao juiz da 4ª vara criminal.

Tomada de contas approvada

Por acto do ministro da Viação foi approvada a tomada de contas relativa ao 2º semestre de 1926, da Rêde de Viação Ferrea do Estado do Rio Grande do Sul.

OS CATALÃES CONTRA O ACTUAL REGIMEN HESPANHOL

Bruxellas, 29 (Associated Press) — O sr. Macia, chefe da conspiração fracassada do anno passado, para o lançamento de um movimento revolucionario na Catalunha, disse ao jornal "Derniere Heure" que pretende dirigir-se aos Estados Unidos, afim de angariar fundos para uma nova tentativa no sentido de pôr abaixo o actual regimen em dominio na Hespanha.

En Camp, Andorra, 29 (Associated Press) — A Suprema Côrte desta pequena Republica pronunciou hoje o seu veredicto, reconhecendo o professor publico desta aldeia, sr. Armengol, culpado de trabalhar como agente dos conspiradores, que promoveram o ultimo complot revolucionario catalão.

O professor Armengol foi condemnado ao banimento perpetuo de Andorra, como conspirador contra um paiz amigo.

O NAUFRAGIO — DO — «Principessa Mafalda»

(Continuação da 1ª pag.)

"Principessa Mafalda" submergiu, desapparecendo nas aguas do oceano Atlantico.

O "Principessa Mafalda" submergiu ás 11 1|2 da noite.

Depois de havermos feito a ultima ronda com os botes e recolhido a bordo do "Alhena" todos os naufragos que encontrámos, o capitão Smolenaars consultou os officiaes do "Alhena", assim como os officiaes italianos salvos sobre a conveniencia de seguir viagem. Logo depois, cruzámos o oceano durante o local do naufragio, á procura de naufragos, foi decidido, conforme a resolução do conselho dos officiaes, seguir viagem, porque ainda se achavam no local de salvação cerca de vinte botes pertencentes aos outros navios, que tambem estavam prestando soccorros. Partimos, á meia-noite e 45 minutos, com rumo ao Rio de Janeiro, onde chegámos com 531 naufragos."

QUANDO VIRÃO OS NAUFRAGOS DESEMBARCADOS EM PERNAMBUCO

Recife, 29 (A. B.) — Os naufragos do "Principessa Mafalda", trazidos pelo vapor inglez "Rossetti" seguirão para o Rio, talvez no dia 31 pelo "Raul Soares", ou no dia 3 de novembro pelo "Flandia".

O REGRESSO DO "RIO GRANDE DO SUL"

Bahia, 29 (A. B.) — O cruzador "Rio Grande do Sul", segundo novas informações recebidas, teve ordens de regressar directamente para o Rio de Janeiro, sem tocar neste porto.

Deste modo os tripulantes do "Principessa Mafalda" aqui deixados pelo "Mosella" serão embarcados pelo "Itassucê". Desses naufragos, que são ao todo 21, ficará somente o dispenseiro, que se acha recolhido ao Hospital Hespanhol.

O QUE DISSE NA BAHIA O COMMISSARIO DO "MOSELLA"

Bahia, 29 (A. B.) — O commissario do vapor francez "Mosella", sr. Henri Pauvert assim fez o seu depoimento perante as autoridades do porto desta capital:

"A's 17 horas e 40 minutos, do dia 25, foi recebido a bordo um pedido de soccorro do proprio navio italiano "Principessa Mafalda", o que se deu 36 milhas ao sul do local onde se achava o "Mosella", nesse momento. Mal recebeu o pedido, o "Mosella" retrocedeu, dirigindo-se a toda a força das suas machinas para o local do sinistro. Durante a marcha ordenou-se os preparos de botes, sendo tomadas todas as medidas para proximo salvamento.

Disse Henri Pauvert que tomou logar no bote nº 5, procurando salvar tantos naufragos quantos era possivel. Tinha visto innumeras pessoas desapparecerem, sem que fosse possivel prestar-lhes soccorro. Assim mesmo tinha salvo 15 pessoas.

A's 22 horas e 30 foram cessando por completo os gemidos e pedidos de soccorro. Todavia o "Mosella" ali se mantinha, o declarante continuou a sua ronda no local do sinistro, levando mais tarde 11 passageiros salvos para bordo do "Formosa". Accrescentou que tudo o mais que sabia consta do "Diario de Bordo", e que desconhecia os motivos que determinaram a catastrophe."

O Commandante do "Mosella", tambem ouvido, se limitou a apresentar o seu "Diario de Bordo" assignado, dizendo que nada mais sabia."

EMBARCARAM PARA O RIO, A BORDO DO "ITASSUCÊ", OS NAUFRAGOS SOCCORRIDOS PELO "MOSELLA"

Bahia, 29 (Do correspondente) — Os tripulantes do "Principessa Mafalda", trazidos para aqui pelo "Mosella", seguirão hoje, a bordo do "Itassucê" com destino ao Rio de Janeiro.

A ACM E OS NAUFRAGOS DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

A Associação Christã de Moços e a Associação Christã Feminina fizeram-se representar junto dos naufragos, procurando socios da A. C. M., e da A. C. F., e offerecendo a todos os infelicitados pela catastrophe os seus serviços mais dedicados.

A séde da A. C. M. (Rua da Quitanda, 47) está aberta para todos que desejarem fazer sua correspondencia, dispondo de papel, enveloppes e sellos. Qualquer informação lhes será prestada; o que dependa dos funccionarios da A. C. M., tudo se fará.

Todos os socios e todos os amigos que desejem auxiliar as infelizes victimas dessa catastrophe que tanto impressionou a nossa população, poderão levar á A. C. M., rua da Quitanda, 47, peças de roupa, calçados chapéos, para homens, senhoras e creanças, afim de serem distribuidos entre os refugiados da Ilha das Flores. Com esse alvo, estará aberta amanhã, dia 30, durante o dia a séde da A. C. M., para receber todo e qualquer auxilio a essa obra meritoria.

UM GESTO SYMPATHICO DE UMA FABRICA DE CALÇADOS

Com o louvavel intuito de amenizar um pouco a situação precaria em que ficaram muitos dos naufragos do "Principessa Mafalda", enviou-nos o sr. Salvador Morano, proprietario da fabrica de calçado sob medida á rua Senador Dantas, 48, esquina da rua Alcindo Guanabara, dezeseis pares de calçado para serem distribuidos entre os sobreviventes da horrivel hecatombe.

O "LLOYD'S REGISTER" JA' HAVIA CONDEMNADO O "MAFALDA" DESDE A VIAGEM ANTERIOR?

Segundo informações que nos foi dada por pessoa influente nos centros maritimos desta capital o "Lloy's Register" já havia condemnado o "Principessa Mafalda" declarando-o em condições perigosas para longas travessias, desde a penultima viagem.

Entretanto, devido aos insistentes pedidos da "Navigazione Generale Italiana", que se comprometteu a fazer os reparos mais urgentes no navio o "Lloy's Register" permittiu ao "Mafalda" á realização de mais duas viagens, das quaes apenas uma foi completada.

Em seu regresso á Italia o "Principessa Mafalda" ia para o estaleiro, afim de ser totalmente remodelado e modernizado.

Assim não quiz o destino sempre implacavel, quando se resolve a punir os erros da humanidade.

UM ESPECTACULO NO CASINO

O actor Jayme Costa director da Companhia de comedias que trabalha no Casino, realiza ahi no proximo dia 2 um espectaculo em beneficio dos sobreviventes do naufragio do "Principessa Mafalda".

O SCOUT "RIO GRANDE DO SUL" CHEGOU HONTEM

Lançou ferros, hontem, ás 4 horas da tarde, na Guanabara, o *scout* "Rio Grande do Sul", do commando do capitão de fragata Alfredo de Andrade Dodsworth.

O referido navio cruzou durante varias horas o local do sinistro, não encontrando senão destroços do "Principessa Mafalda".

Dizia-se que o "Rio Grande do Sul" traria da Bahia, os naufragos conduzidos para aquelle porto, pelo vapor francez "Mosella".

Ao que nos informaram, porém, no Arsenal e no Ministerio da Marinha, essa noticia carece de fundamento.

COMO O 2º OFFICIAL DO "MAFALDA" NARRA A SUBMERSÃO DE SEU NAVIO

Bahia, 29 (A. B.) — A curiosidade publica ainda continua aqui agitada em torno do sinistro do "Principessa Mafalda".

Um dos tripulantes do paquete italiano salvos pelo "Mosella" e para aqui trazidos, o 2º official Attilio Bocca, que hontem prestou depoimento no inquerito aberto na Policia Maritima, fez ao representante da Agencia Brasileira, em palestra, já mais repousado, algumas referencias interessantes sobre o naufragio.

Attilio Bocca disse francamente que não sabia informar com segurança sobre a verdadeira causa do accidente. Na hora em que o "Principessa Mafalda" foi invadido pelas aguas, que entravam em turbilhão, irrompendo pelo tubo telescopico, o navio adernou quasi por completo para o lado de estibordo. A esse signal alarmante, todos tinham comprehendido que as tentativas que se vinham fazendo para reparar o eixo tinham sido inuteis e que o navio sossobrava. Era isso precisamente ás 5 e meia da tarde.

— Nessa occasião, disse o sr. Attilio Bocca, estava eu á mesa de refeições em preparativo para jantar. A agua se precipitava pelos salões da primeira classe; e os passageiros em panico recuavam deante da massa liquida. Não era possivel raciocinar. Instinctivamente corri á minha cabine, agarrando alguns livros, e depois um sextante, que fui atirar á baleeira n. 4, já nesse momento occupada por passageiros e tripulantes. Foi nessa baleeira que tambem me fiz ao mar, emquanto outras baleeiras recebiam egualmente certo numero de naufragos. Ao anoitecer chegaram ao logar do naufragio os primeiros navios que nos prestaram soccorros. Foram elles o hollandez "Alhena" e o inglez "Empire Star". Na minha baleeira, eu e os meus companheiros, em numero de 22, faziamos o que era possivel. Primeiramente tratamos da salvação de mulheres e creanças, que conduziamos para o "Empire Star", collocado mais proximo. Esse vapor inglez atirou-nos cordas, pelas quaes grimpavamos, e faziamos com os nossos corpos uma especie de escada de salvamento. Assim, muitas creanças e senhoras, recolhidas na baleeira, eram içadas de braço em braço, com ingentes esforços, até serem depositadas, desfallecidas, sobre o convés do navio. Recordo-me de ter levado muitas senhoras a bordo do "Empire Star". Para bordo do "Mosella", lembra-me ter conduzido dois passageiros allemães de primeira classe. Nesse trabalho iamos ora ao costado de um navio, ora ao de outro, entregando os naufragos. Primeiro foram o "Empire Star" e o "Alhena", que foram os primeiros a soccorrer-nos, e em seguida para bordo do "Formosa" e do "Mosella", que chegaram um pouco mais tarde, e depois para o "Avelona", que só appareceu quasi ao romper da manhã, quando já mais nada havia que fazer.

Interrogando o representante da Agencia Brasileira sobre os pormenores do accidente, o 2º official Attilio Bocca disse:

— O "Principessa Mafalda" desenvolvia uma marcha regular de 16 a 17 milhas horarias quando se deu o desastre. Nem eu, nem o meu amigo aqui presente, o 1º official Carlo Quieto, assistimos o accidente. Como eu, elle tambem não se achava de quarto. Mas prevendo o perigo, tomamos logo todas as disposições para o salvamento de todos. Os botes foram arriados um a um pela tripulação e cheios de passageiros que procuravam salvar-se. Carlo Quieto, que se achava em situação muito mais afflictiva do que a minha, foi obrigado a descer por um cabo que lhe esfolou a mão direita. Uma vez na agua, elle nadou vigorosamente em direcção ao "Mosella", que o recolheu.

— E a explosão das caldeiras?

— Não houve explosão. Todas as cinco caldeiras, de duas toneladas cada uma, que o "Principessa Mafalda" possuia, foram immediatamente cobertas de agua, o que paralyzou por completo o funccionamento das machinas. Fez-se em breve uma grande escuridão, sobre a qual mais tarde o "Alhena" e o "Empire Star" projectavam os seus reflectores.

Por ultimo Attilio Bocca e o seu collega Carlo Quieto garantiram que eram excellentes as condições de navegabilidade do "Principessa Mafalda". O mar estava calmo durante toda aquella tarde, a bussola se mantinha normal e o navio guardava sempre o rumo invariavel, só se desviando um pouco para estibordo — em virtude do accidente soffrido pela helice.

O "ITASSUCÊ" VEM TRAZENDO OS NAUFRAGOS RECOLHIDOS PELO "MOSELLA"

Bahia, 29 (A. B.) — A bordo do "Itassucê", que deixou este porto hoje ás 6 horas e 45 minutos da tarde, seguiram para o Rio os vinte e um tripulantes do "Principessa Mafalda" que tinham sido conduzidos para aqui pelo vapor "Mosella".

O unico que ficou nesta capital foi o chefe dos taifeiros, que se acha no Hospital Hespanhol, onde foi internado ante-hontem, após o desembarque, por estar atacado de forte pneumonia. O seu estado já é, aliás, mais satisfatorio.

O QUE UM OFFICIAL DO LLOYD DIZ DO "MAFALDA"

Belém, 29 (A. B.) — Sobre o naufragio do paquete italiano "Principessa Mafalda", o "Estado do Pará" publicará amanhã uma entrevista com o chefe de machinas do paquete "Pedro I", em que esse official da frota do Lloyd Brasileiro faz affirmações positivas.

Segundo o referido chefe de machinas, que é o sr. Ascanio Coelho, o "Principessa Mafalda" já era "um navio pôdre". Assim o transatlantico italiano findou a sua existencia de maneira que não poderia surprehender aos que já o conheciam.

O sr. Ascanio Coelho accrescentou que já viajou muito no "Principessa Mafalda" e que sabe perfeitamente qual era o seu estado. E, para comprovar que eram realmente deploraveis as condições do transatlantico italiano, o chefe de machinas do Lloyd declara que o grande paquete, agora no fundo do mar, fôra em tempo condemnado por autoridades nauticas norte-americanas.

UMA INFORMAÇÃO INSUSPEITA SOBRE AS PESSIMAS CONDIÇÕES DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

RECIFE, 29. — (A. B.) — Dentre os naufragos do "Principessa Mafalda", aqui desembarcados pelo vapor "Rossetti", que prestaram informações sobre o sinistro, destaca-se o sr. Eugenio Gambassi, agente consular da Italia na cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, onde reside e tem familia, sendo pae de 13 filhos.

O sr. Eugenio Gambassi conta que o "Principessa Mafalda" não estava em boas condições para fazer a viagem transatlantica, tanto assim que ficou detido por longas horas nos Açores.

Egualmente, o sr. Gambassi faz ao commandante do paquete italiano a accusação de ter negligenciado o salvamento dos passageiros, porquanto antes do sinistro houvera tempo para dispor de todas as baleeiras que havia, o que poderia ter sido feito em ordem. Aliás o sr. Gambassi acredita que o commandante Simoni Gull teria reconhecido depois o seu erro, e fôra sem duvida por isso que se tinha suicidado.

Outro naufrago, o graxeiro Manoel Bruneto, tripulante do navio italiano, informou tranquillamente aos jornalistas que fôra esse o quinto naufragio em que se achou até hoje, tendo escapado aos outros quatro no tempo da Grande Guerra, quando torpedeados os navios de que era tripulante. E accrescentou que está prompto para embarcar de novo.

A LEI DO MENOR ESFORÇO

Que ninguem deve recusar, se encontra ali no Ao Mundo Loterico - rua do Ouvidor, 139 — hontem foi ali vendido o nº 46.081 premiado com 20:070$000 e mais toda a dezena de n°s 46.081 a 46.090, da grande loteria da Capital Federal de 100:000$000 — tendo sido immediatamente pago o bilhete nº 46.081, que se acha exposto no seu balcão, juntamente com o bilhete inteiro nº 10.796, premiado com 100:000$000 em 24 do corrente e que foi pago ao sr. Paulo Viola, residente em Aguas Virtuosas. Amanhã 20:00$00 por 2$, meios 1$ e dezenas a 20$ e Cem Contos de réis por 80$, fracções a 3$. Sexta-feira, plano especial 300:000$ por 70$, em fracções de 3$500 — com mais os finaes — reclame. (2143.)

O FUTURO GOVERNO FLUMINENSE

Uma carta do dr. Miguel — Couto —

Apreciando a escolha do doutor Alcides Lintz para director de Hygiene do Estado, no governo a inaugurar-se, o dr. Miguel Couto dirigiu a seguinte carta ao senador Manuel Duarte:

"Rio, outubro, 1927 — Meu eminente amigo senador Manuel Duarte. — Sabendo que o meu nobre amigo escolheu o dr. Alcides Lintz para dirigir o serviço de Hygiene do Estado do Rio, na sua proxima presidencia, não me venço que lhe não envie applausos e parabens pela felicidade da escolha e os estenda ao quasi meu Estado, para onde fui infante, donde sai homem e onde estão os nadas que o trabalho de um medico póde produzir.

Ao meu lado, durante mais de cinco annos, como companheiro de trabalho, a principio interno e depois assistente voluntario, conheci o dr. Alcides Lintz na latitude do talento e na rigeza do caracter, e, como estas coisas não mudam, posso lhe assegurar que vae ter tambem um companheiro probo e um technico de primeira ordem.

Cordealidades do seu sempre amigo e admirador. — (a.) — *Miguel Couto*."

Duas permutas na Viação

O ministro da Viação autorizou a permuta do 1º escripturario da E. F. Goyaz Alvaro Menezes Netto com o 1º escripturario da E. F. Noroéste do Brasil, João Leal.

A VENDA DA ESTRADA DE FERRO SOUTHERN SÃO PAULO RAILWAY

Duzentos e setenta e cinco mil contos, pagaveis em apolices da divida publica do Estado

São Paulo, 29 (A. B.) — No palacio do governo foi hontem lavrada, pelo dr. Gabriel da Veiga, 2º tabellião, a escriptura de compromisso de compra por parte do Estado de São Paulo, "ad referendum" do Congresso, da Estrada de Ferro Southern São Paulo Railway.

Representando a companhia vendedora compareceu o sr. Thomas Hamilton, e por parte do Estado compareceram os srs. doutor Julio Prestes, dr. Rollim Telles, secretario da Fazenda e o sr. Edmur de Souza Queiroz, procurador fiscal do Estado de São Paulo.

Esteve tambem presente, desistindo do compromisso que tinha com a Southern São Paulo Railway, a Estrada de Ferro Itararé Fartura, representada pelos seus directores Sylvio de Campos, presidente, Julio Viveiros Brandão, superintendente, e Eduardo Silveira da Motta, secretario.

O preço de compra foi de seiscentas mil libras esterlinas, isto é, duzentos e setenta e cinco mil contos, pagaveis em apolices da divida publica do Estado, resgataveis ao par, dentro do prazo de trinta annos, ao juro de 6 °|°, pagaveis semestralmente, com amortização annual. O valor das apolices será o da cotação média official do dia da escriptura definitiva, ao typo, porém, nunca inferior a 90.

Assignaram a escriptura, além das pessoas acima mencionadas os srs. Edward Wysard, Tristão Fonseca e Melciades Pereira, como testemunhas.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

O embaixador Morrow apresenta as suas credenciaes

Mexico, 29 (Associated Press) — O novo embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Marrow, apresentou hoje as suas credenciaes ao presidente da Republica, general Calles, havendo a troca de discursos do protocollo, e nas duas peças oratorias o embaixador e o presidente manifestaram as mutuas esperanças de que venham a ser solucionados os problemas que estão por decidir e se prendem ás relações mexicano-americanas.

Venizelos obrigado a permanecer de cama dois mezes

Athenas, 29 (Associated Press) — Devido ao facto de se haver aggravado a phlebite de que foi accommettido o sr. Venizelos, foi-lhe ordenado pelos medicos assistentes que permaneça no leito pelo menos durante dois mezes.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas: Garage da Directoria de Obras; Officina Mecanica; Pessoal da Irrigação e os postos da Limpeza Publica em Olaria, Cascadura, Deodoro, Realengo, Campo Grande, Santa Cruz e Fazenda de Guaratiba.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, pelos seguintes vapores:

HOJE:

"Principe di Udine", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Vestris", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Ruy Barbosa", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Baependy", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

DEPOIS DE AMANHÃ:

"Antonio Delfino", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 31; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Orania", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 31; cartas para o interior da Republica, até 8 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director do serviço: capitão Adolpho.
Official de dia: 2º tenente Forni.
Auxiliar de dia: 2º tenente Sergio.
1º soccorro: 2º tenente Gomes.
2º soccorro: sargento Aristoteles.
3º soccorro: sargento Duque.
Manobras: 1º tenente Hermillo.
Ronda geral: capitão Bueno.
Medico de dia: 1º tenente dr. Rolindo.
Medico de emergencia: 1º tenente dr. Lobo.
Interno ao hospital: acad. Araujo.
Dia á pharmacia: major Herminio.
Folga: o commandante da estação de Meyer.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 10.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 44, rua Senador Pompeu n. 153 e rua Marechal Floriano ns. 11 e 173.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana ns. 35 e 111, rua Senhor dos Passos n. 176, rua Sete de Setembro n. 105, rua da Alfandega n. 159, rua da Constituição n. 20 e rua Gonçalves Dias n. 58.

S. JOSE' — Rua S. José n. 75 e rua da Carioca n. 23.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 174, avenida Henrique Valladares n. 14, rua Maranguape n. 40, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205, e praça Vieira Souto n. 20.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e alameda Alexandrino n. 114.

GLORIA — Rua das Laranjeiras ns. 160-A e 384, rua da Gloria n. 82, rua Cosme Velho n. 250 e rua do Cattete ns. 102, 133 e 201.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro n. 84, praia de Botafogo n. 490 e rua S. João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 538 e rua Marquez de S. Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Ipanema n. 40 e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio ns. 123 e 238.

GAMBOA — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Santo Christo n. 245, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Praça Condessa de Frontin n. 6, rua Aristides Lobo n. 229, rua Estacio de Sá ns. 9 e 69, avenida Salvador de Sá n. 77, rua de Catumby n. 77 e rua Machado Coelho n. 93.

S. CHRISTOVAO — Rua Figueira de Mello n. 335, rua Escobar n. 66, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51 e 160, rua Bella de S. João n. 181 e rua Bomfim n. 161.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 42, rua S. Christovão numero 290, rua General Canabarro numero 395, e rua Haddock Lobo n. 431.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua Theodoro da Silva n. 413, rua Pereira Nunes n. 183, rua Barão de Mesquita ns. 464 e 986 e rua José Vicente n. 32.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 301 e 1.255 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 166, rua São Francisco Xavier n. 993, rua Dr. Garnier n. 51 e rua Oito de Dezembro n. 40.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 212 e 444, rua Barão de Bom Retiro n. 106, avenida Suburbana numero 1.215 e rua Dias da Cruz numero 312.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 39, rua Goyaz n. 154, avenida Suburbana ns. 2.026, 2.798 e 3.126, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Elias da Silva n. 5, rua Maria Passos numero 114 e rua Engenho de Dentro n. 26.

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 1.222.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. [illegible] e praça Tres de Maio n. [illegible]

O Ceará numa situação dolorosa

Crimes revoltantes que têm sido praticados e continuam impunes até hoje

Grupo de facinoras que infestam o territorio cearense. O de cima é o de Massilon, chefe do "estado-maior" de Lampeão

Frequentemente apparecem na imprensa desta capital, informações telegraphicas do Ceará sobre os attentados individuaes em que tem sido tão fertil a actual administração daquelle Estado.

Tivemos, ha dias, a opportunidade de conversar, a respeito, com o nosso collega de imprensa dr. Frota Cavalcanti, vindo, recentemente, de Fortaleza, e que nos foi logo dizendo:

— O seu brilhante jornal teria assumpto inedito para uma semana, se eu fosse detalhar os horrores do governo cearense. O presidente Moreira da Rocha tem sido de uma infelicidade lamentavel tanto do ponto de vista politico, como do ponto de vista administrativo. Prefiro falar menos e apontar mais factos. Veja isso aqui. E' impressionante...

Trata-se de uma lista numerosa, mas incompleta, dos crimes praticados pela policia cearense e ainda hoje impunes:

1º — Assassinato pela policia, praticado na pessoa do coronel Antonio Rodrigues, no municipio de Palma, em 1926;

2º — Assassinatos do tenente (da policia) Fernando Porto e sargento Pereira, dentro da villa de Missão Velha, por cangaceiros de Isaias Arruda, prefeito, em 1926 e grande amigo do presidente;

3º — Assassinato de Bernardo Pacifico, em 14 de novembro de 1926, na cidade de Iguatú, por soldados da policia.

4º — Assassinato de Cypriano Navarro, em 1927, na cidade de Iguatú;

5º — Assassinato de Paulo Brasil, telegraphista do Nacional, na cidade de Iguatú, em plena rua, no fim de abril de 1927, por José Pinheiro e outros, a mandado de chefes politicos do partido Accioly;

6º — Assassinato do filho do cel. Manoel Alexandre, em Sant'Anna do Cariry, em 1927;

7º — Ataques, saques e incendios feitos ás propriedades dos irmãos Salvianos, em Iguatú, por cangaceiros do chefe conservador Alceu de Oliveira e Silva;

8º — Assassinato e incineração de Raymundo Branco, em 1927, por cangaceiros de Alceu de Oliveira;

9º — Fuzilamento de um preso, na villa de Tauhá, pelo tenente Aristides Rosal, em 1927;

10º — Fuzilamento de 3 presos, pela policia, em Senador Pompeu, em 1926;

11º — Assassinato, em Cedro, feito pelo delegado de policia José Aquilino, na pessoa de um marchante de gado, de Parahyba;

12º — Ataque feito a um trem da Baturité, no logar Palano, pelo delegado José Aquilino, saindo feridos muitos passageiros;

13º — Assassinato praticado no trem da Baturité, na estação de Cedro, pela policia, na pessoa de um passageiro de 2ª classe, em 1926;

14º — Dez assassinatos praticados em Cratheus pelos tenentes da policia J. Peregrino e Antonio Pereira;

15º — Prisão e espancamento na pessoa do juiz de direito, de Cratheus, dr. Boanerge Vianna, pelo capitão da policia José Galdino;

16º — Quinze assassinatos em Granja (1926) por occasião das eleições de prefeito, crimes estes praticados pela policia sob o commando do tenente Antonio Pereira;

17º — Espancamento barbaro em pleno centro de Fortaleza, do redactor do "O Ceará", dr. Democrito Rocha, por numeroso grupo de officiaes de policia, fardados, contando-se entre outros: capitães José Galdino e Peregrino Montenegro e tenentes Antonio Pereira, Antonio Newton, Aloysio Rodrigues e Adalberto Maia;

18º — Espancamento pela policia e capangas do jornalista A. C. Mendes, proprietario do "Correio do Ceará" e que actualmente se encontra em tratamento nesta capital;

19º — Fuzilamento de 22 pessoas, pela policia, no logar Guaribas, extremo sul do Estado, propriedade do coronel Chicote, estando os criminosos impunes;

20º — Assassinato de João Paulino no municipio de Aurora, em março de 1927, com 19 tiros e punhaladas pelo facinora José Cardoso, primo de Isaias Arruda;

21º — Assassinato em Varzea Alegre, de um turco, pela policia, em 1926;

22º — Assassinato em Cratheus, de um morador do coronel Chaves Filho, pela policia;

23º — Assassinato pela policia, de um eleitor do deputado Alfredo de Souza, em Quixadá, em 1926;

24º — Incendio total da ponte do Salgado, na R. V. Cearense, a mandado, segundo dizem, de Isaias Arruda, prefeito de Missão Velha, amigo intimo e da confiança do presidente do Estado, e ainda impune, podendo ser ouvido o proprio director da Rêde, actualmente no Rio;

25º — Hediondo crime, no logar Catolé, nos limites de Miguel Calmon com Affonso Pereira, na residencia do agricultor João Cruz de Moraes, que foi roubado e espancado com sua esposa, assistindo ainda a scenas degradantes de desrespeito á sua filha, por cangaceiros de Alceu de Oliveira, chefe Accioly, collector estadual de Iguatú;

26º — Assassinatos de dois presos tirados da cadeia de Ipú, por capangas acciolystas.

Concluindo o sr. Frota Cavalcanti fez questão de accentuar que essa lista não contém a metade dos crimes praticados no Ceará pelo actual governo, dando, apenas, uma idéa do que tem sido a administração do sr. Moreira da Rocha. O sr. Frota Cavalcanti, ao se despedir, fez-nos presente das photographias que damos no texto, photographias de um dos muitos bandos de cangaceiros que ora florescem, impunemente, na infeliz terra nortista.

Foi encontrado, em Ramos, o cadaver de um joven

Crime ou suicidio a policia deve interessar-se, pela dolorosa occorrencia

O commissario Walfredo Rousuillere — é interessante — um dos da celebre circular do seu chefe, não gostava de fornecer qualquer informação á reportagem, por mais insignificante que esse. Agora, não se póde avaliar por que razão, deu o Wilfredo para ser gentil, attencioso, mudando, desse modo as suas maneiras, o seu modo de ver, e de entender o famoso documento.

Ainda hontem, a proposito de uma occorrencia que linhas abaixo vamos narrar, não teve a autoridade referida nenhuma duvida em adeantar que fôra ao local da mesma, etc., a despeito de já então estar tudo apurado pela reportagem.

Moradores da rua Misquitel, em Ramos, ouviram, cerca das 4 horas da madrugada, um forte estampido. Logar sem policiamento e preferido pelos ladrões que infestam a zona suburbana, julgaram que era disparos feitos por visinhos em perseguição de amigos do alheio. Mais tarde, isto é, pela manhã, uma senhora encontrou, num descampado, o cadaver de um joven, pouco mais tarde reconhecido como sendo o do sr. Antonio Corrêa, gerente do açougue da rua Uranos n. 166, pessoa muito estimada naquella localidade.

Avisada a policia do 22º districto, esta, conforme dissemos, foi ao local, representada pelo commissario Wilfredo. O cadaver estava em decubito dorsal, estando entre as pernas uma garrucha e, aos pés, sobre o sólo, uma capa e um chapéo.

A conclusão geral foi a de que o joven dera cabo da existencia com um tiro na cabeça.

AS CAUSAS DO GESTO TRESLOUCADO

A principio, ninguem atinava com a razões do gesto tresloucado. Algumas horas depois, entretanto, já se sabia que Antonio Corrêa mantinha relações intimas com uma rapariga que alguns dos curiosos que cercavam o corpo conheciam apenas pelo nome de Esther, a qual, affirmavam ainda, vive com um marujo, não se sabendo se amante ou esposa deste. O marujo, que está frequentemente embarcado, veiu a saber, ha pouco tempo, que Esther não procedia bem.

Corrêa, receioso, talvez, das consequencias desses amores illicitos, teria, com o suicidio, procurado fugir a uma possivel vingança do marujo, que seria terrivel.

CRIME ?

Quando correu celere a noticia de que Antonio Corrêa fôra encontrado morto, houve quem avançasse tratar-se de um crime, do qual seria autor o marinheiro casado ou amasiado com Esther. O corpo foi encontrado num campo, a uns 30 metros da residencia de Esther, uma casa de cimento armado aos fundos de um predio da rua Misquitel.

Dá accesso á casa um portãosinho de madeira, que abre para os fundos, onde existe o campo em que fôra encontrado o cadaver.

O joven fôra ferido na altura do ouvido direito. Crime? Suicidio em consequencia de forte arrufo? Antonio tinha actualmente uma boa situação e era rapaz do genio alegre.

A FAMILIA DO MORTO INVESTIGA

A familia do joven Antonio Corrêa tem investigado, desde que foi encontrado o corpo, no sentido de esclarecer sufficientemente a dolorosa occorrencia. Não sabe ella se attribuir a um crime ou á uma exaltação amorosa. No açougue do qual era o joven gerente, d. Maria Corrêa Pestana, irmã do morto, senhora que se fazia acompanhar de seu pae, o sr. José Corrêa Vieira, e do seu irmão, o sr. Manoel Corrêa, fez, ao dono do estabelecimento esta pergunta:

— Meu irmão praticou aqui alguma acção feia? Deu algum aborrecimento a qualquer pessoa deste açougue?

— Absolutamente!... — respondeu o senhor, que, como d. Maria, chorava já. Eu devia muitos favores a Antonio. Era um bom auxiliar desta casa e eu o estimava como se fosse meu filho. Todos gostavam delle.

A POLICIA QUE TRATE DE APURAR SE O MARUJO EMBARCOU

Esther, essa joven que apparece neste caso lamentavel, desappareceu de sua casa, logo que correu a noticia da morte de Corrêa. Ao passo que uns affirmam ser ella a unica culpada da infelicidade do joven, outros não lhe attribuem nenhuma responsabilidade no caso.

Nós, nas investigações a que nos entregamos, soubemos que o marinheiro, casado ou amasiado com Esther, havia declarado que ia viajar ante-hontem. Como se vê, a policia deve agir no sentido de ficar apurado onde se encontrava elle quando foi ouvido o tiro, proximo á sua casa, justamente no ponto em que foi encontrado o cadaver.

Esther é joven e bonita. Antonio Corrêa tinha 24 annos e residia num quarto da casa n. 25, da rua Leoni, Catumby.

VESTIGIOS QUE COLLOCAM EM MA'S SITUAÇÕES O COMPANHEIRO DE ESTHER

Ouvimos, hontem á noite, um irmão do morto, o sr. Manoel Corrêa, residente á rua Petropolis n. 77. Disse-nos que o marido ou amante de Esther, não é marujo, mas um caixeiro viajante, cujo nome não foi ainda apurado. Ante-hontem, cerca de 11 horas da noite, Antonio Corrêa declarara que ia para a casa de Esther, em Ramos, por isso que esta o chamara, dizendo-lhe que seu companheiro havia embarcado para São Paulo. Hontem, pela madrugada, foi ouvido o disparo, partido do ponto em que duas mulheres encontraram o cadaver de seu irmão. Não comprehende o informante como foi a garrucha, que era de propriedade de Antonio, parar entre as pernas deste, quando devia a mesma estar em outro ponto, tanto mais que o tiro que o prostrou fôra feito contra o ouvido direito.

Disse-nos, ainda, o sr. Manoel Corrêa, que

ESTAM RASGADAS AS ROUPAS QUE ANTONIO VESTIA,

parecendo-lhe ter seu irmão lutado com algum individuo, que devia ser forte, pois, quando na vespera, seguira para a casa de Esther, afim de lá pernoitar, levava as roupas em bôas condições.

O casaco está rasgado na gola e a calça apresenta, do lado esquerdo, um grande rasgão. Rasgada no peito, tambem, a camisa demonstra ter sido Antonio Corrêa agarrado pela pessoa á qual teria offerecido luta.

COMO PROCEDERAM A POLICIA E O INSTITUTO MEDICO LEGAL

A policia local, tendo, talvez, chegado, sem maiores averiguações, á conclusão de que se tratava de suicidio, abandonou os pontos alludidos, em torno dos quaes devia ter iniciado immediatamente as indispensaveis investigações. O commissario Wilfredo declarou que tinha tomado as providencias necessarias. Estas, não passaram do pedido de um "rabecão" afim de ser o corpo removido para o necroterio e o arrolamento de testemunhas, que, aliás, não existem. As duas mulheres que encontraram o cadaver não foram procuradas e Esther, a causadora da morte do joven Corrêa, não foi incommodada pela policia, tendo fechado sua casa, conforme dissemos. O delegado respectivo, tomando em consideração as ponderações que posteriormente lhe foram feitas pela familia do morto, resolveu iniciar as investigações que se tornavam necessarias.

Esther, até á hora em que escrevíamos, não havia sido encontrada. E' necessario que essa joven seja encontrada e ouvida, pois ella deve saber se Antonio foi ou não atacado pelo caixeiro viajante. Quem poderá garantir que a joven, ao chamar o rapaz, naquella noite, dizendo-lhe que o marido viajara para a paulicéa, não teria procedido de accordo com este, tendo sido Antonio, se porventura assim succedeu, victima de uma cilada?

Procuramos, no necroterio do Instituto Medico Legal, saber o resultado da autopsia e a causa da morte de Antonio Corrêa, cujo cadaver, com permissão da delegacia auxiliar de dia, foi removido para a casa do sr. Manoel Corrêa, á rua Petropolis.

Negaram-nos, alli, as informações que pediamos, por causa da circular do sr. Coriolano, isto é, o chefe mandou ao director do Instituto um officio pedindo fizesse com a reportagem o mesmo que elle, chefe, fazia na sua famosa circular. E o empregado respondeu-nos:

— Desculpe-nos, mas iremos para o olho da rua, se fornecermos á imprensa qualquer informação. Temos, na policia, aqui ao lado, gente encarregada de vigiar os nossos movimentos!

Entretanto, é ainda o sr. Manoel Corrêa que declara:

— O cadaver de meu irmão, estou certo, não foi autopsiado. No corpo não encontrei nenhum vestigio de ter sido elle examinado por algum perito do gabinete. Apresenta no ouvido, isso sim, o ferimento produzido pela bala que o matou, onde metteram um bocado de algodão. Na fronte ha uma escoriação. Nada mais.

Logo mais, entre 10 e 11 horas da manhã, o corpo será sepultado, saindo da rua Petropolis numero 77. O que dissemos linhas acima é bastante grave. Os legistas ou a policia, têm tempo sufficiente para effectuar, ainda no cadaver, as diligencias que ficaram de lado.

Se quizerem contrariar as informações que ahi ficam.

O CYCLONE DE PONTA — GROSSA —

O senador Affonso de Camargo recebeu informações do Paraná dizendo que 300 casas foram destruidas pelo terrivel cyclone que passou por Ponta Grossa.

A cidade é uma das mais importantes do Estado, o seu principal emporio industrial, com uma população de mais de 22 mil habitantes.

TEMPORADA PORTUGUEZA DE COMEDIA, NO MUNICIPAL

"Flores", no Theatro Municipal

O theatro dos irmãos Quintero é de um feitio todo especial, estylo todo peculiar, agradando pela simplicidade das theses, pela verdade dos personagens.

"Flores", a linda e delicada peça hespanhola que a Companhia Portugueza de Comedias representou, hontem, no theatro Municipal, é mais um trabalho admiravel desses dois cerebros peninsulares, que nas scenas da uma comedia vasam todo o sentimentalismo sincero e simples de boas almas rusticas.

Sem transes de grande theatralidade, "Flores" é bem o theatro hespanhol, cheio de encantos, estribado nas mais sãs e bellas lições de moral.

Tanto no alto drama, como num acto de caricia, rescendendo a perfume, Amelia Rey Collaço se colloca na altura de uma das mais correctas actrizes da sua terra. Desempenhando *Consuelo*, deu-lhe a vida e simplicidade que os seus creadores deveriam ter sonhado para a personagem, principalmente na penultima scena do terceiro acto, quando declara o amor escondido ha tanto tempo por aquelle d. Bernardo que, quando fala, a entontece.

Emilia de Oliveira, artista de sangue, conduziu com maestria a alma daquella desesperada mãe, fazendo Maria Clementina, muito bem, a *Rosa Maria*; *Charito*, a cargo de Leonor D'Eça, e *Juliana*, com Thereza Taveira, completavam a harmonia do conjunto, na magnifica interpretação de uma das mais bellas peças dos irmãos Quintero.

Robles Monteiro desempenhou na parte de "d. Bernardo" a altura de um actor que sente a responsabilidade da tarefa, fazendo Abilio Alves o "Gabriel". João de Almeida, Vital dos Santos e Luiz Leitão não deixaram cair uma só das scenas desse trabalho que, hontem, deliciou quantos estiveram no theatro Municipal.

O dia do Empregado no Commercio

As commemorações de hoje

A Instituição do Dia do Empregado no Commercio coube exclusivamente á União dos Empregados do Commecio do Rio de Janeiro, tendo sido escolhida a data de 31 de outubro, representativa da grande victoria obtida pela mesma instituição de classe, qual seja a da fixação e regulamentação do horario do trabalho nos estabelecimentos commerciaes da capital da Republica, limitado em 12 horas pelo decreto municipal n. 1.350, de 31 de outubro de 1911, reduzido de uma hora em 26 de outubro de 1922, pelo decreto n. 2.753, tambem obtido pela União dos Empregados do Commercio, após longa campanha desenvolvida no dominio da melhor harmonia. Precisamente para obter a reducção e a regulamentação do horario do trabalho é que foi fundadea "União", em 29 de julho de 1908. E a "União" conseguia, tres annos depois, a satisfação do seu desejo mais ardente, tornado-se o centro dos auxiliares do commercio carioca. Instituindo o "Dio do Empregado do Commercio", a "União" teve o apoio immediato da maioria das associações congeneres, tendo feito a primeira commemoração em 1922, alliando á mesma data symbolica as homenagens tributadas ao Brasil, pela passagem do primeiro centenario da sua independencia. Attendendo a que o dia 31 de outubro recaia em um sabbado, a "União dos Empregados do Commercio" deliberou antecipar de um dia os festejos officiaes, fixando em 30 de outubro a data annual para as commemorações. Ao realizar pela primeira vez a exaltação do "Dia do Empregado do Commercio", no palacio da Bolsa desta capital, que funccionava no edificio hoje occupado pelo Banco do Brasil, a Directoria da "União" submetteu á leitura uma oração civica ao Brasil, da lavra de Coelho Netto, e cujo theor fez transmittir a todas as suas co-irmãs, afim de ser lida, tambem, ao meio-dia em ponto. Desta forma, ao mesmo tempo, a maioria dos auxiliares do commercio nacional, em todas as cidades, villas, e villarejos extendidas em nosso territorio, volveram o pensamento para o Brasil, tendo á frente a nossa bandeira. Em outubro do anno immediato, todas as associações congeneres adheriam ao dia symbolico, trocando correspondencia com a União dos Empregados do Commercio. Vendo-o como expressão da unidade moral e material de toda a collectividade, a "União" allia-o ao culto da memoria dos que foram uteis aos auxiliares do commercio, bem como ao culto da lembrança dos seus consocios já fallecidos.

Desta forma, a "União dos Empregados do Commercio faz annualmente uma romaria aos tumulos do marechal Bento Ribeiro, de João do Rio, de Irineu Marinho, como prova de reconhecimento aos serviços que prestaram ás suas idéas humanitarias, bem como aos tumulos dos seus consocios levando-lhes flores naturaes. Hoje, possuindo cerca de dezoito mil socios, dispondo de uma ampla e confortavel séde social onde se acham installados, com estremo zelo, optmos departamentos destinados á auxilios medicos, curativos e tratamentos diversos, aos serviços dentarios, judiciarios, e outros, a "União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro" mantêm todas as suas tradições de probilidade, de amor aos seus consocios, á classe em geral, convertendo-se na verdadeira casa do empregado no commercio.

O PROGRAMMA DE HOJE

A's 10 horas da manhã. "Hora da Gratidão". Visita aos tumulos do marechal Bento Ribeiro, João do Rio, Irineu Marinho, Gaspar da Silva Araujo, sendo depositadas flores naturaes sobre os mesmos.

A's 12 horas da manhã. "Hora do Brasil". Hasteamento do Pavilhão Brasileiro na fachada central da séde da "União". Parada de escoteiros e de alumnos da Escola 15 de Novembro, acompanhados da sua harmoniosa Banda de Musica. A' 1 hora. "Hora da Saudade". Visita ao tumulo do Associado Benemerito Francisco Velloso, no Cemiterio São Francisco Xavier, sendo collocada uma corôa de flores sobre o mesmo. Das 2 ás 7 horas. "Hora da Confraternização". Renião intima de associados e de suas familias na séde social da "União", tocando dois jazz-bands.

A MENSAGEM QUE RADIOU

"Jubilosa por ter sido a instituição que teve a iniciativa de crear o "Dia do Empregado do Commercio", synthese palpitante dos sentimentos de confratenidade da numerosa classe de que é orgão, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro saúda na data de hoje os seus dezoito mil consocios, muito especialmente os veteranos das lides reinvidicadoras realizadas durante o triennio de 1908 a 1911; as associações co-irmãs, homenageando a sinceridade com que trabalham pela mesma collectividade; aos orgãos representativos do commercio e do operariado; ás autoridades publicas, distinguido as que, cumprindo os seus deveres, tem attendido ás suas solicitações de interesse impessoal; aos intendentes municipaes que approvaram o projecto de lei referente á utilização de uma faixa de terreno para a construcção da sua séde social, notadamente o dr. Pache de Faria, autor do mesmo projecto; aos commerciantes e industriaes que se revelam humanitarios na adopção de medidas uteis aos seus empregados; á commissão fiscalisadora do Hospital Sanatorio; ao autor da lei de férias, deputado dr. Henrique Dodsworth; ao seu brilhante e competente corpo medico, dentario e judiciario; ao seu operoso e correcto quadro de funccionarios, e, finalmente, á valorosa e humanitaria imprensa carioca, pelo concurso valioso e inapreciavel que tem prestado ás suas iniciativas uteis aos auxiliares do commercio do Rio de Janeiro.

Sentindo as emoções do dia de hoje, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, sem espirito de nacionalidade de religião, beija a Bandeira do Brasil fazendo uma prece ao Altissimo pelo constante engrandecimento moral e material da grande e formosa patria, cujo destinos portentosos interessam á humanidade em geral. (a) Pela Directoria: Clovis da Rocha Salgado, 1º secretario."

Recebemos o seguinte telegramma:

"*Recife*, 29 — A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco sauda, por vosso intermedio, os seus irmãos cariocas no grande dia que será aqui amanhã sobriamente solennizado, em virtude do naufragio do "Principessa Mafalda". — *Godofredo Freire*, presidente; *Antonio Azevedo*, secretario."

UM DRAMA EM PETROPOLIS

ABANDONADO PELA ESPOSA, ASSASSINOU-A COM UMA PUNHALADA

Petropolis, o encantador retiro da cidade, teve suas primeiras horas da manhã de ante-hontem abaladas por um desses dramas que se desenrolam frios, circumscriptos, apenas, a seus protagonistas alheiados de tudo e de todos. Quando a alvorada surgia e a vida de suas ruas começava, um homem, empolgado pela idéa que tomára havia muito, varou o coração de sua mulher com uma punhalada certeira e, após, com a mesma serenidade com que commettera o crime, procurou quem o conduzisse á delegacia, e, ali, narrou á autoridade tudo que fizera, sem fugir á menor responsabilidade. Um crime estupido, um crime covarde, um crime de um homem que assassina uma mulher, mas um crime que impressiona, tantas as causas que o revestem nas teias de sua origem.

Em maio de 1919, após uma paixão que deliciára os melhores instantes de sua vida, João Barbosa Lins e Virgolina Pessoa, duas creaturas que se haviam conhecido nessas incidencias da vida quotidiana, contrairam matrimonio. Nada mais natural para epilogo daquella affeição que cultivavam com tanto carinho. Querendo-se como mais podiam desejar, vivendo no doce enleio de uma vida que se abria nova e cheia de graça, João Lins e Virgolina foram habitar a casinha da travessa José Esteves n. 6, na Penha. Ali, tudo era encanto, tudo era prazer e, á proporção que os dias corriam, mais se estreitava a união, robustecida já, com o nascimento de um garoto, sacudido e forte.

O transcurso do tempo, porém, em pouco transformou o ambiente tranquillo do lar. Virgolina, levada não se sabe por que, da meiga companheira que era, passou a desinteressar-se de tudo. O marido, já não lhe importava e os filhos — dois, agora — nem eram cogitação á sua vida desprendida e completamente transtornada.

Seguiram-se os máos tratos ao companheiro, seguiram-se os máos tratos ás creancinhas até que um dia, chegando á casa, João Lins não a encontrou mais.

Virgolina fugira, e em seu logar, deixára, sómente, este bilhete:

"João — Deixo-te, porque não te supporto mais. Desilludi-me de ti. E' da vida, isso. Sempre foste bom para mim, é verdade, mas já estou farta desta vida. Consola-te com os teus filhos. — Virgolina."

Difficil dizer o que se passou no espirito do marido. Attonito e revoltado, João Lins vestiu os filhinhos, levou-os á casa dos parentes e depois, sózinho, começou a procurar a esposa.

Ante-hontem pela manhã, ás 5 1|2 horas, na cidade de Petropolis, o marido ultrajado conseguiu descobrir a esposa. Virgolina, que se refugiára naquella cidade em companhia de um rapaz de nome Aristides, empregado, aqui, á rua Uruguayana n. 154, sabedora de que Lins andava á sua espreita, preparava a fuga. E ia já tomar o trem, caminhando apressada pela rua Marechal Deodoro, quando Lins interceptou-lhe os passos. Dahi á execução do crime, foi um momento. Desejoso de vingança, João Lins tomou de um punhal de que estava armado e, sem mais, cravou-o, inteiro, no coração da adultera. Sua morte foi rapida.

Preso, pouco depois, na rua Quinze de Novembro, quando ia á procura de alguem que o fizesse, o criminoso foi conduzido á delegacia pelo telegraphista Odilio Moreira. E ahi, na presença do sub-delegado Queiroz de Vasconcellos, que o autuou em flagrante, narrou toda a historia da sua tristeza, tal como a descrevemos acima.

REVISTAS CARIOCAS

PELO MUNDO

"Pelo Mundo", o magazine illustrado que tanto já nos acostumámos a ler mensalmente, apresenta-se, agora, em seu numero 10 com um texto escolhido e magnificas gravuras. Para nós e para todos os que apreciam uma leitura agradavel, "Pelo Mundo" que recebemos é a revista que mais se recommenda na occasião.

O CASO DO JUIZ DE ITAGUAHY

Como noticiámos na nossa edição de 16 do corrente, o dr. Arthur Vasco Itabaiano de Oliveira foi punido pelo presidente do Tribunal do Estado do Rio, que julgou procedente a reclamação feita contra o referido juiz pela Companhia Agricola Santa Cruz.

O juiz punido requereu ao presidente do Tribunal a reconsideração do despacho e a relevação da pena, mas o presidente do Tribunal manteve o despacho.

A CIDADE CONTINÚA ENTREGUE AOS LADRÕES!

Foi assaltada mais uma casa na Avenida Salvador de Sá!

O intuito do sr. Coriolano de Góes, ao baixar a sua já famosa e gaiata circular reservada, era occultar ao grande publico os descalabros de sua administração, evitando que chegasse ao conhecimento de todos o formidavel numero de assaltos e roubos que se dão diariamente pela cidade.

Teve o chefe de policia burlados, no entanto, os seus planos porque a reportagem continua a noticiar aquelles factos...

Os larapios tambem tinham ficado satisfeitos com a providencia tomada pelo maioral da policia.

E' que elles se convenceram, ao ler aquelle interessantissimo documento, de que as autoridades, uma vez que os fatos por elles praticados não viriam á lume, não poden dar notas á imprensa, os deixariam em paz... Quanto a esta ultima parte, é bem possivel que tenham razão...

Entre os muitos assaltos que depois da "reservada" do chefe de policia, têm se verificado nesta capital, conta-se, na madrugada de hontem, o que soffreu a firma J. J. Dias & Companhia estabelecida á Avenida Salvador de Sá n. 119.

Os meliantes agiram ahi com calma e absoluta segurança de que não seriam incommodados pela policia.

Havendo grande movimento de transeuntes pela rua, elles tiveram receios de que o povo lhes atrapalhasse os planos.

Por esse motivo, não quizeram arrombar a porta...

Velhos malandros, os larapios não se apertaram com esse contratempo, e trataram de subir ao telhado. Uma vez lá em cima, elles arrombaram a claraboia, pela qual passaram e foram ter ao armazem, onde fizeram uma "limpa" em regra.

Os assaltantes abriram, uma vez lá dentro, as portas, pela qual passaram tudo que roubaram. E não foi pouco, tendo elles necessidade, para carregar tudo, de um caminhão, que estacionou á porta do estabelecimento, sem que a policia visse.

Levaram os larapios o seguinte:

20 latas de banha de 20 kilos cada uma; 60 latas de azeite; 10 caixas de vinho quinado; 10 caixas de "cognac"; 16 garrafas de vinho moscatel, saccos de feijão, de arroz, de farinha de arroz, etc.

Só pela manhã os negociantes ao chegarem ao seu estabelecimento, deram pelo roubo, pois encontraram as portas abertas.

Entrando, notaram que a claraboia tinha sido arrombada.

Como consolo, os negociantes correram á delegacia local e se queixaram do facto.

Como é de praxe, as autoridades prometteram providencias...

AS TARIFAS ADUANEIRAS

Representação ao Congresso e ao presidente da Republica

Da leitura da representação que a Liga do Commercio e o Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro vão dirigir ao Congresso e ao presidente da Republica verifica-se que ambas as associações não pedem, sob a ameaça de se peorar a situação, que se faça agora a revisão das tarifas aduaneiras; mas lembram que a industria, já fortemente protegida, não deve querer ser hostil aos interesses do Thesouro, augmentando taxas, em beneficio de meia duzia de particulares, que mais tarde só figurarão na hypothese de uma impossivel arrecadação.

Em breve resumo, este é o pensamento da representação:

O decrescimo da renda alfandegaria, resultante da expansão que as industrias amparadas foram gradualmente patenteando, tem incitado o Congresso Nacional a procurar, na creação e aggravação de outros impostos, o resarcimento de prejuizos, que a escassez da importação de artigos de grande consumo tem infligido ao Thesouro; e em decrescimo attingirá, certamente, a centenas de milhares de contos de réis, se os industriaes lograrem conseguir a approvação das exageradas majorações de taxas aduaneiras, pleiteadas, por intermedio do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão do Rio de Janeiro e Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem de Algodão de São Paulo.

A expansão da industria fabril trouxe, e trará, como effeito directo, a reducção da receita federal, pela diminuição da renda das nossas aduanas; e os impostos de consumo, que a producção nacional paga aos cofres publicos, representam uma retribuição extremamente mediocre aos beneficios tarifarios, que está gosando, do que resulta que certos ramos da actividade nacional estão sobrecarregados de impostos, emquanto outros soffrem um peso minimo de tributação.

Pensamos que, senão por equidade, ao menos attendendo aos interesses da nação, não se deve conceder, a esses privilegiados, como elles desejam e pleiteiam, a faculdade de desviarem para o seu cofre particular mais uma importante parte da renda publica, de que o Estado se privará para os favorecer, com larguezas de prodigo.

Com os augmentos de taxas, pleiteadas pelos industriaes, e a cobrança da quota-ouro de 60 °|°, á taxa de 6 d, fixada pelo governo actual, fatalmente a actividade importadora será profundamente restringida, tornando-se inevitavel uma calamidade maior do que a que desabou sobre a renda aduaneira nos annos sinistros de 1914 e 1915, não se podendo esperar a rehabilitação da importação, emquanto subsistir essa causa...

NO SENADO

O SR. PAULO DE FRONTIN MOSTRA-SE ALARMADO COM O AUGMENTO DAS DESPESAS PUBLICAS

A sessão de hontem do Senado demorou pouco tempo. No expediente não houve oradores. Passando-se á ordem do dia e annunciada a discussão do orçamento da Fazenda falou o senhor Paulo de Frontin. O plano financeiro do governo valeu-lhe como uma nova opportunidade para tecer elogios ao sr. Washington Luis, mas, á margem do parecer do sr. João Lyra, estendeu-se o senador carioca em considerações que merecem registro especial. Disse o sr. Frontin que estamos muito longe do equilibrio orçamentario, não tendo, mesmo, havido o objectivo de se diminuirem as despesas. Ahi estão os orçamentos para 1928, continúa o sr. Frontin, e por elles se vê que só em papel augmenta-se a despesa em 37 mil contos e em ouro 5.530 contos.

O *deficit* calculado, prosegue o orador, é de 189 mil contos, porém, na realidade elle é, ainda, maior, sabido que sempre se gasta mais do que o permittem os orçamentos.

O sr. João Lyra falou, em seguida, ligeiramente, promettendo que na 3ª discussão occuparia a tribuna em estudo demorado sobre as condições financeiras do paiz.

A discussão do orçamento da Fazenda ficou suspensa, estando o mesmo sobre a mesa, durante tres dias, para recebimento de emendas.

Toda a materia constante do avulso foi approvada, num instante, sem debate.

Ficou sobre a mesa um projecto prorogando pelo prazo de cinco annos o prazo de vigencia do contrato de navegação subvencionada celebrado, em 1922, entre o governo federal e o governo do Estado do Maranhão.

Chegou ao Senado e foi lida no expediente a proposição da Camara que autoriza o prefeito a celebrar o emprestimo externo de 30.700 dollars.

CONTRA OS CINEMAS E THEATROS

A campanha interesseira dos fiscaes da Prefeitura

Está com a palavra o intendente Mauricio de Lacerda

A nota que publicámos na nossa edição de 28 do corrente mez repercutiu tanto no espirito publico como no Conselho Municipal, que ficou assim sabendo por que motivo é que o "commissario" dos fiscaes não perde vasa em clamar que os pobres cofres da Municipalidade precisam dos sacrificios dos cinemas e theatros desta capital. Podem, entretanto, os fiscaes dar uma prova eloquente do seu amor pelas prosperidades da Prefeitura, abrindo mão dos gobigados 9% (nove por cento), que recebem sobre os impostos das casas de diversões, clubs, jogos de foot-ball, etc. Essa dedicação de tão abnegados funccionarios embolsaria á Prefeitura nuns 300 contos annuaes, em vez de irem para os seus bolsos. Além de que, se o director da Fazenda Municipal, raciocinar um pouco sobre o caso, deprehenderá que não ha necessidade de fiscaes cobradores para as casas de diversões. Os proprios interessados, com muito mais direito e proficiencia, poderiam fazer o pagamento, nas agencias de cada districto, das importancias das suas licenças, quer as annuaes, quer as do imposto diario. O serviço correria normalmente, de parte a parte. Não poderia haver o proposito sequer de lesar os cofres municipaes, porquanto nenhum emprezario desejaria estar na imminencia de uma cobrança executiva.

A medida que suggerimos, aliás applicada em outros paizes, por se ter visto que é a maneira mais pratica da arrecadação de impostos, tinha outra vantagem moral de relevancia: seria a de dispensar os actuaes empregados nesse serviço e collocal-os em outras repartições da Prefeitura, onde justificariam melhor e mais patrioticamente a sua missão de defensores dos dinheiros publicos.

Fallecimento em Muzambinho

Bello Horizonte, 29 (A. A.) — Informam de Muzambinho:

Falleceu nesta cidade, a senhora Aida Leite Cunha, esposa do capitalista Antonio Cunha Junior.

Multa por infracção do regulamento de fiscalização — bancaria —

O ministro da Fazenda negou provimento aos recursos interpostos pelas firmas de Recife, Mendes Lima & Companhia e Rossbeck Brasil & Companhia e as filiaes na mesma cidade do National City Bank of New York e do Bank of London and South America Lº e do Banco Francez e Italiano para a America do Sul do acto da Delegacia Regional dos Bancos em Pernambuco, que lhes impoz a multa de cinco contos de réis por haverem infringido o regulamento de fiscalização bancaria.

Restituindo contribuição a mais descontada para o — montepio —

O presidente da Republica mandou, pelo Ministerio da Guerra, declarar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, que deve ser processada, como de exercicios findos, a divida da qual é credor o 1º tenente Hygino de Barros Lemos, proveniente da contribuição a mais descontada de seus vencimentos em 1926, a titulo de contribuição para o montepio militar.

Falleceu, hontem, o director do Collegio Militar

Na casa de sua residencia, á rua São Francisco Xavier, falleceu, hontem, ás 10.30 da noite, seis annos exercia a commissão de Odoarto da Silva Moraes, que ha o general de divisão Alfredo commandante do Collegio Militar, estabelecimento de ensino do qual desde a sua fundação era professor cathedratico de desenho.

Acamado ha alguns dias, os seus soffrimentos se aggravaram nestas ultimas vinte e quatro horas, dando-se o fallecimento por cirrose de figado, segundo attestação do medico assistente, dr. Mario Jansen de Maria.

O general Odoarto de Moraes exerceu varias e importantes commissões. No advento da Republica, incumbiu-o o Governo Provisorio de chefiar a commissão de arrolamento dos bens pertencentes á familia imperial, funcção de immediata confiança e de responsabilidade, que foi cabalmente cumprida. Na administração Hermes da Fonseca, commandou o regimento de Cavallaria da Policia Militar.

Era o general Odoarto de Moraes, natural do Amazonas, tendo nascido em 1855. Deixa viuva a sra. Adelia da Silva Moraes, seis filhos, e o sr. Almerino Alvaro de Moraes, 1º official da Contabilidade da Guerra, Alfredo da Silva Moraes, almoxarife da Saude Publica, 1º tenente de Cavallaria Alexandre Magno da Silva Moraes, senhoras Georgina e Lindoya, esta casada com o sr. Adherbal Morato, e aquella esposa do sr. Amaro Pires, e senhorita Adelia.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5898 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade senhor Felippe E. de Lima.

Amelia Rey Collaço

Apezar da decadencia do theatro portuguez — sensivel sobretudo em relação ao seu periodo de esplendor no ultimo quartel do seculo XIX e na primeira decada deste seculo — ainda ha em Portugal actores que, pelo naturalismo dos seus processos e pela verdade das suas interpretações, podem considerar-se notaveis. Mas o que é curioso é que, possuindo nós, incontestavelmente, bastantes actores bons, tenhamos, na realidade, tão poucos artistas.

Esta affirmação parece contradictoria; mas não o é. Para se ser actor basta ter instincto, qualidades histrionicas, dons expressivos naturaes, — "genio mimico", para empregar a expressão preferida de um dos modernos theatrologos allemães. Ser-se artista é mais difficil (ou mais facil, se quizerem) mas, emfim, é differente: só pode merecer este nome quem tenha uma superior cultura esthetica, e seja, não apenas um creador de ficções, mas um creador de belleza. Ha actores de merecimento que são muito pouco artistas; ha artistas distinctos no theatro — artistas até á medulla — que mascaram, com a sua arte perfeita, a insufficiencia das suas qualidades de actores; e ha, finalmente, individualidades em quem essa dupla qualidade se reúne, constituindo, pela harmonia dos seus dotes, verdadeiras excepções. Os primeiros são vulgares entre nós; os segundos já são raros; os terceiros, então, são rarissimos. Nesta ultima categoria se pode, sem sombra de favor, collocar Amelia Rey Collaço, hoje hospede do Brasil, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Linda figura de mulher, em cuja graça harmoniosa se aliam a fina espiritualidade de sua mãe, franceza de nascimento, e o ardente sangue marroquino de seu pae, o grande pianista Rey Collaço, Amelia tem, além da sua belleza, da sua mocidade, da sua elegancia, do fogo interior do seu talento, de todas as suas qualidades innatas, uma grande cultura, uma fina intelligencia das coisas, um notavel bom gosto, [illegible] que lhe attribuem um logar especial entre os nossos melhores comediantes. Essencialmente artista, ella é hoje, no theatro portuguez, uma animadora de imagens bellas e uma creadora de emoções nobres e delicadas. Eminentemente malleavel, o seu talento adapta-se a todos os generos — aos generos mais differentes — desde a *tonadilla* até ao drama, passando, com facilidade, das ligeiras aguarelas dos Quinteros para o grave esplendor do theatro classico, das peças de canções gallegas para as peças [illegible] do *studio* Gaston Baty. Mas é sobretudo no theatro antigo, theatro de eloquencia e de lyrismo, pintura animada de velhas épocas, estylização archaica de velhas figuras, que as qualidades artisticas de Amelia Rey Collaço se manifestam em todo o seu brilho e em toda a sua dignidade. Ha creações suas que são verdadeiras paginas de archeologia de arte, animadas de um sopro de nobre e tragica belleza. Quero especialmente referir-me, neste momento, á maneira por que a eminente actriz reviveu na scena essa doce e dolorosa figura medieval, ao mesmo tempo primitiva na composição e moderna na expressão como certas esculpturas neo-gothicas de Azorey, figura que ainda hoje, tantos seculos passados, continúa a ser a maior amorosa de todo o theatro portuguez: Ignez de Castro.

Tem-se dito que o theatro [illegible] não está na moda. Effectivamente, esse theatro, em Portugal como em toda a parte, representa-se agora raras vezes, não porque lhe falte valor, mas porque ha cada vez menos actores com cultura e dotes artisticos que lhes permittam comprehendel-o, animal-o, e, por conseguinte, represental-o — com exito. Dar vida ao passado — em litteratura como em arte — não é facil para escriptores ou para artistas mediocres; exige, além da erudição indispensavel, uma fina sensibilidade, uma aguda penetração esthetica, um poder de evocação e de retrospecção por vezes um dom divinatorio de que não dispõem [illegible]. [illegible] fazer viver — vida de corpo e de alma — [illegible] reconstituil-a na sua composição, nos seus gestos, nas suas attitudes, nas suas paixões, na sua expressão integral, como, por exemplo, Maria Guerrero [illegible] em Hespanha as figuras de mulher do theatro do seculo XVII, da *Niña Boba* de Frey Lope á *Princeza Diana* de Moreto, e Sybil Thorndike, na Inglaterra, as do velho theatro de Shakespeare e de Marlowe, representa um nobre esforço de arte, um puro anseio de belleza, de que o espectaculo [illegible] desdenhar.

Se o theatro portuguez — cuja crise é sobretudo litteraria, mais crise de autores do que de interpretações — não se encontrasse neste momento, por uma progressiva depravação do gosto publico, afogado em revistas do anno, em operetas bairristas de sentido duvidoso e em detestaveis peças francezas de *boulevard*, Amelia Rey Collaço seria a actriz ideal para realizar entre nós a revivescencia dos grandes repertorios, a restauração do velho theatro cuja belleza eterna é um perpetuo desafio ao tempo, o regresso ao theatro lyrico e eloquente, nobre e apaixonado, em que os versos retinem como cymbalos de ouro e em que as figuras passam com a majestade e a opulencia das tapeçarias antigas. Todos nós nos convencemos disso desde a hora — inolvidavel hora! — em que Amelia, vestida do seu longo brial gothico, tão loura, tão primitiva, tão angelicamente medieval como se a arrancassem a um painel flamengo do seculo XIV, viveu na scena do nosso primeiro theatro, perante uma platéa tomada de assombro, a sua magistral interpretação da primitiva tragedia que se escreveu em toda a Hespanha: a *Castro*, de Antonio Ferreira.

Não vale a pena dizer-lhes o que é e o que representa esse trabalho de pura arte e de humana emoção. A *Castro* está incluida no repertorio de Amelia Rey Collaço, e o Brasil vae admirar a illustre comediante numa das mais bellas e, decerto, na mais nacional das suas creações. Perante a humanização palpitante da "Collo de Garça", a que Amelia dá alma e corpo, vibrando com um limpido cristal, o publico carioca reconhecerá — assim o espero — que a portugueza distinctissima que o visita, com credenciaes de embaixatriz, é não apenas uma actriz de merito, como tantas outras, mas um singular temperamento de artista, dos mais completos e dos mais interessantes de que se orgulha o theatro portuguez.

Julio Dantas.

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se. Chuvas.
Temperatura: entrará em declinio accentuado.
Ventos: variaveis, rondando para o sul; rajadas frescas.
Estado do Rio — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas e possiveis trovoadas.
Temperatura: em declinio accentuado.
Estado de S. Paulo — Tempo: perturbado, com chuvas, sujeito ainda a trovoadas, salvo no Rio Grande, onde melhorará.
Temperatura: em declinio accentuado, salvo no Rio Grande, onde será estavel.
Ventos: variaveis, rondando para o sul, com rajadas frescas, salvo no Rio Grande, onde predominarão os do quadrante sul, frescos.
— Foram transmittidas ordens aos postos semaphoricos de Cabo Frio e Santos para que [illegible] signaes de ventos perigosos [illegible] navegação costeira.
Nota — Não recebemos as informações [illegible] Minas, Goyaz, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A rejeição do projecto de amnistia, na Camara, em junho deste anno, levou o sr. João Mangabeira a divulgar, pela imprensa, a opinião do presidente da Republica: "affirmou que não a julgava opportuna no momento, pois ainda não era o instante da volta, aos quarteis, dos militares que se haviam rebellado [illegible] da tranquillidade publica. Tratava-se no momento da reorganização do Exercito, das classes armadas e isso não permittia que a medida fosse agora adoptada, pois a occasião não era propria".

Por essa declaração do sr. Washington Luis evidencia-se a sua preoccupação de não fazer regressar ás fileiras os militares revolucionarios. São palavras suas: "ainda não é o instante da volta aos quarteis dos militares que se haviam rebellado". Mas, a nação continua inquieta e clama pela repatriação dos brasileiros exilados por crime politico, [illegible]. Dahi o plano de elevação [illegible] para, em seguida, perdoal-os, facilitando-lhes o regresso [illegible]. O sentimentalismo indigena será satisfeito, o sr. Washington mascarar-se-á de magnanimo e nada modificará a situação desses brasileiros condemnados irremissivelmente.

Tudo ás mil maravilhas. Mas, e a justiça? Será exercida por homens de verdade ou por *marionettes* movidas por um cordel [illegible] governo?

[illegible] no mais alto tribunal do paiz tem assento homens inflexiveis, austeros, de maior respeitabilidade, ali tambem se encontram outros, como os srs. Pires e Albuquerque, Muniz Barreto, Heitor de Souza, Arthur Ribeiro, [illegible] interesses dos senhores do poder, nos casos politicos.

Não é impossivel, pois, que o plano do sr. Washington venha a constituir, dentro em pouco, vergonhosa e desolador realidade, para maior vexame do paiz, [illegible] das verdadeiras quadrilhas politicas.

Na commissão de Finanças do Senado foi hontem discutido, como se sabe, o parecer do sr. Felippe Schmidt [illegible] Fazenda Federal [illegible] Supremo Tribunal [illegible] "deixando-se em abandono o seu interesse maximo".

O accordão condemnando a União passou em julgado [illegible].

O procurador seccional que funccionou na causa apressou-se a vir a publico declarar que não lhe cabia responsabilidade alguma, que na phase em que funccionou [illegible] todos os esforços e empregou todos os recursos em prol da Fazenda Publica.

O sr. Pires e Albuquerque, entretanto, achou melhor proclamar que não lera o parecer, nem pretendia lel-o. Essa attitude, de desagrado e irritação, em quem é tão dedicado a governos e a governistas originou, notadamente no fôro, commentarios pouco lisonjeiros. Não faltou quem lembrasse que, na causa [illegible] o sr. Bulcão Vianna, cunhado do sr. Pires e Albuquerque. Ora, ahi está em que deu a birra do procurador geral. Pode bem ser que esses commentarios das rodas forenses não exprimam a verdade, mas a falta de explicação leva os fins da Candinha á bisbilhotice.

Está sendo dada larga repercussão ao parecer do sr. João Lyra, sobre o orçamento da Fazenda, do qual é relator na commissão de Finanças do Senado. A causa dessa "nomeada" é a defesa do programma financeiro do sr. Washington Luis, com indisfarçavel enthusiasmo pelo conhecido senador do Rio Grande do Norte.

Mas só se illudem a respeito da insinceridade da argumentação desenvolvida nesse trabalho os que não acompanham os debates parlamentares.

O sr. João Lyra tem tido todas as opiniões, defendido todas as doutrinas financeiras. Para não ir muito longe, basta citar o seu enthusiasmo pelo inflacionismo, advogado pelo senhor Cincinato Braga e praticado pelo sr. Sampaio Vidal, no começo do criminoso governo de Arthur da Silva Bernardes; bastaria relembrar as suas convicções na defesa do programma do deflacionismo, iniciado no fim desse mesmo governo, por inspiração do sr. Antonio Carlos, sendo ministro da Fazenda o sr. Annibal Freire.

As mais oppostas orientações mereciam-lhe encomios, dentro de um quadriennio, porque o senhor João Lyra [illegible] de accôrdo com os governos [illegible] servir incondicionalmente.

Agora, está elle a bater palmas ao sr. Washington Luis, como as baterá ao seu successor, se este encommendar ao sr. Lyra uma defesa do plano que então se convencionar.

Só podem impressionar-se com suas phrases os que não lhe conhecem as manhas e a coragem...

Entre nós, as idéas humanitarias, e de resultados immediatos para beneficio da collectividade quasi sempre morrem por falta de repercussão. Os homens de governo costumam [illegible] as necessidades exigindo sacrificios, [illegible] o patriotismo dos chamados estadistas investidos das funcções de mando.

Ahi está, por exemplo, a cruzada pela "fundação" em Campos do Jordão, de um hospital para creanças tuberculosas. Campanha de iniciativa particular, só ao idealismo e ao esforço do particular está devendo ella o seu exito. Os poderes publicos continuam a olhar, satisfeitos, no maximo, pelo desenrolar dos acontecimentos.

Aqui no Rio o grave problema ainda não está armado em equação. Dentro de uma das maiores capitaes americanas, com uma população de quasi dois milhões de habitantes, a questão hospitalar infantil, quer seja das tuberculosas ou não, é uma hypothese que se pensou resolver quando se aproveitou um hospital pessimamente construido á encosta do morro da Viuva, sob a farta das luminarias do Centenario. Nada mais. [illegible] a Santa Casa [illegible] á demolição do seu São Zacharias, [illegible] conforme compromisso de honra assumido, a construir outro [illegible] menores enfermos. E' uma lastima e é uma vergonha.

Mas, não é só o problema hospitalar infantil. Ha o da alimentação, que é grave. O Rio é uma grande cidade moderna e civilizada, onde cerca de trinta por cento de creanças não bebem leite! E não bebem, porque o leite é objecto de monopolio, [illegible]. Apezar de [illegible] a poucas horas do centro urbano, haver fazendas modelos de criação [illegible], aqui, o alimento é negocio de usura, não accessivel a todas as camadas da pobreza.

A commissão de Finanças da Camara assignou parecer abrindo o credito de 20:000$000 para adquirir a bibliotheca que pertenceu a Lopes Trovão. E' uma iniciativa que se vem arrastando, morosamente, pelo Congresso, [illegible].

O Senado já se manifestou a favor, votando um projecto que ficou dormindo na Camara. Foi necessario que a velha companheira do propagandista [illegible] a caridade publica para que os legisladores se lembrassem dessa divida de gratidão.

Ha ainda uma circumstancia relevante. A pobre senhora, [illegible] livros, [illegible] principios democraticos por que tanto propugnou, [illegible] de terceiros. Entendia que [illegible] nas bibliothecas officiaes...

Não é de crer que a Camara [illegible] velha companheira do propagandista e sonhador. E uma pasta da commissão guardará, ainda uma vez, os papeis já carcomidos pelo tempo...

Conhecidas as contingencias em que se debatem os moradores do Districto Federal, á falta de terrenos onde se possam abrigar, nunca será demais insistir no abandono em que se encontram os centenares de casas que começadas a construir ha quinze annos, até hoje não foram concluidas. Quem as quizer ver basta tomar um trem da Estrada de Ferro Central do Brasil e seguir até a estação Marechal Hermes, onde se encontra esse attestado flagrante da incuria dos poderes publicos.

Durante todo esse tempo só se tem feito mudar a jurisdicção a qual se encontram as referidas casas. Ora, ellas tem sido entregues á Prefeitura, ora ao governo federal. Mas nem nas mãos de um ou de outro, aquelle formidavel patrimonio continúa desfazendo-se em ruinas, e cada dia que se passa, mais se approxima do aniquilamento final.

No entretanto, quantos milhares de contos, tanto a administração municipal quanto a federal não tem atirado pelas janellas, desde o dia em que foi interrompida a construcção daquella villa?

Segundo informaram de São Paulo apparecem ali mais um processo contra jornalistas. O senhor Mario Tavares, ex-presidente do Instituto de Defesa do Café e ex-secretario da Fazenda teria iniciado uma acção criminal, baseado na lei de imprensa, contra o "Diario Nacional".

O motivo? A julgar-se pelas noticias vindas daquelle Estado, o jornal do Partido Democratico ha dias vem tratando de uma compra de armazens, por 850 contos, iniciativa attribuida ao ex-secretario. [illegible] o jornal paulista fazia um appello ao ex-auxiliar da administração do sr. Carlos de Campos, emprazando-o a dar categoricas explicações sobre o assumpto.

Se o sr. Mario Tavares, recusando-se a acceitar o alvitre suggerido, preferiu, de facto, recorrer a um processo por injurias, [illegible] ao publico os esclarecimentos que lhe pedem.

Ainda ha pouco, apoiando no Conselho Municipal um requerimento de informações do senhor Mauricio de Lacerda, o sr. Seabra pregava a boa doutrina, dizendo que um homem publico, de vida limpa, até deve estimar as occasiões que lhe proporcionam para uma defesa cabal de seus actos. Não é o que devia fazer, de preferencia, o ex-secretario da Fazenda de São Paulo? Pelo menos parece...

Está annunciado que o presidente do Ceará vae gozar licença, passando o governo ao seu substituto. E' uma praxe que parece ter entrado, ultimamente, nos habitos de governo. Os governadores itinerantes succedem-se. A moda veiu do norte. Dahi, raro é o mez que, pelo menos, não vêm um desses felizardos rever as avenidas e as reuniões elegantes do Rio...

[illegible] como o presidente do Amazonas, não queira mais voltar, preferindo os accordes saltitantes e barulhentos dos *jazz* cariocas á nostalgia e á quietude dos palacios governamentaes...

O telegrapho não adeanta se o sr. Moreira da Rocha, aproveitando as ferias, dará um pulo até esta cidade. Mas, estamos a adivinhar que o presidente cearense não perderá a opportunidade... Em verdade, não deixa de ter attractivos um passeio desses, [illegible] quando as despesas correm por conta dos cofres publicos. [illegible] No minimo, será sobrecarregado, [illegible] com um augmento dos impostos...

O sr. Washington Luis fez annunciar, logo depois de assumir a presidencia, que era sua preoccupação de governo manter em seus logares todos os funccionarios de confiança.

Não prometteu fazer derrubadas e conservaria todos nos seus cargos, enquanto bem servissem.

Ficaram assim, como representantes do tempo de Arthur da Silva Bernardes, na direcção de importantes serviços alguns cavalheiros, com desconhecidos titulos de recommendação pessoal. Dentre elles se destaca o sr. Severino Neiva [illegible].

Desejoso de contar tempo para obter [illegible] aposentadoria, [illegible] das mais importantes repartições dos nossos serviços publicos.

[illegible] sr. Severino Neiva e daquelles companheiros [illegible].

Quando o sr. Severino Neiva completar o tempo para sua desejada aposentadoria, [illegible] continuará sendo victima sacrificada [illegible].

Tetrica advertencia

O naufragio do *Principessa Mafalda*, occorrido em tão dramaticas circumstancias, deixa patente a necessidade de se congregarem as nações interessadas no intercambio maritimo para evitar que seus filhos sejam victimas, não da fatalidade, que é indomavel, mas das cautas provaveis de ruina e de morte. Infelizmente todas as occorrencias levam á convicção de que essa ultima viagem do navio italiano constituiu uma grande temeridade, cujas consequencias pagaram as pessoas que confiaram a propria vida aos responsaveis pela segurança do barco que as levou ao caminho da desgraça.

Os regulamentos de navegação estipulam uma porção de condições obrigatorias, para que a qualquer navio seja permittido percorrer livremente os oceanos, em busca de frete e passageiros. Mas, habitualmente, é nos portos de matricula dos referidos navios que se procedem ás vistorias necessarias, e que se concede a permissão para que possam viajar. No entretanto, é da mais evidente necessidade que essa obrigação de vistoria seja avocada por todas as nações, em cujas aguas elles transitem. E' o unico meio de zelar pela vida de seus filhos. Esse é, aliás, o modo de proceder em paizes onde se cuida convenientemente dos interesses de seus habitantes, que começam logicamente pela defesa de suas vidas. Nos Estados Unidos da America do Norte, por exemplo, a vigilancia sobre os navios, nacionaes ou estrangeiros, que entram e saem de seus portos, é severissima. Um navio como o *Principessa Mafalda*, que entrasse no porto de Nova York com defeitos em suas installações, capazes de pôr em perigo a sua segurança, seria intimado a soffrer immediatamente reparos, e caso não os fizesse teria seus papeis presos pelas autoridades.

Assim procede quem presa a vida de seus filhos. Nesse exemplo deveriam inspirar-se as republicas sul-americanas, como a nossa. Mas, infelizmente, se o brasileiro tranquillamente installado em seu sólo, não tem a vida garantida, sendo diariamente victima das investidas que lhe fazem os mais temiveis flagellos, desde os microbios das doenças contagiosas até as autoridades publicas, no littoral, então, elle não deve contar com nenhuma garantia. Basta que qualquer companhia de navegação ou qualquer corretor de navios se proponha a explorar os seus portos maritimos, para que possam coalhar os nossos portos, mediante um mero expediente burocratico no Thesouro, obtendo regalias de paquetes para seus barcos, com material indesejavel. Com elle poderão impunemente, com brasileiros ou sem elles em seu bojo, enfrentar a furia dos oceanos...

Aliás, se o governo se dispuzesse a exercer alguma vigilancia sobre os navios que trafegam em aguas brasileiras, deveria começar as vistorias pela navegação collocada directamente sob a sua tutela, como é o caso do Lloyd Brasileiro. Essa empresa, durante a administração passada, segundo é corrente nas rodas nauticas, ficou com seu material fluctuante em pessimas condições. A pessoa indicada pelo pharaó de Viçosa para governar o Lloyd, homem de sua confiança, não cogitou de restaurar os barcos daquella empresa. Assim, a actual frota do Lloyd está em grande parte inutilizada, carecendo de milhares de contos para os seus concertos mais urgentes. Ha ali embarcações nas quaes a viagem constitue verdadeira temeridade, e, se não forem tomadas providencias, irão reproduzir as scenas tetricas que se acabam de verificar no naufragio do *Mafalda*.

Não ha muito, aliás, que os mares da Bahia sepultaram o navio Pedro I. E então o depoimento das victimas não deixou duvidas sobre a verdadeira situação em que aquelle barco foi entregue á colera do oceano. Outro navio da mesma empresa, pouco tempo depois, era encontrado neste porto em condições egualmente lastimaveis. Semelhantes factos, que estão na lembrança de todos, devem bastar para pôr de sobreaviso os responsaveis pela segurança e pela vida dos que embarcam nos navios do Lloyd. A opportunidade, quando estão bem vivos os lances da tragedia do *Principessa Mafalda*, deve ser aproveitada, para que o governo lance suas vistas sobre os navios daquella empresa. Sirva-lhe, pelo menos, a tetrica advertencia...

Não é só o regimen moroso do papelorio que tem desacreditado o Conselho Nacional do Trabalho. A myopia intellectual com que elle tem procurado interpretar e applicar a lei o desmoraliza, acabando por annullar a sua autoridade.

O Conselho exige que os operarios ou os empregados de cada officina ou estabelecimento reclamem, em petição sellada, os seus interesses justos. Não raro, constrangem-nos a juntar certidões. Isso torna oneroso o processado simples, o que já motivou uma longa representação dentro do seu proprio plenario.

Mas, elle não fica ahi com a sua anarchia. Reconhece o absurdo da retroactividade da mesma lei, pondo-a em conflicto até com o Codigo Civil, pois determina ferias com o tempo englobado antes do estatuto ter entrado em execução. Faz decorrer da lei uma sujeição em periodo que ella logicamente não póde abranger.

Os patrões vivem em debate e como o expediente se arrasta a passo de tartaruga, segue-se que difficilmente a luz apparecerá clareando o cháos que ali domina. Os pequenos, os mais fracos é que, no fim, saem sacrificados. Briga o mar com o rochedo e os mariscos é que vão no meio...

Emquanto retém injustificadamente nas commissões uma infinidade de proposições attinentes a importantes problemas, a Camara vae dar, amanhã, o seu assentimento á creação do Pantheon Nacional. E' uma das muitas bobagens partidas de um deputado pernambucano, muito conhecido por suas *gaffes*. Foi encaixada, como emenda, ao projecto sobre a casa Ruy Barbosa. A commissão mandou destacal-a e já está em ordem do dia, soffrendo regimentalmente apenas uma discussão. Quer dizer, amanhã, se houver numero, será remettida ao Senado.

Ninguem lobrigou ainda a utilidade da medida. Apenas se justifica como espirito de imitação... Mas, ainda assim, na pratica, haverá difficuldades insuperaveis. Neste paiz de super-homens — parece pilheria, mas até o reprobo que, durante quatro annos, viveu enclausurado no Cattete mereceu, no Congresso, esse qualificado — a escolha não será facil. Todo o immenso rebanho governamental terá direito, a experiencia de todos os dias não deixa logar a duvidas, a dormir o somno eterno no Pantheon. E este em pouco não passará de um cemiterio commum... Será a *valla commum* da Republica.

Entre os individuos denunciados em São Paulo como autores de fraudes eleitoraes figura um alto funccionario da Prefeitura da capital. Dir-se-á, talvez, que isso confere perfeitamente, por serem pessoas dessa categoria os capatazes eleitoraes em regra utilizados para a pratica de uma das maiores immoralidades do regimen.

Fraudar um pleito é a coisa mais natural deste mundo, e o que admira não é, infelizmente, a impunidade em que ficam os criminosos, mas o facto de ainda haver quem se esforce por os levar á cadeia.

Vejam de que escandalosa mystificação é accusado, de cambulhada com uma sucia de desclassificados, o alto funccionario da Prefeitura da capital paulista: deu como realizado o pleito, fantasiando a respectiva acta, numa secção que nem sequer foi installada.

Essa é a gente que o situacionismo paulista abertamente ampara contra a justiça...

Creadas as feiras-livres, a sua direcção, quando ella produzia resultados, publicava estatisticas interessantes sobre o seu movimento. Ao lado da existencia dos *stocks*, era denunciado o montante das vendas de cada uma das feiras.

Veiu depois o regimen das negociatas, com a opulencia de alguns chefes desse serviço que, da noite para o dia, se tornaram ricos. Mas o povo ainda assim lucrava, porque entre o preço das feiras e o do commercio havia differença notavel em seu favor...

Tendo passado as feiras-livres para a Prefeitura e sendo importado de São Paulo um especialista — sempre elles — para organizal-as, sob moldes mais efficientes, tudo que dizia respeito a estatisticas foi supprimido e o que é mais: — as feiras deixaram de proporcionar o beneficio do barateamento dos generos de primeira necessidade.

Só com referencia a um ou outro artigo, ellas offerecem vantagem. E isso porque, a fiscalização dos pesos e medidas, que é municipal, com a passagem á Prefeitura, desappareceu...

No mundo politico

Impressões da Camara

Sabbado. Semana ingleza. Falta de numero. Descanso forçado e mais um sueto na Camara. Para não variar, é sempre o mesmo...

Nem mesmo faltou a viagem do *leader* para São Paulo. Foi sexta-feira, á noite, e deve voltar amanhã, pela manhã, afim de haver sessão. Se o trem atrazar, faltará *quorum*..

*

Ao tempo do consulado bernardesco, o sr. Marcellino Machado, então deputado, apoiou todas as miserias do execrado de Viçosa. Era mesmo um elemento intolerante do rebanho governamental. Por vontade sua, a minoria, quando o sr. Antonio Carlos declarou que seriam considerados como criminosos todos os que pensassem contra o governo, teria sido corrida da Camara...

Dizem que o diabo, depois de velho, se fez ermitão. O sr. Marcellino, escorraçado da representação federal do seu Estado, tornou-se opposicionista...

*

... e do Senado...

O sr. Paulo de Frontin, com todo o seu governismo, fez hontem um discurso alarmante... Estudando a situação financeira do paiz, pintou o senador carioca um quadro de perspectivas apavoradoras. Augmento de 37 mil contos na despesa papel. Augmento de quasi 6 mil contos na despesa ouro... *Deficit* de 189 mil contos... E os creditos supplementares? E os creditos especiaes?

O sr. Frontin dizia essas coisas todas sempre com grandes elogios ao governo, mas ia dizendo...

*

O sr. Frontin acha o plano financeiro do sr. Washington uma maravilha e o presidente um benemerito. Mas, a julgar pelos dados que citou no seu discurso, o plano está fracassado... Não ha, disse elle, a preoccupação de se restringir as despesas. E, como o plano não é possivel ser executado sem o equilibrio orçamentario e, longe disso, o que temos é um *deficit* pavoroso, logicamente foi um dia o sonho do actual presidente...

O sr. Frontin não tira essas conclusões, mas é de ver que ellas são inevitaveis...

*

A reforma do Regimento não ata, nem desata... O que se dizia, hontem, é que no seio da maioria ha uma séria divergencia com o sr. Arnolfo Azevedo, não sendo de admirar que acabem prevalecendo os pontos de vista do senador paulista, apertando, ainda mais, a lei interna da Casa...

*

A governança de Alagoas

As Municipalidades de Alagoas, em numero de 36, sua totalidade, já se manifestaram, approvando moções, indicando ao directorio do Partido Democratico os nomes dos srs. Alvaro Paes e Adalberto Marroquim para governador e vice-governador do Estado, no quadriennio de 1928-1932.

O directorio deve reunir-se dentro em breve para se pronunciar a respeito, assignando o manifesto recommendando aquellas candidaturas ao eleitorado alagoar.

*

O sermão aos peixes

O sr. Lindolpho Collor resolveu offerecer ao sr. Washington Luis mais uma prova da sua competencia para a pasta da Fazenda, embora se diga que o novo ministro da Fazenda já está escolhido...

Como o padre Antonio Vieira, fez o seu sermão aos peixes, indo á ilha das Cobras realizar uma conferencia — "razões da estabilização".

O sr. Vespucio de Abreu commentava alegremente o caso, no Senado, dizendo que um tubarão poz a cabeça de fóra, quando o sr. Collor terminou, e disse:

— Finanças em *caminhos de rosa*...

*

Partido Democratico do Districto Federal

A secção universitaria realiza hoje dois grandes comicios em Santa Thereza.

Compareceram os drs. Mattos Pimenta, Ferdinando Laboriau, Joaquim Lustoza, Mario Britto, Castro Maya e Americo Valerio, membros do directorio provisorio do partido, assim como os membros do directorio regional local.

*

A contestação do tenente Cabanas

O tenente Cabañas lerá, terça-feira proxima, no Conselho Municipal, a contestação ao diploma do sr. Pinto Lima.

O QUINTO ANNIVERSARIO DA MARCHA FASCISTA SOBRE ROMA

Mussolini promette um programma completo para o sexto anno do regimen

Roma, 29 (Associated Press) — O quinto anniversario da marcha fascista sobre Roma passou sem que o dia fosse considerado de férias. De accordo com uma decisão recente do governo italiano, a commemoração será amanhã, domingo, com varias ceremonias em Roma e em todas as principaes capitaes de provincias.

Mussolini dirigiu uma proclamação ao povo italiano. Depois de haver passado em revista os factos ligados ao regimen fascista, prometteu que o sexto anno do fascismo será conduzido da mesma maneira, com um programma completo.

Roma, 29 (Associated Press) — Esta capital já está começando a ser decorada, em preparativos para as commemorações de amanhã, festejando a data do quinto anniversario da marcha fascista sobre Roma.

As primeiras novas moedas de prata de vinte liras entraram em circulação hoje, em honra á data do fascismo.

NÃO SE PENSA CONTRA O GOVERNO RUSSO...

São fusilados em Moscou tres ex-millionarios

Moscou, 29 (Associated Press) — Tres ex-millionarios russos, os irmãos Vladimir e Cyril Prove, e o cunhado de ambos, Korepanoff, foram hoje executados, em seguida a uma decisão do tribunal, que os condemnou pelo crime de espionagem militar.

NOTICIAS DO MEXICO

Mexico, 28 — A maioria socialista da Camara dos Deputados apresentou um projecto de lei regulamentar do artigo 4º da Constituição, relacionado com o exercicio de profissões na Republica. Neste projecto de lei regulamenta-se tambem o exercicio de cultos religiosos por sacerdotes de qualquer credo, que são considerados, para os effeitos da lei, como simples profissionaes. — (B. I. E.)

Mexico, 28 — Por intermedio da legação da França nesta capital, o governo francez solicitou autorização do governo mexicano para que os aviadores francezes Costes e Le Brix possam tocar territorio mexicano no seu vôo de regresso á França. Os aviadores Costes e Le Brix, tripulando o avião "Nungesser-Coli", foram os primeiros a cruzar o Atlantico num só vôo, de Africa ao Brasil, e á sua chegada ao Mexico, serão brilhantemente agazalhados pelos seus companheiros mexicanos e pelas autoridades da Republica. — (B. I. E.)

Mexico, 28 — Os governos do Mexico e da França designaram como commissionado para integrar a Commissão Franco-Mexicana de Reclamações o professor hollandez Bercil, que substituirá o arbitro anterior, o illustre jurisconsulto brasileiro dr. Rodrigo Octavio, que se encontra actualmente no Rio e que renunciou este cargo ha pouco. — (B. I. E.)

Finanças

O CRUZEIRO

Na conferencia realizada antehontem, no Museu da Marinha, declarou o dr. Lindolpho Collor que, uma vez consolidado o plano da estabilização, começará o governo a cunhagem do cruzeiro, ouro, na base de 10$000.

Até esta data não nos foi possivel encontrar uma explicação plausivel dos motivos que inspiraram a fixação do nosso mil réis em duzentos milligrammos, *"ao titulo de 900 millesimos de metal fino e 100 millesimos liga adequada"*.

Talvez que a Conferencia de Roma, na qual o exmo. conde de Frontin abordou magistralmente a questão do systema metrico *decimal* para a cunhagem das moedas, tenha sido causa involuntaria deste erro.

Procurando o decimal no peso de sua moeda, o Brasil lançou a fracção no valor do cruzeiro. Assim, quando forem cunhadas as nossas moedas ouro, sendo, como suppomos, de fonte segura a affirmação feita pelo dr. Collor, de 10$000 o valor do futuro cruzeiro, um cruzeiro será egual não a 60, mas a 59 dinheiros inglezes,

20$	=	2 cruzeiros..	=	£0.9.10 d
50$	=	5 cruzeiros..	=	£1.4. 7 d
100$	=	10 cruzeiros..	=	£2.9. 2 d

uma belleza para a gymnastica de calculos arithmeticos na conversão com a £.

Uma vez que o exmo. presidente Washington Luis resolvera fixar o nosso cambio na base de 6 d., o problema do Brasil era absolutamente identico ao do Chile.

A commissão Kemmerer fixou o valor do peso chileno em 6 dinheiros inglezes, dando-lhe o mesmo valor *ouro* que se contem em 6 dinheiros inglezes, isto é, o *gr.*, 183057 de ouro fino; estabelecendo por conseguinte uma relação exacta, pois

$$6 \text{ d.} = \frac{1}{40} \text{ da £.}$$

A moeda chilena ouro, "condor", representa o valor de 10 pesos; vale, portanto, 60 pence, isto é, ¼ da libra.

A cunhagem das moedas ouro foi feita

20 pesos	=	2 condores.	=	£0.10.0
50 pesos	=	5 condores.	=	£1. 5.0
100 pesos	=	10 condores.	=	£2.10.0

E' evidente que futuramente teremos que reformar a reforma do nosso novo systema monetario.

Já se propala na praça que uma das condições impostas pelos banqueiros para realização do ultimo emprestimo foi a elevação da taxa de estabilização para 8 d. Não sabemos se existe algum fundo de verdade nestes boatos: o facto é que a taxa de 8 d. nos permittiria ao menos a cunhagem das moedas em uma relação certa com a £, e por conseguinte tornaria mais racional o nosso systema monetario.

Emquanto vemos o Brasil emaranhado no cipoal de soluções do problema monetario que seu presidente pensou poder resolver, *sponte sua*, sem o concurso de technicos, o Chile recebe o professor Kemmerer com honras excepcionaes, grato pelos inestimaveis serviços prestados ao paiz, com a sua reforma monetaria, e legislação bancaria.

Sentimos sinceramente que o exmo. sr. Washington Luis não tenha seguido os nossos conselhos quando, ha mezes, destas columnas, bradavamos para que convidasse o professor Kemmerer, que se achava organizando o systema monetario da Bolivia, a vir tambem em auxilio do Brasil.

Sem technicos, s. ex. não poderá levar avante o seu programma monetario em bases scientificas. Se o paiz, elevando-o á suprema magistratura, approvou *ipso facto* sua plataforma monetaria, não significa isto que espere encontrar em s. ex. o especialista, o technico, o perito de um dos mais difficeis ramos da economia politica.

A cadeira presidencial lhe proporciona campo assaz vasto para outras manifestações especializadas de estadista e de homem de Estado

Alceu G. d'Azevedo
(Swift)

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Hochow cae em poder dos nortistas, o mesmo acontecendo a Kai-feng

Pekin, 29 ("Correio da Manhã") — O quartel general do marechal Chang Tso-lin annunciou hontem á noite que a cidade de Hochow, a quarenta milhas desta capital, caiu em poder das tropas nortistas, depois de doze dias de cerco.

O assalto á praça foi precedido de um violentissimo bombardeio e de terrivel combate deante dos portões da cidade.

Anniquillados os inimigos a cidade foi escalada. O total de baixas é extraordinariamente grande de parte a parte.

A respeito da conquista anterior de Hochow pelos shansienses, a serviço dos nacionalistas communistas, diz-se que os soldados da provincia rebellada contra o norte foram chegando á paisana, disfarçadamente, e tambem com auxilio decerto, encheram varios pontos da cidade de munições, isto ha já alguns mezes.

Assim, foi reunido ali um total de perto de seis mil homens, bem armados, municiados e aprovisionados.

A resistencia, como informa o quartel general nortista foi vigorosissima e agora, afinal, os nortistas voltaram a ficar senhores da situação.

Depois da reconquista de Hochow, que, por assim dizer, põem termo ao episodio em que se envolveram os shansienses, os reoccupantes adoptaram medidas rigorosas contra os inimigos e assim houve varias execuções, entre outras, de varios estudantes e agitadores communistas.

Os estudantes executados foram num total de vinte e cinco, inclusive duas mulheres.

Entre os outros mortos, figuram o presidente da Federação do Trabalho de Pekin e o vice-presidente da Federação de Tientsin.

Kai-feng, capital da provincia de Ho-nan, segundo foi informado o governo nortista, caiu em poder das tropas de Shantung, alliadas dos exercitos nortistas.

Por outro lado, proseguindo o choque entre Nankin e Hankow, as tropas do governo desta ultima cidade soffreram um revés que lhes infligiram os nankinenses e retiraram-se para além de Ta-tung que está em poder dos vencedores.

O REISINHO MICHAEL JÁ TEM IMPORTANCIA

Uma troca de mensagens com o presidente do Chile

Bucarest, 29 (Associated Press) — A primeira mensagem official recebida pelo rei-menino de um chefe de Estado estrangeiro foi aquella em que o coronel Carlos Ibañez del Campo notifica o pequeno soberano da Rumania de que foi escolhido presidente do Chile.

O rei Michael congratulou-se com o coronel Ibañez pela escolha do seu nome para a suprema magistratura do Chile e formula votos por que sejam continuadas as bôas relações entre os dois paizes.

O governo da Hespanha e os naufragos hespanhoes

Madrid, 29 (Associated Press) — O governo da Hespanha ordenou ao seu representante no Brasil que ajude os naufragos hespanhoes do "Principessa Mafalda".

Descobriu-se o tumulo do conquistador mongol Genghis — Khan —

Londres, 29 (Associated Press) — O "Sunday Express" annuncia que, depois de vinte annos de buscas, o professor russo Kozloff descobriu, perto das ruinas da cidade morta de Khara-Khoto, no deserto de Gobi, o tumulo do conquistador mongol Genghis Khan.

Esse tumulo estava sendo considerado perdido havia sete seculos.

Os restos mortaes de Khan achavam-se em um esquife de prata, dentro do qual encontram-se setenta e oito coroas dos soberanos que elle venceu.

O ministro do Brasil em La Paz banqueteia o sr. Vaca — Chavez —

La Paz, 29 (Associated Press) — O ministro do Brasil nesta capital offereceu um banquete ao novo ministro boliviano junto ao governo brasileiro, sr. Fabian Vaca Chaves, assistindo ao mesmo o presidente Siles e membros do governo.

"VIVE LA MIDINETTE AMÉRICAINE !"

Como a sra. Ruth Elder foi recebida em Paris

Paris, 29 (Associated Press) — Esta cidade appellidou a sra. Ruth Elder de "Feliz Midinette", quando ella, usando um manto vermelho e sorrindo, deixou-se escorregar pela fuselagem do aeroplano. Algumas senhoras gritaram: "Parece precisamente uma midinette em férias!", depois do que uma multidão de cinco mil pessoas respondeu com o grito de "Viva a midinette americana!" E Elder foi levada aos hombros. No proprio aerodromo de Le Bourget houve uma recepção, na qual correu o champagne, mas Ruth Elder recusou, bebendo agua, apenas.

Foram offerecidas á aviadora americana muitas flores, e Ruth, que não sabe falar o francez, simplesmente curvava a cabeça e sorria, em signal de agradecimento, quando varios officiaes barbados lhe beijavam a mão.

Chaliapine vae casar-se com a companheira de dez — annos —

Vienna, 29, (Associated Press) — Vinte annos de fiel companhia, dispensados por Maria Jacobini ao maior baixo do mundo, Chaliapine, serão recompensados com o offerecimento do annel symbolico, o que occorrerá dentro de poucas semanas, segundo o proprio Chaliapine confiou aos seus amigos, antes de partir para Biarritz.

A TAÇA MITRE

Pela sexta vez os argentinos a conquistaram

Buenos Aires, 29 (Associated Press) — A Argentina ganhou pela sexta vez a taça Mitre de tennis, vencendo o Brasil nos doubles. Robson e Boyd derrotaram Pretchel e Assumpção por 6-1, 6-4, 6-2.

Pela Marinha Mercante

Em torno da tragedia do «Mafalda»

Explosão em caldeiras e incendio a bordo, christianisam e convertem descrentes...

Os atheus do "Goyaz"

Vamos dar hoje, uma folga naquelle "Velho", morador na praça Servulo Dourado", casa sem numero...

Essa tragedia do "Mafalda" que, no momento, emociona o mundo inteiro, suggeriu-nos a dizer aos leitores desta secção algo do mar e de alguns perigos que este offerece aos navios.

E, como deve ser ferido o assumpto que se relaciona com os suppostos motivos, da tragedia mencionada, vamos fazer o relato de um episodio que presenciamos.

Antes, porém, não serão demais algumas palavras explicativas sobre a vida do marinheiro a bordo. Muitos que não conhecem de perto, o mar e navios, pensarão, talvez, que ali o que o marinheiro mais respeita e mais teme, são a tempestade, o mar bravio, a cerração. Enganam-se. Tudo isso para o maritimo é perigoso, mas não é ainda o que o faz tremer...

Essas situações, de tão communs, que são nessas alturas, tornam-se, para aquelle, familiares...

Aos marujos de profissão, só fazem tremer e apavoram, a explosão da caldeira e o incendio.

Porque, em verdade, esses accidentes são raros, mas quando se verificam, são implacavelmente destruidores de tudo e de todos!

Entre fins de 1909 e inicio de 1910, o "Goyaz", do Lloyd, rumando para o Brasil, deixou ás 8 horas de uma manhã fria, *Brooklyn pier five bush docks*.

O navio trazia enorme carregamento de tudo que é *inimigo* do fogo: carboreto, kerozene, gazolina, alcatrão, etc. etc. Tinha porém, o porão n. 1, que ligava ás carvoeiras, cheio de barricas de trigo.

Eram 3 horas da tarde. Com dez milhas seguras por hora, que as machinas desenvolviam, a uma regular distancia, portanto, do porto de Nova York, já se achava o navio nacional. O contra-mestre, por acaso — acaso feliz, o salvador! — notou que, dos ventiladores do porão referido saia fumaça.

Communicado o facto ao capitão, o velho lobo do mar Wilhanen Madsen, este sem perda de tempo, mandou abrir essa dependencia do "Goyaz".

Aberta, linguas de fogo sairam no ar. O porão n. 1 liga-se tambem ao n. 2, que tinha no "bucho" "apenasmente", 11 mil caixas de kerozene. O navio tinha muitos passageiros, entre 1ª e 3ª classes.

As barricas, em numero de mil e poucas, ficaram em cinzas. O fogo, que as havia attingido, communicou-se ao carvão, que, pelo calor recebido das carvoeiras, começou a queimar as esteiras que forravam o porão.

Gritos, chôros e coisas semelhantes... Os passageiros, inclusive senhoras, as mais corajosas — ao lado dos tripulantes, com baldes e mangueiras nas mãos, e outros, tocando bombas, entregues á faina de apagar o fogo.

PRIMEIRA CONCLUSÃO

O capitão Madsen, reconhecendo o perigo que tinha na frente, já havia virado de rumo, e, assim, de novo, seguiram para Nova York. Foi nesse interim, no desespero de salvar a vida, apagando o lume, que um dos tripulantes mais observador, notou a falta do immediato e do 3º machinista, cujos nomes não declinamos, porque, sendo o primeiro morto, respeitamos-lhe a memoria, e sendo o segundo vivo e velho, coitado, poupamos-lhe a vergonha.

E, á noite desse mesmo dia, eis o "Goyaz" a largar ferros na bahia de *Statue of Liberty*.

CONCLUSÃO SEGUNDA

O tripulante que fôra em busca dos officiaes referidos, encontrara-os, cada qual em seu respectivo camarote, agarrados, um á imagem de Nossa Senhora da Apparecida e o outro á de Nossa Senhora dos Navegantes, afflictos, soluçando, derramando lagrimas e de vez em quando exclamando: — "Nossa Senhora! Peça a Deus por mim; sou pae de familia. Não me deixe morrer sem ver minha mulher e meus filhos. Peça a Deus por mim, minha padroeira!"

CONCLUIU O CURSO

A Escola Naval acaba de conceder a carta de longo curso ao piloto da marinha mercante, Abilio d'Oliveira, actual commandante do "Taubaté", do Lloyd.

Official estudioso e culto, na nova geração da sua classe, figura entre os primeiros. Os seus exames finaes, constaram de materias de importancia, como sejam Direito Internacional, Maritimo, Machinas, etc.

NOVO COMMANDANTE DO "JOAZEIRO"

O sr. Antonio dos Reis Junior, capitão de longo curso, foi hontem designado pelo commandante Mariz, director technico daquella empresa, para commandar o cargueiro "Joazeiro".

CHEGOU...

O delegado do Lloyd, em Santos, commandante Henrique Santos, está desde hontem, entre nós.

Ao contrario do que tem repetidas vezes succedido, desta vez o commandante Santos veiu a chamado da empresa.

NOMEAÇÕES

O Lloyd nomeou hontem: artifice do "Bagé", o sr. Arthur Venancio; 2º piloto do "Baependy", o sr. Armando de Souza; 3º dito do "Joazeiro", o sr. Zelio Coutinho; 1º dito do "Atalaya", o sr. Arthur R. de Lima; 2º dito do "Urú", o sr. Joaquim A. Junior; 2º dito do "Murtinho", o sr. José R. Amorim.

REINTEGRADO

O sr. Hugo Mariz, director do Lloyd, tomando em consideração as justificações apresentadas pelo antigo funccionario sr. Pedro Paulo da Fonseca, que na gestão passada daquella casa, foi afastado dos serviços, mandou reintegral-o.

CLUB DA MARINHA MERCANTE

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios para se reunir, a assembléa geral que devia ser realizada hontem, para tratar da reforma dos estatutos, a directoria do club, por intermedio deste jornal convida os socios a comparecerem á nova reunião de assembléa geral (em 2ª convocação), amanhã, ás 8 horas da noite, na respectiva séde, á rua do Passeio n. 82, afim de tratar do mesmo assumpto.

COMMANDANTE LUIZ GUALBERTO

Commandando o "Ruy Barbosa", um dos poucos navios do Lloyd que offerecem segurança e conforto aos passageiros e cargas, parte hoje para a Allemanha o capitão Luiz Gualberto, official estimado da nossa Marinha Mercante.

COMMANDANTE MESQUITA VAE TER COMMISSÃO

Sabemos que, em breve, o commandante Hugo Mariz, director do Lloyd, dará um commando ao capitão José Soares Mesquita, antigo servidor daquella casa.

A impressão de um trabalho sobre disposições orçamentarias

O ministro da Fazenda autorizou a impressão na Imprensa Nacional de 2.000 exemplares do trabalho denominado "Consolidação das Disposições Orçamentarias de Caracter Permanente", organizado pelos drs. Oscar Borman e Alberto Biolchini, sendo entregues 500 exemplares a este ultimo e os restantes enviados ao Thesouro.

Morreu quando voltava das compras

A viuva d. Alexandrina Maria da Conceição, com 58 annos de edade, residente á rua 26 de Maio n. 36, quando voltava das compras que fôra fazer ao passar pela rua Magalhães Castro, caiu, de repente, perdendo os sentidos. Quizeram soccorrel-a, mas a inditosa quinquagenaria falleceu, alguns segundos após.

A policia do 18º districto mandou um soldado guardar o corpo, com ordem de não permittir a approximação da reportagem, até que fosse o mesmo recolhido por um "rabecão" do necroterio.

Designação do secretario do novo sub-director da Recebedoria

O dr. Guilherme Malaquias dos Santos, sub-director interino da Recebedoria Federal, designou, hontem, para seu secretario o 4º escripturario Francisco Balthazar da Silveira.

Nomeação e exoneração de escrivão de collectoria

O ministro da Fazenda nomeou Leopoldo Duarte de Souza para o cargo de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes do municipio de Santa Catharina, no Estado de Minas, José Domingues para identico logar na Collectoria das Rendas Federaes de ..., Estado de São Paulo e exonerou, a pedido Manoel Francisco Filho de identico logar na Collectoria de São Manoel do Mutum no mesmo Estado.

Sobre os conductores de vehiculos do Ministro da Guerra

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra, para os devidos effeitos, que não é permittido transitarem isoladamente pelas vias publicas vehiculos do Ministerio da Guerra, sem que os conductores estejam devidamente habilitados, na forma dos regulamentos locaes. Declarou mais que nesta mesma data se dirigiu aos presidentes e governadores dos Estados, pedindo-lhes intervenham para que seja facilitado aos conductores militares a acquisição da habilitação legal a que acima se refere.

Naturalização

Foi naturalizado cidadão brasileiro: Theodoro Bruno (Theobruno) Schmedding, natural da Allemanha, residente nesta capital.

200$000 POR DIA ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Prorogada a actual sessão legislativa

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto que manda publicar a resolução do Congresso Nacional, prorogando a actual sessão legislativa até 31 de dezembro.

Victima de um accidente no trabalho

João Francisco, de 31 annos de edade, feitor de turma, morador á rua Itaperuna n. 67, quando trabalhava, hontem, no corte n. 1, da estrada Rio-Petropolis, foi apanhado por uma barreira, soffrendo fractura commutiva da rotula direita, além de escoriações pelo corpo.

Da estação Barão de Mauá, a victima foi conduzida para o Posto Central de Assistencia onde recebeu os necessarios soccorros, sendo, em seguida, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Foi victima de uma aggressão

Na rua Carmo Netto foi João Virgolino de Souza, aggredido, ficando com contusões e escoriações pelo corpo. A victima, soccorrida pela Assistencia Municipal, onde recebeu curativos, retirou-se, depois, para a respectiva residencia, á rua de São Pedro n. 342.

Maria foi aggredida a cacete

Ao Posto Central de Assistencia foi, hontem, solicitar curativos, a nacional Maria Odette, que apresentava ferimentos e contusões pelo corpo.

Contou ella, ali, que fôra victima de uma aggressão a cacete, no morro do Kerozene.

Quer a sua readmissão como agente fiscal

O ministro da Fazenda, tendo em vista o parecer do Director da Receita Publica, indeferiu o requerimento de José Machado de Almeida Junior, para ser readmittido no cargo de agente fiscal do imposto de consumo no Rio Grande do Sul, mandando que o interessado aguarde opportunidade.

Designações na Fazenda

O ministro da Fazenda designou o 3º escripturario do Thesouro, Antonio Fernandes de Vasconcellos e o auxiliar de escripta da Casa da Moeda, Luiz Braz das Trinas, para auxiliarem o director extincto, sr. Regulo Valdeiro, nos serviços da commissão de que o mesmo está incumbido.

Feriu-se quando trabalhava

Victima de um accidente na officina da rua Visconde de Itauna n. 471, o ferreiro Luiz Capella residente á rua Esmeraldina n. 19, em Marechal Hermes, recebeu um ferimento no hemithorax produzido por barra de ferro.

Depois de medicado na Assistencia, Luiz foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto.

(1375)

Levou dentadas a valer !...

Apresentando ferimentos em varias partes do corpo, produzidos por dentadas, foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos, o allemão Mauricio Lerrinsohor, que declarou ali ter sido victima de uma aggressão a dentes, na rua Carmo Netto.

Depois de medicado, Mauricio recolheu-se á respectiva residencia á mesma rua n. 167.

8ª Circumscripção de Recrutamento Militar

Aos sorteados que se acham isentos do serviço militar por serem arrimos se recommenda que é indispensavel a renovação das provas de que trata o paragrapho 4º do artigo 119 do R|S|M, não sendo mais necessarias para essas renovações, as certidões de obito e de edade, e bem assim, o attestado medico, visto que o mesmo é substituido pela inspecção medica militar, de accordo com o que resolveu o general de divisão commandante da Região, o qual determinou que todos os arrimados deverão comparecer á séde desta Circumscripção para serem examinados por medico militar, quando comprehendidos nos numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 do artigo 124 do R|S|M.

Esses jovens, pois, que não fizerem, até 1 de novembro, a renovação, ficam avisados de que serão incorporados ou capturados os que se tornarem insubmissos.

Novas sédes de inspecção no Estado do Rio

O director da Receita Publica resolveu estabelecer novas sédes para as zonas de inspecção fiscal no Estado do Rio de Janeiro nos seguintes municipios:

1ª zona, em Nictheroy; 2ª, em Petropolis; 3ª, em Therezopolis; 4ª, em Vassouras, e 5ª, em Nova Friburgo.

Permuta entre escripturarios da Fazenda

O Tribunal de Contas em sua ultima sessão decidiu nada ter a oppor á permuta do escripturario do mesmo Tribunal Licinio Fortunato com o escripturario da Alfandega de Santos, Horacio da Cunha Telles.

O novo secretario, interino, do consultor da Fazenda

O consultor geral da Fazenda designou para seu secretario interino, o 3º escripturario João Henrique Bolhem, durante o impedimento do serventuario effectivo dr. Guilherme Malaquias dos Santos.

Vae ser aposentado um 1º escripturario da Recebedoria

O director geral do Thesouro communicou ao director da Recebedoria Federal que o 1º escripturario dessa Recebedoria sr. Antonio Augusto de Almeida foi julgado em condições de invalidez na primeira inspecção de saude a que foi submettido, para effeito de aposentadoria.

Não obteve licença para tratar de seus interesses

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o escrivão da collectoria federal em Cabo, Pernambuco, Octavio de Hollanda Cavalcanti, pedia 6 mezes de licença para tratar de seus interesses.

Preços populares

O successo da estréa de hontem.

Mais de 10.000 pessoas consagraram este estupendo film da UFA no seu primeiro dia de exhibição!

LYA DE PUTTI

A mais adoravel Manon de todos os tempos

MANON LESCAUT

Hoje, Amanhã e depois THEATRO LYRICO

Temporada cinematographica da URANIA FILM

SESSÕES CONTINUAS A COMEÇAR A'S 2 HORAS DA TARDE

UM ESPECTACULO COMPLETO A PREÇOS POPULARES

O NOVO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE SAUDE — DA LIGA —

Foi eleito o professor Araoz — Alfaro —

Genebra, 29 (Associated Press) — O professor Araoz Alfaro, argentino, foi eleito presidente da commissão de saude da Liga das Nações para o anno de 1928.

UM FORTE SUDOÉSTE PASSA SOBRE AS ILHAS BRITANNICAS

Algumas mortes, naufragios de pequenas embarcações e grandes damnos materiaes

Londres, 29 (Associated Press) — Ha varias horas, um forte sudoeste, com a velocidade de sessenta milhas, vem varrendo a Irlanda e parte da Inglaterra, causando mortes em pontos separados, ferindo varias pessoas e occasionando grandes damnos a propriedades e aos telegraphos.

A chaminé de um moinho de Bradford, com uma altura de 180 pés, foi derrubada. O mar engrossou enormemente nas costas do sudoeste, sendo inundados varios pontos com a resaca. Varias pequenas embarcações sossobraram.

O total de mortos conhecido já é de nove, não tendo sido até aqui registrado o valor dos damnos materiaes.

Londres, 29 (Associated Press) — Vinte e uma vidas se perderam em consequencia das ventanias de sudoeste, que varreram a Grã-Bretanha hontem e hoje. Os prejuizos materiaes são muito sérios e a destruição do trafego provocou demoras ou interrompeu as communicações, que estão cortadas entre Londres e o sul da Irlanda e assim permaneciam esta noite. As ventanias são ainda mais fortes no norte da Inglaterra.

Um sanatorio em Lancaster ficou inundado, morrendo afogados tres enfermos. Outros foram salvos com difficuldades.

Annuncia-se a descoberta dos corpos de uma mulher e uma creança, temendo-se que, assim, o total das perdas seja augmentado, tanto mais quanto ha motivo para temer que tenha occorrido outras novas baixas.

A CONTINUAÇÃO DO VOO DE COSTES E LE BRIX

E' permitida a passagem dos aviadores francezes pelo territorio mexicano

Mexico, 29 (Associated Press) — O ministro da França recebeu uma nota da chancellaria mexicana, com a permissão para que os aviadores Costes e Le Brix façam a sua aterrissagem no Mexico, um dos pontos de escala do seu vôo de regresso á França, vindos de Buenos Aires, onde se encontram.

Buenos Aires, 29 (Associated Press) — Annuncia-se que Costes e Le Brix resolveram definitivamente effectuar a parte final do seu vôo na America, partindo daqui a 8 de novembro para Montevidéo, depois para o Rio de Janeiro, Assumpção e novamente Buenos Aires, seguindo, após, para Valparaiso, com a travessia do ponto mais elevado dos Andes e continuando viagem para La Paz, Lima, Guayaquil, Panamá, Mexico, Cuba, Nova Orleans e Nova York.

BRINQUEDOS

Em qualquer parte se encontram tão uteis e baratissimos, só no Bazar Hollandez, á rua Marechal Floriano n. 38, (proximo á rua Uruguayana). (C 28283)

Noticias telegraphicas de Portugal

Em torno do assassinio de dois leiteiros

Lisboa, 29 (Associated Press) — São já conhecidas as razões que levaram o agente de policia Joaquim Ferreira a assassinar hontem os leiteiros Antonio Joaquim e Antonio Coradinho.

O policial tinha sido condemnado a determinada pena por abuso de autoridade e sabendo já que a sentença seria confirmada pelo Tribunal Superior para o qual recorrera e, por consequencia, deveria dar dentro em breve entrada na cadeia, procurou Antonio Joaquim que fôra o causador da sua condemnação e disparou contra elle dois tiros de revólver matando-o instantaneamente. O outro leiteiro que se achava em companhia do primeiro foi tambem assassinado pelo policial quando tentava desarmal-o.

A multidão que immediatamente accorreu ao local do crime, teria lynchado o assassino se não fosse a rapida e energica intervenção da autoridade.

Casas para os menos abastados

Lisboa, 29 (Associated Press) — O Conselho de Ministros esteve hoje reunido para estudar diversos assumptos de caracter administrativo, entre os quaes o projecto da construcção de casas para habitação das classes menos abastadas.

O plano do governo consiste no seguinte: o Estado fará construir á sua custa dentro de dois annos seis mil casas que entregará depois a outros tantos chefes de familia e estes, por sua vez, reembolsarão o governo, em prestações pequenas, do custo total da habitação que occuparem.

O intuito do governo com esta medida é evitar que os pobres sejam explorados pelos senhorios.

Os estabelecimentos bancarios em estado de liquidação

Lisboa, 29 (Associated Press) — Nos primeiros dias da semana proxima o "Diario do Governo" publicará um decreto do governo regularizando a situação dos estabelecimentos bancarios em estado de liquidação os quaes poderão reconstituir-se mediante concordata com os respectivos credores.

A noticia de que o decreto já estava lavrado causou excellente impressão na praça de Lisboa que sustentou até ao fim a vida anormal de alguns desses estabelecimentos.

Ao abrigo das novas disposições resurgirá o Banco Colonial Agricola com o nome de Banco da Agricultura. Emquanto durar a crise funccionará um commissario do governo junto de cada banco reconstituido.

O regimento de infantaria 20 transferido de Guimarães

Lisboa, 29 (Associated Press) — Foi transferido para o Porto o regimento de infantaria 20 pertencente ha longos annos á guarnição de Guimarães.

Essa resolução do governo foi recebida com grande pezar por toda a cidade.

Um lavrador assassinado a machado

Lisboa, 29 (Associated Press) — Informam de Estarreja que na freguezia de Loureiro o lavrador João Augusto da Costa Leite assassinou a golpes de machado e á traição outro lavrador de nome Francisco Pinto. Tanto um como outro eram casados e ambos requestavam a mesma mulher que, segundo se diz, já era amante do assassino.

A mudança da capital de Angola

Lisboa, 29 (Associated Press) — Foi hoje dado á publicidade o parecer do Conselho Superior das Colonias favoravel á transferencia para o Huambo da capital da provincia de Angola.

Esta medida, que foi proposta pelo alto commissario da Republica em São Paulo de Loanda, encontra séria opposição da parte de grande numero de acatados coloniaes. Estes e alguns jornaes da Metropole e da Colonia julgam a mudança da capital altamente prejudicial á politica economica da provincia além de outres grandes inconvenientes como sejam a differença de clima, que no Huambo é muito mais quente que em São Paulo, e a falta das aragens maritimas que suavisam a temperatura na actual capital da colonia.

Naufragio de uma baleeira

Lisboa, 29 (Associated Press) — Communicam de Aveiro que um golpe de mar voltou uma baleeira tripulada pelos pescadores José Cabreiro, Francisco Baptista e João Cabreiro. Este foi salvo mas os companheiros morreram. Os cadaveres foram arrastados pela corrente para Ilhavo de onde os dois maritimos eram naturaes.

Francisco Baptista era casado e deixa viuva e um filhinho de poucos mezes em cruciante miseria.

O trabalho dos menores e das mulheres

Lisboa, 29 (Associated Press) — Está publicado no "Diario do Governo" o decreto que regulamenta o trabalho dos menores e das mulheres. O decreto prohibe, sob penas severas, o emprego de menores de dezoito annos em exercicios gymnasticos e acrobaticos em espectaculos publicos e ás mulheres só em condições especiaes é que se permitte o trabalho nocturno.

E' esperado o emprestimo Externo

Lisboa, 29 (Associated Press) — O governo espera a cada momento a proposta dos banqueiros de Londres para um emprestimo de dez a doze milhões de dollars abaixo do par. Uma vez concluida a operação proceder-se-á immediatamente á reforma do Banco de Portugal, a operações sobre a divida publica e ao equilibrio orçamentario. Todas estas medidas tornarão effectivo o plano do saneamento das finanças do paiz.

Como se desenvolveu a partida de tennis Brasil-Argentina

Buenos Aires, 29 (A. A.) — Resumo do movimento do jogo de "doubles", hoje aqui realizado em disputa da Taça Mitre, entre os brasileiros Assumpção-Prechel e os argentinos Boyd-Robson:

O jogo começou com fortes ataques da dupla argentina, que forçou o jogo junto á rêde, obrigando os adversarios a se empregarem sériamente. Notou-se que os tiros dos brasileiros eram mal calculados, excessivamente longos, ultrapassando as linhas regulamentares. Coube, assim, aos argentinos o 1º "game", por 40 a 15.

No 2º "game", os brasileiros jogaram com mais ardor e brilho, fazendo repetidas jogadas rapidas e attraentes, conseguindo vencel-o. Já no 3º "game" voltou-se a observar que Prechel estava atirando muito forte, do que se valeu a dupla argentina para vencer o "game", ficando a contagem a seu favor, por 2 a 1. A dupla argentina ainda teve a seu favor os quatro "games" seguintes, vencendo assim o "set" por 6 a 1.

Segundo "set" — Os brasileiros mostraram neste "set" uma maior resistencia, porém, mesmo assim, a dupla argentina venceu os dois primeiros "games", embora só por 40 a 30. Assumpção e Prechel redobraram de esforços e energia, reagindo brilhantemente, vencendo o 3º "game" por 40 a zero. Logo veiu a resposta da dupla local, que, pela mesma contagem, adjudicou-se o 4º "game". O jogo torna-se então mais animado, sob ovações da assistencia. Os brasileiros não desanimam, antes firmam melhor o seu jogo e conseguem vencer tres "games" a seguir, o 5º, o 6º e o 7º, todos por 40 a 15, ficando então a contagem a seu favor por 4 a 3. Boyd e Robson retomam energicamente a offensiva, usando de todos os seus excellentes recursos e ganham os tres ultimos, vencendo o "set" por 6 a 4.

Terceiro "set" — Os argentinos venceram os dois primeiros "games", e o terceiro, mais renhido, foi ganho pela dupla brasileira, depois de ter egualado. O quarto, tambem foi ganho por Assumpção-Prechel, por 40 a 15. Os argentinos logo reagiram com energia vencendo, por 40 a 15, o quinto, o sexto, e o oitavo "games", e o setimo por 40 a 30. O "set" foi, portanto, da dupla argentina por 6 a 2.

Depois do encontro, realizou-se um jogo de demonstração entre a dupla argentina Obarrio-Cattaruzza e a brasileira Martin Plaa-Guilherme Prechel, que apresentaram excellentes jogadas, tendo o publico applaudido calorosamente o jogo de Plaa.

Terminado o "meeting" sportivo, conseguimos falar ao sr. Hilberto Filgueiras, chefe da delegação brasileira, que teve occasião de se manifestar gratissimo pelo acolhimento que o publico argentino tem dado aos seus compatriotas, tendo dito que o jogo dos brasileiros o havia satisfeito plenamente, embora derrotados, pois essa derrota se deve unicamente á superioridade de seus leaes adversarios. O sr. Filgueiras informou-nos egualmente que Pernambuco estava recolhido ao leito apenas para um repouso mais completo, pois pretende apresentar-se em publico amanhã, nas provas de "singles", enfrentando o argentino Boyd.

AS VISITAS PRESIDENCIAES

O sr. Washington Luis foi, hontem, á fazenda Santa — Clara —

Acompanhado do ministro da Viação, do director da Central do Brasil, de varios membros de sua casa militar e de outras pessoas, o presidente da Republica foi hontem, pela manhã, á fazenda Santa Clara, na linha Auxiliar, onde passou o dia.

O regresso do sr. Washington Luis e de sua comitiva verificou-se á noite, cerca de 11 horas.

Valle Inclan foi posto em liberdade

Madrid, 29 (Associated Press) — O escriptor Valle Inclan foi posto em liberdade, verificado que o seu caso, que proseguirá em juizo, era uma simples falta policial.

Foi operada a actriz Anita — Loos —

Vienna, 29 (Associated Press) — A actriz Annita Loos foi operada com exito.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Young Stribling venceu Arnold por knock-out

Wichita, Kansas, 29 (Associated Press) — Young Stribling venceu por knock-out, hontem á noite, ao quarto round, o seu adversario Mike Arnold.

Wrexham, 29 (Associated Press) — A Escossia e o Paiz de Galles empataram por 2 a 2, no match internacional de football.

Em quarenta e oito matches, jogados desde o anno de 1876, a Escossia conseguiu ganhar trinta e dois e o Paiz de Galles seis, sendo de dez o total de empates.

Lima, 29 (Associated Press) — Com um match entre a Argentina e a Bolivia, inicia-se amanhã o decimo campeonato sul-americano de football, sendo referee um peruano.

Londres, 29 (Associated Press) — Foi intimada a comparecer perante a justiça, para se defender da accusação de juramento em falso, a doutora Dorothy Logan, incluindo-se no mesmo mandato, a intimação tambem do trenador da doutora, o sr. Hoax. A doutora Logan assignou uma affirmação de que atravessára o canal da Mancha, declarando, mais tarde, que não fizera lisamente tal travessia, tendo sido recolhida ao barco entre uma e outra margens do canal.

Camisa de seda, de tricoline e outras, as mais lindas e mais baratas são as da Fabrica Confiança do Brasil. Esta casa não engana o freguez.

87 RUA DA CARIOCA, 87

(1287)

Promoções nos Correios do Maranhão

O ministro da Viação por actos de hontem, promoveu na Administração dos Correios do Estado do Maranhão, a 1º official o 2º Argemiro Eraclydes de Castro e a 2º o amanuense Antonio Vieira.

A Empresa Industrial Limitada vae receber cinco vagões

O ministro da Viação, autorizou a Inspectoria das Estradas a transferir á Empresa Industrial Limitada, cinco vagões plataforma, para o seu uso.

THEATRO SÃO JOSE'. Empresa Paschoal Segreto

O THEATRO PREFERIDO PELAS FAMILIAS CARIOCAS.

Matinées diarias a partir de 2 horas

HOJE Na Téla HOJE

EM MATINÉE e SOIRÉE

Ultimas exhibições do film elegante da PARAMOUNT:

Illusões de amôr

com dois dominadores da téla: Betty Bronson e James Hall.

Em matinée daremos ainda:

CASAMENTO MAL PARADO

Uma esplendida producção distribuida pela PARAMOUNT, com Leatrice Joy e Olive Brok

NO PALCO

ás 4 - 8 e 10.20

Pela Companhia "ZIG-ZAG", direcção de PINTO FILHO.

Ultimas representações da encantadora e divertida "revuette":

"Patuscada"

Original de ZE'CA IVO, musicada por ZE'CA SO'.

Vesperal ás 4 horas!

Amanhã Na Téla Amanhã

EM MATINÉE E SOIRÉE

Primeiras exhibições do primoroso film dramatico:

Dignidade de mulher

Um capolavoro da PARAMOUNT, com Madge Bellamy e May Allison.

Em matinée, daremos ainda:

PULSOS DE FERRO

Um empolgante producção da Paramount, com Richard Dix e Mary Brian.

NO PALCO

ás 8 e 10, 20

Pela Companhia "ZIG-ZAG" — direcção de PINTO FILHO.

Primeiras representações da hilariante, fina e elegante "revuette" em 13 quadros:

Vae por mim

Original de PINTO FILHO e LILI LEITÃO, com musica de ASSIS PACHECO e MARIO CAMPOS.

Graça estupenda! Deliciosa fantasia

CC 28808)

RA-TA-PLAN APRESENTA NO THEATRO CARLOS GOMES

DIA 3 — QUINTA-FEIRA

uma nova burleta-revista de FREIRE JUNIOR

OS CALÇAS LARGAS

que permanecerá em scena poucos dias devido ao compromisso assumido pela Companhia em S. Paulo. (2106)

IMPERIO

O CINEMA DA COMEDIA

GEORGETTE FERRET

DIOGENES NIOAC E ROSA DE MAIO

em

um film que é ao mesmo tempo um incentivo e uma gloria para a cinematographia brasileira

produzido pela REDONDO FILME

AMANHÃ

Fogo de Palha

Concessionario: OTTAVIO SCOTTO

THEATRO MUNICIPAL

Temporada Official de 1927

COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS AMELIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE DOMINGO HOJE

VESPERAL, A'S 15 HORAS com

CRISTALINA

(A PEDIDO)

Tres actos dos Irmãos Quintero

Um dos maiores successos da presente temporada

Amanhã Segunda-feira A'S 21 HORAS Amanhã

9ª récita de assignatura

ENTRE GIESTAS

Magnifica peça regional portugueza, em tres actos de Carlos Selvagem

Admirável desempenho de toda a companhia alcançando grande successo na primeira representação

TERÇA-FEIRA — 1 de Novembro, ás 21 horas

Festa artistica de Amelia Rey Colaço, com a comedia

O caso do dia

Tres actos do escriptor portuguez RAMADA CURTO

O maior successo de Lisboa, nos ultimos tempos (tres mezes no cartaz)

Não é obrigatorio traje de rigor

A Vida Social

NATALICIOS

Dr. Queiroz Barros — Faz annos hoje uma das figuras mais em destaque na medicina e cirurgia nacional — a daquelle cujo nome encima estas linhas.

O dr. Queiroz Barros, que durante muitos annos se dedicou á obstectricia, depois de haver frequentado os hospi-

taes de Paris, Vienna e de Berlim, era o primus inter pares na sua especialidade. Era o mestre dos mestres. Mas o seu espirito, que é rico de anceios por tudo quanto se prende á sciencia medica, não parou ahi. E eis que se entrega ao estudo da cirurgia em geral. Com uma admiravel visão therapeutica, que outra coisa não é senão o effeito de uma penetrante e poderosa observação dos phenomenos que se passam no organismo humano, esclarecida por solidos conhecimentos da sciencia a que se tem dedicado com a alma de verdadeiro apostolo, e ainda dotado de uma qualidade que lhe é propria, cheia de espirito inventivo — a de executar tudo com perfeição artistica, — o illustre anniversariante é hoje tambem notavel como cirurgião.

Que o digam os que o têm visto operar em casos, em que a salvação do enfermo dependeu de um processo em que ao conhecimento scientifico se juntou a perfeição artistica da execução operatoria.

E' que o dr. Queiroz Barros é uma dessas individualidades que acertaram com a profissão abraçada.

Estando actualmente em Caxambú, para onde fôra afim de convalescer de grave molestia que o accommetteu, ha cerca de um mez, o eminente anniversariante, que já está inteiramente restabelecido, tem a certeza de que neste dia são muitos os corações de amigos e clientes que irão levar-lhe as merecidas homenagens de admiração e estima.

—

Completa hoje mais um anniversario a gentil e graciosa senhorita Branca Leoni, filha do dr. Arlindo Leoni, e que terá a opportunidade de verificar, ainda uma vez, quanto é apreciada nos circulos de suas relações sociaes.

— Faz annos hoje o sr. Jacintho Cravo, filho do nosso antigo companheiro de trabalho, Cravo Junior. Pela data, o anniversariante offerecerá choppe aos seus innumeros amigos.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da interessante senhorita Nilcéa Roma, filha do sr. Frederico Roma, constructor nesta cidade, e de d. Claudina de Carvalho Roma, professora municipal. A anniversariante, por este motivo, receberá muitos cumprimentos de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje o sr. J. Luiz Anesi, negociante em nossa praça e secretario da União Catholica Brasileira.

— Faz annos amanhã a gentil senhorita Maria Caldeira, cunhada do sr. Almachio de Oliveira Santos, alto funccionario da Caixa Economica.

— Faz annos hoje o 1º tenente Oswaldo de Niemeyer Lisboa.

— Faz annos amanhã o sr. Agenor Vianna Barros, funccionario da Companhia Radiotelegraphica Brasileira. Para solennizar o feliz acontecimento social, offerecerá em sua residencia ás pessoas de suas relações uma festa intima.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o travesso Rubens, filho do tenente Octavio da Costa Azevedo e de sua esposa, d. Maria Rosa Azevedo.

— Fez annos hontem a menina Wanda, filha do coronel Manoel Pinto Mendes.

— Completou, hontem, mais um natalicio, o dr. Aureo Peixoto, industrial e proprietario nesta capital.

VIAJANTES

De passagem pelo nosso porto, seguiram hontem, á tarde, a bordo do "Conte Verdi", com destino a Paris, os jornalistas Cristobal Arleche e Edmundo Guilboury, criticos de theatro do nosso collega portenho "A Critica". Os illustres viajantes, que tiveram hontem, a gentileza de visitar o "Correio da Manhã", dizendo-se encantados com as bellezas do Rio, vão á cidade luz organizar e installar uma agencia daquelle periodico bonaerense, depois do que pretendem voltar á nossa capital onde tencionam permanecer mais demoradamente.

— A bordo do paquete "Antonio Delphino", parte terça-feira proxima para a Europa, o sr. Francisco D'Alamo Lousada, que vae assumir as funcções de seu cargo no consulado brasileiro em Bruxellas.

FESTAS

A direcção do Restaurant Assyrio offerecerá, amanhã, aos seus frequentadores, a festa "Uma noite ao luar", com numerosos premios na "Dansa da roleta".

HOMENAGEM

As poetisas Anna Amelia C. Mendonça, Henriqueta Lisbôa, Maroquinhas Rebello, Laura Margarida de Queiroz e Iveta Ribeiro, resolveram promover uma significativa homenagem á actriz portugueza sra. Amelia Rey Colaço, que, pela primeira vez nos visita.

Essa homenagem consistirá em uma sessão literaria, no Gabinete Portuguez de Leitura, gentilmente cedido á commissão, e que terá logar ás 4 horas num destes proximos dias.

A commissão põe á disposição das mesmas, dos intellectuaes que vivem nesta capital, um album destinado a receber os autographos que serão entregues á homenageada. O album estará até o dia da festa, na livraria Leite Ribeiro.

Na sessão literaria tomarão parte poetisas e declamadoras que dirão, exclusivamente, versos de autores nacionaes.

CONFERENCIAS

O professor Oscar de Souza realizará, amanhã, ás 5 horas da tarde, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a 15ª e ultima conferencia de seu curso de clinica therapeutica, dissertando sobre o "Estudo clinico therapeutico da angina do peito".

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 13 horas, em sua residencia, á rua Felix da Cunha n. 54, o desembargador amazonense Raymundo da Silva Perdigão, ex-presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas.

— Falleceu hontem o joven estudante Bolivar Augusto Aranha Miranda, filho do sr. Manoel Miranda, subdirector da Directoria Geral de Fazenda da Prefeitura, e de d. Leonor da Graça Aranha Miranda.

O enterramento do inditoso moço realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da Estrada da Freguezia n. 1012, em Jacarépaguá, para o cemiterio do mesmo districto municipal. O acompanhamento será feito a pé.

— O sr. Gilberto Nascimento Guedes, funccionario da Directoria Geral dos Correios, e sua esposa, d. Irene Duarte Guedes, perderam ante-hontem seu interessante filhinho Walter, de 4 annos de edade apenas.

O enterramento effectuou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da casa n. 22 da rua Dionysio Fernandes, no Engenho de Dentro.

— Falleceu hontem, em sua residencia á rua Guaxupé n. 49, Mudá, o sr. Arthur Machado Lucas, antigo despachante aduaneiro.

O cortejo funebre partirá hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, da rua acima para a necropole de S. Francisco Xavier.

— No Hospital de Prompto Soccorro onde se achava em tratamento, falleceu hontem, á meia noite, o auxiliar de turma da Assistencia Publica, Claudio Barcellos.

MISSAS

A familia do coronel Pedro Chrysol Fernandes Brasil e de Theodoro Fernandes Brasil, manda celebrar amanhã, 31, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro, a missa de trigesimo dia em intenção de suas almas.

— No dia 2 de novembro, ás 9 horas da manhã, será rezada na Cathedral Metropolitana, missa por alma da sra. Emilia Ribeiro Palhares.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Directorio Academico da Faculdade de Medicina

Recebemos um officio desse nucleo de estudantes de medicina, assignado pelo respectivo secretario sr. Irany Ferreira, trazendo ao nosso conhecimento que, em uma de suas sessões, aquelle directorio resolveu tomar o "Correio da Manhã" seu orgão official.

Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro

COLLAÇÃO DE GRAO

Communica-se aos interessados que a collação de grão, a realizar-se no dia 1º de novembro proximo, foi antecipada para o dia 31 do mez corrente, ás 12 horas.

Pedido de creação de uma collectoria federal

O director geral do Thezouro remetteu ao delegado fiscal, em São Paulo, por copia, para que seja prestada informação, a carta da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista sobre a creação de mais uma collectoria no municipio de Candido Motta no mesmo Estado.

A TRANSFORMAÇÃO DO LYRICO EM CINEMA

"Manon Lescaut" foi o film de estréa

O velho Lyrico, de passado tão glorioso, que tem assistido a noites triumphaes para a arte de Talma, deixou de ser theatro e está, desde hontem, sendo explorado por uma empresa cinematographica.

Não é esta a primeira vez que o antigo theatro baixa uma téla no seu palco e abre as suas portas para os "fans" e os admiradores da setima arte.

Por diversas occasiões, o Lyrico tem exhibido films, entre elles, "Corações da Humanidade", "O Palacio da Montanha" e outras producções que a Universal andou por lá passando com successo.

Desta feita, porém, o Lyrico está com films allemães, da grande fabrica de Berlim, Ufa, de cuja distribuição, no Brasil, se encarrega o sr. Luiz Grentener.

Este cinematographista, que dirige a agencia distribuidora dessas producções germanicas, arrendou o velho theatro carioca e deu inicio a uma nova temporada cinematographica, que promette immenso, dado o successo da estréa.

Hontem, á tarde, respondendo ao amavel convite que nos enviaram, para a premiére, tivemos occasião de visitar as dependencias do Lyrico, que se apresentou em novas roupagens vistosas e de muito luxo.

Aquella velha casa parecia nova, com as decorações modernas e de fino gosto artistico, que lhe deram, offerecendo um prazer para a vista as pinturas dos muros e o rico e bello mobiliario.

A vasta sala regorgitava de um mundo de espectadores, que correra para assistir Lya de Putti encarnar a apaixonada Manon Lescaut, a voluvel heroina do romance do Abbade Prevost.

No palco, viam-se muitas flores, em ricas "corbeilles", enviadas com os votos das demais empresas de films.

Deixamos para o fim, a nossa opinião sobre o trabalho da Ufa, que serviu para baptizar a casa como cinema.

"Manon Lescaut", com Lya de Putti, na amada de Des Grieux possue todas as bôas qualidades de um film historico allemão, fidelidade nas historias, perfeição nos typos, rigôr de ambientes e uma série de pequenos detalhes que os teutões tão bem sabem usar nas suas producções desse genero.

A pellicula, de montagens grandiosas, offerece um bello espectaculo, com scenas lindas, idylios deliciosos e uma technica muito allemã, para não poder deixar de ser optima.

Ha momentos de grande emoção, desviados aqui e ali, por detalhes comicos, em perfeito trabalho de coadjuvantes, salientando-se o artista que faz o papel de irmão de Manon, tudo culminando no desempenho que Lya de Putti deu á figura central do romance.

Esta artista, cuja fama começou a correr mundo, desde "Variété", virá a ter a popularidade augmentada com mais este esplendido trabalho.

"Manon Lescaut", é bem um film para a estréa de uma casa e com elle o Lyrico terá dias de successo infindavel.

G. S.

Vae ser submettido á inspecção de saude

O director geral do Thesouro solicitou providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica no sentido de ser inspeccionado de saude o conferente da Alfandega desta capital Luiz Valle de Almeida, que requereu 1 anno de licença, com vencimentos integraes.

O ECONOMISTA

Está publicado o n. 91 desta revista mensal de economia, finanças commercio e industria, copioso como sempre, nas suas informações de incontestavel utilidade.

ULTIMA HORA

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Outubro de 1927

A TERRA DOS CEGOS

Novella de H. G. WELLS

H. G. Wells

A MAIS de trezentas milhas do Chimborazo, a cem milhas das neves do Cotopaxi, nos mais desolados desertos dos Andes do Equador, é onde fica esse mysterioso valle, isolado de todo o convivio humano, a Terra dos Cegos.

Ha muitos annos que esse valle era tão patente ao mundo que nos seus deliciosos prados se podia chegar através de medonhos desfiladeiros e sobre nevosas gargantas. E com effeito lá tinham ido parar entes humanos, uma familia de mestiços do Perú, foragidos á cubiça e tyrannia de governador hespanhol.

Veiu depois a pavorosa erupção do Mindobamba, quando caiu sobre Quito uma noite de dezesete dias, e a agua esteve a ferver em Yaguachi e todos os peixes vieram a fluctuar mortos até Guayaquil. Por toda a parte, nas vertentes do Pacifico, houve desastres subitos e rapidos degelos, e cheias repentinas, e uma aba inteira da velha serra de Arauca desabou com um estridor de trovoada e isolou para sempre a Terra dos Cegos de toda a exploração humana. Mas um desses primitivos colonos ficou por acaso aquem dos desfiladeiros, no momento em que tamanho abalo soffreu o mundo, e viu-se forçado a dizer adeus á mulher e aos filhos, a todos os amigos e bens que lá no alto deixára, e a recomeçar a vida na terra baixa. Assim fez, mas a doença e a cegueira malograram-lhe os esforços. Morreu nas minas por castigo, mas a historia por elle contada gerou uma lenda que até hoje corre em voga por toda a cordilheira dos Andes.

Contou elle os motivos por que se arriscára a sair daquella fortaleza natural, para onde fôra levado em creança, amarrado a uma lhama, entre um montão de carga. O valle, segundo elle affirmou, continha tudo quanto poderia desejar o coração do homem — agua doce, pastos, um clima ameno, encostas de terra escura e fertil com moitas de um arbusto que dava fructos excellentes, e a um dos lados grandes pinhaes em declive, que sustentavam as avalanches. Lá muito acima, por tres bandas, divisavam-se enormes rochedos esverdeados, cobertos de penhas de neve. Mas não chegava ali a torrente das geleiras, a qual corria por vertentes distantes; e só uma ou outra vez desabavam para o lado do valle massas colossaes de gelo.

No valle não chovia nem caia neve, mas as fontes copiosas produziam bellas e viçosas pastagens, que a irrigação espalhava por todo o ambito do valle. Os colonos davam-se ali perfeitamente, e o mesmo succedia ao gado que rapidamente se multiplicava. Só uma coisa, porém, turvava a felicidade daquella gente. Mas essa era bastante para turvar deveras. Caíra sobre elles uma molestia estranha, a qual cegara todas as creanças ali nascidas, e ainda grande numero de outras.

Era para procurar qualquer amuleto ou remedio contra essa horrivel praga da cegueira, que elle tinha descido com perigo de vida o abalo, á custa de grandes fadigas e perigos.

Por aquelles tempos, num caso como este, os homens não pensavam em germens nem infecções, mas só em peccados, e assim parecia-lhe e elle que o motivo da triste epidemia devia estar na negligencia dos immigrantes, privados do ministerio sacerdotal, em erguer um santuario apenas entraram no valle. O que elle queria era que ali se erigisse esse santuario, embora modesto, mas bello e efficaz. De que elle precisava era de reliquias e amuletos, objectos abençoados pelo céo, medalhas mysticas com orações. Trazia no alforge uma barra de prata nativa que já deitára em despesa. Toda a população do valle tinha contribuido com quanto dinheiro e enfeites possuia, visto de pouco lhe servirem ali taes thesouros, affirmava elle, só com o fim de angariar um patrocinio contra o mal que os affligia.

Estou-me figurando na mente esse joven montanhez de olhos baços, tisnado do sol, macilento, ancioso, arrepanhando febrilmente as abas do chapéo, de todo em todo alheio aos habitantes do mundo, a contar a sua historia a um padre astuto e attento, antes da grande convulsão. Imagino-o depois regressando com remedios pios e infalliveis contra a tremenda praga, e a infinita angustia com que elle devia ter olhado o [illegible] destroços que tapavam o desfiladeiro. Mas perdeu-se para mim o resto da sua historia de infortunios, apenas sei da sua desgraçada morte, passados bastantes annos. Pobre extraviado dessa região mysteriosa e remota! A torrente que outr'ora cavára o desfiladeiro rebenta agora da entrada de uma caverna penhascosa, e ainda hoje anda de bocca em bocca a lenda, desenvolvida da sua obscura e desalinhada historia, de uma raça de cegos existente algures, "lá p'r'aquellas bandas".

E pelo meio da exigua população desse hoje isolado e esquecido valle, a enfermidade foi lavrando, lavrando sempre. Os velhos foram-se tornando pesticegos e tropegos, a visão dos novos foi se embaciando, e as creanças que nasciam nunca chegaram a ter vista. Mas a vida corria placida naquella planura orlada de neves, perdida para o mundo inteiro, desprovida de sarças e abrolhos, sem insectos daninhos, sem quadrupedes a não ser as crias mansas das lhamas que elles tinham arrastado comsigo através do leito meio exhausto dos rios, pelos desfiladeiros e gargantas que haviam transposto. Os videntes tinham chegado a myopes e pesticegos tão gradualmente que mal tinham notado a sua perda. Foram guiando para um lado e para outro os cegos, até que estes conheciam maravilhosamente o valle inteiro; e quando a vista se extinguiu por fim nessa raça, ella vivia perfeitamente. Tinham chegado a adaptar-se á percepção cega do fogo, que cuidadosamente faziam em lareiras de pedra. A principio, não passavam de um simples rancho illetrado, só de leve tingido da civilização hespanhola, mas com certa tradição das artes do antigo Perú e da sua perdida philosophia. Foram-se succedendo as gerações. Muita coisa foi esquecida, muita se foi inventando. A tradição do vasto mundo donde elles provinham assumiu pouco a pouco um colorido mystico e indefinido.

Em tudo, á excepção da vista, eram elles fortes e destros, e o destino enviou-lhes um e outro espirito original e levantado, capaz de os ensinar e persuadir. Passaram elles, deixando o seu rasto, e a pequena communidade cresceu em numero e em entendimento, e defrontou-se com os problemas sociaes e economicos que se lhe depararam, e logrou resolvel-os. As gerações foram-se succedendo, succedendo sempre. Tempo chegou em que uma nasceu com quinze gerações atrás de si, desde esse antepassado que do valle saiu com uma barra de prata no intento de conciliar o auxilio divino, e que nunca mais voltára. Foi por essa época que o acaso atirou para o meio da communidade um homem vindo do mundo exterior.

E é esta a historia desse homem:

* * *

Era um montanhez dos arredores de Quito, que andára pelo mar e tinha visto mundo, homem arrojado e esperto, dado á leitura dos livros. Fôra contratado por um rancho de inglezes que tinha vindo do Equador para trepar á serra, afim de substituir um dos seus tres guias suissos que havia adoecido. Trepou por um, por outro monte, até que tentou a ascenção do Parascotepetl, o mais alto pincaro dos Andes, no qual se perdeu para o mundo externo. A historia desse accidente já uma duzia de vezes se escreveu. A melhor narrativa é a de Pointer. Conta-nos elle como o pequeno rancho conseguiu á custa de esforços, por uma ladeira aspera e quasi vertical, erguer-se até á borda do ultimo e maior precipicio. Ahi, no meio da neve, construiram elles um abrigo para a noite em cima de uma especie de prateleira fragosa. E está descripto com verdadeira intensidade dramatica o facto delles darem então pela falta de Nunez. Gritaram, mas não houve resposta; tornaram a gritar, assobiaram, e o resto da noite passaram-n'a em claro.

Ao romper da manhã, é que elles perceberam os vestigios do desastre. Comprehende-se que tivesse sido impossivel soltar um grito. Tinha resvalado para leste, para a encosta desconhecida da serra. Lá muito abaixo tinha batido de encontro a um alcantil de neve, e fôra dahi precipitado de envolta com uma enorme avalanche. O rasto ia direito á orla de um despenhadeiro, além do qual tudo estava encoberto. Lá muito abaixo, enfumaçadas pela distancia, lobrigaram arvores surdindo num valle estreito e cerrado — a desconhecida Terra dos Cegos. Elles, porém, é que não sabiam que era essa a desconhecida Terra dos Cegos, nem podiam discriminal-a de qualquer outro trecho delgado de planura. Desalentados pela catastrophe deram naquella tarde de mão á sua emprehendida, e Pointer foi chamado para serviço de campanha antes de tentar novo ataque. Até hoje o Parascotepetl ergue um pincaro invicto, e o abrigo de Pointer esmigalha-se solitario no meio das neves.

Mas o homem despenhado escapou á morte.

Do alcantil onde batera foi caindo no meio de uma nuvem de neve até chegar, a mil pés de distancia, a outro alcantil mais suave ainda que o primeiro. Para baixo deste, foi arrastado num turbilhão, atordoado, insensivel, mas com os ossos inteiros, resvalando por outros alcantis mais suaves, até rolar e ficar sepultado entre o monte macio de neve que o havia acompanhado e que o salvára. Voltou a si com a idéa vaga de que estava doente de cama; depois, a sua intelligencia de montanhez lhe deu a consciencia da sua situação. Tratou de se desvencilhar da massa de neve que o envolvia, até que, depois de umas duas horas de repouso [illegible].

[illegible] Apalpou-se todo e percebeu que se lhe tinham ido embora varios botões e que tinha o casaco voltado para cima da cabeça. Sumira-se-lhe a navalha, que tinha no bolso, e desapparecera-lhe o chapéo, apesar de estar atado por baixo do queixo. Lembrou-se então que tinha andado á cata de pedras soltas para construir o seu lanço de parede para o abrigo. Tinha perdido a machadinha de gelo.

Foi então que percebeu que devia ter caido; ergueu os olhos para avaliar, exagerados pela claridade livida da lua nascente, o tremendo [illegible] por onde viera. Esteve algum tempo pasmado para esses enormes e alvos penhascos que muito acima delle torreavam, surgindo a cada instante em relevo sobre a maré refluente da treva. Impressionou-o a [illegible] belleza phantasmagorica e mysteriosa, e por ultimo accommetteu-o um frouxo de gargalhadas soluçantes...

Passado um grande intervallo o homem comprehendeu que estava perto da orla inferior da neve. Abaixo, no fundo de um declive que o luar deixava perceber como encosta praticavel, lobrigava-se uma planicie juncada de pedras. Tratou de se pôr em pé, embora lhe doessem todas as juntas e membros, e foi abrindo a custo o caminho entre os monticulos de neve que o cercavam, até que se achou em cima da terra. Ahi se deixou cair á beira de um rochedo, bebeu um gole do frasco que tinha na algibeira e pegou immediatamente no somno...

Despertaram-n'o os gorgeios da passarada, no arvoredo que se divisava lá muito em baixo.

Sentou-se e percebeu que estava numa especie de esplanada, ao sopé de um enorme despenhadeiro, cortado por uma garganta; por ella tinha resvalado, mais o seu fardo de neve. Em frente delle erguia-se outro muro de rocha contra o céo. O desfiladeiro era este de leste a oeste, e [illegible] da luz da manhã [illegible] illuminava os destroços do monte desmoronado que cerravam o desfiladeiro. Abaixo delle, parecia haver um despenhadeiro egualmente cavado, mas, [illegible] deu com uma especie de fenda donde corria agua, e no qual um homem desesperado poderia aventurar-se a descer. Foi-lhe mais facil do que lhe parecera, e foi dar a outro monticulo desolado, e depois, após uma escalada de rochedo sem grande difficuldade, a um declive ingreme de arvores. Tratou de se orientar. Voltou-se para o [illegible] do desfiladeiro, por lhe parecer que elle abria sobre prados viçosos, por meio dos quaes elle agora avistava distinctamente um grupo de casebres de pedra, de configuração fóra do vulgar. Por vezes, para se adeantar, era obrigado a trepar ao longo da muralha. Passado um tempo, o sol oriental deixou de enfiar pelo desfiladeiro fóra, desvaneceu-se o trinar da passarada, o ar arrefeceu, e elle viu-se mergulhado á sombra. Mas, por isso mesmo, mais avultava a luz do valle distante com a sua casaria. O homem chegou finalmente ao talude, e notou entre as rochas — como observador que era — um vicio desconhecido que parecia alongar para fóra das fendas gadanhos de um verde intenso. Apanhou umas folhas, roeu-lhes os talos, e souberam-lhe menos mal.

Por volta do meio dia é que elle se achou por fim fóra da garganta do desfiladeiro, em pleno descampado batido de sol. Estava esfalfado e entorpecido; sentou-se á sombra de um rochedo, encheu o seu frasco com agua de uma fonte, regalou-se a bebel-a, e pará ali ficou algum tempo a descansar, antes de se dirigir ás casas.

Tinham um aspecto estranho as casas, e todo o valle, quanto mais o observava, mais extraordinario e exotico se lhe deparava.

A maior parte delle estava coberto de verdura, salpicada de um grande numero de bonitas flores, irrigado com meticuloso cuidado, e com indicios claros de uma colheita, systematica e gradual.

Rodeiava todo o valle uma muralha altissima, uma especie de canal annullar, donde provinha a agua que ia regar as plantas. Nas encostas mais altas, viam-se manadas de lhamas a apascentar-se na hervagem escassa. Aqui e além, junto ao muro de limite erguiam-se uns telheiros, que apparentemente serviam de apriscos ou estrebarias para as lhamas. Os caneletes de irrigação convergiam todos para um canal grande que atravessava o centro do valle, margeado de um muro á altura do peito.

Tudo offerecia uma singular apparencia, por extremo realçada pelo grande numero de carreiros calçetados de pedras brancas e pretas, todos elles com uma especie de passeios estreitos, os quaes se cruzavam ordenadamente em todas as direcções.

As casas da aldeia central em nada se pareciam com a agglomeração casual e a troxe-moxe dos logarejos serranos que o homem conhecia. Enfileiravam-se sem intervallo nas duas beiras de uma rua central, de um asseio pasmoso. Num que noutro ponto, abria-se nas fronteiras uma porta, mas nem uma janella sequer se rasgava nas paredes. Eram todas pintalgadas em retalhos muito irregulares, cobertas como eram de uma especie de reboco, umas vezes pardo, outras acastanhado, outras ainda côr de ardosia ou de amarello torrado. E foi a vista desse extraordinario reboco que trouxe de repente ao pensamento do explorador á idéa da cegueira.

— O homenzinho que fez isto, pensou elle, por força que era cego como uma toupeira.

Desceu uma ladeira, e achou-se perto do muro e do canal que corria em derredor do valle, proximo do sitio que esse canal despejava por uma cascata estreita o seu excesso de agua. Pôde então avistar uma porção de homens e de mulheres reclinados em montes de feno, como se estivessem dormindo a sésta, e mais perto da aldeia umas poucas de creanças tambem deitadas, e mais ao seu alcance tres homens carregados de baldes, caminhando por atalho do muro da circumvalação se dirigiam para as casas. Estes tres homens trajavam roupas tecidas de pello de lhama, botas e cintos de couro, carapuças de panno com cobertura de nuca e de orelhas. Iam todos em fila, muito devagar, bocejando a cada passo, como se tivessem passado toda a noite a pé. O seu aspecto tinha tanto de tranquillizador e de respeitavel que, passado um momento de hesitação, Nunez se ergueu no beiral da rocha, o mais á vista que fosse, e soltou um grito possante que retumbou por toda a redondeza do valle.

Os tres homens estacaram, e mexeram as cabeças como se estivessem a olhar em torno de si. Voltaram a cara para um lado e para outro, emquanto Nunez gesticulava abertamente. Mas elles pareciam não lhe ver o vulto nem os gestos, e dali a pouco encaminharam-se para os montes que ficavam ao longe, á direita, gritando como para responder. Nunez tornou a berrar, uma e mais vezes, e, vendo a inefficacia dos accionados, de novo lhe dominou o pensamento a idéa da cegueira.

— "Estes marotos por força que são cegos", — resmungou elle.

Quando afinal, depois de muito berrar e vociferar, Nunez galgou uma pontezinha que atravessava a corrente, transpoz um postigo da muralha, e se approximou dos homens, então é que elle se certificou de que eram cegos. Adquiriu a convicção de que era alli a terra dos cegos, de que falava a lenda. E ao mesmo tempo teve a percepção de uma extraordinaria e invejavel aventura. Os tres estavam agora enfileirados, sem olhar para elle, mas com os ouvidos voltados para o seu lado, a ver se os passos estranhos lhes davam a idéa da pessoa. Acotovelavam-se como homens um pouco assustados, e elle já lhes podia ver as palpebras cerradas e cavadas como se as orbitas dentro houvessem encolhido de todo.

Tinham no rosto uma vaga expressão de pavor.

— "Um homem!" disse um delles, num hespanhol que a custo se reconhecia. "E' um homem — um homem ou um espirito — que vem dalém, do lado das rochas."

Mas Nunez adeantava-se com os passos confiantes de um rapaz que enceta o caminho da vida. Tinham-lhe acudido á mente todas as antigas historias do valle perdido e da Terra dos Cegos, e corria-lhe pelo cerebro, como um estribilho, aquelle velho proverbio:

"Na terra dos cegos, quem tem um olho é rei."

E saudou-os então com toda a cortezia. Falou-lhes e foi-os examinando.

— "Donde vem elle, mano Pedro?" perguntou um delles.

— "Dalém, das rochas."

— "De lá do alto das montanhas venho eu, redarguiu Nunez", da terra que além dellas fica — de uma terra em que os homens vêm. Lá para o pé de Bogotá, onde ha povo ás rebatinhas, onde se pódem ver casas e mais casas..."

— "Ver?" — murmurou Pedro. Ver?

— Donde elle vem, disse o segundo cego, é dalém, de traz das rochas.

Reparou Nunez que os casacos delles tinham os quartos de fazenda diversamente coloridos.

Surprehenderam-no por um movimento simultaneo para o seu lado, cada um delles com a mão estendida. Furtou-se ao avanço desses dedos abertos.

— Approxima-te, disse o terceiro cego, seguindo-lhe o movimento e agarrando-o com firmeza.

Seguraram Nunez e apalparam-no todo, sem dizer palavra, no entanto.

Percebeu que elles estranhavam immensamente aquelle orgão, com as suas palpebras movediças.

Continuaram ás apalpadelas.

— Que creatura tão extraordinaria, Corrêa! — disse aquelle que respondera ao nome de Pedro. "Apalpa-lhe o cabello, como é aspero! Tal qual o pello de um lhama."

— Aspero como rochedos que o crearam, disse Corrêa, pesquizando com a mão macia e levemente humida o mento de Nunez, que tinha a barba por fazer. Talvez fique mais fino depois de crescer.

Nunez debateu-se um pouco, para fugir ao exame; mas elles seguraram-no com mais força.

— Cautela! repetiu elle.

— Elle fala, disse o terceiro cego. — Com certeza que é homem.

— Hum! resmungou Pedro, tacteando-lhe a aspereza do casaco.

— Vieste não a este mundo? perguntou Pedro.

— De lá, do mundo é que eu venho. Por montes e por geleiras; lá muito em cima, a meio caminho do sol. Desse mundo muito grande, que fica lá longe, a doze dias do mar.

Elles quasi pareciam não lhe prestar attenção.

— Contavam-nos nossos paes que os homens podiam ser engendrados pelas forças da natureza, disse Corrêa. Saem do calor das coisas e mais da humidade, e mais da podridão.

— Levemol-o á presença dos velhos, disse Pedro.

— Mas primeiro grita para prevenir, disse Corrêa, não se assustem as creanças. O ensejo é magnifico.

Com effeito gritaram. Pedro tomou a mão de Nunez, afim de o conduzir até ás casas.

Elle desviou a mão.

— Eu posso ver o caminho, disse.

— Ver? estranhou Corrêa.

— Ver, sim, affirmou Nunez, voltando-se para elle, e tropeçando no balde de Pedro.

— Tem ainda os sentidos imperfeitos, disse o terceiro cego. Anda aos tropeções, e diz palavras sem significações. Levem-no pela mão.

— Commo quizerem, disse Nunez, deixando-se guiar por elles, a rir.

Parecia que elles nada entendiam do que era vista.

Deixal-o! A' seu tempo elle lh'o explicaria. Ouviu gritos, e viu um magote de gente que se agglomerava a meio caminho da aldeia.

Achou que lhe excitava os nervos, muito mais do que previra, aquelle primeiro encontro com a população da Terra dos Cegos. A' proporção que se acercava, parecia-lhe a povoação mais extensa, mais exquisitos os variegados rebocos. Cercou-o uma multidão de creanças, de mulheres, de homens, tacteando-o, apalpando-o, com as mãos macias e muito sensiveis, cheirando-o, escutando attentos todas as palavras que elle pronunciava. Reparou com prazer que algumas das mulheres tinham um rosto meigo, embora os olhos estivessem cerrados e cavos. Algumas raparigas e creanças mantinham-se a distancia respeitosa como se lhe metteste medo, e com effeito a voz de Nunez parecia aspera e rude, comparada com o suavioso das suas fadas. Havia apertão em redor delle. Os seus tres guias não o largavam com ar de quem tomava conta de propriedade sua, e diziam repetidas vezes:

— Um selvagem que veiu das rochas.

— De Bogotá, dizia elle. Bogotá. Lá para a cumiada da serra.

— Um selvagem que se serve de termos selvagens, disse Pedro. Não ouviram o que elle disse — Bogotá? Tem ainda o entendimento por formar. Mal começa a ter uso da linguagem.

Beliscou-lhe a mão um rapazinho.

— Bogotá! disse este em ar de troça.

— Sim, sim! Uma cidade, ao pé da qual nada vale esta aldeia. Eu donde venho é do grande mundo onde ha homens que têm olhos vêem.

— Bogotá é o nome delle, disseram os cegos.

E Corrêa accrescentou:

— Elle tropeçou duas vezes emquanto viemos de caminho.

— Levem-no lá para dentro aos velhos.

E de repente atiraram com elle por uma porta dentro, para um aposento escuro como breu, no extremo do qual bruxoleava apenas uma pequena fogueira. A multidão agrupou-se atraz delle, interceptando toda a claridade do dia, e antes que pudesse firmar-se nas pernas, Nunez estiraçava-se de borco em cima dos pés de um homem sentado. Ao cair, alongou o braço e bateu na cara de outra pessoa. Ouviu um grito de raiva, e durante um momento estrebuxou entre uma porção de mãos que o agadanhavam. Era uma luta desegual. Compenetrou-se da situação e aquietou-se.

— Cai ao chão, disse elle. Eu não vejo bola, no meio desta maldita escuridão.

Houve uma pausa, como se pessoas que o cercavam tentassem perscrutar o significado das palavras. Ergue-se então a voz de Corrêa:

— Este homem ainda tem muito pouco entendimento. Tropeça a cada passo e mistura na sua linguagem umas palavras que não querem dizer nada.

Outros accrescentaram varias considerações a seu respeito, que elle mal ouviu ou percebeu.

— Dão-me licença que me levante? perguntou elle, num intervallo de silencio. Prometto conservar-me em socego.

Depois de se consultarem, deram-lhe a permissão pedida.

A voz de um velho começou a interrogal-o. Nunez tentou então explicar o que era o mundo de que elle caira, e o firmamento e os montes e a vista e maravilhas semelhantes, a esses anciãos que na terra dos cegos o interrogavam do meio das trevas. E elles nem acreditavam nem comprehendiam coisa alguma do que elle lhes dizia, caso para elle absolutamente inesperado. Nem sequer ao menos entendiam muitas das suas palavras.

Durante quatorze gerações aquella gente permanecera na cegueira isolada de todos os videntes. Os nomes de todas as coisas que á vista diziam respeito tinham-se apagado ou mudado de sentido. A historia do mundo exterior desvanecera-se tambem e transformara-se num conto de creanças. Aquella gente deixara de ter a minima ligação com as coisas que existiam além das encostas penhascosas que dominavam a sua muralha de circumvallação. Tinham surgido entre elles cegos de genio, os quaes haviam colligido e perscrutado os farrapos de crenças e tradições que dos velhos tempos de visão restavam ainda, e tinham rejeitado todas essas coisas como fantasias inuteis, substituindo-as por novas e mais positivas noções. Com os olhos tinha-se-lhe enfezado muito a imaginação. E outras idéas novas lhe tinham suggerido o tacto e o ouvido, cuja sensibilidade se exarcebara.

Pouco a pouco foi-se Nunez compenetrando de que não se realizava de improviso a sua esperança de assombro e de veneração pela sua origem e pelas suas faculdades. E depois de se ter mallogrado a sua mesquinha tentativa de explicar aos cegos o que era vista, como a versão confusa de um ente recem-creado descrevendo as maravilhas das suas incoherentes sensações, elle resignou-se, embora um pouco envergonhado, a prestar ouvidos á instrucção que elles ministravam.

Então o decano dos cegos explicou-lhe a vida e a philosophia e a religião, de como o mundo (referia-se ao seu valle) não passava a começo de um buraco vasio nas rochas, e de como tinham primeiro surgido coisas inanimadas sem o sentido do tacto, e lhamas e algumas outras creaturas que pouco sentido possuiam, e mais tarde homens e por fim anjos, que se ouviam cantar em notas requebradas e suaves, mas que ninguem podia tocar, coisa em que muito parafusou Nunez até lhe occorrer que elles alludiam aos passaros.

Em seguida proseguiu, explicando a Nunez de como o tempo se dividia em tempo quente e frio, que eram para os cegos os equivalentes do dia e da noite, e de como cumpria dormir durante as horas quentes e trabalhar durante as horas frias, de forma que naquella occasião se não fôra o seu inesperado advento, toda a população dos cegos estaria a dormir. Accrescentou que Nunez devia ter sido especialmente creado para aprender a compenetrar-se da sabedoria que elles haviam adquirido, que a sua deficiencia metal e o embotado dos seus sentidos não lhe deviam fazer perder o animo, que estudasse com afinco e fizesse o possivel para aprender. A isto, por toda a gente que estava á porta correu um murmurio de applauso.

Disse depois que a noite — porque os cegos chamam noite ao dia — já ia adeantada, e que era conveniente que todos se recolhessem para dormir. Perguntou a Nunez se sabia que coisa era dormir. Nunez respondeu que sim, mas que antes de dormir precisava comer. Trouxeram-lhe então alimentos, leite de lhama numa tigella, e pão escuro e ordinario e deixaram-no sosinho para comer á vontade e depois passar pelo somno até que voltassem ao trabalho. Mas Nunez não poude pregar olho.

De vez em quando desatava a rir, ora de pura galhofa, ora de indignação.

— Uma intelligencia em via de formação! monologava elle. Com os sentidos ainda embotados! Mas sabem elles que estiveram a insultar o rei e o senhor que Deus lhes mandou... O que eu vejo é que tenho que os trazer á razão. Deixa-me pensar. Deixa-me pensar.

E a pensar estava ainda quando o sol se poz.

Nunez tinha olhos para todas as coisas bellas. Parecia-lhe que a claridade que se espalhava sobre as geleiras e os campos de neve, em derredor do valle, era a coisa mais bella que em sua vida tinha visto. Dessa inaccessivel gloria foram-se-lhe os olhos para a aldeia e para os campos irrigados, e de repente alagou-lhe a alma um esto de commoção. Do fundo do coração, agradeceu a Deus o ter-lhe concedido o poder da vista.

De fóra da aldeia, sentiu uma voz que o chamava.

— Eh! Bogotá! Chega-te aqui!

Ergueu-se a sorrir. Ia mostrar áquella gente, uma vez por todas quanto valia a vista para um homem. Haviam de andar á procura delle sem o encontrar.

— Trata de te mexer, Bogotá! disse a voz.

Riu-se para dentro e deu dois passos furtivos para fóra do carreiro.

— Não pises a relva, Bogotá. Isso é prohibido.

Aos ouvidos de Nunez mal chegava o rumor dos seus proprios passos. Estacou, pasmado.

O homem que falava veiu para elle a correr, pelo carreiro sarapintado de preto e branco.

Nunez voltou para o carreiro.

— Estou aqui, disse elle.

— Por que é que não vieste logo que eu chamei? perguntou o cego. Será preciso que te guiem como se fôras uma creança? Não ouves o carreiro quando andas?

Nunez desatou a rir.

— Até o posso ver, disse elle.

— Ver! replicou o cego, depois de uma pausa. Isso não é palavra que se entenda. Deixa-te de tolices, e segue o som dos meus passos.

Nunez seguiu-o, um pouco despeitado.

— O meu tempo virá! disse elle.

— Sim, has de aprender, redarguiu o homem. Ha muito que aprender neste mundo.

— Nunca por aqui ouviram dizer que na Terra dos Cegos quem tem um olho é rei?

— Quem vem a ser isso de cegos? perguntou o cego com indifferença, por cima do hombro.

Decorreram quatro dias, e o quinto ainda encontrou o rei dos Cegos no seu incognito, á laia de um forasteiro ignorante e inutil no meio dos seus subditos.

Foi percebendo que era muito mais difficil acclamar-se do que elle suppunha a principio, e entrementes, emquanto meditava no seu golpe de estado, ia-se conformando com as suggestões que lhe davam, e aprendendo os costumes e habitos da Terra dos Cegos. Achou muito massador isto de trabalhar de noite, e resolveu que seria essa a primeira alteração a fazer.

(Conclue no proximo SUPPLEMENTO)

VITOZEMÉ

Arthur Azevedo

— CONTO —

(Série 1905, do *Correio da Manhã*)

EM 1893, durante os primeiros dois mezes da revolta, de 6 de setembro, fui visinho de uma familia, que eu não conhecia, composta de marido, mulher e um filhinho de pouco mais de dois annos, encantadora creança, que dava á delicia dos meus olhos quando todas as tardes, azoado pela artilharia e pelos boatos, eu voltava á casa para jantar.

Poucos dias depois de declarada a revolta, comecei a notar que os paes do menino se retiravam da janella quando eu me approximava, e voltavam ao peitoril logo que as janellas me ficavam atraz; portanto, que me podiam ver, evitando, ao que me parecia, o cerimonioso cumprimento que eu lhes fazia dantes. Attribui o facto a alguma intriga de vizinhança e, como não os conhecia nem elles me interessavam, não me importei absolutamente com isso.

Quem me fez scismar foi a creança. Essa estava todas as tardes á janella, e, quando eu passava, dizia-me com uma vozinha esganiçada e penetrante:

— *Vitozemé!*

Debalde procurei apanhar o sentido dessas quatro syllabas mysteriosas, que eu ouvia diariamente, á mesma hora, e acabaram, como já disse, por me dar que pensar, não obstante partirem dos labios inconscientes de uma creancinha.

Um belo dia, os meus vizinhos mudaram-se para outro bairro, deixando-me a curiosidade fortemente excitada por aquelle *vitozemé* enigmatico e chronometrico.

Dois annos depois, achava-me num bonde, quando, de repente, o pae da creança que eu perdera inteiramente de vista, entrou no vehiculo, sentou-se ao meu lado, e cumprimentou-me com muita amabilidade, pronunciando o meu nome.

Bem que o reconheci; entretanto, obedecendo a um resentimento muito natural, correspondi com frieza ao seu cumprimento, o que o levou a perguntar-me, sorrindo:

— O senhor não se lembra de mim?

— Confesso que não.

— Veja bem!

— Tenho uma idéa vaga...

— Fomos visinhos... moravamos na mesma rua... o senhor no n. 55 e eu no 49 — quando rebentou a maldita revolta, cujas consequencias ainda estamos soffrendo...

— Ah! sim... agora me lembra... tem razão...

Aquelle adjectivo, *maldita*, reconciliou-me de subito com o meu ex-vizinho; entretanto não me pude conter e disse-lhe:

— Por signal, que tanto o senhor como a sua senhora se retiravam bruscamente da janella quando me viam...

O pae da creança baixou os olhos, suspirou, e pôz-se com a ponteira da bengala a empurrar um phosphoro servido para uma das frestas do soalho do carro. Depois, levantou a cabeça, suspirou de novo e disse-me com uma expressão dolorosissima na voz e no olhar:

— E' verdade... praticavamos essa grosseria... desculpe... eram coisas de minha mulher... Que quer o senhor? Eu tinha a fraqueza de me deixar dominar...

E o homem procurou num sorriso uma attenuante para a seguinte revelação:

Ella não podia vel-o.

— Ah!

— Não podia vel-o, não senhor, e então exigia que saissemos ambos da janella para evitar o seu cumprimento. Eu, com medo de um escandalo, fazia-lhe a vontade... Ora ahi tem o senhor!

— Não me podia ver? Mas... por que?

— Asneiras... Não podia vel-o, porque o senhor era um florianista intransigente e ella uma custodista exaltada.

— Ainda bem, disse eu, sorrindo.

— Conhecia-o seus escriptos... ouvia-o conversar... e não podia vel-o.

— Com effeito!

— O senhor não faz idéa até que ponto a pobrezinha levava o seu fanatismo por aquella revolta, que nos desgraçou! Imagine que havia um homem, um bom homem, um pae da vida, que durante cinco annos nos vendeu ovos... ovos frescos, deliciosos, mais barato que no mercado... Pois bem, deixámos de ser freguezes desse pobre diabo: ella despediu-o, porque elle chamava-se Floriano... Coitada! tinha dessas coisas, mas era uma excellente creatura. Não ha dia em que não chore a sua morte!

— Ella morreu?!

— Morreu, sim senhor... ou por outra, mataram-n'a, porque naquelle corpo havia seiva para cem annos.

E o viuvo enxugou uma lagrima que lhe rolou na face.

— E quer saber o que a matou? Uma bala atirada pelos revoltosos! Foi uma das victimas dessa guerra estupida que tanto a enthusiasmava! Um dia, estava tranquillamente debruçada á janella, quando de repente! — mesmo aqui...

E o pobre homem levou a mão á testa.

— Não sobreviveu um minuto. Quando lhe accudi, já era tarde; estava morta!

E com a voz embargada pelos soluços:

— Deixou-me um filhinho, coitada! Um filhinho a quem faz mais falta que a mim proprio...

Para que o infeliz marido chorasse á vontade, conservei-me silencioso durante alguns segundos; passado o accesso, perguntei pelo menino.

— Está bom, obrigado... Vae fazer cinco annos... Mora com uma tia... Vae, indo, vae indo.

— Lembro-me bem do menino, porque todas as tardes, quando eu passava e elle estava á janella dizia-me alguma coisa que eu não podia perceber, e por isso tal impressão me causou, que nunca me esqueceu.

— Que era?

— *Vitozemé*.

O homem sorriu.

— Ah! já sei...

— Sabe?

— Coisas da fallecida. Era para o moer. Ella ensinára o filho a gritar todas as vezes que o senhor passava: "Viva Custodio José de Mello!" e elle, coitadinho, na sua meia lingua, dizia: "*Vitozemé!*"

Folha

De Millevoye

QUE fazes tu por aqui
Triste folha despegada?
"O vento numa rajada
Arrancou duma chapada
O carvalho onde nasci;
Desde então, seguindo o vento
Na carreira desegual,
Percorro a cada momento,
Bosque, varzea, monte, valle;
E ando neste movimento
Sem receio e sem desdouro:
Vou na onda caudalosa
Que leva a folha da rosa
E leva a folha do louro"!

Traducção de
João de Deus.

DUPLA VINGANÇA

CONTO

J. H. ROSNY

COMO mme. Fontan passasse dansando, no fundo do hall, Geraldo fez-se muito pallido e sua mão segurou nervosamente o braço de Songéres.

— Meu pobre amigo, disse este, dominando-se um pouco!.. Se não deseja ver mme. Fontan dansar, não frequente a sociedade...

Geraldo então sorriu, com aquelle ar longinquo e meigo que era tão seu, e murmurou:

— Escuta, dá-me um conselho...

— Não, respondeu Songéres... ou antes sim, dar-te-ei exactamente o conselho que me pedes... Quanto á confidencia que já vejo apontar em teus labios, recebel-a-ei tambem de bom grado... sei que não me quererá mal por isso... bem sabes que sou discreto.

— Mas não a quero ouvir aqui; as paredes têm ouvidos...

— Pois bem, vamo-nos embora; demais, esta festa está se tornando insupportavel...

— Nem tanto; sinto um calorzinho agradavel e paira na atmosphera um inebriante aroma feminino... Sacrifico-me, porém, ás tuas confidencias...

Na avenida Kleber, onde parecia rolar em toda a sua extensão um mundo de estrellas, Geraldo contou:

— Amei mme. Fontan desde a primeira vez que a vi, ha disto uns cinco annos. Mas ella, nessa época, quasi me não prestou attenção...

— Amava o marido, interrompeu Songéres.

— Sim, amava o marido, e elle já a enganava, sem que ella o suspeitasse, apezar de atilada e fina... E' que ainda a pobrezinha conservava intacto o aroma innocente da sua grinalda de noiva. Comprehendi logo que não havia para mim esperança nesse amor e achei tudo perfeitamente justo — não sou máo homem, no intimo. Resolvi pois, um tratamento rigoroso; e, no meu caso, esse tratamento só podia ser a ausencia. Como na occasião o governo me offerecesse um cargo diplomatico em Santiago, fui experimentar as doçuras da vida hispano-americana. Passei dezoito mezes sufficientemente nostalgicos, no Chile, e mais um anno em Washington, depois do que reintegrei ao atrium paterno. Mas bastou ouvir de novo o leve rumor das saias de mme. Fontan, para tornar-me outra vez tão apaixonado como dantes.

Ora, soube, com visos de verdade, que mme. Fontan já revelára alguns ardores indiscretos; decidi-me, pois, a fazer-lhe valer o meu amor; offerecendo-se-me uma occasião propicia, na intimidade de uma palestra, servi-me da palavra para defender a minha causa. Mmme. Fontan recebeu a minha confidencia com affabilidade e indifferença:

— Não fez boa escolha, meu amigo, disse-me ella... Meu coração está em paz esta noite, e o estará provavelmente amanhã, e depois... e depois e em todo o anno proximo futuro. Por que não dedica o seu amor a madame Guiffroy?... Ainda não reparou nos olhares com que ella o envolve? Não acha que ella seja sufficientemente encantadora?

Virei-me para o outro lado, na direcção que seguira o seu olhar; e vi os cabellos côr de tinta violeta, os olhos immensos, a bocca ardente de madame Guiffroy, que passeava então, victoriosamente, por todos os salões parisienses, a sua elegante pessoa divorciada.

— Ahi está o que o sr. precisa, notou mme. Fontan... Mme Guiffroy mostra sempre um grande interesse pelos menores dos seus gestos. E' rica. Pertence á mais alta aristocracia burgueza... Deveria esposal-a!

Dei de hombros, com enfado.

— Se é exacto que mme. Guiffroy me queira assim tanto, respondi, admittindo mesmo a hypothese que eu possa retribuir, julga então que seja necessario desposal-a?...

— Alto lá!... Mme. Guiffroy é minha amiga... Não consinto que me falem mal della... Além de que seria um excellente partido...

Desde essa noite esta sua idéa tornou-se uma verdadeira perseguição. A's suggestões endiabradas que me dardejavam as pupillas de mme. Guiffroy, juntavam-se as exhortações de sua amiga, exhortações cada vez mais energicas e imperiosas, até que um dia como eu me recusasse a semelhante combinação, em nome do meu amor, mme. Fontan pronunciou estas palavras definitivas:

— Se se casar com madame Guiffroy, pois bem! serei capaz de "recompensal-o!"

E como eu a olhasse attonito:

— Palavra de mulher honesta!... disse-me ella. Não me considero mais com obrigações a cumprir: e para fazer a felicidade desta pobre Thereza — bem sabe que fomos educadas juntas — sim... seria capaz de prometter-lhe... está visto, mas sómente depois!...

Meu caro Songéres, você, de certo, nunca amou nenhuma mulher a ponto de comprehender que estas palavras me tivessem entregue a mme. Fontan, de pés e mãos atados como um escravo. Mas a mim me pareceu naturalissimo que eu me casasse com uma mulher que não amava, nem estimava, para possuir a mulher que se havia tornado o principio e o fim da minha existencia.

— Jure! balbuciei... Dê a sua palavra que fala serio...

— Dou-lh'a; e não sou mulher para voltar atraz, nem mesmo antevendo para mim as peores consequencias!

Não hesitei mais: caminhei firme na senda que me traçava o destino. Levei mme. Guiffroy perante os funccionarios civis e religiosos que nos autorizam neste mundo a constituir familia. Fiel á sua promessa, alguns mezes depois do meu enlace, mme. Fontan rendeu-se...

Julguei que o fizesse com frieza, e estava de antemão resignado. Mas o meu grande espanto, revelou-se, desde logo, meiga e carinhosa, e tão ciumenta que exigiu immediatamente que rompesse com minha mulher; por seu lado garantiu-me, debaixo de juramento, que o sr. Fontan não obteria mais de sua parte, nem mesmo aquelle nada symbolico que se exprime por um estalido de unha de encontro aos dentes.

Cumpri exactamente á minha promessa, e tenho certeza que ella nunca duvidou de mim — conhecia-me ás mil maravilhas. Sei tambem que cumpriu a sua... Apezar disso nunca me quiz dizer que me amava; e como eu a interrogasse com instancia a esse respeito, respondeu-me por fim:

— Pois bem! fique sabendo que quando Guiffroy ainda era vivo, Thereza me enganou com meu marido... Esta acção afigurou-se-me então particularmente abominavel, e jurei que me havia de vingar. Mas não o podia fazer senão enganando-os a ambos, como elles me haviam enganado.

A minha vingança foi tanto mais completa — não ousava esperal-o — que Thereza o adora loucamente e padece o mesmo infortunio que me fez soffrer, e que meu marido poz-se a amar-me, de novo, delirantemente e com uma paixão que nada me determinará d'ora em deante a satisfazer...

* * *

— Eis portanto a minha situação! suspirou Geraldo... julgo-a simplesmente atroz! Sou para a mulher que amo um objecto vago... uma especie de pedra de jogo de xadrez ou de trumpho de jogo de cartas... Será possivel ganhar-se uma existencia mais miseravel?

— Ao contrario! gritou Songéres... Não ha nada mais delicioso... Tu lhe és muito mais caro por causa desta vingança, do que se ella te amasse unicamente por um amor estupido, sem calculo e sem razão...

Mme Fontan ha de ser sempre tua, e exclusivamente tua, emquanto aquelles que a atraiçoaram tiverem, o marido paixão por ella, a tua esposa paixão por ti. Acredita. Este amor será duradouro; fia-te em mim, na minha sciencia e na minha presciencia...

CHRONICA DE PORTUGAL

AS ESTATUAS — A JUSTIÇA E A POSTERIDADE — ORGIA E ESQUECIMENTO — A PROPOSITO DO ANNIVERSARIO DAS MORTES DE HERCULANO E ANTHERO QUENTAL — PALAVRAS DE JUSTIÇA EM HONRA DE PORTUGAL — APRECIAÇÕES CONDEMNAVEIS DE PORTUGUEZES — UM PROGRAMMA IMPORTANTE DE OBRAS URGENTES — O TURISMO E A EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Alexandre Herculano

Anthero de Quental

HA dias, um jornal, lembrava a ingratidão da posteridade esquecendo os nomes mais illustres dos grandes vultos, que esplendem na historia da civilização portugueza. De facto, alguem que tenha de seguir atravéz do sentimento de gratidão revelado em todas as manifestações prestadas por este povo áquelles gloriosos sobreviventes do nosso passado, ainda que pouco attento, terá occasião de observar que, nas praças publicas, se erguem de preferencia as estatuas dos homens que se distinguiram mais por um partido, que por uma idéa. E o culto manifesta de preferencia aos vultos de grande representação official: A. Pedro, Sá da Bandeira, Saldanha, e o duque da Terceira, erguem-se por essas praças de Lisboa em attitudes mais ou menos theatraes. O padre Antonio Vieira, esse genio da tribuna que no mundo vivo mais alto e foi mais longe que aquelles grandes oradores athenienses, João de Barros, o primeiro historiador que na Europa procurou fixar os feitos memoraveis da sua patria, Sá de Miranda, Fernão Mendes Pinto, o autor do livro mais profundamente triste e mais pungente que ficou, como narrativa, [illegible] das nossas viagens maritimas, Gil Vicente, o fundador do theatro portuguez, e quantos outros, não tem [illegible] estatua!

Daquelles tempos gloriosos da renascença, em que se construiu nos seculos XV e XVI o mais solido e duradouro padrão de gloria de que póde orgulhar-se uma raça, — como seja a propria lingua, — aquelles obreiros, no isolamento duma cella, na clausura silenciosa em que se [illegible] almas palpitavam nos sonhos aladas da fantasia, pelo enlevo duma vida espiritualizada, tão distante da terra e tão proxima de Deus, que á linguagem escripta, conseguiram dar accordes divinos, enriquecendo-a numa cópia de termos, [illegible] ainda não encontrou [illegible] praças e nas avenidas, o monumento que signifique um gesto da nossa gratidão. Lisboa póde considerar-se a terra da indifferença, e que um poeta já chamou madrasta. Dada a todas as orgias, em noites de serenatas, tem os seus theatros de portas cerradas a esses dramas de affirmação e emoção espiritual, mas conserva cheios de gente os theatros de revista, o Collyseu, os clubs de jogo e [illegible] das mariposas que fogem do fundo escuro das viellas solitarias, [illegible] para a claridade fascinadora e estonteante dos salões, onde esvoaçam e se prendem num torvelinho de tentadoras ambições em torno da luz. E' a terra das guitarradas nocturnas e do fado, das grandes bacchanaes dos festins nas horas da domingo em que preside o deus Pan até á hora melancolica do crepusculo [illegible]

Por isso Lisboa esquece facilmente aquelles que morrem; mal se lembra dos seus prosadores, dos seus poetas, artistas, dos historiadores [illegible] das ultimas horas. Lisboa é um [illegible] de realidades. A sociedade vive de frivolidades, com [illegible] de idéas ultra-modernas, numa carnaval de estilisações grotescas, [illegible] de alvaiade e de rouge [illegible] da tristeza dominante. Percorro as praças, interrogo [illegible] que justifique a ausencia de grande admirando de mar de [illegible] Dias, Garret, Castilho e o tortu-rado de Seide, têm apenas um altar erguido na nossa consciencia. Passa o anniversario da morte de Herculano, o grande solitario do Val de Lobos; recorda-se a sua obra de patriotico enlevo; o paciente e erudito investigador, — o sabio archeologo, o artista eminente das paginas soberbas do "Eurico" e da "Harpa do Crente"; mas não se conta delle uma estatua, numa dessas avenidas, [illegible] em bronze as creanças que passam para as escolas! [illegible]

Ainda outro anniversario passa, pela indifferença e apathia em que perdemos o verdadeiro sentido da vida, [illegible] E' o de Anthero de Quental, o poeta dos "Sonetos", a grande victima das idéas negativistas [illegible]

[illegible]

Temos de confessar que, perante a decadencia da imprensa, da tribuna e da mentalidade geral do nosso tempo, seria o melhor incentivo, — o maior [illegible]

A politica enguem o monumento a França Borges. A' imprensa cabe uma grande responsabilidade pelo esquecimento em que [illegible]

A ingratidão é a pedra de toque que revela no homem todas as falhas de caracter. [illegible]

* * *

O livro "O Brasil e a Sociedade das Nações", de autoria do doutor José Carlos de Macedo Soares, [illegible] Gabriel Hanotaux, um academico [illegible]

potencia planetaria, uma potencia universal! Não lhe pertence incontestavelmente, a gloria de, antes de qualquer outro povo, povoar a terra com uma "Sociedade das Nações", entre as quaes o Brasil occupa o primeiro logar?"

Realmente, é para agradecer esta manifestação de justiça, [illegible]

[illegible] honrosas e justas de Hanotaux as expressões de reconhecimento emittidas pelo jornalista portuguez são lamentaveis, ainda quando considera a par da hellenica e italiana, a obra dos portuguezes. Camões quiz ir mais longe, sendo mais preciso e mais patriotico, quando diz á posteridade "que outro valor mais alto se alevanta". E Camões não admitte confrontos á face do mundo e da verdade. Camões reflecte os sentimentos nobres e as largas aspirações patrioticas da sua época e da sua raça. Os jornalistas de hoje, transmittem-nos apenas as tendencias hesitantes e as morbidas manifestações internacionalistas dos nossos dias.

Finalmente: não desejo insistir em maçar mais os meus leitores, com a demonstração daquillo que está largamente demonstrado, por compatriotas nossos e estrangeiros, e que a sinceridade de Hanotaux manifesta [illegible]

[illegible] desarreigar do commum dos espiritos.

Na opinião desses escriptores, através de todas as phases politicas e sociaes da Hespanha, durante mais de tres mil annos, aquella raça de celtas soube sempre, como Anteu, erguer-se viva e forte, reproduzir-se immortal na sua essencia, e nós portuguezes do seculo XIX, temos a honra de ser os seus legitimos herdeiros e representantes. — (*Historia de Portugal, Introducção*).

E' este o juizo de Herculano, e de toda a gente de são e justo criterio, contra as affirmações dos iberistas dos nossos dias, que o bom senso jámais póde supportar, e a razão nacional não tolera, pelo aggravo que uma tal affronta representa contra o nosso brio.

A Gabriel Hanotaux, só temos que endereçar a expressão mais viva do nosso reconhecimento. Ao autor do livro, o sr. Macedo Soares, por ter proporcionado essas palavras de justiça em contraste com as de alguns portuguezes, que, infelizmente, parecem ser aquelles que menos conhecem a historia da sua terra, ignorando a propria origem, devemos prestar infinito louvor.

* * *

Varias vezes me tenho referido já, á proxima Exposição de Sevilha; e, tenho-o feito pela importancia que tem para nós, não só no que se refere á nossa acção como paiz descobridor e colonizador, mas tambem pela necessidade duma demonstração daquillo que somos e podemos representar na actualidade.

Hoje quero referir-me, ao desejo que se nos offerece, de tornarmos conhecido o nosso paiz pelas suas bellezas naturaes através da paisagem, pelos seus costumes, a sua arte, e os seus monumentos. Annuncia-se já a organização de companhias transatlanticas norte-americanas, que se propõem transportar a Sevilha cerca de tres milhões de turistes, o que leva o ministro da Instrucção dr. Alfredo de Magalhães, a proporcionar muito acertadamente, um certo numero de facilidades, elaborando um programma de obras importantes que urge iniciar e de que necessitamos, para o exito que desejamos obter, com proveito indiscutivel da nossa terra.

Este e o governo anterior, já alguma coisa fizeram, cuidando da reparação de estradas e de alguns monumentos, havendo muitos, verdadeiras reliquias de indescriptivel belleza e recordação historica, que durante innumeros annos estiveram votados ao abandono, sem o carinho e a veneração que todos temos o dever de prestar-lhes. O programma que o governo pôz na sua frente e se propõe executar, é já de relativa importancia:

1º — Intensificação do resguardo dos nossos principaes monumentos, vasta obra já intelligente e patrioticamente ordenada.

2º — Organização do inventario de casas typicas, de collecções de arte e de outros elementos capazes de interessar os turistes.

3º — Lista de industrias regionaes dignas de serem apontadas á estrangeiros; rendas, tapetes, faianças, filigranas, artigos de prata, mobiliario, jugos artisticos, indumentaria minhota, etc... e os mimos de caça propria de cada região possa offerecer.

4º — Relação das paisagens mais notaveis e dos mais vastos panoramas.

5º — Construcção de alguns troços de estrada indispensaveis para complemento de circuitos recommendaveis.

6º — Reparação das estradas que estabelecem ligação com os portos de mar, com as cidades principaes e estações de turismo, bem como as que ligam á Hespanha.

7º — Organização de um roteiro portatil com indicação das differentes excursões aconselhaveis aos turistes, consoante a respectiva demora em Portugal.

A propaganda far-se-á no estrangeiro e principalmente a bordo dos transatlanticos, por meio da distribuição de mappas indicativos dos circuitos a fazer, e da indispensavel demora, quaes os principaes hoteis, paisagens, monumentos a visitar, os mais deslumbrantes panoramas, officinas mais interessantes de artes regionaes, tendo no verso breves notas explicativas e syntheticas, etc.

Assim teremos comprehendido ao que parece, a grande conveniencia desta politica de propaganda e approximação — sem duvida mais recommendavel do que a outra de conquista de posições pessoaes — bem mais patriotica, se pensarmos no resultado consequente de podermos ser um pouco mais conhecidos do mundo exterior. A occasião é excepcionalmente propicia a revelarmos, com vontade e intelligencia, que não somos um corpo morto encostado aos muros dum velho palacio em ruinas; mas pelo contrario, desejamos viver na mesma eterna luta, com satisfação do espirito e do genio ardente da propria raça, pelo progresso e pela felicidade da patria.

Lisboa, 23 de setembro de 1927.

Alfredo Candido

VELHAS CIDADES DA FRANÇA

Impressões de Viagem

CAEN

(Especial para o «Correio da Manhã»)

Caen, á noite, é tetrica.

Emquanto a percorria, de lado a lado, vagando pelas suas ruas tristes e sombrias, lamentava a sorte infeliz desse bello Brummel que teve a desgraça de nascer mais elegante do que o seu augusto amo, numa época em que os reis tinham o orgulho pueril de dictar a moda. Os meus passos solitarios, resoavam lugubremente no lagedo humido das calçadas estreitas e tortuosas.

A'quella hora da madrugada eu tinha a impressão de ser a unica creatura que ousava affrontar a inclemencia da chuva miuda e fina, impertinente, que desde as sete horas da tarde caia sem cessar. Soprava um vento frio, desagradavel, que cortava a carne das faces e paralysava o sangue nas orelhas, causando dores.

Chegado á praça Saint-Pierre, tomei á direita, caminho do caes, ao longo do canal aberto em pleno coração da cidade. A torre de Guillaume-le-Roy, que marca o limite das antigas fortificações, erguia-se ameaçadora, projectando sobre as aguas paradas, uma sombra disforme. Os ramos das arvores que o vento baloiçava, pareciam os espectros dos prisioneiros da torre a se entreterem numa dansa macabra.

Um arrepio de frio faz-me procurar um bar — algo de quente, que provoque o sangue, que o faça ferver nas veias. Desde pela manhã, ao saltar na "gare" que caminho ao léo dos ventos e da fortuna, á procura de reminiscencias "delle", da casa em que viveu, dos logares por "elle" frequentados. E nada havia encontrado. Dir-se-ia haver aproposito do esquecimento, existir uma ordem para que da memoria dos homens e das coisas fosse apagada sua lembrança. Caen é a cidade de Guilherme, o "Conquistador" — da passagem de George Brummel nada existe — a não ser a sepultura. Injustiça dos vivos, ou politica de nações?

Uma luz pallida que passa através de um "store" de quadrados vermelhos e brancos — caracteristico da Normandia — indica-me um bar. Dois marujos, amparando-se, saem, jogando a porta com estrondo. O éco prolonga-se pela encosta dessa colina, em frente, que conduz ao velho castello do rei Guilherme, transferido em caserna, no imperio de Napoleão, por esse famoso Lefebvre, mais celebre como marido de Madame Sans-Gêne, do que pelos seus altos feitos militares. Entro. Paira na sala um silencio atemorisante. O ultimo freguez dorme, de bruços, sobre a mesa. A "caixa", robusta matrona normanda, toscaneja, emquanto os dedos ageis, habituados á tarefa, continuam a fazer o "tricot", que neste inverno servirá para agasalhar o peito do marido. No balcão, dois olhos brilham, pequeninos, argutos, perspicazes. Em toda a sala, constituem a unica *evidencia* de vida, — reflectem curiosidade, alegria, desejo de agradar. São acolhedores aquelles olhos — sorriem, falam. Dispensei os bancos — preferi "trinquer sur le zinc". Vejo nos olhos uma expressão de agradecimento. Peço "deux fines" e convido o dono do "bistro" a beber commigo.

Volta-me a obsessão. Teria aquelle velho conhecido o "dandy" inglez; teria aquella tasca sido frequentada por George Brummel? E' difficil dizer-se de um normando a edade que tem, tal a vitalidade, as bôas côres, a compleição forte que lhes acompanham até o fim da vida. Apparentava cincoenta annos — quanto teria ao certo? Conversámos. Fiquei sabendo que havia nascido em Caen, e que o pae, nos vinte annos, viera de Honfleur. Aquelle botequim era a herança. Arrisquei a pergunta.

— Ouviu algum dia falar de George Brummel, consul da Inglaterra, favorito em desgraça do rei George IV?

— Se ouvi. Se tantas vezes ouvi as historias narradas por meu pae. Nesta mesma sala o velho "ivrogne", vinha beber e dormia sobre esses bancos, tal como o freguez que alli está. Contava meu pae que elle jamais falava. Entrava, sentava-se e aguardava que lhe servissem um "calvados" — a dose repetia-se dez e mais vezes, pela noite á dentro. Nos ultimos dias do mez a casa fazia credito — do que, aliás, elle não parecia mostrar-se agradecido e antes recebia como uma obrigação ou coisa natural.

— Nunca o viu?

— Não. Eu não era nascido — tenho 76 annos, mas ainda me recordo da descripção do homem — magro, alto, olhos vagos, sem expressão, vestia-o sempre uma grande capa preta que lhe cobria todo o corpo, deixando, apenas á mostra o nariz grande e os olhos apagados. Mesmo o bastão, que não largava nunca, trazia sob a capa.

— Sabe que elle morreu aqui, em Caen?

— Sei, e conheço sua sepultura no cemiterio dos Protestantes.

Eu havia feito a minha descoberta. Paguei, deixando na mão do velho, duas notas de dez francos.

— Amanhã, ás dez horas, virei buscal-o para irmos ao cemiterio dos Protestantes.

*

Na manhã seguinte, ás 8 horas, já eu transpunha os humbraes de uma porta do seculo XV, na rua Saint-Jean. Através de um longo corredor, de paredes humidas, viscosas, que se diria aberto na propria rocha, cheguei á uma "cour" puro estylo da epoca. Uma "concierge", amavel, indica-me a casa que procurava — a residencia de Madame de Bretteville, de onde a 9 de julho de 1793, Charlotte Corday havia partido para Paris, levando o proposito de assassinar Marat.

A sepultura de Brummel

Das figuras da revolução franceza, sempre a meus olhos appareceu como a mais hedionda, a desse demagogo, amotinador da plebe e perseguidor cruel de nobres e aristocratas, bons ou máos, culpados ou innocentes. Desde pequeno habituei-me a louvar o gesto dessa mulher intelligente e culta, abnegada e devota á causa publica, á um ideal que se havia formado. Não me era possivel vêr Caen sem render-lhe esse preito de admiração.

De caminho para o encontro com o velho proprietario do "bistro" fui contemplar essa maravilhosa egreja de Saint-Etienne, um dos monumentos mais perfeitos de estylo romano que existe em toda a França. Encorra á egreja, que fica ao lado da famosa Abbaye-aux-Hommes, de fundação de Guilherme, o "Conquistador", os restos mortaes desse valoroso duque da Normandia.

E ás dez horas precisas eu convidava o meu guia a subir no automovel que nos conduziria ao cemiterio — o que elle fez, não sem uma certa relutancia, pois confessou-me preferir as pernas rijas e sãs áquelle meio de locomoção.

O cemiterio dos Protestantes fica a alguns minutos do centro da cidade, numa collina. Os altos muros que o cercam, occultam-no aos olhos dos transeuntes. Uma pequena porta, aberta na propria muralha, dá accesso ao interior. Chovia e sobre as aleias estreitas, que fazem o alinhamento das campas, caiam das arvores, que o outomno começava a desfolhar, grossos pingos. A terra transformava-se em lama — a humidade subia pelo corpo. Os tumulos sobrios, quasi desappareciam sob o amontoado de folhas seccas e da hera damninha que se enroscava pelos arbustos em redor. O velho normando orientava-se. O meu espirito perdia-se em divagações e sem o querer, philosophava.

O homem que no seu tempo havia sido o rei da elegancia, o rival temerario do poderoso rei da Inglaterra, que havia causado a admiração de toda uma côrte, o respeito dos fidalgotes de Londres, que porfiavam em obter a honra do seu "shake-hands", o amor das damas da rainha, que se orgulhavam em passar como suas amantes — ali estava enterrado, ignorado do mundo. Seria o odio desse rei que ainda o perseguia na posteridade?

Egreja de Saint-Etienne

— Par ici, Monsieur — Fui tirado do meu sonho pela exclamação alegre do normando. Quando me approximei, os seus dois olhos pequeninos, brilhavam, mais que nunca, cheios de malicia e satisfação.

Uma pedra simples de granito branco, que assenta sobre uma lage já negra pelo limo. Uma grade de ferro que a circumda. No alto, em letras gravadas, o epitaphio:

In memory of
George Brummel Esq.
who departed this life on the
29th March 1840
Aged 62 years

Como ultimo vestigio evocador da elegancia do "beau" Brummel aquelle *Esquire*.

A chuva continuava a cair, impertinente, como que a afugentar os curiosos de um passado que morreu.

Caen, 16|set.|1927.

Parigot.

A DATA

30 DE OUTUBRO
SÃO SERAPIÃO

(Das Ephemerides do Barão do Rio Branco)

1822. — Attendendo ás representações que lhe foram dirigidas pelos procuradores geraes das provincias (menos Lêdo), por milhares de cidadãos do Rio de Janeiro e por varios commandantes e officiaes dos corpos de guarnição, o imperador reintegrou nos cargos de ministro do Imperio e da Justiça o conselheiro José Bonifacio e Martin Francisco, cujas demissões havia aceitado no dia 28. Lêdo, então chefe do partido leberal fluminense, occultou-se em São Gonçalo. Sua vida correu perigo nos dias 29 e 30. Capangas armados proferiram gritos de morte contra elle, e um conego, Thomaz José de Aquino, não duvidou declarar na devassa, a que se procedeu, que "elle testemunha (28 de outubro), pondo-se de pé, e em altas vozes, gritou que, se era necessario para a salvação de sua patria e dos seus concidadãos a morte de Lêdo, elle testemunha naquelle mesmo instante lhe ia romper as entranhas, uma vez que lhe perdoassem o assassinato" (veja "Historia da Independencia" de Porto-Seguro, pag. 228).

1762. — *Capitulação da praça da Colonia do Sacramento, bloqueada pelos hespanhoes, desde 6 de junho de 1761, investida desde 1º de outubro de 1762 e batida e bombardeada desde 5 do mesmo mez* (quarto e penultimo assédio da Colonia pelos hespanhóes.) — Era governador da praça o brigadeiro de infantaria Vicente da Silva da Fonseca, desde 17 de fevereiro de 1760. A guarnição compunha-se de 700 homens, incluindo os habitantes armados. Uma mulher portugueza pelejou com distinção na trincheira (Funes, III, 99). Os sitiantes, commandados pelo general d. Pedro de Zeballos, eram 2.700 de tropa regular e de milicias e 1.200 Guaranis. Duas brechas tinham sido abertas em 7 e 16 de outubro; no dia 28 o governador mandou propor capitulação. Foi esta concedida e assignada no dia 30, obtendo a guarnição as honras de guerra. O general hespanhol escreveu do seu punho: "Pela honrosa defensa que ha feito, se lhe concede sair a embarcar-se pela porta do collegio, com suas armas, bandeiras largas, bala em boca, mecha accesa e tambor batente, cada soldado com doze tiros de fuzil, cada granadeiro com uma granada, duas peças de campanha com doze tiros, porém, nenhum morteiro, e isto tudo poderá executar até ao dia 2 de novembro o mais tardar". Em uma relação contamporanea, lê-se o seguinte: "Solo resta finalizar este diario con la noticia de que el gobernador de la plaza, immediatamente que la rindió, complimentó s. e., quien correspondió con esplendor y finesa; peró aquel caballero no se ha dejado ver, y el dia primero por la noche se embarcó, dejando contristados a quantos lé han visto en el estado a que le há reducido el sentimiento de *perder la plaza y el cuidado* con que ha vivido en todo el tiempo del sitio por ver la exorbitante fuerza con que el le atacaba... Lo cierto es que es hombre de mucho honor, y de valor y animo fuerte: y aunque en su defesa he ha notado falta de pericia militar, sin embargo no ha dejado de conocerse su merito". O autor da "Breve Noticia da Colonia do Sacramento e seu ultimo ataque" (mss. do Instituto) diz que, durante o ataque, o brigadeiro Fonseca se conservou sempre nas brechas, trabalhando como o ultimo soldado e procurando a morte. Entretanto, accusado pelo conde de Bobadella e seus amigos, de não haver prolongado a resistencia até á chegada de reforços, foi remettido, preso para Lisboa, e alli falleceu na prisão do Limoeiro em 1772. Porto-Seguro, o cobre de baldões, dizendo que entregou a praça quando estava apenas em começo as baterias inimigas e não havia brecha, — proposições todas inexactas.

1801. — *Capitulação do forte hispanhol de Serro-Largo, commandado pelo capitão José Bonanos.* — Havia no forte 4 peças e 590 homens. Na tarde de 29 foi cercado pelo coronel Manoel Marques de Souza (depois general, 1º desse nome), que commandava 800 homens. Na manhã de 30 a nossa artilharia (4 peças) rompeu o fogo; ao cabo de meia hora, o inimigo propoz capitulação. Assignada, no mesmo dia, saiu no seguinte a guarnição hespanhola, com a promessa de não servir contra Portugal durante essa guerra.

Novidades Parisienses

Assumptos femininos

Modelos e Curiosidades

A LENDA DA LAVANDEIRA

: SYLVIA PATRICIA :

TERÃO alma tambem as avesinhas?

Alma, não sei... Sabe-o Deus que as creou.

Mas os pasaros — coitados! tambem têm coração. Vivem e morrem. Amam e soffrem.

Têm pennas. Cantam chorando e chorando cantam as suas magoas e os seus pezares...

Felizes aves que com *penas* podem cantar!

E assim como as creaturas e as flores, os passaros, creaturinhas aladas, têm suas lendas.

Assim como os homens, as avezinhas do Senhor têm um coração, porque tambem ellas vivem, soffrem e morrem.

A creatura chora quando soffre.

As aves cantam os seus desgostos, porque não sabem chorar! E a dor que não tem o amargo allivio das lagrimas, é ás vezes, é quasi sempre maior.

A lagrima consola a dor... E' como se alguem, dentro de nós, chorasse comnosco a nossa magoa!

As creaturas e as flores têm as suas historias, as suas lendas. Os passaros têm tambem lendas e historias; cantam-n'as em seus gorgeios tristes e os homens não as entendem. Porque o canto do passaro foi ensinado por Deus e tem por isto, qualquer coisa de divino.

E o homem não póde comprehender o que é divino.

Entre as muitas lendas ouvidas na minha infancia, lendas com que me embalavam o berço, — como vae longe o tempo! — muitas esqueci porque tudo se esquece... Algumas, no entanto, recordo ainda com outros pedaços de azul da minha infancia que tão longe vae com suas doces historias, suas tão puras alegrias que nunca mais, nunca mais hão de voltar com as suaves canções que me embalavam o berço!...

Era uma vez... Por que será que todas as historias principiam assim?

Era uma vez uma lavandeira. Ou antes, era uma vez, um pequeno bando de lavandeiras. A lavandeira pertence ao reino alado. E' uma ave pequenina, de plumagem preta e branca; entre as outras aves, vivia ella desprezada porque não sabia cantar e por isto, coitadinha, vivia triste.

Como póde, o passaro que não canta, alliviar os seus pezares, se tambem não sabe chorar?

Mas um dia... Esta historia curta e singela passou-se, ha muito, muito tempo já, numa éra longinqua, em longinquo paiz...

Em Nazareth, a cidade das açucenas e dos lyrios, em Nazareth, a cidade branca das terras da Galiléa, vivia uma familia santa, humilde e pobre. O esposo, nascido da nobre estirpe de David, era um modesto carpinteiro que passava os dias a trabalhar.

A esposa, filha de Joachim, da tribu de Judá e de Anna, filha de Isachar, nascera em Jerusalém, já na velhice de seus paes. Era fiandeira. Esposa e Mãe, era virgem. Chamava-se Maria. E o filho do carpinteiro, o filho da virgem, de Deus, era o Filho que concebido fôra, por obra e graça do Espirito Santo. E o seu nome era Jesus.

Pequenina e humilde era a casa de Nazareth, templo da santidade, do trabalho e da oração. José estava na officina o dia inteiro, entregue ao constante labor com o qual sustentava a familia.

Maria ficava longas horas a fiar, quando se não entregava aos misteres da casa e aos cuidados do filho.

Jesus era então bem pequenino e brincava junto á porta da casa paterna com as outras creanças de Nazareth. Para todas ellas era elle um exemplo de obediencia e docilidade. Tomava sempre o lado dos mais fracos e seus amiguinhos de folguedos contavam delle maravilhosas coisas. A tradição narra, entre muitos outros, este facto encantador:

Um dia em que Jesus brincava sobre o terraço de uma casa, disse aos companheiros:

— Quem se deixaria levar até a rua sobre um raio de sol?

— Não serei eu, respondeu um delles.

— Nem eu.

— Olhe então.

E Jesus, tomando em seus bracinhos um raio de sol, deixou-se levar até á rua.

E os dias corriam serenos, sobre Nazareth, a cidade das açucenas e dos lyrios, voavam e revoavam entre gorgeios e ruflar de azas, bandos e bandos de pombas, de andorinhas, de pardaes e de cotovias.

A's vezes, fugindo á natural turbulencia dos outros meninos, deixava-se Jesus ficar na officina, humilde do carpinteiro. E José, deixando por um momento o trabalho, ia procurar pequenos pedaços de madeira e com elles talhava pacientemente minusculos navios que o Menino fazia navegar numa poça dagua.

Outras vezes, ia ter com Maria: emquanto ella fiava cantando — sua voz era tão doce que as aves que pasavam em bando paravam para ouvil-a — emquanto a Mãe cantava, o Filho brincava com os fios alvos do linho. Então aos alvos fios, misturavam-se raios de luz!

Por sobre o telhado da casa da Virgem, passavam e repassavam azas e gorgeios.

Ora, um dia, á hora em que o sol brilhava ainda bem alto no céo, dirigiu-se Maria com outras mulheres, outras formosas filhas da Galiléa, de pelle morena, cabellos castanhos, profundos olhos sonhadores, para um riacho que corria entre as pedras correndo cantando, não muito longe da casa do carpinteiro.

Na agua corrente do rio iam lavar a roupa. Fazia calor e o sol áquella hora ardente, queimava a terra e crestava as flores. Entre risos e canções principiou a tarefa. Um pouco afastada das companheiras, grave e silenciosa, debruçada sobre a agua clara, pôz-se Maria a lavar peças de roupa, as pequeninas peças da roupa de Jesus.

A MOCIDADE DE JESUS: — quadro de Herbert

Em breve, no entanto, a faina ia diminuindo porque grande era o ardor do sol e pesado o trabalho.

Algumas mulheres voltavam aos casaes ou retiravam-se junto a uma fonte, onde enormes plátanos e velhos cedros davam sombra e convidavam ao repouso.

Em breve, á margem do rio, ficou Maria sozinha com outra companheira: esta parecia lutar contra grande fadiga.

— O que tens? interrogou Maria.

— Sinto-me doente, respondeu a mulher.

— Mas em casa não ha mais pão e se esta tarde não entregar a roupa, se não receber o preço da tarefa, meus filhos ficarão com fome.

— Vae descansar, pobre mulher, tornou a Virgem, eu farei o teu trabalho.

Com palavras de gratidão retirou-se a rapariga. Debruçada sobre a agua cantante, pôz-se Maria a lavar activa e diligente.

Agora, por detraz dos montes descambava o sol; tingia-se de roxo o céo e as formosas, morenas, filhas da Galiléa haviam-se retirado já para os seus casaes.

Terminada a tarefa da companheira, principiou Maria a lavar a roupinha de Jesus. Mas trabalhára o dia todo e sentia agora uma immensa fadiga.

Para repousar um pouco, afastou-se do rio e foi sentar-se sobre um tronco caido á beira da estrada. Antes que viesse a noite, terminaria a tarefa.

Embalada pelo murmurio da agua, a Virgem adormeceu. Quando despertou, morria a tarde. Depressa encaminhou-se para o rio afim de terminar o trabalho.

E ao chegar junto á agua corrente, viu Maria que a roupa de Jesus estava sendo lavada por um grande bando de passaros pequeninos, de plumagem preta e branca. Uns, molhavam a roupa no rio, os outros, iam estendel-a sobre a relva verde e macia.

E quando a Virgem sorrindo disse: "Obrigada minhas lavandeiras", os passaros que, até então, não cantavam, puzeram-se a gorgear.

O trinar das lavandeiras é doce e mavioso qual um cantico de amor!

OUTUBRO — 927

Palestra feminina

Para o teu album

O teu album não está ainda completo e pédes mais alguns pensamentos, diz a tua ultima carta recebida hoje, nesta manhã cinzenta e sombria; tão cinzenta e tão sombria!

Que eu te fale ainda sobre a Amizade, escreves tu. Disseram-me no entanto que na minha palestra da semana passada, eu tratei mal a amizade... Achas-te tambem que não fui justa? Tratei mal a amizade? Creio que não; til-o talvez sem muitas illusões. Mas as illusões, não é verdade, querida? são como os sonhos e as pombas de Raymundo Corrêa: partidas uma vez — e ellas partem sempre tão depressa! — não tornam mais nunca, nunca mais!

Deixemos por hoje a amizade e procuremos para o teu album alguns pensamentos que te agradem, minha amiga. A Ti e a minha sevéra censora!

.. ..

De Edgard Quinet: "Um pensamento que illumine a existencia, eis o melhor dom que o céo póde fazer ao homem".

O melhor dom que o céo póde fazer ao homem, seria talvez não condemnal-o á existencia. E qual será, Maria do Carmo, o pensamento capaz de illuminar esta longa, escura e pedregosa estrada que é a vida! Já o encontraste em teu caminho, este pensamento de luz?...

"A Verdade é a coisa mais preciosa que um homem póde possuir", diz Chauser.

A mais preciosa... talvez! A mais dura, a mais cruel tambem, muitas vezes;...

Tanta gente ha que vive embalada, serena e feliz, numa piedosa mentira, para depois soffrer, chorar na brutal revelação da verdade que apparece!

Tantas existencias se despedaçam tantos corações se partem e tantos sonhos morrem quando para elles cessam o piedoso engano em que se deixavam embalar...

A Verdade é divina e é grande demais para o homem!

.. ..

Santo Ambrosio era um grande sabio; ouve e guarda o que elle ensina:

"Saber calar, virtude mais rara do que saber falar".

E' a profunda sciencia, minha amiga! Saber calar, saber calar... Póde a gente arrepender-se ás vezes de haver calado o que deveria ter dito:.. Quão mais amargo é, porém, o arrependimento que nos vem de haver dito aquillo que se deveria calar!

E depois, as palavras são tão vazias, tão inuteis; e tanta vez afastam os corações em logar de approximal-os!

.. ..

Ahi tens mais um pequeno accrescimo de phrases para o teu album.

E para terminar, porque hoje é curto o tempo e pequeno o espaço, mais este pensamento que é de mme. Lambert:

"A palavra é para os ouvidos o que é a luz para os olhos".

A palavra mente... a luz engana porque dá falsos tons...

E a gente vive a buscar a Verdade e depois vê que a vida é uma grande mentira!

Crê no entanto, na verdade do meu affecto.

927.

CLAUDIA.

UMA GRANDE ARTISTA

A incineração de Isadora Duncan

— O seu genio innovador — A sua influencia — A cerimonia da cremação no Pére-Lachaise.

O MAIS cruciante e tragico bailado de Isadora Duncan foi o bailado da sua propria vida. Chegaram tão longe as maguas da sua desventura como voaram altas as aspirações do seu genio innovador. Não póde Isadora Duncan utilizar contra o destino aquellas mesmas armas de dominio e seducção com que transformou ousadamente a sua arte. Se a dança lhe obedeceu, a fatalidade lançou-lhe em pleno coração duas gargalhadas satanicas: com a primeira roubou-lhe os filhos, com a segunda deu-lhe inexplicavelmente a morte.

Partiu Isadora da America com dilatado sonho de belleza. Era joven e convicta, tinha caracter inflexivel, ardia em labaredas de fé. Para ella não havia passado; para ella não havia tradição; a dança começava onde começavam as inspiradas manifestações do seu talento. Isadora foi a intrepida iniciadora profissional, rompeu com as convenções, desprezou a technica, desdenhou dos artificios da illusão theatral e da decoração — e sozinha, desconhecida, illuminada simplesmente pelo clarão do seu ideal alevantado, Isadora foi a interpida iniciadora do vasto e radioso movimento artistico. A sua fé aquecia e contagiava; a sua convicção impunha-se; a sua arte dominava.

Quando de pernas nuas e pés descalços, coberta de leve tunica apenas o tronco esbelto, Isadora criava attitudes de belleza com a flexibilidade do seu corpo, reconstituindo, em discreta penumbra e sobre fundo de maxima simplicidade, a harmonia incomparavel das estatuas gregas — passava, pela multidão, ardente fremito evocador. Era a Héllada que renascia da espiritualidade dum sonho feito realidade; era o cortejo da estatuaria antiga que vinha dispôr-se e agitar-se em frisos de magica perfeição. O genio de Isadora dominava e subjugava. Na arte coreographica, ella oppunha a inspiração á experiencia, hasteando contra a convenção elaborada o milagroso estandarte da espontaneidade e da emoção interior. Isadora tornava possivel, dava realização effectiva ao principio da "dança plastica"! Na evolução do bailado, Isadora iniciava com o seu nome as paginas da nossa epoca. Gluck, Beethoven, Brahms, Richard Wagner eram interpretados pela bailarina, era traduzidos pela expressão do seu corpo transfigurado. Isadora deixava-se embriagar pelo fluido da onda musical e todo o movimento da dança lhe resultava da suggestão do rhytmo. Parecia que a propria musica a levava, a erguia, a sustinha, a tornava imponderavel e flexivel. Isadora era o milagre: era a musica feita dança, era a dança feita mulher!

Para Isadora Duncan, a symphonia era um mar de etherea pureza e inesgotavel significação e por isso Isadora mergulhava resolutamente nas suas vagas e se deixava conduzir pelas suas correntes de inspiração. Este novo conceito do bailado, esta nova doutrina esthetica abalou, como rajada violenta, os mais fundos sustentaculos da arte tradicional. Como todos os innovadores, Isadora suscitou criticas e levantou paixões. Mas triumphou, creou adeptos e fez escola de repercussão universal. E sempre com os olhos postos na Grecia antiga, Isadora acabou por cimentar definitivamente a nova religião coreographica.

*

Estava eu em Paris quando se realizou a incineração do seu corpo. Fui assistir. No Pére-Lachaise, o prestito funebre era aguardado por compacta multidão. Ao lado do carro, que mãos cheias de flores juncavam, seguiam, de tunicas gregas e sandalias, os irmãos de Isadora e os discipulos. Havia um respeitoso silencio. Chovia copiosamente — mas ninguem arredava pé. O cortejo passou, solenne e simples — grandioso na sua austera simplicidade. Tomei logar perto do forno crematorio. O carro parou, os discipulos de Isadora tomaram a urna sobre os hombros e franquearam a porta. Entrei atraz delles. Em poucos minutos a sala ficou repleta. E longas cortinas rôxas, que se correram, furtaram a urna á curiosidade indiscreta.

Então alguem subiu a um estrado e disse pungentemente a despedida. Meia duzia de phrases, curtas, incisivas, commovedoras. Para fechar, a leitura duma carta — duma carta de Isadora: previsão da sua morte, sonho admiravel doutra vida: vida de belleza, vida de fé, vida de luz. "Et je serai partie vers la beauté, vers la foi, vers la lumière..."

Vers la lumière! Vers la lumière!" Estas palavras écoaram na nave como se voz de além-tumulo enviasse um balsamo reconfortante contra a descrença. Começaram, após, a musica e os canticos. Notava-se em toda a gente um recolhimento esphingico. Muitos tinham os olhos vidrados. E ninguem ousava erguer a cabeça. E' que a ceremonia, pela sua propria eloquencia e significação, revestia-se de pathetica solennidade. E não havia coragem de olhar para o cortinado rôxo, que escondera a urna. Alma da musica, alma da dança, quem sabe se emquanto as chammas devoravam a materia do seu corpo, não viria Isadora, em espirito, dançar os primeiros compassos do eterno bailado do além?

Setembro, 1927.

PAULO DE BRITO ARANHA.

PARA SE CONHECER SE O CAFE' TEM CHICOREA

Enche-se um copo dagua, e deita-se no café que se suppõe falsificado. Se não houver mistura o café ficará na superficie, se tiver pó de chicórea, irá para o fundo do copo, corando o liquido de amarello.

... E se o leite tem agua

Introduz-se verticalmente uma agulha de meia, bem polida e limpa, na vasilha onde estiver o leite suspeito. Se o leite estiver puro, adherirá á agulha uma gottazinha, e se tiver agua não adherirá nada. Tambem se poderá descobrir a agua no leite, pelo processo seguinte: collocar num calix 1,18 centimetros cubicos de um soluto de sulfato diphenilamina, addicionando em seguida uma a uma, algumas gottas do leite suspeito. Se em seguida apresentar uma côr azul, eis o evidente signal da sua adulteração.

... E se o vinagre é falsificado

Colloca-se numa pequena porção de vinagre que se suppoanha falsificado uma gotta (uma gramma), de tartaro de antimonio e potassa; se o vinagre se turvar é prova de que está falsificado com um acido mineral.

Onde a mulher é absoluta

UMA communicação de Bakon relata a descoberta, no districto de Zakatalsk, de uma tribuzinha de montanhezes que moram em gargantas escarpadas e cujos costumes são muito originaes.

A mulher, nessa tribu, é senhora absoluta e assume todas as responsabilidades. Entrega-se a todos os trabalhos, em casa e na rua, emquanto que o marido, os filhos e os irmãos, permanecem em casa, na ociosidade.

As populações que entram em relações com essa tribu della só conhecem as mulheres, pois os homens não têm o direito de intrometter-se em coisa nenhuma.

CREAÇÃO DA MULHER

RAYMUNDO CORRÊA

NOS primeiros tempos da Creação, a luz côr de rosa, que illuminava o immenso conjuncto harmonico dos seres e das coisas, era como o sorriso universal da terra e dos céos.

A natureza não sorria como hoje, por uma das faces só, emquanto a outra se contrae nas convulsões de uma dôr eterna e á sombra de um eterno remorso.

Não; o grande, o olympico, o ineffavel sorriso da vida nascente resplandecia-lhe em cheio; excelso hymno alleluitico restavalhe em torno unisonamente, e um largo clarão auroral inundava toda a terra, que palpitava estalando e desentranhando-se em frutos e flores sob os infinitos céos abertos...

Entretanto, a alegria do homem era incompleta ainda. Muita vez, reclinado á sombra das arvores do Paraiso, elle se via insensivelmente mergulhado em fundas e inexprimiveis reflexões, como as scismas de um infante mal desperto.

A ausencia de um bem não sabido, e de que lhe não seria possivel ter sequer a mais imperceptivel reminiscencia, penetrava-o comtudo de uma vaga tristeza inconsciente.

Deus, ser "uno" por excellencia, não poderia ter ao principio senão a idéa da unidade e da univocidade invariavel; a verdadeira idéa do numero, a concepção nitida do par e da addição, essa faltava ao Creador; e só isto explica o estado de isolamento em que se via o primeiro homem no meio do regosijo universal e das festas matinaes da natureza.

Deus havia creado o homem, sim; mas o homem la inspirar ao seu Creador a idéa de uma segunda creatura, feita da mesma argila genesica.

A tristeza do homem foi averdadeira inspiradora da creação da mulher.

Assim, surgiu ella ao seu lado, saida do seu proprio flanco e talhada á sua feição; — bello semblante ideal respirando ternura e graça indiziveis; longos, esplendorosos cabellos — longos fios de um manto real, que lhe rolava em ondas pelas espaduas alvas, dourados e fulgidos, como os anneis louros dos cherubins; olhar irradiante, como o punho armado dos archanjos, mas cheio de tormento e malicia; boca saborosa e plena de volupia e de beijos...

— O' filha da minha lagrima e das minhas tristezas, obra-prima que inspirei, como não hei de eu trocar por ti, só por ti filha minha, toda a perpetua ventura, toda a paz immortal e toda a inextinguivel luz, de que o teu Creador me cercou?!

E do primeiro peccado vae nascer Caim...

BACALHAU AU GRATIN

Corte-se meio kilo de bacalhau em pedaços e depois de cozido tiram-se-lhe as espinhas.

Mistura-se em meio litro de leite tres colheres de manteiga e uma e meia de farinha de trigo, e vae ao fogo brando para engrossar. Depois de estar o molho bastante espesso tira-se do fogo e juntam-se-lhes seis colheres de queijo Parmesão e tres colheres de queijo Gruyére ralados, e os pedaços de bacalhau.

Em seguida arruma-se tudo n'um prato que possa ir ao forno, cobre-se com farinha de rosca e rega-se com manteiga derretida. Vai ao forno, onde fica uns vinte minutos.

DOCE DE AMENDOAS

Faz-se um pão de lot, corta-se em fatias, arruma-se num prato, do modo que quizer. Põe-se com uma colher calda rala por cima e aos poucos, para não ficar muito empapado. Rala-se um kilo de amendoas; faz-se uma calda grossa, depois põe-se as amendoas com tres gemmas ou mais. Arruma-se uma camada de pão de lot, põe-se uma camada de massa de amendoas, e no fim se encima com a massa, alizando com a faca (a qual de vez em quando se passa em um pouco de calda, que já se tem separado sobre cada fatia; põe-se a massa tambem dos lados e enfeita-se com confeitos e fructas crystallisadas.

Ausencia

Walfrido Faria

LONGE dos olhos... que importa
Se o coração nos transporta
Aos logares mais distantes?
Longe dos olhos... quem ha de
Resistir a esta saciedade
que é o enlevo dos amantes?

Diz um fado portuguez
Que ouvi cantar muita vez:
"*Quem fica saudades tem*"...
E o coração retrocede,
Quando a gente se despede
Da pessoa a quem quer bem.

Quem nunca partiu, por certo
Não póde crer que *estar perto,*
Estando longe — é verdade!
São coisas que a gente sente...
E o coração nunca mente
Quando fala com saudade.

MODELOS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

— "Diane", em lã beige guarnecido de "renard" da mesma côr. "Modelo de Philippe et Gaston"; II — "Naila", em crepe da china preto, "plissé, guarnecido de crepe "imprimé" vermelho preto e roxo. Modelo de "Jeau Patou" III — "Ruban", em "tchina-crepe branco feito de bandas da mesma largura. "Modelo de Lucien Lelong"; IV — "Pépa Bonafé" em tchin-sou" roxo. "Modelo de Jenny; V — "De cinq á sept", em velludo preto guarnecido de agneau blond rasé. "Modelo de Jeanne Lanvin"; VI — "Daima", em "murmelle-vison". "Modelo de Worth".

A LITANIA DOS SINOS

Por *Jean Mesmy*

PARA O DIA DOS MORTOS

SINOS da Paixão e sinos de Ramos, guarda avançada dos grandes e bellos dobres da Resurreição, como as Paschoas Floridas são a guarda avançada da Paschoa de Alleluia!

Sinos da Semana Santa, que passam como um fremito, muito alto num céo de primavera!

Sinos de Paschoa, que lançam no vento perfumado, no primeiro sorriso das verduras que renascem, suas longas alleluias de volta da Cidade Eterna!

Sinos das Rogações, que acompanham, tremendo no ar azul, os psalmos que as estradas verdes repetem!

Sinos da Petencoste, que parecem desfolhar petalas de sons entre petalas de rosas!

Sinos de São João, que subis para o céo como um cheiro de pão!

Sinos de Nossa Senhora de Agosto, sinos da Assumpção, que outr'ora haveis cantado, num mesmo cantico, unidas no mesmo nome de Maria, A França da terra e a França do céo!

Sinos de Todos os Santos, cuja alegria precede de tão perto sob o céo de novembro, o luto do Dia dos Mortos!

Sinos de Santa Catharina, que falaes não sem melancolia aos corações das moças!

Sinos do Natal, que correm na noite e cuja neve, com seu manto branco abafa as vozes claras!

Sinos da cidade, que perturbam os rumores!

Sinos dos Campos, que levam sobre as azas o sonho eternamente moço dos bosques, dos prados e das colheitas!

Sinos da aurora, que cantes a alvorada com vozes de rouxinoes!

Sinos do meio-dia quente, cujo bronze em fogo lança vibrações ardentes como fagulhas!

Sinos do crepusculo, que lançaes a agua benta em orvalho sobre as cinzas do dia!

Sinos de matinas, que conduzis na sombra qual um cortejo de fantasmas, a procissão dos monges e das monjas!

Sinos das missas, cujos dobres repiques e harpejos sobem com fé!

Sinos de vesperas e de completas, que esperaes que o caia o dia!

Sinos roseos e azues dos baptizados! Sinos brancos dos esponsaes! Sinos negros dos funeraes!

Sinos roxos do fim do anno!

Sinos de maio, que encantaes com vossas vozes seraphicas o coração de maio das commungantes!

Sinos dos agonizantes, a chorar aquelles que partem!

Sinos dos finados, que, entre dois soluços lançam o seu *requiem!*

Sinos tranquillos e graves das horas!

Sinos inquietos e apressados dos tosquinos.

Sinos que afastam a tempestade e fendem as nuvens!

Sinos dos domingos, que pareceis mais enfeitados, e sinos mais singelos da semana!

nos de hoje, sinos de outr'ora!

Sinos jovens, velhos sinos! Sinos de hoje, sinos de outr'ora!

Sinos dos velhos torreões, dando o alarma e cantando o *Te Deum* da victoria e da paz.

Sinos, sinos de festa!

Sinos de luto! Sinos de alegria!

Vozes argentinas, leves, aereas! Vozes que unis o céo á terra! Chuva de perolas, orvalho de sons, fumaça de notas, gotas dagua!

Vozes que têm o fremito brilhante do crystal e a limpidez da onda clara!

Vozes graves, vozes tão profundas! Vozes que, se erguem, que crescem e que vão morrendo aos poucos. Vozes de um sopro tão puro que se dirja a palavra de um anjo!

Vozes que despertam, vozes que adormecem! Vozes onde vibra toda a vida fremente e lyrica de um coração!

Vozes ardentes ou molhadas, vozes que modulam, vozes que suspiram, vozes perdidas que passam um sonho, tão longe, tão alto, tão acima das nossa realidades! Vozes que seriam, se comparar se pudesse a musica, ás flores, os lyrios da musica!

Vozes ideaes, vozes divinas, vozes que possuem uma alma, choras por nós, cantae por nós...

Todos os sinos, orae por nós!

Rio, 927.

TRADUCÇÃO DE SERGIO THOMAZ

FORNO E FOGÃO

AS SOPAS

AS sopas, as boas sopas d'outrora tendem a desapparecer pela razão bem simples que não achamos mais uma cozinheira que queira dar-se ao trabalho de as fazer, segundo as antigas e boas tradições. Na verdade, nenhum prato reclama, para chegar á perfeição e a variedade, tanto cuidado e habilidade. E preciso ter alguma intelligencia para fazer no ponto uma boa sopa e as nossas cozinheiras, na maior parte, nos cordons bleus, distantes, não sabem das qualidades que deve uma boa sopa. Apresentam-nos, com nomes variados e pomposos, um caldo sem gosto e sem côr.

Nas antigas casas viam-se apparecer as boas sopas de couves ou de queijo, duas vezes por dia, o menú era alli immutavel, a despeito das variações da moda.

Na vasta sala ladrilhada, existia cordial hospitalidade, os habitos eram simples no meio da abundancia.

Deve-se habituar as creanças a comer e a gostar de sopa; o antigo costume de fazel-a incluir no almoço era excellente, melhor para sua digestão do que o chocolate, que com a continuação é nocivo e irritante.

A GRANDE CALUMNIADA

Marina Coelho Cintra

E' uma noite suggestiva de luar e de perfume. A lua, enorme, é uma redonda corolla de que as estrellas parecem as abelhas trefegas e bellicosas. Partem, das mansões de marmore phrygio canções e tons de lyra, celebrando essa noite não vista em sua raridade de noite perfeita.

Quem por acaso, notivago, percorre as ruas e os beccos da ilha encantadora, nota a harmonia de tudo, nessa noite maravilhosa. Ha pares que segredam doces confidencias, vestindo com suprema elegancia os brancos vestuarios, amplos e de pregas impeccaveis, que ahi se usam, nessa ilha da Alegria e da Arte, florão de um paiz que jamais se esquece.

As habitações de marmore, com columnas doricas e jonicas, com perystilos sumptuosos, levantam-se na noite illuminada como visões de um sonho de summa belleza. Os vultos que vestem as chlamydes alvissimas, attraem os olhos de quem passa, apezar de habituados á contemplação das formusuras dessa ilha, que as conta em cada rosto de mulher que em seu seio viu o sol.

As mulheres dessa ilha soberanamente famosa, são parallelamente bellas e celebres. Mas, a mais formosa de todas, cujo corpo é uma flexibilidade modelar e uma corporificada harmonia, que dansa melhor que os zephyros e canta melhor que as fontes, é a Grande Calumniada, cujo coração, apezar de ser o de uma mulher perfeita em tudo, ama até a covardia e a fraqueza um outro coração indigno della.

Nessa noite suggestiva, a Grande Calumniada traja uma chlamyde de seda alvissima, sujeita por um cinto de ouro tauxiado de pedrarias, e uma toga de purpura prende-se, em seus hombros harmoniosos, por um alfinete mais rico que todas as joias do Imperador das Indias.

E' morena, delgada, fragil, de formas nervosas e opulenta cabelleira castanha.

Rodeiam-na outras donzellas gentis e carinhosas, vestidas com riqueza e elegancia. Tocam lyra e alaude. Cantam. Na noite maravilhosa, a lua enorme debruça-se nos céos, encantada com essas vozes que a celebram.

Mas a Grande Calumniada chora.

Uma das donzellas approxima-se della, pezarosa. Suspira. Chora tambem:

— Mestra, balbucia com palavras pouco firmes. — Porque choras, numa noite tão sublime? Que tens no coração?

A Grande Calumniada soluça. E diz:

— Não sei porque, penso nos rochedos que bordam a ilha. Não posso pensar em outra coisa.

A discipula estremece:

— Mestra, supplica com a voz alterada e medrosa. — Não penses nos rochedos da ilha! São tão escarpados! Tão feios! Por que pensas nesses rochedos, numa noite tão digna dos deuses?

A Grande Calumniada não parece ouvil-a. Sonha.

— Os rochedos que bordam a ilha não são feios. Têm a sua poesia especial. Como deve ser bom uma mulher, só, sem companheiros, cantar uma estancia á belleza do plenilunio, sobre uma dessas penedias!

A Grande Calumniada volta-se para a discipula, e diz-lhe bruscamente:

Vae-te, Amaryllis, e traz-me uma amphora de vinho de Biblos. Quero compor um poema, inspirada pelo sabor de um tão fino nectar.

As outras discipulas continuam immoveis e indifferentes. A discipula predilecta afasta-se.

Entra um homem. Veste elegantemente e é moço e bello. Mas seu aspecto é arrogante e sua attitude fria.

A Grande Calumniada fala:

— Emfim és tu! Espero que me expliques a razão por que aos meus olhos e ao meu coração pareces nascido na hyperborea Scythia...

— Acaso não pareci, algum dia, aos teus olhos, nascido em Africa adusta? Quem mudou, não fui eu, e sim tu, minha nympha, dadiva dos deuses...

Mas o modo, a attitude, o olhar, o gesto, a palavra, a voz, são gelados. A Grande Calumniada comprehende. Esconde a sua dor. Vê que o caprichoso corre com os olhos o terraço, como procurando alguem. Amaryllis apparece. O inconstante anima-se. Sorri. Seus olhos brilham. Seu peito estremece.

A Grande Calumniada fala ainda, como para si mesma:

— Como deve ser adoravel cantar-se um threno á lua, no alto das penedias negras! Emquanto aos nossos pés ruge o mar...

Amaryllis dá-lhe a amphora de Biblos, mas a Grande Calumniada deixa-a cahir das mãos. A amphora parte-se, e espalha o vinho:

— Sangue! — Chasqueia o moço.

Amaryllis acha graça e ri. Ficam embebidos a olhar-se, numa gargalhada muda.

A Grande Calumniada toma a sua lyra, e ergue-se. Ninguem a vê. Ella abandona o terraço.

Meia hora depois, um vulto alvissimo e poetico levanta-se na mais aspera e negra das penedias do mar. A lyra acorda as solidões mudas. Uma voz de crystal embala a agitação do mar.

E a Grande Calumniada canta. Si é cantar o soluço acerbo que lhe agita o seio, e se é suave estancia o grito de agonia e revolta que lhe despedaça a garganta magnifica:

— Chamar-te-ão, um dia, de Grande Calumniada! Chamar-te-ão, um dia, de Suprema Incomprehendida! Alguem virá ao mundo para desfazer a lenda que correrá sobre ti. A Historia falará. A Poesia falará. E tudo terá a eloquencia irresistivel da Verdade.

Ella arrebenta a lyra, com suas mãos frageis. Arranca as cordas, uma a uma, e lança depois tudo ao mar, com um riso estridente, de procellaria provocando as coleras do oceano...

— Amor, amor o mais puro, o mais abnegado, o mais sacrificado, a Grande Calumniada sentiu. E, por esse Amor, a Suprema Incomprehendida hoje morre. Ao menos, dir-se-ha della que morreu de muito amar, de amar demasiadamente, de ser uma visionaria do amor, uma louca, uma demente, uma obsidiada desse mal sublime. Não se dirá que foi amada e seu coração foi frio!

E a Grande Calumniada, a Grande Sentimental, a prodigiosa Romantica, dizendo isto, arrojou-se ao seio do mar. A Historia recolheu o gesto formidavel da amorosa.

No seculo vinte, ha ainda algumas almas que te comprehendam, Grega. Entre ellas, aqui estou! Quero morrer, como tu, numa noite de luar, atirando-me do alto de uma penedia negra. E quero que me chamem, tambem, como tu, de Sacerdotisa do Amor, pois, como tu, quero morrer de um excessivo sentimentalismo...

SOPA DE MILHO VERDE

Ralam-se doze espigas de milho e esta massa mistura-se a um litro e meio de bom caldo de carne e passa-se por um guardanapo, pondo em seguida para engrossar em fogo brando.

Escaldam-se grellos de abobora em agua fervendo com uma colherinha de bicarbonato, e põe-se para corar. Dez minutos antes de servir a sopa, juntam-se os grellos.

A ESTRELLA E A ROSA

(*A Sylvia Patricia*)

NOITE serena e poetica de maio!

O céo risonho, salpicado de estrellas, e a lua, tão branca como um lyrio, parecia meditar...

Era a hora phantastica em que (assim muitos crêm) os seres, animados ou não, adquirem, por um poder occulto, o dom sublime de falar, de dizer o que sentem.

Acabavam de soar as doze badaladas da meia noite...

Uma formosa estrella, a mais bella talvez das multiplas estrellas que povoam e embellezam a amplidão celeste, fitava, com suavidade e ternura, a candura angelica de uma rosa que ouvia, enternecida, os seus queixumes:

— Rosa, és tão formosa e linda com os anjos, e tão casta e meiga como elles. Teu perfume suave embalsama a campina, impregnando a brisa. As avesinhas e os innumeros insectos amam-te e veneram-te. Pela manhã, o sol acaricia-te com os seus raios dourados e a lua, á noite, enche-te de beijos. A borboleta colhe no teu seio o mel que a alimenta; e o beija-flor vive do teu aroma. O homem elegeu-te rainha, dando-te um throno e uma corôa. Para elle és a primeira e a predilecta, e as outras flores, por isso, invejam-te. Todos te amam e te desejam. E's bem venturosa!

Eu desejava, ó rosa, ser como tu, um dia, para poder, tambem, ser feliz como és sobre a Terra.

E a rosa, alteando a sua esplendida corolla, respondeu com tristeza:

— Oh! não invejes a minha triste sorte, ó misera estrella. Não procures comparar o meu viver tristonho e ephemero, com a tua magnificencia dourada. Se eu tenho o enlevamento dos insectos e dos passaros, tu tens a admiração dos mundos. Se o meu poderio se estende por todo este jardim, os teus dominios colossaes abrangem o firmamento. Se hoje a aragem bemfazeja me acarinha, amanhã um vendaval tremendo poderá destruir-me.

E em belleza, ó minha pobre estrella, a tua supplanta mil vezes a minha. Emquanto que viçosa duro sómente horas, tu permaneces bella por toda a eternidade; emquanto que sendo materia vivo apenas um dia, e tu és luz viverás eternamente.

Em breve murcharei e morrerei desprezada; e tu não, jamais has de findar, porque desapparecerás daqui para surgir além.

Oh! deixa que eu viva illudindo a mim mesma, orgulhosa do meu fausto passageiro, de uma felicidade tão pouco duradoura. E, contenta-te com o teu destino, que Deus te concedeu, formosa entre as formosas princezas do immenso poderoso reino de Judah.

[illegible] a rosa de falar e [illegible] findou-se. Voltou tudo ao mutismo de dantes.

E as horas iam correndo, placidas e divinas, povoadas de um sublime encantamento...

Começava a despertar o dia... Tingiu-se o horizonte de uns lindos tons de carmin.

A estrella occultou-se no infinito...

E a rosa, orgulhosa e bella, ostentava as suas petalas de seda aos quentes raios do sol.

. . . .

Mas, ao cair da noite, quando a estrella, pressurosa e enamorada, veiu em busca da deusa dos seus sonhos, encontrou a roseira triste, muda e, sobre a grama do canteiro, a rosa desfolhada.

Olga Monteiro de Barros

VEROCAS

1 coco ralado.
1 colher de manteiga.
150 gr. de assucar.
4 gemmas.
1 colher de farinha de trigo.

Faz-se uma calda com o asucar em ponto de fio e misturam-se todos os outros ingredientes.

Vai ao fogo, mexendo-se a massa até ficar bem cozida e despegar-se bem da panella.

Depois de fria a massa, faz-se umas bolinhas e arruma-se em taboleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha de trigo. Vai ao forno quente para córar.

Novidades Parisienses | **ASSUMPTOS FEMININOS** | Modelos e Curiosidades

SUA EXCELLENCIA

POR

D. JOÃO DA CAMARA

PRIMEIRO MINUETO — Quadro de S. Muschamps

SE um dia tiver um neto, quem manda é elle. Tão certo... Parece-me que já o estou vendo; uma deliciosa esculpturazinha toda feita de folhas de rosa, por mãos de fadas. Rosas na bocca, rosas nos pesinhos. E joias espalhadas: as unhinhas, como opalas, o primeiro dente uma perola!

E nós todos, os paes, os avós, as tias, de volta delle a admirar-lhe perfeições, sem illusões, conscienciosamente, embasbacados, com exclamações de orgulho! Refêgos, covinhas, signaes, parecenças, havemos de cantar o repertorio todo e de espantar com o nosso canto os tentilhões e os melros.

S. excia. logo de pequenino, ha de começar a ter historia, muito apontada, muito commentada. Quando, pela primeira vez, elle entreabrir os labiozinhos num sorriso, mostrando as gengivas desdentadas, vae ser um dia de festa. E a do primeiro dente! Essa então ha de ser falada! Parabens á mãe, parabens ao pae, e festas na barba ao pequeno, e "deixa ver" que até s. excia. ha de fazer beicinho! Então, com grande surpreza, uma vez no rolar das syllabas lhe diz de algumas apparecer formando sentido. E' certo, e parece que toda a casa se illumina com aquelle primeiro raiozinho de intelligencia! E todos a rirem!...

Vêm depois as grandes e solennes coleras, as lagrimas nos olhos, os punhos cerrados. E todos de cabeça vergada, á espera que passe o temporal.

Será um neto?... Será uma neta?...

Uma pequenina!... Que ternura tamanha a primeira vez que ella descerrar os labios num beijo mal dado, bulhento, desgeitoso! O primeiro beijo duma neta! Como, enternecidos, lhe havemos de ir, a pouco e pouco, adivinhando instinctos a florescerem, pequeninos como myosotis, mas já perfumados como violetas! O amor á boneca, primeira luz num coração que ha de ser de mãe, e de avó, se Deus quizer! Que lindas coisas lhe diz em tatibitati, emquanto não a esfarrapa! Depois, que importa? Se não tiver boneca, para que lhe serve a mãe? Chama-lhe sua filha, velará por ella, e, vendo-a a dormir, sentar-se-á muito devagarinho, com o dedinho na bocca:

— Schut! Não façam barulho; a minha filhinha dorme!

...

Mas, ai de nós, que a mulher com seus defeitos não tardará a apparecer, defeitos muito grandes para que é preciso franzir autoritariamente o sobr'olho e fazer uma cara muito feia. E, entretanto, como será bonita com suas vaidadezinhas fingindo de mulher grande! Como se abaixará para que o vestido toque nos degráos quando descer a escada, como saberá imitar os ademanes das visitas, abrir e fechar o leque e dizer disparates! Hão de os avós esconder-se para rirem e a propria mãe criará remorsos, ensinando-lhe, o minuete.

...

Decididamente, prefiro um neto. Dá outro orgulho á gente.

— Rapaz ou menina?

— Um rapaz.

Responde-se com a bocca cheia, e passa-se a mão pelo bigode, a disfarçar um sorriso de contentamento.

Um rapaz!

Diante delle, todos param na rua. Os cocheiros sustêm os cavallos. E' um murmurio de admiração. Elle, todo embrulhado em rendas, segue tranquillo. Ha de ser um homem!

...

E toda a graça delle afinal é isto: ha de ser um homem! Faz pena que, um dia, naquellas faces macias e coradas, perfumadas como um fructo, uma ligeira sombra appareça, que ha de ser barba, talvez umas grandes barbas.

...

Neto ou neta, que me importa? Quero a creancinha em casa, desde manhã, alvoroçando a gente, desafiando os passaros com seus gorgeios.

Ainda a luz do dia não entrou no quarto e já ella palra a adivinhar o dia. A musica traz á vida dos velhos um ar de festa. Mais quente, o coração aquece a velhice. De quando em quando, uma traquinada, um susto...

E a creancinha impavida no meio dos cacos! Como a silva cresce nas crenças!

Vão crescendo, vão-se-lhe os gostos revelando. Ha-as de todos os generos, impulsivas e queixosas, tiradas, poetas e philosophos, umas pacientes e acauteladas, outras de cabeça no ar, estoirando-se ao primeiro embate.

Aquella deu-lhe para ser artista; com um lapis na mão, agarrado como um punhal, poz-se d'olho atento, lingua de fóra, riscando, no papel, traços que se emmaranham e em que ella vê maravilhada, senhoras na sala de visitas, regimentos levando a banda á frente, com os clarins sonoros, os tambores, os pratos, quando faça barulho. Se um dia apanha a palheta dum pintor, tenha muito coloridas e estragadas as gravuras dum bom livro.

SUA MAJESTADE, O BABY, quadro de Arthur Drummond, e O ULTIMO TOSTÃO, quadro de Weekes

Aquelle, mais crescido, é artista noutro genero: cultiva a arte de Manalva. Desde que um dia foi aos touros, sonha ovações na grande praça. E ella, no meio galope, todo ufano, erguendo alto o chapéo emplumado, saudando o publico.

O peor é que tudo lhe falta; mas a fantasia tudo suppre. O ultimo tostão que lhe resta do passeio... Medita se ha de guardal-o no "fiquei dum burro". Dito e feito. E, montando no gerico, dá largas á imaginação. O burro encosta-se ás paredes, rasga-lhe os calções nas silvas dos vallados, e elle julga que tudo são as cortezias; até já lhe parece ouvir o éco dos applausos. Depois o sonho sobe, sobe mais alto: o burro ruço é um cavallo branco! Ell-o general; a mandar uma batalha, commanda carga, os inimigos fogem, derrotados! Como elle volta glorioso, num choutozinho prudente! E, á noite, em casa, conta façanhas. O burro era levado do diabo, dava coices nas estrellas. As creadas velhas têm calefrios.

Que lindos sonhos á noite! E' um cavallo a galope pela alameda das cidas.

Se Deus me conceder uma neta, ha de a casa offerecer maior socego. Até o sol, no quarto de cores muito claras, entrará mais discreto. Ha de o berço ter cortinas muito espessas, para que a pequenina possa mais tempo sonhar com o céo donde veio, do qual o olhar mansinho ha de conservar, ainda por uns annos, um reflexo muito suave. E na voz tambem ha de haver ecos do que ella ouviu para além do azul, trechos de melodia que ainda traga no coração, como num buzio se encontram, applicando-lhe o ouvido, canções do mar onde nasceu. Quando ella dormir, o respirar sereno ha de ser como o adejo fresco das azas angelicas que a trouxeram á terra. Tão bonita, tão bonita, que até nos fará devoção!

Uma neta!...

Mas se fôr um neto, a alegria será a mesma; talvez o sonho seja maior, de maior esplendor...

Um neto!... E' que um olhar mais firme, um gesto de mais definido vigor, abre caminhos mais vastos, rasga futuros mais gloriosos. A aurora é mais viva, mais ardente em cores; tem mais ouro, mais esmeraldas, saphiras mais intensas, carbunculos de maior fogo. Cresceu, susteve-se mais cedo nas pernas; no primeiro acto de energia que lhe revelou o musculo, ergueu altivo a cabecinha. Ha de ser um homem!...

Aquillo é que ha de ser rir, a primeira vez que elle vestir os calções e metter as mãos nas algibeiras, e o que todos disserem delle e elle a pensar: "Hei de ser um homem!"

Nem sabe a gente o que mais deve desejar, se a pequenina toda meiguice, toda ella ainda a rescender perfumes, que das azas dos anjos lhe ficaram num pollen dourado, se o garoto d'olho vivo a brilhar por entre os canudos caidos sobre a testa, como uma estrella em céo negro, boquinha séria e ironica, pulso forte, de homem que ha de ser energico. Duvida a gente, que para um e outro se lhe vae o coração inteiro.

Em sonhos os vemos, em sonhos que nos enchem de luz os primeiros cabellos brancos, em sonhos cujas imagens se movem, ora ao som dumas harpas como não as ha na terra, ora aos hymnos festivos de uma fanfarra doidamente alegre.

Não sabe a gente; mas decide: Quero um neto e quero uma neta!

UMA ARTISTA — Quadro de RAKOWSKI

OS PRIMEIROS CALÇÕES — Quadro de Fred Morgan

SCHUT! SILENCIO, A MAMÃ DORME — Quadro de Goodman

ESPIRITUALISMO SOCIAL

Casar, e ser feliz

(Continuação)

Esse casamento existe em todas as coisas do universo; é uma das faces mais bellas que concorrem para a perfeição na obra do Creador. No mundo espiritual é o bem que casa com a verdade, porque, — e já o temos affirmado, — o bem pertence ao amor e a verdade ao entendimento.

Todas as coisas do universo foram creadas pelo Senhor; ellas devem ter uso; esse uso se refere ao bem; a forma desse uso se refere á verdade.

E' consequencia desse casamento que em todas as coisas do corpo ha uma "direita" e outra, "esquerda", correspondendo a primeira ao bem, donde procede a verdade, e a segunda a verdade, que procede do bem. Taes coisas agem sempre em conjuncção.

Seria ocioso, para não dizer — enfadonho citar que temos dois cerebros, dois hemispherios do cerebro, dois ventriculos do coração, dois lobulos do pulmão, dois olhos, duas orelhas, duas narinas, dois braços, duas mãos, dois lombos, dois pés, dois rins, etc. e onde os orgãos não existem aos pares é que ha para cada um os lados direito e esquerdo.

Isso é assim, porque o bem olha a verdade para que ella possa existir, e a verdade olha o bem para que elle tenha vida, ou seja.

E a sciencia, sem ter, talvez, dado com a cooperação que offerece para confirmar estes assertos, diz que:

"é sempre o coração que forma tudo isto: elle forma o pulmão e o dispõe para ahi operar-se a respiração; forma tambem as outras visceras, outros orgãos para terem usos diversos: os da face para que possam sentir; os do movimento para agirem; nas outras partes, emfim, como em todas estas citadas ha sempre o uso correspondendo ás affeições do amor."

Assim como estas coisas, que são partes do corpo, têm em vista as diversas funcções a cumprir nelle assim tambem o amor opera em seu receptaculo, que é a vontade, tendo por sua vez diversas affeições, que fazem a sua forma.

E a forma do amor é a forma humana. E como as primeiras e as mais proximas affeições de saber, a de comprehender, a de vêr o que sabe e comprehende, elle forma o entendimento para essas affeições: a ellas vem ter desde que começa a sentir, e quando começa a pensar.

O amor conjunta-se com o entendimento e não o entendimento com o amor. Assim, a "sciencia", que o amor adquire pela affeição de saber, a "percepção" da verdade adquirida pela affeição de comprehender, o "pensamento" pela affeição de vêr o que sabe e comprehende, pertencem não ao entendimento, mas ao amor.

Os pensamentos, as percepções e conseguintemente as sciencias, influem, é verdade, no mundo espiritual, mas são sempre recebidas não pelo entendimento, mas pelo amor, segundo as affeições no entendimento. Parece, todavia, que é o entendimento, mas é isso uma illusão.

Quando o amor conjunta, trabalha para a reciprocidade dessa conjuncção, segundo a vida e o poder que elle, amor, tem.

Com o bem e a verdade é assim que se passa; o bem faz tudo: recebe a verdade em sua casa, conjunta-se com ella, emquanto concorda. Elle, comtudo, póde admittir as verdades que não concordam, mas o faz pela affeição de saber, comprehender, pensar coisas suas, emquanto não se verifica que ellas são para os usos, que são seus fins e se chamam bens.

A conjuncção da verdade com o bem é absolutamente nulla; se ella se conjunta, é segundo a vida do bem.

Todo o homem, todo o espirito, todo o anjo é olhado pelo Senhor segundo o seu amor ou o seu bem, e nunca segundo o entendimento ou a verdade separado do amor ou do bem, pois a vida do homem é o seu amor; ella é conforme a elevação de suas affeições pela verdade, a saber, conforme a sabedoria aperfeiçoou as affeições, porque as affeições do amor são elevadas e aperfeiçoadas pelas verdades, portanto pela sabedoria.

O amor age conjuntamente com ella, como se agisse de accordo; mas age por si por intermedio della, como por sua propria forma, que absolutamente nada tira do entendimento, mas tira dessa determinação do amor, chamada affeição.

As coisas que favorecem o amor elle as chama de seus bens, e as que como meios conduzem dos bens elle as chama de suas verdades; como são meios, são amados e tornam coisas de sua affeição e, assim, affeição em uma forma. E' por isso que a verdade não é a forma da affeição que pertence ao amor.

A forma humana não é mais do que a forma de todas as affeições do amor; a belleza é a sua intelligencia que elle adquire pelas verdades recebidas ou pela vista ou pelo externo e interno.

E' isso o que o amor dispõe nas formas de suas affeições; formas que são de uma grande variedade; mas todas ellas tiram uma semelhança commum, que é a forma humana.

A illustração deste ensino se encontra no coração, como amor, em correspondencia com o pulmão, como entendimento.

As arterias e veias que derivam do coração correspondem ás affeições; as do pulmão, ás verdades. Como no pulmão ha egualmente outros vasos chamados aeriferos pelos quaes se faz a respiração, taes vasos correspondem ás percepções.

Cumpre saber que as arterias e veias no pulmão não são affeições, e que as respirações não são nem percepções, nem pensamentos, mas são correspondencias, porque agem de maneira correspondente ou synchrona. Da mesma forma coração e pulmão não são nem amor nem entendimento, mas correspondencias.

Se o que conhece anatomia observar a structura do pulmão e a comparar com o entendimento, verá que o entendimento por si só nada fará, nem perceberá, nem pensará por si; mas tudo fará segundo as affeições que pertencem ao amor, affeições que no entendimento se chamam affeição de saber, comprehender, ver o que sabe e comprehende.

No pulmão todos os seus estados dependem do sangue que vem do coração, — da veia cava e da aorta; as respirações que se fazem nas ramificações bronchias existem segundo o estado dessas ramificações, pois cessando o influxo do coração cessa a respiração.

IV

Já foi dito que o entendimento póde ser elevado acima do proprio amor. Nessa elevação, que não se opera inutilmente, recebe elle as coisas vindas da luz, que procede do céo, e percebe-as.

No mesmo pulmão, pois que o pulmão corresponde ao entendimento, podemos estudar mais este aspecto.

Segundo sua substancia cellulosa, que consiste em bronchios continuados até os menores folliculos, que são os receptaculos do ar nas respirações, vemos que ahi estão as coisas com que os pensamentos agem com "um", por correspondencia.

Essa substancia follicular é tal que se póde dilatar ou contrahir em estado duplo, isto é, em um estado com o coração e em outro quasi separado do coração; no estado com o coração pelas arterias e veias pulmonares que vêm só do coração; no estado quasi separado, pelas arterias e veias bronchiaes que vêm da veia cava e da aorta: esses vasos estão fóra do coração.

Occorre isso no pulmão, porque o entendimento póde ser elevado acima do proprio amor que corresponde ao coração, e recebe a luz que vem do céo. — Todavia, quando o entendimento é elevado acima do amor, não se afasta, mas tira delle o que se chama a affeição de saber e comprehender, tendo em vista alguma honra, gloria, proveito do mundo, etc. Do mesmo modo o amor, se ama as coisas que vêm da luz do céo, ou pertencem á sabedoria, póde ser elevado não por qualquer motivo de honra, gloria ou proveito como fim, mas por amor do uso, não por interesse proprio, e sim por amor do proximo.

Elle se eleva no calor do céo, como o entendimento na luz do céo, amando no mesmo grão.

Se ambos se elevam ao mesmo tempo, o casamento se diz celeste. O amor do proximo é o amor da sabedoria ou amor real do entendimento humano.

O coração póde ser conjunto ás vesiculas, reniformes dos bronchios pelo sangue, que elle envia e póde fazel-o pelo sangue que sae, não delle, mas da veia cava, ou da aorta: por ahi a respiração do corpo se separa da respiração do espirito; quando, porém, o sangue age somente segundo o coração, as respirações não se separam.

Como os pensamentos agem por correspondencia com as respirações como se fazem "um", o homem, segundo o estado duplo do pulmão quanto á respiração, póde pensar e, conforme o pensamento falar e agir de um modo, quando em companhia de outros, e de modo differente, quando não está em companhia de ninguem.

O homem chega a pensar e a falar contra Deus, contra o proximo, contra as coisas espirituaes da Egreja, contra as moraes e civis, a agir contra ellas, roubando, vingando-se, blasfemando, commettendo adulterio; mais isso elle o faz onde não tem medo; se lhe vem o medo de perder a sua reputação, fala, prêga, age como homem espiritual, moral e civil. E' assim que elle tem uma dupla respiração, — a do corpo e a do espirito, respirações estas que se podem separar ou existir conjuntas.

Nos hypocritas estão separadas; nos espirituaes ou sinceros raramente o estão.

O homem hypocrita, ou natural tem as coisas, que pertencem á sabedoria, collocadas na memoria; elle fala segundo o pensamento, que pertence á memoria, no seio da sociedade em que vive; mas quando não está em sociedade pensa, não pela memoria e, sim, segundo o seu espirito, portanto conforme o amor. O pensamento e a respiração agem de maneira correspondente.

Esta separação, que occorre tanto no homem natural, communmente, como no espiritual, algumas vezes, dá logar á formação do amor conjugal tornado impuro pela separação do amor celeste, porque o seu entendimento não se elevou á luz do céo para vêr como deve viver, e o seu amor não se elevou com o entendimento até á sabedoria.

E' nessa elevação que se vê quaes são os males que manham e corrompem o amor, assim como o que se deve fazer para fugir e detestar esses males como peccados.

O mesmo é dizer da vontade e do entendimento, pois a vontade é o receptaculo do amor e o entendimento o da intelligencia.

Na nossa vida natural, a caridade e a fé são representadas pelo homem e pela mulher, quando se conjuntam pelo casamento e procuram viver como se fossem "um".

Quem quer que dos dois não guardou na vida conjugal o zelo para garantir a vida desse amor, manchou-o na ansia de o adulterar. Nas coisas do amor conjugal o adulterio se dá até em regeitar a pureza desse amor, pois aquelle que não quer corresponder ao amor puro está fatalmente na impureza do falso amor; por isso, em vez de vida conjugal, como deve ser estabelecida segundo os principios de uma doutrina que rege o assumpto, está no adulterio.

Um amor se integra quando se compensa com outro amor na mesma intensidade e no mesmo grão da affeição: é o "amor que com amor se paga".

D. DE ASSIS

O SOLDADO E O CAPOTE

MARTINHO, filho de um tribuno militar de Pannonia, é soldado tambem, era pagão, mas de um bello coração e cheio de piedade pelos pobres.

Um dia do mais rigido inverno, chegando com sua legião de Amiens, encontrou um pobre velho que, semi-nu, tremia de frio.

O moço soldado com a sua espada cortou ao meio o capote, e deu a metade ao desgraçado.

Na noite seguinte, viu em sonhos Jesus Christo coberto com aquelle mesmo manto que elle tinha dado ao pobre. Em virtude disso, converteu-se ao christianismo, foi bispo de Tours, e fez grandes obras de piedade. Depois da sua morte, foi considerado santo e advogado dos soldados em memoria do singular acto de caridade praticado em Amiens.

VERDADES EM QUADRAS

SEMPRE cheio de esperança
Ha quem passe toda a vida,
Por não saber, certamente,
Que a esperança é dor comprida.

Quem ama, sabe o que quer,
Não quer ouvir a ninguem;
Mas saberá o que é
Não vê o que lhe convem.

— Por que é que elle é tão ruim?
Esta pergunta é commum.
Mas de ser bom, e mau,
E' gosto de cada um!

Aquelle que é poderoso
E dirige uma nação,
Deve usar só quem sabe,
Só do poder da razão.

Ganha a vida honestamente
E terás vida risonha;
Só não ter fortuna
Pobreza não é vergonha.

Ama os outros como a ti,
Não faças a outro mal,
Se presente fôres que odio,
Ausente serás cordial.

JOÃO VELHOTE.

O pastor e as ovelhas

CARMEN CINIRA

A' BEIRA de uma estrada
Que lembra a vida
Com os revezes que contem,
Um pastor existia, alma abençoada,
Para quem não era mister raro e divino
Que era a sua alegria mais querida:
Fazer o bem.

Muitas ovelhas soffredoras,
Cumprindo, cada qual, o seu destino,
Passavam por alli...
Umas vinham com chagas torturantes,
Outras com frio, sob a tempestade,
Outras famintas e sedentas,
E outras mais, nas pupillas supplicantes,
Nos olhos tristes, baços,
Reflectiam a dor da solidão,
A saudade de um aprisco,
A ansia de uma caricia, um collo amigo.
Que as ovelhas tambem têm coração...
E elle, sem ver escolhos nem tormentas,
E sem cuidar de recompensa ou risco,
Esquecido de si,
Buscava-as, dando-lhes um doce abrigo...

Sou uma das ovelhas que em teus braços
Acharam remedio para qualquer dor...

Bemdicta sejas, flor de caridade!
Teu coração é como um pastor...

10 — 10 — 27.

HISTORIAS, CONTOS, FABULAS E NOÇÕES UTEIS

Correio Infantil

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS PARA OS COLLEGIOS

UM QUADRO

POR D. AMELIA DE FREITAS BEVILAQUA

A PRIMEIRA coisa que me feriu a retina, ao entrar, um dia, em uma casa onde fui de visita a uma amiga, foram duas creanças muito mimosas que se achavam assentadas ao longo do tapete immenso que se estendia defronte da mobilia de jacarandá e onde surgia bem no centro, bordada em alto relevo, a figurara de um leão com a juba eriçada, a bocca aberta, sanhuda e feroz como se estivesse prestes a morder. O sol muito alegre, sol de verão, ao meio dia, tremente de esplendores, doirava fortemente, luzindo, toda a sala, onde os objectos muito modestos adquiriam côres differentes, tomando aspectos bellissimos aos reflexos dos vidros azues e vermelhos das janellas, indo esses raios celestes banhar de claridade as cabeças das duas pequenitas que, unidas em um só grupo, tinham nos labios um desses sorrisos que os pintores desenham arrodeados com um bello e magico fulgor de luz, symbolisando a aureola divina. Muito lindo, realmente, esse mystico painel, onde a alvura de uma se confundia com o moreno da outra, entrelaçando-se ao mesmo tempo os cabellos louros com os cabellos côr de ebano, muito longos, espalhados docemente em cachos que esvoaçavam por cima de ambas, brincando e pulando com a viveza e o encanto que ellas mesmo possuiam.

Nas visões do meu passado, vejo ainda com a mesma limpidez esse quadro luminoso da primavera de uma creança de seis annos, prestes a defender debaixo da acção brusca de um acontecimento que lhe veiu ferir o coração! Quando me aproximei para beijal-as, notei que a morenita, a mais moça, sorria contente, porém ao mesmo tempo desconfiada; seus olhares de felicidade exprimiam tambem constrangiexprimiam tambem conserangimento. A outra sorria como ella; entretanto, dentro dos olhos azues profundamente pensativos, tremia melancolicamente uma lagrima prestes a se derramar!

Sem comprehender de momento aquelle estertor paralysante, advinhei logo pela claridade virginal de suas meigas pupillas a grande perturbação que lhe ruminava no cerebro; toda a suavidade de sua alma exquisita e bôa transparecia no seu olhar que possuia a mesma claridade do azul do céo formoso; e a sympathica e arrebatadora tristeza das noites penumbrosas se destacava no circulo negro de suas palpebras franjadas de pestanas delicadas que se dilatavam alternativamente, enchendo-lhe o rosto de luz e sombra como o despertar da aurora, ou o entardecer nas estações estivaes do nosso bello paiz. Nesse instante em que eu as contemplava com o pensamento mergulhado n'um verdadeiro abysmo, quasi a perder o equilibrio, a morena, muito esperta, suspendeu nos braços, como um bébé, uma grande boneca, luxuosamente vestida, que tirára de uma caixa perfumada, toda forrada de setim, e disse-me com a voz mysteriosa e baixa:

— O tio Pedro não deu boneca a ella, deu a mim e ella ficou triste...

Defronte dessa injustiça que fazera nascer a primeira dôr no coração da creança que não era querida e trazer tambem a ambas um precoce amuderecimento intellectual a respeito dos sentimentos de humanidade, immediatamente, com a revolta desse insignificante acontecimento, uma grande tristeza me avassalou como um circulo de ferro que viesse ex abrupto magoar-me as carnes.

Mais tarde voltei á mesma casa trazendo uma outra boneca para a mimosa esquecida, de quem guardei para sempre o olhar de reconhecimento que me lançou ao receber a dadiva, premio da reserva e angelica resignação que lhe deram no mesmo instante o realce admiravel de uma verdadeira mulher com o formato vaporoso de anjo pequenino! Tão bella e sedutora! Enleio, harmoniosa canção de anjos, natureza! Por que será que se estabelece irresistivelmente na vidda, por qualquer coisa, a ligação electrica e espontanea de uma sympathia que o tempo e o espaço não teem muitas vezes o condão de conseguir apagar? Será o acaso? Ou (quem sabe?) talvez unicamente a força incomprehensivel da fatalidade que age e impera no espirito. Desde esse tempo que essa creança foi para mim como a visão celeste que appareceu a Jesus quando chorava rezando no jardim das Oliveiras, coberto de sangue com o coração dilacerado de tristeza. Na terra tambem existem desses anjos cheios de meiguice que sabem amenisar os soffrimentos e que sorriem com a mesma pureza dos cherubins adoraveis das calicas e desconhecidas paragens do infinito.

Torneio de Outubro

ENIGMA N. 6, DE ALVARO ROLLO

HORIZONTAES

1 — General grego
7 — Cidade do Ceará
8 — Rei de Israel
9 — Rio no concelho da Feira
10 — Grupo de ilhas da Malasia
11 — Patria de Abrahão
13 — Medida de Amsterdam
15 — Peixe abdominal
16 — Soltar o gato a voz
17 — Verbo
19 — Ant. nome de Troia

VERTICAES

1 — Pae de Saul
2 — Bebida nas Indias Orientaes
3 — Tecido finissimo
4 — Tribu de indios da nação dos Tupinambás
5 — Condado dos E. Unidos
6 — Verbo
11 — Flexa da Zarabatana
12 — Mesclado
13 — Astronomo e physico francez
14 — Fluxo do mar
17 — Papa de 1458 a 1464, sem a final
18 — Nota

As nove flores e as tres rectas

Traçar tres linhas rectas de modo que cada uma dellas corte o centro preto de tres flores. Sendo tres as linhas rectas, todas as nove flores têm que ficar cortadas.

O Gato e o Louro

MADAME Theophilo era uma gata ruiva, da qual um escriptor francez, Theophilo Gautier, conta a seguinte encantadora historia:

"Tinha ella o peito branco, o nariz rosado, os olhos azues e chamava-se Madame Theophilo porque vivia comsigo, no mais amigavel convivio, dormindo aos pés de minha cama, enroscando-se no braço de minha poltrona quando eu escrevia, seguindo os meus passos quando passeava no jardim, assistindo ás minhas refeições e ás vezes tirando-me um bocado quando eu já o levava, no garfo, para a boca.

Um dia, um amigo que ia passar fóra algum tempo, confiou aos meus cuidados, um papagaio que tinha.

O louro, quando se viu em sitios estranhos, trepou, valendo-se do bico, até ao cimo do seu poleiro, e depois de ali estar, começou silencioso e tremulo, a mexer os olhos, cheio de susto.

Madame Theophilo nunca tinha visto um papagaio e aquelle ser, novo para ella, causou-lhe uma grande surpreza. Immovel, como um gato embalsamado do Egypto, ella olhava-o com ar de profunda meditação, evocando todas as noções sdse historia natural que tinha podido aprender nos telhados, no pateo e no jardim... Cruzavam-se em seus olhos as sombras dos pensamentos, e pude decifrar claramente, como se estivesse falando em linguagem humana, o resultado de seu exame.

"Decididamente, este bicho não póde ser uma gallinha verde."

Chegada a esta conclusão, a gata saltou da mesa onde tinha estabelecido o seu posto de observação e foi para um canto da sala, com o ventre no chão, as patas estendidas, a cabeça baixa, o lombo estirado, qual uma astuta panthera que espera que as gazelas abandonem os esconderijos para mitigar a sêde nos lagos...

O louro seguiu com febril anciedade aquelles movimentos, eriçou as pennas, fez resoar a corrente, levantou o pé e aguçou o bico contra a borda do comedouro. O instincto segredava-lhe que havia um inimigo disposto a commetter uma maldade!

Nos olhos da gata, fixos no louro com uma fascinadora intensidade, lia-se numa linguagem que a ave comprehendia muito bem e que não deixava a menor duvida:

Apezar de verde, este frango deve ser bom para comer."

Eu seguia a scena com muito interesse, prompto a intervir quando chegasse o momento.

Madame Theophilo foi-se approximando do louro, agitou o nariz rosado, revirou os olhos, abriu e fechou as garras...

Corriam-lhe uns ligeiros estremecimentos pelo corpo...

De repente, fez-se num arco e dum salto chegou ao pé do poleiro. O louro, vendo o perigo, exclamou com voz rouca e solenne:

"Almoçaste, oh Jayme?"

Esta phrase causou um indescriptivel terror á gata, que deu logo um salto para traz.

Todas as suas idéas sobre as aves estavam transtornadas. O seu focinho exprimia claramente:

"Isto não é uma ave! E' uma pessoa! Fala!"

Então, o papagaio poz-se a falar com uma voz ensurdecedora, convencido de que o terror produzido pelo seu discurso tinha sido a sua defesa!

A gata, veiu a correr para mim, dirigindo-me olhares interrogadores, e como não a satisfizesse a minha resposta, metteu-se debaixo duma mesa, de onde foi impossivel fazel-a sair todo o dia!

Mas no dia seguinte, Madame Theophilo um pouco mais corajosa, aventurou-se a um outro timido ataque mas com o mesmo resultado anterior.

E desde então, lançou um véo sobre os acontecimentos e deu por indiscutivel a sua experiencia: a ave verde era um ser que se devia respeitar."

(Transcripção de Vera Cruz). Rio 927.

INSTRUIR DIVERTINDO

(PALAVRAS CRUZADAS) Torneio de Outubro (Ultimo)

"Sr. redactor da secção "Instruir Divertindo" do "Correio da Manhã".

Ao sr. Alcides apresento a solução do seu 2º problema, inserto no "Correio da Manhã" de 25 do mez findo, e isso, porque nenhuma solução foi, até então, apresentada.

Como precisamos saber o peso do vaso sem alcool, e apenas sabemos que tres lados quaesquer que concorrem no mesmo vertice pesam 11k,400 somos forçados a admittir que elle é um cubo sem tampo, e portanto 3 lados pesando 11k,400 os 5 lados, contando com o fundo pesarão 19k,000. Se de 69k,688 tirarmos o peso do vaso teremos para peso do alcool 69,688 — 19,000 = 50k,688; o volume desse peso de alcool é:

$$\frac{50,688}{0,792} = 64 \text{ dc3};$$

e assim só poderá ser contido num cubo cuja aresta ou a profundidade pedida seja de 0m,4.

pois $(0,4)^{3}$ m $= 0,064$ m3.

Aproveito a opportunidade, para apresentar ao sr. Luiz Lopes, a solução do seu problema, aliás interessante.

Seja x o espaço percorrido por c' com a velocidade horaria de 6 kilometros, x' o percorrido com a velocidade de 18 kilometros, metade de 36. Sabemos que

$x = \frac{2}{3}$ de AB, e seria $x' = \frac{1}{3}$

de AB se c' continuasse com a mesma velocidade de 36 kilometros, mas como essa velocidade foi reduzida a metade, será

$x = \frac{1}{6}$ de AB; e $x + x' = \frac{2}{3} + \frac{1}{6} = \frac{5}{6}$

de AB, logo a distancia de 436,k3 que separa a estação B do ponto em que c' foi alcançado por c é egual a $\frac{1}{6}$ de AB, e AB = 436,3 × 6 = 2617k,3.

Rio, 12-10-927. — Ararê".

"Sr. redactor. — Agradecendo ao sr. Luiz Lopes, que tão bem resolveu o problema dos numeros em progressão, a offerta que me fez a um interessante problema, apresso-me a apresentar uma solução para o mesmo.

Calculemos em y e x o tempo que levaram respectivamente os trens c' e c para irem de A á B.

Pelo enunciado do problema:

$36y = 40x$; e $x = \frac{9y}{10}$

Emquanto c' só corre 36 kilometros por hora, c corre 40; o que lhe dá uma vantagem horaria de 4 kilometros. No fim de x horas que leva o trem c para atravessar os 36 y kilometros que vão de A á B, elle adianta-se 4 x kilometros, e alcança o trem c'.

Assim, o avanço inicial de c, era de 4 x, ou melhor $\frac{36y}{10}$ kms.

Sendo a distancia AB de 36y kilometros, $\frac{2}{3}$ dessa distancia equivalem a 24 y.

O trem c', para attingir $\frac{2}{3}$ do caminho, deve ter corrido, além do avanço inicial,

$24y - \frac{36y}{10} = \frac{204y}{10}$ Kilometros

o que a 36 kilometros horarios, foi feito em

$\frac{204y}{10} \div \frac{17y}{30}$ horas

Nesse espaço de tempo o trem c, partindo do A, fez

$\frac{17y}{30} \times 40 = \frac{68y}{3}$ kilometros,

ficando o avanço de c' reduzido

a $24y - \frac{68y}{3} = \frac{4y}{3}$

O avanço inicial, que era de $\frac{36y}{10}$ kms. foi neutralizado de

$\frac{36y}{10} - \frac{4y}{3} = \frac{68y}{30}$ kms.

Dos $\frac{2}{3}$ do caminho em diante, porém, c' reduziu de metade a sua velocidade, bastando, pois, ao trem c correr $\frac{34y}{3}$ kms. para neutralizar $\frac{68y}{30}$ kms. do avanço de c'.

Se para neutralizar $\frac{68y}{30}$ kms. do avanço de c', basta ao trem c correr $\frac{34y}{3}$ kms., para neutralizar $\frac{4y}{3}$ kms., que é a distancia que o separa delle, precisa correr:

$$\frac{\frac{34y}{3} \times \frac{4y}{3}}{\frac{68y}{30}} = \frac{20y}{3} \text{ kms.}$$

Assim o ponto de encontro fica a $\frac{88y}{3}$ kms. além de A o que

$36y - \frac{[illegible]}{3} = \frac{[illegible]}{3}$ kms.

aquem de B

E, pelo enunciado do problema:

$\frac{20y}{3} = 436,3$ d'onde $y = \frac{13089}{200}$

E a distancia AB sendo egual a 36 y;

$$\frac{13089 \times 36}{200} = 2356,020 \text{ kms.}$$

A distancia AB era, pois e 2356 kms e 20 metros.

O sr. V. Jannotti chama a attenção para um encontro anterior que se teria dado entre a motocyclette e o automovel perseguido, no seu problema de 21 de agosto p. p.

Com effeito, verifiquei ter havido esse encontro approximadamente ao fim de 71 horas, 41 minutos e 30 segundos após uma corrida de 3499,kms. 840.

A motocyclette, pelo resultado dado (72 horas), teria chegado 3' na frente do automovel, o que não se podia dar, pois a motocyclette já teria pegado o automovel.

Quanto ao problema das equações exponeniaes, nem tentei resolvel-o, pois os segundos termos vinham completamente apagados.

Quanto ao meu problema publicado em 25 de setembro p. p., houve, como previu o sr. Luiz Lopes, um engano de redacção. No problema proposto, o "ultimo termo deve exceder o primeiro de 300" e não o segundo como saiu publicado.

Aproveitando a occasião, offereço a todos os collaboradores desta secção os seguintes problemas:

I — "Um rectangulo tem 45 metros de base e 24 metros de altura, = Um outro rectangulo semelhante a esse tem 120 metros como somma entre a diagonal e a differença das suas dimensões. Quanto medem os lados deste segundo rectangulo?"

II. — A differença entre dois lados de um triangulo é 24. A bissectriz do angulo comprehendido entre esses dois lados divide o terceiro lado em 2 segmentos: um de 35 metros e o outro de 25 metros. Pergunto quanto medem os tres lados do triangulo?

Grato sr. redactor, pela publicação desta, subscrevo-me com consideração. — **Raphael Paiva.**

Enigma n. 6, de Dulce Mello

RADICAES

1 — Interesse
2 — Meio superior
3 — Parede
4 — Medida antiga de liquidos
5 — O resto
6 — Macaco do sul d'Africa
7 — Raça
8 — Intento
9 — Preposição na lingua mater
10 — General atheniense
11 — Ant. aldeia de indios no Brasil
12 — Outra coisa mais
13 — Alho silvestre
14 — Ant. medida de tecidos — França —
15 — O todo
16 — Mammifero carnivoro
17 — Rei de Judá
18 — Primeira nota musical
19 — Empuxão
20 — Simplificação do que é enorme...
21 — Adverbio negativo... mas não é nosso
22 — Serpente
23 — ..., missa est.
24 — Bagatella
25 — Para
26 — Tecido finissimo
27 — Rio da França
28 — Conjuncção latina

CIRCULARES

1 — Planta da Arabia
2 — Chita ingleza
3 — Trocar
4 — Familia de plantas
5 — Celebre athleta do VI sec. A. C.
6 — Romancistas francezes... um só nome
7 — Caminhar
8 — 1º archonte vitalicio de Athenas
9 — Ant. imposto sobre a pesca
10 — Estrear
11 — Coqueiro do Brasil
12 — Cangalho
13 — Serra do Estado da Bahia
14 — Ter tonturas
15 — Vibrar
16 — Individuo abjecto e ignorante
17 — Arteria
18 — No mar...
19 — ...vogaes
20 — Proprio dos vegetaes

Sr. Alcides Guião — De problema de vossa autoria sobre o augmento annual da população urbana de Ribeirão Preto, o supplemento de 9 ultimo publicou como solução que, para mim, não traduz fielmente o sentido da questão, visto que o augmento deverá ser progressivo e não invariavelmente o mesmo para cada anno e, a prevalecer o meu criterio, seremos levados a solução seguinte: Representando por P a população actual, por p a primitiva e por x o augmento annual da unidade, cada um habitante tornar-se-á 1 + x no fim de um anno. 1 + r) n em n annos e toda a população primitiva p (1 + x) n. Portanto teremos: P = p (1 + x) n. Entrando com os valores conhecidos:

$$46585 = 35000 (1 + x)^{4}$$

Resolvendo: $\log (1 + x) =$

$$= \frac{\log 46585 + \text{colg } 35000}{4} =$$

$$= \frac{0,1241781}{4} = 0,031044525,$$

$1 + x = 1,0740995$, $x = 0,0740995$ e a taxa: 7,40995 % proximamente

Por outro processo ainda poderemos chegar tambem ao mesmo resultado: Consideremos que a população se desenvolve numa progressão geometrica de 5 termos com 35000 para 1º e 46585 para ultimo, fica o problema resumido na deducção da razão na formula conhecida: $l = aq^{n-1}$,

$$q = \sqrt[n-1]{\frac{l}{a}},\quad q = \sqrt[4]{\frac{46585}{35000}}$$

$$\log q = \frac{\log 46585 - \log 35000}{4}.$$

, q = 1,0740995 proximamente

Agora, para se ter o augmento numerico, o trabalho é só mecanico, optimos exercicios de operações arithmeticas que a ninguem aconselho nem me atrevo a fazel-os, pois, as operações não se fazendo exactamente, seriamos forçados a partir muita gente bôa o que, em nenhuma hypothese, nos convém e, muito menos, aos carissimos ribeirenses...

Sr. Guião, não é no campo das sciencias exactas que o meu sexo costuma revelar sem astucia, mas, até melhor juizo, continu'o com minha duvidosa interpretação, aguardando o parecer autorizado de vosso luminoso espirito.

Saudações, **Rosita L.**

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tendo lido na secção "Instruir Divertindo" do Supplemento do vosso conceituado jornal, um systema de equações exponenciaes para ser resolvido e que distincto cavalheiro e mathematico V. Janotti déra aos leitores, systema este que o proprio sr. Jannotti declara não ser de sua autoria, pois realmente acha-se nos compendios de mathematica, como Berthrand, Algebra Superior de Comberousse, tomo 1, pag. 734, resolvi mais uma vez apresentar a solução do referido systema, pois ainda era garoto de collegio e já o havia resolvido.

Tomemos o systema dado:

$$\begin{cases} x^{y} = y^{x} \\ x^{p} = y^{q} \end{cases}$$

Tomando-se os logarithmos, temos:

$$\begin{cases} y \lg x = x \lg y \\ p \lg x = q \lg y \end{cases}$$

Dividindo-se ambos os membros das egualdades acima por lg.x e lg.y, temos:

$$\frac{y}{p} = \frac{x}{q}$$

Extrainde-se a $\sqrt[p]{\ }$ de $x^{p} = y^{q}$ temos:

$$\begin{cases} x = \frac{qy}{p} \\ x = y^{\frac{q}{p}} \end{cases}$$

Os primeiros membros das egualdades acima sendo eguaes os segundos tambem o são ou a mesma coisa quando dizemos que duas quantidades eguaes a uma terceira são eguaes entre si, portanto:

$$\frac{qy}{p} = y^{\frac{q}{p}}$$

Dividindo-se $\frac{qy}{p}$ por $y^{\frac{q}{p}}$, tem-se:

$$\frac{y}{y^{\frac{q}{p}}} = \frac{1}{\frac{q}{p}} = \frac{p}{q}$$

Sabemos que para dividirmos potencias da mesma base, subtraem-se os expoentes, então temos:

$$y^{1 - \frac{q}{p}} = \frac{p}{q}$$

ou:

$$y^{\frac{p-q}{p}} = \frac{p}{q}$$

ou:

$$y = \sqrt[\frac{p-q}{p}]{\frac{p}{q}}$$

ou:

$$y = \left[\frac{p}{q}\right]^{\frac{p}{p-q}}$$

Analogamente effectuando-se os calculos em relação a x, chegariamos a

$$x = \left[\frac{p}{q}\right]^{\frac{q}{p-q}}$$

Grato ao sr. V. Jannotti pela celebre questão dada, subscrevo-me com toda consideração — **Eduardo de Vasconcellos.**

RECTIFICAÇÃO

"Sr. redactor. — Tendo o meu trabalho do torneio do corrente, mez saido com com alguns erros peço o favor de rectifical-os, da seguinte forma: verticaes:

53 — Farinha de cevada grelada com mais uma
54 — Instrumento
55 — Tempo de verbo (baralhado)
56 — Summo extraido da bainha do cacho das palmeiras (plural)
58 — Letra

e não como saiu publicado.

Muito grata — Herçyna Proserpina".

THEATROS

MEDALHÕES DE ACTRIZES

APOLLONIA PINTO

Ultima paladina das cruzadas de cincoenta annos passados, vergada ao peso dos annos e de desillusões, Apolonia Pinto ainda não embainhou a sua espada. Foi com o Dias Braga, no Recreio, e actor brilhante que havia sido com o Furtado, no São Luiz e no Gymnasio. Creou, entre muitos papeis nacionaes,

o de medica n'"As doutoras", de França Junior. Com o Frões, no Trianon, alcançou successos sobre successos, na avozinha, de "As flores da sombra", de Claudio de Souza, n'"O sonho de Theodoro e na "Inquilina de Botafogo", de Gastão Tojeiro.

Poucas souberam interpretar tão bem o typo sympathico de mãe brasileira.

Encontra-se em São Paulo, trabalhando ainda e, segundo dali nos informam, a heroica terra dos Andradas vê e ouve com respeito e palmeia com enthusiasmo a traducção viva do theatro nacional.

ARTISTAS DO OUTRO TEMPO

ISMENIA DOS SANTOS

UMA das grandes glorias do theatro brasileiro foi Ismenia dos Santos. Nascida na Bahia, já aos dez annos representava no collegio em que estudava, na sua provincia natal. E representava tão

bem, com tanta inclinação, com tanta arte, que mereceu os elogios de João Caetano, o maior dos mestres.

Veiu para esta capital muito moça, com o marido, que era tambem actor, estreando, em 1865, no Gymnasio, na comedia "Não é com essas! Depois inaugurou o S. Luiz, com Furtado Coelho, representando ali "A Morgadinha de Val Flor", de Pinheiro Chagas, em 1870.

Fez o papel de protagonista, que fôra creado, pouco antes, em Lisboa, por Emilia Adelaide.

Ismenia dos Santos tem uma descendente no theatro, que lhe herdou o nome e lhe perpetua as glorias.

A joven Ismenia na noite de sua festa, recebeu uma lembrança delicadissima. Um de seus admiradores, que guardou o anonymato, remetteu-lhe um numero de "O Contemporaneo", que aqui se publicava em 1883, e no qual se lê uma interessante biographia da avó illustre, emmoldurando o retrato de Ismenia, moça, cheia de formosura. A neta, muito sensibilisada, em vão tem se esforçado por saber a quem deve tão preciosa offerenda.

Ismenia, morta ha annos, em Nictheroy, não foi só a grande actriz que se distinguiu n'"A Martyr", no "Filho de Coralia", em tantas outras peças inesqueciveis; foi tambem, por varias vezes, emprezaria, tendo mantido no antigo Variedades, uma excellente companhia de operetas, de que eram principaes figuras Leonel Rivero, Lopicollo, Peixoto e Machado, a companhia que representou a "Mimi Bilontra", "Frei Satanaz", "As maçãs do outro" e tantas peças que são lembradas com saudade.

A invasão Latino-Americana no rings da America do Norte

Nova York, Setembro 1927

(Correspondencia da «Associated Press»

por Lambert Alvarez Gayou)

Desde a época em que Firpo começou a sua campanha nos rings norte-americanos, se despertou grande enthusiasmo pela carreira pugilistica entre o elemento joven latino-americano elemento joven latino-americano residente nestas plagas, pois os frequentes e convincentes triumphos obtidos pelo "Touro dos Pampas", a fama e os razoaveis proventos financeiros que obteve, não deixaram de provocar o espirito inquieto dos descendentes athleticos dos conquistadores hespanhóes e dos imperadores indios.

A Argentina mandou Miguel Ferrara, peso-pesado e companheiro de treno de Firpo. Miguel, mais conhecido pelo appellido de "Firpito", sustentou varios combates com bastante exito, porém, não tardou em regressar aos rings platinos, de onde, algum tempo depois, nos fretaram um carregamento de pugilistas, entre os quaes, vieram, Alfredo Porzio, então campeão sul-americano de peso-pesado, Roberto Delfino, da mesma categoria, Peralta, peso-medio e Mayona, peso-leve.

Os argentinos tiveram pouco exito em sua campanha e foram obrigados a voltar a Buenos Aires, de onde, promptamente, recebemos a noticia annunciada de Victorio Campolo, vencedor inconteste de Herminio Spalla, Firpito e Bartazolo. O gigantesco argentino se encarregará de reinvindicar o prestigio pugilistico dos pampas.

Hespanha nos mandou dois bons exemplares; o seu campeão Paolino Uzcudun e o peso-leve Hilario Martiñez. O exito alcançado por Paolino só foi excedido pelo de Firpo. Martiñez effectuou uma esplendida campanha e a sua proxima luta com Sid Terris, o vencedor de Loayza, definirá as pretenções que o "Orgulho de Hespanha" tem, de chegar a possuir o campeonato.

Cuba tem Black-Bill, peso-mosca; Soldier Diaz, peso-penna e Aramis Del Pino, peso-leve. Destes, o primeiro foi quem mais se distinguiu e até esta data todos deixaram de lutar nos rings de Nova York.

Chile acreditou entre outros, Estanislau Loayza e Luiz Vicentini, pesos-leves; Routier Parra, peso-mosca e Quintin Romero Rojas, peso-pesado. Loayza continúa sendo o melhor de todos e Vicentini regressou pela segunda vez, em busca de novos laureis, depois de uma prolongada ausencia e procedente do Chile, via California. Romero Rojas deixou de figurar entre os pugilistas de primeira classe, porém ainda segue em plena actividade. Parra, peso-mosca, considerado como concorrente ao campeonato de sua categoria, fez uma boa campanha e figurou na eliminatoria para determinar o successor ao throno que Fidel La Barba deixou acéphalo

As Filippinas produziram pugilistas de primeira classe, bem cotados na industria das praias de Colifior. Fernandez, Dencio, Sarmiento, Dado, Flores e outros muitos que constituem uma legião, conseguiram manter o prestigio de sua raça.

Panamá foi representado dignamente, entre outros, por Davie Abad, peso-mosca e Lose Lombardo, peso-leve, da raça preta. Ambos participaram em lutas principaes, ganhando boas percentagens, sobretudo o primeiro, cujo record, nos rings metropolitanos é dos melhores.

Perú, que agora não tem nenhum representante aqui, deu-se a conhecer no ring, pela actuação de Iocchea, um brilhante peso-medio de queixo de aço e, mais tarde, pelo peso-pesado de côr, Alex Rely. Os punhos de Iocchea causaram a morte de um dos seus adversarios, o que o obrigou a abandonar o paiz, seguido de Rely; porém, ainda ha um logar na vanguarda das filas pugilisticas para um descendente do fundador do Imperio Inca, o famoso Manco Capac.

Os ultimos serão os primeiros, diz o rifão. Este é o caso do *Mexico*, o primeiro paiz de lingua hespanhola que deu a conhecer o primeiro homem da raça, mandando uma poderosa avalanche, nas pessoas do pugilisticamente immortal Aurelio Herrera, peso-penna e José Rivers, que deixaram gravados seus nomes e o do estandarte da aguia, nos mais altos pincaros da fama pugilistica. As personalidades de Aurelio e José, são internacionaes e não requerem commentarios. A nova geração produziu Bert Colima (Efrain Romero), ex-campeão peso-medio da costa do Pacifico, Bobby Garcia, campeão peso-penna do exercito e duas recentes figuras, Blás "Pillin" Rodriguez e Gonzalo Rubio, pesos-moscas.

O primeiro dos mencionados está em Nova York e o outro em California. Rodriguez, como Parra, do Chile, figurará nas eliminatorias que hão de determinar o successor do campeão retirado, Fidel La Barba.

O enorme interesse que a maioria, se não a totalidade dos paizes de idioma hespanhol, no mundo inteiro, tem dispensado ao box profissional e de amadores, se manifesta pelo numero de arenas com que contam algumas cidades principaes, e o crescente interesse demonstrado nos clubs sportivos, escolas e sociedades de differentes indoles, que têm dado preferencia á pratica do box, chegando até organizar torneios internos, locaes, regionaes, nacionaes e internacionaes, que têm culminado com a instituição de federações de caracter continental, taes como as que effectuam os campeonatos sul-americanos e os pan-americanos, que já realizaram diversos torneios em Boston, Massachussetts, e outro em Buenos Aires, na Argentina.

E porque não nos manda o Brasil um dos seus bons athletas. Seria o caso de experimentar!

A necessidade de plantação de amoreiras anãs

Por FURKIN FERREIRA DA SILVA, da Escola de Piracicaba

NAS notas e apontamentos sobre o gado curraleiro, o veterinario Urbino Vianna quando trata das molestias, animaes damninhos e parasitas que atacam os animaes assim se manifestou: —

"São taes os prejuizos que alguns animaes damninhos e parasitas causam, accrescendo as epizootias que sem apparecimento tem sido motivo de abandono da industria pastoril por parte de muitos fazendeiros; e, quasi sempre, produz serio desanimo, difficultando a criação, o que faz rarear, dia a dia o curraleiro, facilitando a entrada do zebu', vehiculo de molestias.

A manqueira, mal de anno ou molestia de quarto, que é o carbunculo symptomatico, vae sendo vencida pela vaccina preventiva, e o criador não se incommoda mais sabendo-a efficazmente combatida. Mas, todas exigem actualmente uma medicação segura para a febre aphtosa, sem querer sujeitar-se ao tratamento no presente aconselhado, por lhes causar aborrecimento.

Ninguem quer tomar trabalho, recusam applicar o que se ensina, e actualmente as molestias vão progredindo, maximé a aphtosa que já foi até onde o zebu' penetrou. O berne é, tambem, de serios inconvenientes, e urge um combate regular para extinguil-o.

Os carrapatos, que sempre efistiram em abundancia apavoradora em certas zonas, poderão ser, com perseverança, continuidade e methodo extinguidos por meios de banhos arsenicados.

Digamos agora duas palavras sobre os morcegos que não têm sido combatidos de nenhum modo, apezar dos serios prejuizos causados, mórmente no sul do Piauhy e norte de Goyaz. O virus de Danijsz, empregado para produzir entre os ratos uma enfermidade microbiana mortal contagiosissima poderia ser ensaiado para se dizer da sua efficacia e pratica.

O problema é bastante para que o lembremos neste trabalho.

A mosca varejeira da variedade verde (musca lucilia) por depositar suas larvas nos bordos dos ferimentos, ou nas mucosas determinam a formação de ulceras, a que chamam "bicheiras"; e o mercurio doce e a creolina lhes são recurso efficaz. os banhos, ainda neste caso, são convenientes, e ás vezes submettidas a elles são menos sujeitas á "varejeira".

A diarrhéa dos bezerros, ou pneumo-enterite, existe em estado enzootico em muitos logares, apparecendo como epizootia na generalidade das fazendas; mas, a vaccina que se emprega no seu combate tem se mostrado efficaz.

O rachitismo não é commum mas existe, assim uma forma de "tristeza", e varias outras molestias, muitas das quaes merecendo estudos. Nota-se a falta quasi absoluta de meios preventivos ou hygiene veterinaria; conhecimento para combatel-as, ou ausencia de meios para attenual-as. Tudo é um entrave para á criação quanto mais no emprego dos methodos de melhoramentos, tão atrazados ou nullos que é melhor não confiar o problema á iniciativa de particulares que, até agora, o têm feito inconsideradamente destruindo o que a natureza offereceu de aproveitavel e tão superiormente constituido, que tres seculos de ignorancia, não conseguiram extinguir."

O QUE E' NOSSO

Traços Sertanejos

SITUADO no coração do Estado cearense, á feição de presepio minusculo, em pittoresco recanto, entre montanhas alpestres, que o circumdam, vê-se Quixeramobim, — pequeno povoado ao sopé da serra, isolado na mudez granitica de rochas abruptas, limita os ultimos panoramas daquelle trecho sertanejo.

Cidade fundada ha mais de seculo, teve sua época de relativa prosperidade, achando-se, hoje, reduzida a pequenas praças, (disposição interessante, por não haver ruas) guarnecidas por algumas centenas de casas, em sua maioria baixas rés do chão, atijoladas, desvidraçadas, tectos despidos de forros, pouco confortaveis.

Essas antigas habitações, pintadas de vivas cores, lembram uma colmeiazinha, caprichosamente cuidada, que, todos os annos, retoca e arrebica da melhor forma, para receber os innumeros hospedes que ali affluem, attraidos pela salubridade do clima. Egrejinhas, erguendo aqui e além, como que rejuvenescidas pela dedicação dos fieis, completam o vetusto aspecto do conjunto original e bucolico.

Pelas praças incultas, despidas de arvores, pastam rebanhos e saltita a creançada, contrastando a alacre vozeria com a monotona serenidade de tardes silenciosas, sob um céo immaculo, transparente, puro, sem prenuncios de chuva a refrescar o solo resequido, sedento.

Vivendo em Quixeramobim alguns mezes, tive opportunidade de apreciar as mutações caprichosas da singular natureza sertaneja, apresentando, ora o phenomeno apavorante da secca exterminadora ora, as prodigalidades das chuvas, quando o solo se reveste de luxuriante vegetação, offerecendo aos agricultores, abundantes colheitas. Por essa época o sertão transfigura-se percorre orgulhoso o olhar por seus dominios, reclinado sobre alcatifas que lhe abroquelam o throno. Relvados macios avelludam o solo; coifa-se a cabelleira das mattas revestidas de folhagem, que se encrespa e se atufa, cacheando-lhe as frondes.

O fresco orvalho das noites entumece de seiva o seio das plantas, que o sol de radiantes manhãs, fecunda e prolifera.

Transbordam os rios, formam-se regatos, filetes de crystal em mananciaes de prata, irrigando a terra, preparando-a para receber as sementeiras, que rapidas nascem, crescem, florescem e fructiferam com espantoso viço. No Sertão do Nordeste o inverno é a estação do trabalho, da abundancia e da alegria. Ao contrario do que occorre no extremo sul do paiz, onde o inverno traz o frio, as geadas, a quéda das folhas, a carestia da vida e os grandes prejuizos da agro-pecuaria.

Ao Nordeste, pela época das chuvas, tudo se reanima, renasce e revive. De improviso, a terra em apparencia safara, transforma-se em Eden povoado de mil passaros canoros, de bandos de beija-flores (nunca os vi em tamanha quantidade, como ali) esvoaçantes em torno das casas, a beijarem as corolas multicores, e assim tambem milhares de borboletas em promiscuidade com as flores e o verde dos llames.

Mal surgem os primeiros symptomas do verão, transforma-se a physionomia da passagem. Pouco a pouco asperrima se vae tornando, até despir de todo a verde coma floral. O sertão entristece, cae-lhe dos hombros, crestado ao sol, o farto manto e taciturno, meditante, destende a ramaria, nóa, hirta, como braços que se erguem ao alto, supplicando á muda serenidade do céo, formosamente limpido e constellado, o refrigerante orvalho que lhe foge aos abrazados tentaculos das arterias subterraneas.

Esgotam-se os rios, — o fundo alveo mostra a carcassa desseccada, destendendo-se pelo solo sulcando-o profundamente...

Para obter agua potavel, cavam-se pequenos poços, em seus leitos arenosos, mas, em tão pequena quantidade que mal dá para o consumo dos habitantes, e já tem havido casos de serem elles, disputados a revolver.

O gado morre quasi todo, carne e leite escasseiam. A fome, a sêde, a miseria recrudescem, arrastando commovente cortejo!

Causa pena ver-se destruido pela estiagem inclemente o trabalho de um povo heroico e resignado na grandeza de seu infortunio, assistindo impavido a fatalidade obstinada do phenomeno devastador.

Mas, voltemos a Quixeramobim. População pacifica, morigerada e hospitaleira, vive na quietude dos lares, feliz e quasi indifferente ao movimento do mundo, que, fóra de lá, se agita, avido de riquezas e honrarias. Cui-

dando dos rebanhos que lhes fornecem succulenta carne e leite, para negocio e consumo das familias, pouco se preoccupam com o que vae além das cantingas.

O fanatismo religioso é extremo, chegando a ser mal visto quem não partilha daquella intolerancia exagerada. Aos domingos, para assistir a missa, grande numero de fieis afflue dos arredores, exhibindo costumes typicos de archaicas tradições, dos quaes é o vaqueiro um dos mais notaveis e original. Vestido de couro curtido amarello ou vermelho, apresenta exteriormente aspecto semi-selvagem.

Evoca os tempos das cavernas e das lendas de Varimé. Typo tosco, á primeira vista, especie de homem em couraça de urso, irreconciliavel com os primores da arte e da esthetica, não é em realidade um exotico capricho de rusticidade. A necessidade imperiosa do meio, a funda espessura das mattas emmaranhadas de mil cardos e llames impenetraveis, obrigam-no a vestir assim para trabalhar o gado, que nella se embrenha. Causa admiração vel-o encourado correr a cavallo, em desfilada, perseguindo o boi, que alcança e derruba, segurando-o pela cauda, em destro movimento.

Inclinado na sella, para se defender dos espinhos e pontas de páos, na invia caatinga, ás vezes, na disparada, vôa da montada que passa por baixo do galho, indo cavalgal-a de novo, galgando o obstaculo com agilidade incrivel.

E' realmente corajoso e audaz.

O sertanejo do nordeste brasileiro possue varios pontos de contacto com o gaúcho do nosso extremo sul; tem os mesmos rasgos de independencia e altivez, a mesma bravura e apanagio de honra e valentia. Chamal-o covarde é uma affronta, julgal-o deshonesto, offensa ainda maior.

Nestas variantes caprichosas da sorte, da fartura á miseria, da esperança ao desalento, resume-se a vida de um povo que luta e soffre, trabalha e resiste corajosamente aos embates do meio.

Quixeramobim, maravilhosamente situado no centro da terra cearense, possue invejaveis condições climatericas.

Os resultados lá obtidos, na cura da tuberculose, do impaludismo, beriberi e todo o depauperamento organico, são admiraveis. O ar é secco, a temperatura não se altera, durante os mezes de inverno, (época das chuvas) augmenta gradativamente, no verão, sem as transições bruscas do clima tropical.

Estive quatro mezes em Quixeramobim e um anno em Fortaleza, sem ver, durante esse tempo, cair uma só gota de agua (chuva). Os doentes, que em numero consideravel para aquelle sertão affluem voltam, muitos delles, por falta de accommodações, tristes, desolados. Aquella localidade já podia possuir um sanatorio para o bem estar publico, se maiores attenções e interesse despertassem em nosso paiz a saude e a hygiene, indispensavel preparo fundamental para o desenvolvimento intellectual e physico.

Organismos fortes, sadios, adestrados pela gymnastica, affeitos ao trabalho, sem os perigos da lei do menor esforço (a indolencia) que vem tomando caracter perigoso entre as populações brasileiras, convencidas em geral de que o esforço physico é um mal, e o trabalho um castigo, quando são leis de progresso e de vida que necessitamos, para melhorar a raça e robustecer a intelligencia.

Não sabemos aproveitar o que é nosso, não temos a preciosa iniciativa, e o precioso interesse pela causa commum.

Competencia possuimos; a questão é saber exercital-a com equidade, justiça e patriotismo.

Quantas vezes pensei nos destinos de meu paiz, ali, no sertão. Aquella gente boa, aquella raça forte, resistente, debaixo daquelle céo formosamente artistico, calcete de jaspe engastada de estrellas, chuveiro de diamantes a circumdar a lua, perola deslumbrante da noite, mereciam maiores recompensas e melhores destinos na consagração nacional.

Escrevo estas linhas, recordando uma phase feliz que passei em Quixeramobim vendo ali restaurar-se a saúde de entes caros, seriamente compromettida.

Guardo até hoje a saudosa lembrança da terra de Iracema terra da luz, cheia de originaes encantos, onde o mar e o céo são dois grandes poemas, a emocionar eternamente a alma do artista, com a belleza magica de suas raras e caprichosas tintas.

NNA CESAR

TROVAS

— DE —

Catullo Cedrense

SE me sorris quando passas,
a minh'alma prasenteira,
nos labios fica sorrindo,
como a rosa na roseira.
Mas se passas, sem me olhares,
o meu coração, pequeno,
sente a magua de uma rosa,
pisada pelo sereno.

Quando te vejo em meu peito
brota uma flor de impiedade
no logar em que inda ha pouco
soluçava uma saudade.
Mas se partes, se te ausentas,
voltam logo mais accesas
as borboletas da noite
das minhas velhas tristezas.

Os teus olhos de esmeralda
têm, nos brilhos singulares,
as seducções das florestas
e a verde attracção dos mares.

Quando foges do meu lado,
minhalma anciosa te espera,
como a roseira sem rosas,
a volta da Primavera.

Se vejo as tuas roseiras
por essas manhãs cheirosas,
tenho a illusão de estar vendo
um grande incendio de rosas.

Approximei-me do bosque
para ouvir os passarinhos
e os passarinhos, voando,
abandonaram seus ninhos!
Se tento ouvir das chimeras
os cantos, com que me illudo,
fogem todas apressadas
e o coração fica mudo.

Meu coração é uma féra,
é um Leão esfomeado,
que, a rugir, vae devorando
o cadaver do passado.

Do teu annel primoroso
a pedra viva, encarnada,
é um myosotis de sangue,
numa flor amorenada.

Pedi! Chamei por teu nome!
Tu te fizeste de mouca!
Dei-te um beijo, e então ficou-me
um mel de fogo na bocca.

(Do "*Meu Sertão*")

"VIVINHA"

Valsa brasileira de J. Miguez

ANDANTE — TEMPO DE VALSA — 1ª — 2ª — TRIO — 1ª — 2ª

O codigo de honra de um "Sportman"

Fundou-se nos Estados Unidos um centro fraternal dos sports, com o fim de incentivar e propagar as boas acções nos jogos e na vida sportiva.

O objectivo é para que tudo isso, tornando-se um habito, os infantes e adolescentes de hoje, assim bem encaminhados, levem amanhã, para a vida pratica, um proceder cheio de correcções.

Um "sportman", segundo os preceitos do centro, tem por obrigação sempre jogar direito e fazer um jogo limpo, isto é, tem que ser leal, sincero, corajoso, resistente, calmo, serio, justo, tolerante e cortez, para com as idéas, direitos e pessoas dos rivaes.

Já foi publicado o primeiro opusculo dos estatutos e codigos do centro, que estabelecem as normas de proceder, no campo de sport. Essas normas, na opinião dos fundadores e do centro, constitue um meio seguro de estimular a paz e manter a bôa vontade entre as nações do mundo.

Declaram ainda os adeptos que "*a paz do mundo depende e dimana do genuino proceder das bôas praticas do sport.*"

O ponto de vista norte-americano, foi nesse opusculo delineado com a seguinte citação, tirada duma pratica do bispo Manning, proferida na Cathedral de São João, o Divino, em Nova Rork:

— "Um sport limpo e correcto, faz tanto bem ao espirito como se fosse a propria religião. O sport desenvolve as mesmas qualidades que a religião, tem por objectivo desenvolver.

A cordealidade e a bondade são a alma da religião, e o espirito de sacrificio por um *team*, assim como o devotamento e a lealdade outorgadas aos sports, desenvolvem aquellas qualidades do espirito que são a base dos ensinamentos religiosos. Sou de opinião que os nossos sports e recreações têm na nossa vida a importancia das nossas preces. Uma bôa e limpa partida de polo ou football é, em si mesma, tão bem vista aos olhos de Deus, como uma solennidade de culto numa cathedral".

A significação do "sportman", vem da palavra grega *eidos* que contem a idéa de reverencia, modestia, justiça e um escrupuloso senso de honra.

Segundo o mesmo prelado, a idéa de se procurar manter nos campos de jogos, a reputação da patria, diante de outros de outros grupos das nações do mundo, deve ser incutida e mantida no espirito da mocidade.

Ha nas escolas publicas do Estado de Nova York, o seguinte codigo destinado ás creanças:

"Seja sempre honesto.

Jogue sempre com o mesmo ardor, até ao fim do jogo.

Nunca se zangue, nem mesmo diante de injustiças.

Jogue sempre para a gloria do seu *team*.

Nunca procure vencer o jogo sózinho..

Trate de conservar a sua saúde e o seu vigor.

Obedeça ás ordens do trenador.

Seja assiduo aos estudos.

Nunca procure obstar illicitamente que um rival vença o jogo.

Acceite as decisões do *referee*, sem discutir.

Não culpe o *referee* quando a victoria fôr concedida ao rival.

Felicite o vencedor.

Nunca proclame e discuta arrogantemente a victoria dum vencedor, diante do team ou jogadores que perderam.

Seja sempre um *gentleman* (cavalheiro).

Um caso singular

Não se trata da opera do dr. Carlos de Campos e sim de um caso singularissimo, passado em Paris.

O operario em olaria, Miguel Molleski, ficando sem trabalho e não podendo, portanto, dar casa e alimento, á mulher, alugou esta a um amigo mais afortunado, chamado Martim Gmeveik...

Não foi assignado nenhum contrato, porque, entre operarios, basta a palavra dada, mesmo em casos escabrosos como este!

Durante muitos mezes Molleski recebeu o aluguel da mulher. Mas um dia, achando de novo collocação, teve desejos de reatar a vida em commum com a esposa.

Apresentou-se a Gmeveick, de revolver em punho, e deu-lhe a entender que o prazo havia terminado...

O outro concordou; mas os factos tomaram aspecto muito diverso quando Molleski, remexendo num armario, ali encontrou 3.000 francos, dos quaes se apoderou.

A victima, deante do revolver ameaçador, deixou partir os extraordinarios esposos... e depois dirigiu-se ao commissario de policia mais proximo, dando a queixa do occorrido.

Fantastico!

A REPUBLICA DAS ONÇAS DO PANTANAL

por SYLVIO FLOREAL

DEPOIS da suggestão violenta que nos verruma o espirito, provocada pelo scenario phantastico e fastidioso das infinitas planicies do sul do Estado, que começam a nascer para os olhos dos viajantes nas proximidades de Tres Lagôas e expiram no planalto da Serra do Maracajú', bem nas sombras dos hervaes, ha um outro phenomeno tão suggestivo quanto o das planuras, é o phenomeno do pantanal, mixto de agua, floresta, terras e banhados.

Entremos na vida intima desses milhares de kilometros de florestas que margeiam os rios Paraguay, S. Lourenço e Cuyabá, nas épocas em que as aguas, após terem subido até a cópa das mattas, afogando a vegetação em varios metros de agua, e, deixando em paz os arvoredos, voltam novamente a correr pelos leitos daquelles rios.

Nessa época, o pantanal, depois de ser o viveiro de uma immensa variedade de peixes e aves aquaticas, que, famintas e assanhadas, não dão treguas á sua eterna pescaria, elle é tambem uma vasta Céva de onças e de outros animaes menos aggressivos que satisfazem o appetite daquelles felinos.

E, nessas occasiões, em que o pantanal se revigora e floresce num borbulhar de humus e seivas que se combustionam e fermentam, devido ao escoamento das aguas, as onças, então, astutas e matreiras, com as garras duplamente afiadas voltam com redobrada fome; e penetram nesse selo de Abrahão de animaes indefesos, esgueirando-se através das alfombras, macias e cautelosas, dominadas, desde as pontas das unhas até ás pontas dos dentes, de uma moral felina, que desrespeita a moral tranquilla dos outros inquilinos; e ellas, confiadas no bellico direito de que o mais forte deve triumphar, installam, nessa republica, o seu campo de acção. E o pantanal, depois de ter sido durante alguns mezes, o reino das aves, o imperio dos peixes que singravam á sombra das arvores, preguiçosos e incautos, passa a ser a republica das onças! E, tal como numa republica, ellas, abusando da democracia do ambiente, fazem devastações na plebe inoffensiva, que não está apparelhada a enfrentar as iras de uma onça que a natureza, com a sua logica sinuosa, entendeu de lhe dar armas ferozes para a defesa do arcabouço.

A plebe que povôa essa republica que as onças, eternizadas nos seus direitos carnivoros, dia e noite, trabalham, com o fim sanguinario de lhe diminuir a população proliferante, é composta de ariscas lontras, saltitantes ariranhas, abobalhadas gambás, trefegos saguis e, de macacos pregos e adufeiros, animaes estes, que não indo parar no estomago das onças, morrem de velhos. Os macacos enrolam as longas caudas nos galhos das arvores no momento da morte. Os saguis sempre solertes, vão expirar nos buracos que os pica-páos fazem nos troncos das arvores.

Depois, vem a plebe que constitue o appetite maximo das onças, as queixadas ruivas e os caetetús de cerda alvi-negra, que embora de longas presas, as senhoras onças pintadas e as sussuaranas pardas, e mais as pretas, os reduzem a optimos petiscos. Estes felinos não os deixam de aprisionar para o regalo de uma opipara refeição. E quando esses temiveis felinos querem variar de carne, voltam-se então para o povoado da especie capripede e começam a devorar primeiro os cervos galhudos, porque tanto chavelho inutil, provoca ogeriza ás onças, e depois, vêm então os nedios e pintadinhos veados mochos que lá, entre elles, são conhecidos por veado campeiro, branco, matteiro e o pardo de canella preta que anda por toda a parte, de parceria com o pororóca pulador, o catingueiro, e o seu vizinho, o catingueiro-assu'. Estes veadinhos descobriram a lei do minimo esforço, tanto assim que não saem das regiões onde ha o capim catingueiro que, além de lhe ter emprestado o nome, elles muito apreciam. E, por entre essa veadaria toda, faz uma visita hebdomadariamente ao pantanal, o maravilhoso veado negro da serra dos Parecis e do Amazonas.

Emquanto os grandes felinos cogitam em devastar as boas presas, a jaguaterica, que é, assim, uma especie de filha bastarda da onça e irmã maior do gato, vae fazendo as suas caçadas vagabundas, pegando bichinhos timidos e aves incautas. Seguem-na, nessa, mesma trilha, [illegible] matto que alimentava a [illegible] de um dia ser onça, capaz de destroçar [illegible] matta [illegible] de penna e pello, que a propria jaguaterica despreza.

Ao lado desses dois sujeitos que constituem um plagio em ponto menor das pardas e das pintadas, formam, tambem, pegando caças inermes, uns lobos pernaltas, como se fossem uma imitação sympathica de galgos que se perderam na vida nomada do matto, com o focinho muito longo e que á noite uivam, talvez de saudades, porque numa era remota é possivel que tenham sido galgos e que tenham tambem dormido no regaço de alguma Duqueza.

E hoje, calcurreando as espessuras do pantanal, na defesa do ganha carne, valem menos do que uma jaguaterica ou um gato do matto.

Temos, tambem, nessa zona que, apezar do calor de Matto-Grosso, nunca será uma zona torrida, devido as frequentes visitas das aguas, depois da colonia variegada que constitue a vosta população dessa mysteriosa republica de bichos e aves, os morcegos de azas que medem 60 centimentros de ponta a ponta, as aranhas do tamanho de um punho de um homem, vagalumes formidaveis de luz azulada, que á noite rondam por entre arvores, como lanternas ambulantes, araras de cores azues e amarelles que gritam como sogras em dias de safarrascadas com o genro, periquitos irrequietos de varios tamanhos, familias enormes de papagaios, daquelles que aprendem a falar e daquelles que nunca falarão.

Temos tambem ao lado destes bichos sympathicos e bellos, um animal que não é animal, mas sim, uma monstruosidade colleante, uma monstruosidade que além de ter todas as virtudes estiradiças da borracha, ainda tem a insolencia de crescer até quinze metros.

Esse monstro é o succuri.

O succuri, depois do consolo que lhe resta de poder comer até mesmo uma vitella, se a vitella não fôr esperta e cair na asneira de lhe passar ao lado, desfructa todavia um outro ineffavel consolo, o consolo de morrer velho, macrobio, porque na republica das onças do pantanal, não ha um carnivoro que tenha o estomago capaz de poder comer esse tão repellente animal que, estirado ou enrodilhado, elle está sempre nas suas condições de comer e nunca de ser comido.

Outros animaes ha, embrenhados nessa phantastica região dos alagadiços, formidaveis, que servem de pastos ás onças, depois de haverem tambem se refestelado na carne de seus vizinhos menores.

Mas, o que de facto constitue o terror da grey que povôa esse solo eternamente humido, é o bando das pintadas, pardas e negras, que, prevalecendo-se do direito de possuir garras como nenhum outro animal as possue, vivem impunemente, perturbando o somno e a tranquillidade do resto da população.

Sylvio Floreal

Esses habitantes da republica do pantanal acima mencionados, para gula das onças, elles não passam de plebe, confusa e irrequieta. Porém, é de justiça assignalar que elles representam o grosso daquella sociedade. De permeio ha uma "elite", que, com as suas carnes sacrificadas, serve para eleger a saude das onças.

São carnes de primeira, saborosas, da plebe mais gorda, de esplendida nutrição. Mas, como o bom passadio continuando é uma coisa que aborrece e enjôa, as onças, frequentemente, com o intuito de variar, ficam de tocaia no desfiladeiro das capivaras cotias e pacas, que, incautamente, quando ninguem as avisa, vão parar no buxo das entocaiadas.

Nessa republica ha uma cidadã que attende pelo nome de anta, cidadã essa que é tida como a bichareda mais forçuda da republica. As onças muito lhe apreciam a carne. Porém a victima, apezar de ter o couro de uma grossura insolita, capaz de desafiar a ponta acerada de uma zagaia, quando é atacada por aquella que lhe aprecia os untos, costuma vender bem caro a pelle.

E a tragedia entre o que quer comer e o que não está disposto a ser comido, desenrola-se de uma maneira épica, á sombra dos pantanaes. Fica uma pintada, uma parda ou uma preta, amoitada á margem do carreiro por onde a anta costuma transitar, quando não seja á procura de alimento, será para espairecer as maguas. Nesse momento então, um daquelles felinos, fazendo uso da sua extraordinaria agilidade, salta-lhe no cangote.

Oh! instantes de estupefacção!

Rebôa pelo ventre da floresta, indo repercutir á margem dos lagos e das quebradas da matta, o éco brutal de um barulho, que, á feição de uma voz que avisa a imminencia de um perigo, parece clamar: arreda mattaria, que lá vae anta!

E vem mesmo, numa desabalada cêga, que, quando não se despedaça contra uma arvore grossa, ella, procurando desalojar a onça que se lhe pespegou no lombo, e que a vae lanhando violentamente com todo o seu instrumento cortante, corre, louca, furiosa, delirada, colerica, partindo com o peito todos os troncos que não lhe resistem ao embate, até deparar com um forte galho de arvore protector agachado sobre a terra, em que ella, passando-lhe pelo vão, possa fazer a onça cabriolar do seu costado, tonta da pancada. E, quando essa ponte está longe [illegible] a sorte não se lembra de a proteger [illegible] a onça, que se conhece dentro daquelle dominio, força bruta que não tem [illegible] alicate de uma [illegible] se defender, a desgraçada anta [illegible] servindo de grande banquete, primeiro á fome audaz da onça e depois á fome covarde e pusillanime dos urubús e de outros animaes carniceiros, que [illegible] alimentar [illegible] a victima morta.

E assim, termina a tragedia, em que a força bruta jaz esquartejada; e a força que tem o genio da agilidade e a intelligencia dos aguçados dentes e unhas cortantes, fica ao lado do cadaver passando as patas pelas bigodeiras, como que fazendo considerações sobre o debatido problema da luta pela vida.

São implacaveis e não respeitam o direito dos fracos, e vivem num desprezo cruel, pelo direito das minorias ou menores, considerados do ponto de vista sómente da insufficiencia de armas para a defesa do corpo.

Esses felinos que na politica da republica do pantanal fizeram juras de se eternizarem no poder voraginoso, decorrendo da felicidade de possuirem unhas e dentes criminosos, apezar da crueldade que costumam externar em todos os actos de sua vida, elles tambem têm o seu momento de revezes, quando, acuados por matilhas de cães, do alto de uma arvore, descem precipitadamente após a subida até elles de uma bala de carabina.

Ao tombar uma onça varada por uma bala, a população fraca, da selva inteira, sorri de contentamento e exulta, num delirio inaudito de alegria, quando um sertanejo descalço, semi-nu', de physionomia macerada pelas intemperies, armado de uma coragem capaz de assustar uma propria onça, introduz a lamina de sua zagaia no peito de uma parda, de uma pintada ou de uma preta.

Somente por essas duas formas é que morrem as onças do pantanal.

E assim, morrem muitas mas, porquanto venham a morrer nas grandes caçadas que periodicamente lá se effectuam, nunca esses felinos se diminuem na razão em que proliferam.

Póde se affirmar que nascem quatro onças por uma que venha a morrer e é talvez estribada nessa proliferação que se creou a lenda de que Matto Grosso é a terra das onças.

Existem, sim, alluviões de familias desses carnivoros, primeiro, nas espessuras dos pantanaes que elles elegeram para a sua republica e nos recantos do norte do Estado, comprehendendo os contrafortes da serra dos Parecys, por onde, penetram facilmente, no Amazonas e depois, em numero muito insignificante, que habita as regiões dos hervaes.

Fóra desses logares, desses animaes só se encontram as pelles, com as cabeças curadas ou embalsamadas, em varias cidades de Matto Grosso.

Pelles que apparecem tambem nos salões aristocraticos do Rio, São Paulo e até mesmo de Paris!

E ahi temos o fim de um grande orgulho e de uma immensa ferocidade — as onças da republica do pantanal do Matto Grosso, rehabilitadas, perante o espirito da bondade, pela morte, vão sorrir resignadamente nas alcovas e salas de recepções, de focinhos remodelados e lacres vermelhos, que lhes põem em evidencia os dentes debaixo dos olhos de vidro da côr de agua marinha, na feerie dos ambientes de luxo, onde tal pelle, depois de ter pertencido ao animal mais feroz que se tem noticia, largado nos instinctos da barbarie, passa a ser um bello e esquisito adorno de civilização, na paz morna e penumbrosa dos reductos onde imperam a elegancia e o fulgor.

VERSOS GAUCHESCOS

CRIOULITOS

QUANDO eu ouço uma cordeona
No dia em que tomo uns tragos,
Saudades tenho do pingo
E das caboclas dos pagos

Por isso, agora, sem calma,
Vos canto com commoção,
Carrego as caboclas n'alma
E o pingo no coração,

Meu coração, tão pequeno,
Encerra em seu interior,
O campo grande da magua
E o potreiro do amor.

Chamam, saudade, dôr bôa,
Mas aguental-a quem ha de?
Não ha coisa que mais dôa
Que o guascaço da saudade.

Teus olhos são como estrellas,
[illegible]
E eu quizera ser o potro
Do bocado de teu amor.

(*Vargas Netto*—Tropilha crioula)

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

V Campeonato Brasileiro

Em primeira prova das semifinaes jogam hoje no Vasco da Gama os teams de São Paulo e Bahia

PREVISÕES — TEAMS E OUTRAS NOTAS

Os paulistas, serios concorrentes ao campenato brasileiro

O QUINTO Campeonato Brasileiro de Football, iniciado ha quasi um mez, já com quatro tardes de jogo e treze partidas realizadas, só agora começa a despertar algum interesse. Terminada a serie de jogos desinteressantes e desequilibrados, o campeonato entra nas provas semifinaes, até onde chegaram as equipes do Districto Federal, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia.

A Confederação Brasileira, no intuito de resarcir o vultoso prejuizo que lhe está acarretando a concentração dos teams na capital, alterou a tabella primitivamente organizada, e a desdobrou, para ter mais um domingo com mais uma renda sem dispersão do publico.

Hoje, em vez dos dois jogos marcados, só um se realizará, em S. Januario: — o de bahianos e paulistas.

O outro match semifinal, entre gauchos e cariocas, foi transferido por mais um domingo e se realizará, isolado, no dia 6 de novembro p. f. Passou o match final, em virtude de taes modificações, para o dia 13 de novembro, quando se decidirão as quatro primeiras collocações do Campeonato, justamente entre os quatro teams que chegaram ás semifinaes.

Essa alteração, do ponto de vista financeiro, póde comprehender-se, porque, afinal, se comprehende que seja grande o desejo que tem a C. B. D. de evitar um prejuizo de vulto, neste campeonato.

Com o que não atinamos, entretanto, e ainda ninguem explicou de um modo satisfactorio, foi com o criterio que a Confederação adoptou, determinando para hoje o match S. Paulo x Bahia em vez de outro entre Rio e R. Grande do Sul.

Por que?

A unica maneira de explicar essa preferencia, não recommenda muito o criterio dos paredros da Confederação. O jogo com os gauchos foi adiado para dar tempo aos cariocas se prepararem!

E' o que dizem...

O jogo de hoje não é, seguramente, o mais interessante da serie final. Paulistas e bahianos!

Lembram-se os leitores do score do dia 24 de outubro de 1926? 13 x 1, uma differença desproporcional e que reflecte nitidamente a esmagadora superioridade de um sobre outro. São Paulo hoje, provavelmente, não vencerá pela mesma differença, porque os bahianos melhoraram e os paulistas apresentam uma equipe considerada geralmente inferior a do anno passado.

Para reforçar o team, a delegação requisitou a vida de mais tres elementos da Bahia e que hoje formam na equipe bahiana.

A espectativa geral é toda contra os rapazes do norte; acredita-se mesmo que os paulistas devam ganhar facilmente. As previsões, ás vezes, falham redondamente e por isso, preferimos dizer, discretamente que, de facto, os paulistas devem vencer.

---

os teams em 1926 jogaram com os seguintes jogadores:

Paulistas — Athié; Bianco e Grané; Aguiar, Amilcar e Serafini; Apparicio, Heitor, Petronilho, Feitiço e Melle.

Bahianos — Vecchi; Durval e Pedró; Néco, Silva e Saes; Armindo, João, Paula, Manteiga e Lacerda.

Foi juiz o sr. Ramos de Freitas.

Resolveu bem a Confederação Brasileira, fazendo realizar no campo do Vasco os jogos decisivos do campeonato. Além de ser o melhor campo do Rio, é o que dispõe de dependencias mais amplas e o que offerece a um grande publico a maior commodidade.

A delegação mineira fazendo praça da tradicional fidalguia dos mineiros, teve a lembrança muito gentil, de enviar um telegramma ao "Correio da Manhã" apresentando as suas despedidas e desculpando-se de haver desmentido as nossas previsões, referente ao jogo com os cariocas.

A franqueza com que nos habituamos a fazer previsões em football, está mais ou menos na razão directa da fallibilidade dos calculos.

Previamos a derrota do team mineiro, por força de um argumento decisivo: porque os footballers de Minas Geraes não possuem ainda o tirocinio de jogo que torna facil a tarefa em campo. E se possuissem essa longa pratica que é, em muitos casos, o factor de exito do S. Paulo e do Rio, de certo os mineiros teriam ganho, aproveitando as falhas que o team carioca apresentou durante as phases do match.

Outra razão forte que nos levou a prever uma derrota facil, foi a qualidade de football apresentado ao jogo contra o team do Piauhy mesmo vencendo por 7x0. Entretanto, como muito bem disse o illustre chefe da delegação mineira, as nossas previsões falharam.

Folgamos que tivessem falhado, porque só assim, como fizemos constar da nossa meticulosa chronica de terça-feira, constatam-se o progresso do football mineiro, o que deve ser um motivo de satisfação para quantos se interessam pela causa sportiva nacional.

O team mineiro excedeu a nossa e a espectativa geral.

A preliminar de hoje no Vasco da Gama, por convite da Confederação Brasileira de Desportos, será entre os primeiros quadros do America F. Club e do São Christovão A. Club, em disputa de valioso trophéo offerecido pela Casa Sportman, na pessoa de seu proprietario, o sr. Raul Campos, m. d. presidente do Club de Regatas Vasco da Gama.

Os finalistas:
1 — Districto Federal.
2 — S. Paulo.
3 — Bahia.
4 — Rio Grande do Sul.

Os eliminados:
1 — Alagoas.
2 — Minas.
3 — Espirito Santo.
4 — Paraná.
5 — Pará.
6 — Sergipe.
7 — Ceará.
8 — Maranhão.
9 — Parahyba.
10 — Piauhy.
11 — Pernambuco.
12 — Santa Catharina.
13 — Estado do Rio.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Classicos Criação Estrangeira, Brasil e A. E. no Commercio

REALIZA-SE hoje, no hippodromo da Gavea, uma grande corrida, que faz parte do programma official das festas com que se celebrará o "Dia do Empregado no Commercio". Serão disputados tres classicos, o principal dos quaes é o denominado Associação dos Empregados no Commercio, a cujo premio, de 15:000$000, deverá acompanhar um objecto de arte offerecido pela sociedade que dá o nome á carreira, sendo de 2.500 metros a distancia. Nelle tomarão parte Negresco, Taciturno, Spahis, Delegado, Circé, Gavarni e Cadum. O classico Brasil, em menos trezentos metros, é tambem uma prova muito interessante e será disputado por Bilac, Quito, Florão, Itaberá, Consul, Itapuhy, Campo Novo, Andromeda e Riachuelo. Finalmente, no restante, que se denomina Criação Estrangeira, 1.400 metros, estão inscriptos Strategy, Gavroche, Raquette e Noturnia.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Strategy — Gavroche — Noturnia.
Sem Egual — Sonsa — Vampiro.
Jicky — Calliope — Bahiana.
Esplendor — Malicioso — Harmonie.
Embocaba — Bruxa — Irapuré.
Cid — Sem Rumo — Tita Ruffo.
Peter Pan — Moscou — Esplendor.
Solferino — Monroe — Chantilly.
Bilac — Andromeda — C. Novo.
Negresco — Taciturno — Spahis.
D. Quixote — Tattesal — Maranguape.

A primeira carreira será realizada ás 12.40 da tarde.

O team da Liga Bahiana

O QUINTO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Preliminares — Semifinaes

São Paulo (13 X 1) Maranhão — São Paulo
E. Santo (6 X 1) Parahyba — E. Santo
S. Paulo 5 X 0
Estado Rio (13 X 1) Sergipe — Estado Rio
Paraná (8 X 3) Estado Rio — Paraná
Bahia (8 X 5) Sta. Catharina — Bahia
Bahia 3 X 2
Pará (12 X 2) Alagôas — Pará
R. Grande Sul (10 X 1) Pernambuco — R. Grande Sul
R. G. Sul 6 X 0
Minas Geraes (7 X 0) Piauhy — Minas Geraes
D. Federal (10 X 0) Ceará — D. Federal
D. Federal 5 X 3

2º logar — 1º logar — Final

NOTA — Os dois teams vencidos na semifinal jogarão um match para decidir o terceiro logar do Campeonato Brasileiro de Football.

NO MUNDO DA TÉLA

DOIS FILMS BRASILEIROS — EM CARTAZ —

A SEMANA DEDICADA AO FILM NACIONAL

O CINEMA Brasileiro, que tem lutado contra toda sorte de obstaculos, de origem financeira e falta de recursos materiaes, sentia, até bem pouco tempo, a indifferença dos nossos exhibidores, que teimavam em não querer passar os trabalhos nacionaes em suas casas de espectaculo.

Um productor brasileiro necessitava de uma força de vontade unica; paciencia em seu mais alto grão, coragem e a resignação de um Job...

Se desejava ver os seus trabalhos exhibidos, tinha que correr a cadeia enorme dos cinemas brasileiros, até que um exhibidor de um afastado bairro se promptificava a passar o film que lhe offereciam, por uma insignificancia ridicula.

Não digam que esses trabalhos eram recusados porque não offereciam vantagens para o exhibidor. Sabemos, perfeitamente, que uma pellicula brasileira não trará os lucros que um film de Norma, Gloria Swanson ou Dolores del Rio proporciona aos cinematographistas, mas que possue attractivos para o publico, isso é coisa innegavel.

Os "fans" brasileiros pedem, reclamam os films nacionaes e dessa insistencia resultou uma grande victoria para os productores nacionaes espalhados por todos os estados da União, que lutavam pelo levantamento da industria do film posado entre nós.

"O Guarany", que Capellaro filmou e a Paramount financiou, está correndo todas as cidades do Brasil, com successo sem precedentes para um film feito dentro das nossas divisas; "A Gigolette", que a Benedetti Film produziu, já deu de lucro mais do que o seu custo.

Recife, um centro productor de grande actividade, é um mercado esplendido para os films que lá se produzem, assim como para os que vão dos demais estados. Em Porto Alegre, a exhibição de "O Guarany", foi um acontecimento para o cinema brasileiro e assim vae succedendo em todas as nossas cidades.

A semana que se inicia será dedicada ao film nacional e dois trabalhos brasileiros serão exhibidos nos nossos melhores cinemas. "Fogo de Palha", a interessante comedia, feita em São Paulo, é uma esplendida producção que muito honra a industria brasileira, demonstrando que se pode fazer sem necessidade de technicos francezes, como já quizeram, bons films. "Senhorita Agora Mesmo", produzida pela Atlas Film de Cataguazes, tem Eva Nil, uma delicada estrella com muito sentimento em seu trabalho e com o desembaraço de uma artista americana. Eva e Georgette Ferret, a primeira de Minas e a segunda de São Paulo vão surgir na téla do Imperio e do Gloria, respectivamente, rivalizando com os seus dotes pessoaes e artisticos.

Ambas merecem a attenção do publico, porque ambas conhecem a arte de representar e deram o melhor desempenho aos papeis que encarnam nessas peliculas.

Com a exhibição de dois films brasileiros numa mesma semana, novas esperanças renascem para os productores nacionaes que sentem, dessa maneira, mais animação para continuar na tarefa que se impuzeram de dotar o Brasil de uma industria cinematographica que é, indiscutivelmente, a melhor propaganda das nossas coisas, quer no estrangeiro quer nos longinquos Estados do norte ou do interior, até onde chegarão lições de conforto, as bellezas do progresso material nas capitaes mais adeantadas do paiz e um pouco mais de instrucção.

FAN

CORRESPONDENCIA

Eva Nil (Cataguazes) — Recebi a sua amavel carta e só tenho a lhe dizer que estamos prompto a fazer tudo. Esperamos a sua vinda e as novidades que promette. O Cinema no Brasil ha-de vencer, apezar de todos os obstaculos e os que trabalham por elle verão os seus esforços recompensados.

Envie-nos sempre novidades.

Jota Sennel (Bambuhy)—1 Lia, Rio de Janeiro; Olympio, Bragança, São Paulo; Mario, creio que daqui desta cidade. (Elle não está trabalhando, e, segundo me informaram já embarcou para cá) Paulo, de São Paulo.

2 — Nada sei dessa artista. Ha muitos annos, que não ouço falar no seu nome. 3 — Lia Torá e Olympio Guilherme — Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California e Paulo Portanova — First National Studios, Burbank, California. Bem, até logo...

*

Ronald Colman (São Paulo) — 1— Lia, Olympio, Paulo Portanova, Lamartine Marinho, representante de "Cinearte" e Mario Marano. Este ultimo não está trabalhando, depois de haver quebrado o contrato com a Peerless. Foi o seu maior erro... dizem que já se encontra de volta, embarcado para o Rio.

"Fogo de Palha" será exhibido amanhã, no Imperio. Esta semana tem grande significação para o cinema brasileiro. As nossas maiores casas de espectaculos — Imperio e Gloria — darão nos seus programmas de amanhã, dois films nacionaes: Fogo de Palha, que vae no Imperio e "Senhorita Agora Mesmo" que o Gloria vae exhibir. Os nossos cinematographistas já vão comprehendendo que o publico quer os nossos films.

"Os Tres Mosqueteiros" apresenta: Douglas Fairbanks, Mary MacLaren, Adolphe Menjou, Thomas Holding, Leon Barry, George Seigman, Marguerite de La Motte, Nigel de Brulier, Eugeno Pallette e outros.

Póde ter certeza que será passada, ahi em São Paulo.

Volte, quantas vezes quizer.

*

Ramon's Admirer (Rio) — O film é da Metro-Goldwyn e tem Alice Terry como estrella. Vocês, que se dizem os "fans" mais ferverosos do mundo, não acompanham esse movimento...

*

X. X. X. (Rio) — Pois não, receberei com todo o prazer e direi a minha opinião. Póde enviar... eu sou muito franco...

"SANGUE POR GLORIA", VAE TER CONTINUAÇÃO

A Fox Film, animada pelo estrondoso exito que "Sangue por gloria", o seu film de guerra, alcançou nos Estados Unidos, agora da sua réprise, resolveu produzir outra pellicula, em continuação das aventuras dos dois "Marines", O Capitão Flagg e o sargento Quirt.

Como sabem, estes dois personagens da historia dos amores da formosa Charmaine, a francezinha de Bar-le-Duc, eram rivaes em todas as suas conquistas amorosas e viviam a se mimosearem com bellas palavras... capazes de fazer corar um frade de pedra.

Edmundo Lowe e Victor Mac Laglen serão os interpretes principaes de "The Cockeyed World", cuja acção decorre, depois de terminada a guerra, na actividade commercial de New York.

Sammy Cohen e Ted Mac Namara, os impagaveis comicos dessa pellicula, estão tambem no elenco.

Deve ser esplendido assistir a outras aventuras destes heroes que tanto encheram de admiração os "fans" pelo trabalho apresentado em "Sangue por Gloria".

Pelos Studios da Columbia Pictures

O primeiro papel de Jack Holt, para a Columbia, depois de ter assignado o contracto com essa empresa, será "The Tigress", uma historia de um nobre hespanhol que se passa na região da Serra Nevada.

O papel que lhe entregaram, é differente de todos os que já interpretou. O film será rico em scenas de campo, com arraiaes de ciganos e outras passadas num bello castello medieval.

A filmagem será começada, mal sejam escolhidos todos os artistas do "cast".

*

O director do film "The College Hero", pellicula de assumpto universitario, está fazendo tudo para que ella seja uma das melhores nesse genero, que tanto agrado tem causado ao publico. São protagonistas desse film Robert Agnew, Rex Lease, Ben Turpin, Churchill Rosa, Joan Standing e a estrella Pauline Garon, a formosa canadense.

Walter Lang, o director, contractou diversos estudantes das Universidades da California para a "atmosphera".

*

No elenco de "Alias the Lone Wolf", film de uma serie de historias por Joseph Vance, trabalham: Bert Lytell, Lois Wilson, nos principaes papéis, secundados por Paulette Duval, William V. Mong, Ned Sparkes, James Mason, Ann Brody e outros.

O QUE SE FILMA EM UNIVERSAL CITY

EDWARD Montagne, chefe do departamento de scenario destes studios, partiu para Nova York, onde foi conferenciar com os directores da Universal, a respeito da proxima programmação.

Montagne aproveitará a sua estada na grande cidade para assistir ás peças mais populares comprar as ultimas novidades literarias e entreter conversa com os autores mais conhecidos.

Dessa sua viagem, a Universal espera grandes resultados para os seus films.

*

A Universal acaba de comprar uma novella que está obtendo ruidoso successo em todos os Estados Unidos e que foi publicada no "Saturday Evening Post".

"Honeymoon Flats", assim se intitula essa historia, é uma narração humoristica de certo aspecto da vida americana, nas casas de appartamentos e para cuja filmagem está escolhendo um elenco de valor.

*

As "cameras" começaram a rodar esta semana, filmando as primeiras scenas de "O Homem que ri", famoso livro de Victor Hugo. Os preparativos desta pellicula requereram mais de seis mezes de trabalhos seguidos, em estudos dos typos, das caracterisações dos personagens, das construcções dos sets, dos effeitos de luz e da continuidade. Dr. Bela Sekely, famoso historiador russo e o professor F. R. Newlands, da Universidade da California, prestarão valioso auxilio á filmagem, com os seus conhecimentos.

Paul Leni, director allemão, empunhará o megaphone, tendo escolhido a Conrad Veidt e Mary Philbin para os principaes papeis. Georgee Seigman será Heardquonone, o "villão". O resto do elenco será annunciado á medida que o "casting-director" os for contratando.

*

"Stop that Man", uma farça cinematographica, em que Arthur Lake e Barbara Kent tem os principaes papeis, foi terminada e está, presentemente, no "cutting-room". Eddie Gribbon, George Seigman, e Warner Richmond tem papeis de responsabilidade. Nat Ross é o director.

Em geral, acreditam em Hollywood que os porteiros dos studios são sujeitos sem coração... (isto dizem os que querem entrar nos studios, sem ordem...) mas, um facto recente vem provar o contrario.

Ha dias, passou pela porta de Universal City, um auto em que viajavam um velho chefe de familia paralytico, a esposa e tres filhos pequenos. Justamente em frente aos portões de Universal City, o carro parou e os viajantes viram que a gazolina acabara e que não tinham um "cent" na bolsa. O velho porteiro, condoendo-se do infortunio delles, tomou o chapéo e foi pedindo a todos os artistas que se encontravam nos "sets" mais proximos, um auxilio.

Em poucos minutos, tinha conseguido 56 dollars que entregou á senhora do invalido.

*

A Universal bateu todos os records do cinema Metropolitan de Los Angeles, com a exhibição do seu film "Out All Night", com Reginald Denny. Compareceram numa semana, a esse cinema, 90.000 pessoas que foram assistir ao film e ouvir Al. Jolson em suas canções predilectas.

O record pertencia a Gilda Gray que conseguiu, numa semana, arrastar 65.000 espectadores a essa casa de diversões.

*

Foram iniciados os trabalhos de "Sky Skidders", primeiro film feito sobre o thema da aviação, numa serie de seis producções que a Universal vae produzir. Bruce Mitchell, o director, reuniu Al Wilson e Helen Foster nessa pellicula.

*

Sete orchestras populares foram contratadas pelo studio e estão apparecendo em diversas producções da Universal, "Thanks for the Buggy Ride", com Laura La Plante, "Use Your Feet" com Reginald Denny e "The Cohens and Kellys in Paris" com J. Farrell Mac Donal, George Sidney, Kate Price e outros. "The Symphony", onde Jeaen Hersholt tem o principal papel figuram centenas de musicos em certas scenas, passadas em Vienna em um grande concerto.

O DIRECTOR E' A ALMA DO FILM

(Por David Blum)

E' difficil encarecer a importancia do director, em qualquer pellicula. Sua presença, em boa ou má producção, é sentida a cada passo — desde o começo, quando a historia é escripta até ao final da entrega do trabalho ao exhibidor.

Se ao departamento respectivo é apresentado uma historia ou enredo é isto submettido ao director para approvação. Seria, portanto, falta de senso commum, pedir a um director para trabalhar num film cujo assumpto não lhe inspira interesse. Nunca se deu o caso de uma producção ser trabalhada exactamente de accordo com a historia na qual se baseia. Os directores invariavelmente se afastam da historia escripta, afim de melhor completar suas proprias idéas acerca de effeitos e detalhes artisticos.

Exemplos são muitos communs em que um director accolta uma historia para ser adaptada ao cinema, e logo em seguida senta-se para alteral-a completamente, conservando apenas o titulo, coisa que algumas vezes é tambem mudada.

Muitos autores manifestam-se descontentes com isso que elles chamam "liberdades" dos directores, a respeito das suas historias. Mas, como o director conhece mais de producção do que o autor, não se póde negar todo apoio a elle, sempre que se trata de escolher material para um film.

A escolha dos personagens, é tambem quasi que exclusivamente tarefa dos directores. Estes, na verdade, devem ter como que certas qualidades de um bom decorador de interiores, relativamente á escolha do complexo material, tal como mobiliarios, montagens, etc, que irão servir para as scenas a serem filmadas sob sua responsabilidade.

Ao girar da "camera", o director precisa tambem ter boas noções acerca da machina, effeitos de luz, etc, tanto quanto o proprio operador ou electricista. Os famosos angulos, essa nova e fantastica idéa que surgiu com o cinema, são o resultado de experiencias feitas por directores nos studios.

Assistir á tomada de uma boa producção sob um director competente, é o mesmo que assistir, dos bastidores, a um espectaculo de marionettes. Cada movimento não é mais que o resultado de ordens do director. Lagrimas, risos, vertigens, exaltações — tudo isso é o cumprimento de ordens provindas do homem do megaphone.

Elle proprio, geralmente, nos intervallos, toma a si o papel dos principaes artistas e põe-se a mostrar a maneira como melhor lhe parece acerca da representação de cada um, de forma que os artistas devem imital-o.

Por certo, ha artistas tão capazes, que seria tolice tentar ensinar-lhes o officio. Não ha director capaz de dar lições a Lon Chaney acerca de caracterisação pessoal: John Gilbert, Lillian Gish, Ramon Novarro e até o joven Jackie Coogan, são todos capazes em seus respectivos mistéres, e o director neste caso, não passa de simples collaborador.

Ao terminar de um film, geralmente elle tem dimensões tres, quatro e até cinco vezes maior do que o tamanho necessario. Poucos conhecem a respeito do bando de elementos denominados "cortadores"; são elles que examinam toda a fita terminada, cortam as partes sem importancia, e frequentemente suggerem as "retomadas" de scenas, pondo, finalmente, a pellicula em condições de ser exhibida. Mas ha tambem directores ahi nesse trabalho vendo e examinando tudo, ás vezes, até dispensando os cortadores, e tomando a si o encargo. Afinal, chega a noite da exhibição em Hollywood, á qual estão presentes os interessados, o autor, as estrellas, elementos da industria, etc, mas é o director quem sente toda a responsabilidade pela producção.

E' muito frequente vêr-se directores que escrevem as historias que irão ser dirigidas no studio. Entre esses, contam-se Edmund Goulding, autor de "Ellas querem Brilhantes", com Pauline Starke e Lionel Barrymore; Dimitri Buchowetzki, autor de "Valencia", com May Murray; Tod Browing; o popular autor "The Unknown", expessamente escriptos para Lon Chaney, Edward Sedgwick, autor de "Capacetes de Aço", Benjamin Christensen, autor e director de "Mockery", tambem com Lon Chaney. King Vidor escreveu e dirigiu "The Crowd", com Eleanor Boardman como estrella; e James Murray no papel principal; Monta Bell escreveu e tambem dirigiu "After Midnight" com Norma Shearer, Lawrence Gray e Gwen Lee.

Cursos de Cinema nas Universidades Americanas

(Associated Press)

Os principaes interpretes de "The College Hero"; Robert Agnew, Pauline Garon e Rex Lea

DENTRO do pouco tempo, a longa fila de aspirantes á gloria, que, diariamente se encaminham para a Hollywood, o ponto sonhado por milhares de "fans", seguirá em outra direcção pela estrada que conduz ás Universidades do paiz.

Os candidatos aos postos de estrellas e astros terão que rebuscar no fundo das malas e dos armarios os livros escolares e estudar seriamente, pois que novo rumo as coisas estão tomando.

Will Hays, cabeça da poderosa organização cinematographica americana, chefe da industria que tantos milhões absorve nos Estados Unidos, convidou os reitores das Universidades de Harward e Columbia a iniciar cursos de cinemas e preparar rapazes e jovens para essa carreira.

Mais recentemente, a Academy of Pictures Arts and Sciences, cujo director é Douglas Fairbanks, não só fez o mesmo convite a essas Universidades como o estendeu a outras espalhadas em todo o territorio americano, instituindo conferencias e dissertações sobre o cinema.

Ha um ponto que necessita de explicação: o que a industria cinematographica deseja não são cursos que ensinem a maneira de representar diante da camera; querem, que sejam ministrados conhecimentos de chimica, optica, architectura e arte applicados ao cinema. Assim a chimica ensinará as diversas formulas de laboratorio, as composições empregadas nos banhos de revelação e nos coloridos das scenas; a optica dará valiosas lições sobre as "camaras", os trucs photographicos, os movimentos de machina; a architectura será empregada nas construcções das montagens, ensinará a nova theoria de "sets" que ajudam a descrever o ambiente de accordo com os episodios do film e essa arte será estendida pelo ramo da phantazia, applicadas então a films imaginarios e que abordam assumptos mythologicos como "Siegfried", "Peter Pan", "Ladrão de Bagdad", "Metropolis" e outros. Outra cadeira, talvez a mais importante, será a que ensina "como se escreve para o cinema". Esta parte, onde os americanos estão extraordinariamente mais adeantados do que qualquer outro paiz, é a mais valiosa e a que mais pesa na filmagem de uma historia.

O scenario ou continuidade é o romance, a novella ou mesmo uma historia curta (short story) em forma cinematographica, prompta a ser passada para a téla e que se não obedecer a regras fixas, que a experiencia revelou e ensinou, será o fracasso da pellicula.

A academia planeja, para muito breve, a creação de um grande laboratorio e uma bibliotheca de estudos que, toda a industria acredita, se tornará, muito breve, numa solida organização universitaria com grandes lucros para o progresso do cinema.

O presidente da Universidade do Sul da California, Mr. Rufus B. Von Klein Smid e Mr. Frederick H. Rahr, de Harvard, estiveram em Hollywood onde conferenciaram com productores e Will Hays sobre esse importante assumpto, discutindo a melhor maneira de iniciar esse enorme plano, levando de volta diversas copias de films, que mostram a evolução dessa arte nas differentes phazes por que passou, desde a sua transformação de simples divertimento em materia que requer estudos e necessita dos mais variados conhecimentos scientificos.

Will Hays, assim como Douglas Fairbanks, pela Academia, são contrarios a qualquer curso que prepare candidatos para trabalhar como artistas, reconhecendo a inutilidade das escolas cinematographicas.

Para ser artista é preciso alguma coisa mais do que experiencia e estudo, essa Arte pede, antes de tudo, que o candidato tenha "personalidade" e isso não se aprende em nenhuma escola, pois que é uma qualidade innata.

EM CULVER CITY

A Metro Goldwyn é uma das grande companhias cinematographicas que está a estender apreciavel encorajamento á aviação commercial. Como exemplo basta citar o caso do "Leo", famoso leão dos seus studios, que a poucos dias fez a sua primeira viajem aerea, como carga animal, de Hollwood a Nova York. Sendo o leão o rei dos animaes, nada mais natural que á sua magestade fosse dada a preferencia nessa viagem inaugural.

*

Apanhar scenas em plena rua, em publico, não é tão facil como parece. John Gilbert, recentemente, teve que dar uma volta á certa esquina vinte e sete vezes, antes que o photographo conseguisse manter á distancia a multidão de curiosos que ameaçava estragar a fita...

*

Edward Connolly, que irá apparecer juntamente com Marion Davies, no seu proximo film, tem uma carreira theatral de nada menos de cincoenta annos.

*

A Suecia encontra-se em magnificas condições acerca de sua posição no cinema, em contraste com a Allemanha, França, Hespanha, Italia, Inglaterra e Estados Unidos. Victor Seastrom, o famoso director sueco da Metro Goldwyn vae ter occasião de dirigir a sua proxima fita no seu idioma nacional, por isso que os principaes interpretes serão: Greta Garbo e Lars Hanson — ambos artistas suecos, cujo renome já corre mundo. A fita será "The Divine Woman", em inicios nestes studios.

*

Gwen Lee, bella estrella da Metro, e o seu luxuoso automovel foram ambos sujeitos a cuidados profissionaes: ella de medicos operadores, afim de attender a uma appendicite, e o carro, de competente mecanicos, afim de pôl-o em condições de vida nova. Assim decidiu a artista, que não quiz se servir de seu carro senão depois que elle tambem se submettesse á ferramenta profissional dos entendidos.

*

Viola Richards, popular estrella em varias comedias de Hal Roach, foi uma artista descoberta por puro acaso. O retrato della foi encontrado no vasto lotes de candidatas, mas sem indicação de especie alguma, nem sequer o nome. O director, entretanto, interessou-se, e teve que annunciar pelos jornaes de Los Angeles, offerecendo contrato á dona de tão mimosa face. Já é ter sorte!

*

Mais de tresentos mexicanos e hespanhoes residentes em Los Angeles compareceram ao Instituto Polytechnico, e outros tantos não conseguiram logares, por occasião da recepção dada pela Associação Sportiva Hispano-Americana e Corpo Diplomatico dos paizes latino-americanos, em honra a Ramon Novarro, astro da Metro Goldwyn.

O sr. Alonso F. Pesqueira, consul geral do Mexico, pronunciou eloquente discurso, relembrando a admiravel carreira de Novarro, affirmando tambem que os paizes americanos, particularmente o Mexico, participavam extraordinariamente do successo dos seus patricios. Uma medalha especial, de ouro, foi offerecida a Ramon Novarro, pelo dr. José S. Saenz, consul geral de Cuba, e Panamá.

CORREIO AGRICOLA

: AVICULTURA :

E' commum, e modo o Brasil, a criação de aves domesticas, chamadas communs. Sem o intuito propriamente commercial, ella constitue uma verdadeira distracção de resultados praticos incontestaveis pela obtenção de ovos frescos e carne sadia. Se se attender, porém, que esses resultados seriam muito maiores se os que exploram a avicultura estivessem convencidos de que a escolha das aves é um factor decisivo para melhorar a producção de ovos frescos e gallinhas gordas, é fóra de duvida que outro desenvolvimento teria sido observado nesse ramo de avicultura.

E isso está ao alcance de todos que assim evitarão a compra de ovos estragados e gallinhas magras a vendedores ambulantes com enorme prejuizo para os que são forçados a consumir esses productos.

Colonos existem que na espectativa de verem as gallinhas morrer de fome, por falta de milho, vendem-nas áquelles que sem examinarem ou conhecerem as molestias, precisam das aves para consumo ou criação, prejudicando desse modo a saude dos que se alimentam com aves doentes, e as gallinhas sadias dos quintaes pela transmissão das molestias.

Em um quintal, por pequeno que seja e com conhecimentos ligeiros de avicultura qualquer pessoa póde obter, com os mesmos "gastos", "lucros", que accumulados, auxiliarão a subsistencia dos criadores.

Ha raças das quaes qualquer familia pode adquirir um pequeno lote de aves e satisfazer com as exigencias que o seu visinho rico estará prompto a pagar liberalmente.

Num util emprego de tempo sem prejudicar outros affazeres quotidianos multas pessoas tem tido uma recompensa animadora na iniciativa a que se dedicaram. Isto mais se observa quando o desenvolvimento é obtido graças ao cruzamento ou á selecção de aves puras. A importação de aves de luxo tem sido, pois um elemento importante no aperfeiçoamento dessa industria.

A dona de casa geralmente, dotada do espirito mais pratico do que o homem torna, sob seus cuidados a criação das gallinhas e aves domesticas.

Nesta secção trataremos de varios aspectos que possam interessar á industria avicola ao alcance dos principiantes.

Não indicaremos qual a melhor raça. Isso não só depende do gosto pessoal como tambem porque os mais experimentados criadores têm affirmado que todas as raças são boas desde que se conheça a gallinha, ou, como se expressou o "Business Hen", o criador se identifique de tal modo com as aves que transforme o gosto de criar em um verdadeiro "instincto", que é a condição de todo o successo na criação de animaes.

A "Plymouth Rock" branca

Plymouth Rock branca

A Plymouth Rock foi exhibida pela primeira vez em 1869. E' uma ave forte e muito popular, e de utilidade geral para producção de ovos e carne, tendo os ovos a casca escura. Estas são as variedades mais conhecidas: a Carijó, Branca, Amarella, Prateada, Perdiz e Columbiana, tendo, com excepção da côr, os mesmos caracteristicos. A crista é de serra, tamanho medio, com cinco pontas; os brincos são vermelhos, a cauda media e abundante, o bico, as pernas, os dedos e a pelle são amarella.

A Plymouth Rock branca, como se vê da gravura é um typo assás escolhido pela belleza de forma e plumagem.

Sendo incontestavel a vantagem da criação de raças puras para se melhorar sempre essa abundancia de carne e ovos a raça em questão presta-se inegavelmente a esse duplo fim, como se observa nos paizes onde a avicultura constitue um valioso factor

O agricultor que não cuidar da estrumeira está perdido

(Do "A. B. C. do Agricultor" pelo dr. Dias Martins)

O INDISPENSAVEL, porém, é cada um possuir a sua estrumeira, pequena ou grande, humilde, rustica, pouco importa isso, que o principal é a estrumeira, uma pequena fabrica de adubo, capaz de ser feita sem maior despesa pelo mais pobre e com proveito.

Onde não houver estrumeira, com o tempo, que anda depressa, o cansaço das terras ha de vir com toda certeza, e com elle a miseria do agricultor, e a fome dos filhos. E' preciso não esquecer — a terra quanto mais velha fica, sendo bem tratada, bem adubada, mais produz, mais valor tem.

Demais, a estrumeira é um meio de utilizar e afastar a sujeira dos curraes, das cocheiras, dos chiqueiros e serve de lição proveitosa aos filhos do lavrador, que vendo desde creança tantos cuidados á estrumeira, aprenderão logo para que ella serve, e que o seu fim é — não deixar acabar o sitio, onde nasceram, ajudando com o seu pão e os pedaços de terra mais cansados a produzirem sempre, com abundancia: milho, feijão, algodão, café, canna, etc.

Convém saber que, para ter plantações estercadas, é preciso cultivar muito bem um pequeno pedaço de terra, alguns alqueires, e não alqueires e mais alqueires, mal cultivados; pois entre nós, no geral, quem dá plantações estercadas, diz tambem que a plantação é pequena, porém, muito bem tratadas, mas si ella é pequena no tamanho, é cinco e dez vezes maior na producção das colheitas. Entretanto quem tiver dinheiro, deve estercar grandes extensões, desde porém que haja lucro.

*

NAS terras endurecidas pelo mão trato do agricultor, mal cuidadas, não tendo abundancia de espaços capillares, as plantações vivem mal e as colheitas são escassas e mesquinhas.

*

A agua é a primeira coisa da terra boa; sem agua sufficiente no solo não pode haver planta, nem colheita rendosa, desse modo nem alegria nos lugares.

CORRESPONDENCIA

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas, de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza, ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adiantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ", "SUPPLEMENTO".

Sr. Francisco Ferreira — Apparecida do Norte — Estado de S. Paulo — Recebemos a carta em que nos pede instrucções sobre a criação de abelhas e certas particularidades taes como o tempo curto de se tirar o mel e a forma mais pratica de se conseguir bons resultados em apicultura.

Em resposta declaramos que seria conveniente vir a consulta acompanhada de maiores esclarecimentos como, por exemplo, se o consultante já possue criação de abelhas ou se pretende começar a explorar esse ramo de economia rural.

Assim se quizer introduzir no seu colmeal abelhas que a experiencia tem aconselhado como dando optimos resultados no nosso paiz, indicaremos a raça italiana, cujos exemplares podem ser adquiridos no Colmeal Modelo de Deodoro, dependencia do Ministerio da Agricultura.

Na ausencia, porém, de outros esclarecimentos julgamos acertado indicar a leitura do "Apicultor Brasileiro" do senhor Emilio Schenk onde se encontram os principaes noções de biologia e indicações dos cuidados proprios da apicultura.

Com relação á época propria da extracção do mel a resposta encontra-se na publicação que hoje inserimos nesta secção, sob o titulo "Como devem ser tratados os productos agricolas" e de onde constam igualmente conselhos praticos que se relacionam com aquella operação.

DAS flores nasce o fruto, do qual sem a semente, que deve merecer do agricultor o maior cuidado e carinho, sob pena de nunca ter plantações boas, e nem colheitas que paguem o seu trabalho e o preparo e tratamento da terra, que anda sempre atraz da semente ruim.

*

AS sementes vivem, mas vivem como quem está dormindo e, mal comparando, como certas pessoas doentes, que levam dias e dias a dormir, quasi nada comendo, mas acordando logo que um remedio bom liberta o corpo do somno.

E' a vida latente das sementes mas que desperta quando soffre a influencia da humidade, do calor do solo e do ar.

*

ESCOLHER sementes, observando as que fluctuam, que são más e as que afundam, que são boas, é mais seguro do que em agua doce.

*

O sal é assás precioso para a alimentação dos animaes, fortalecendo-os e facilitando-lhes a digestão. Os animaes que comem sal gozam mais saude que os outros.

AS SOCIEDADES AGRICOLAS SÃO NATURAES PROCURADORAS DE SEUS ASSOCIADOS

A portaria do Ministerio da Agricultura exigindo a apresentação de procuração bastante, quando terceiros tenham de tratar negocios juntos ás repartições subordinadas ao mesmo Ministerio foi alterada na parte relativa aos interesses das associações agricolas que foram consideradas como naturaes procuradoras dos seus associados.

Nesse sentido o sr. Lyra Castro, officiou á Sociedade Nacional de Agricultura communicando ter resolvido autorizar todas as associações agro-pastoris do paiz a acompanhar o andamento dos processos que interessem ás suas associadas nas repartições daquelle Ministerio como procuradoras das associados inscriptos nos registros ali existentes.

POR QUE SE DETERIORA O NOSSO ALGODÃO?

Por Christovam B. Dantas

A deterioração dos nossos typos de algodão manifesta-se na qualidade, em virtude de causas essenciaes, e na quantidade, pelo effeito de causas accidentaes.

As causas essenciaes provêm da constituição da propria planta, isto é, da maneira como ella reage ás condições ambientes. Os seus effeitos são permanentes.

As causas accidentaes são devidas ás condições do meio. Os seus effeitos não são permanentes. A topographia das terras, as suas condições de drenagem, a semeadura muito tardia ou demasiado cedo, espaçamento mal calculado, ataques de insectos e condições climaticas desfavoraveis explicam parte a variação na productividade do algodão, a que é licito tambem ajuntar a propria variedades, pela sua capacidade inherente de maior ou menor rendimento.

Disse acima que as causas essencias produzem effeitos permanentes. Chegou-se a asseverar, baseando-se nas leis de Mendel acerca da hereditariedade vegetal, que apenas as variedades de algodão botanicamente puras não estão sujeitas a deterioração alguma, proveniente das causas essenciaes. Equivale isto a dizer que as variedades conservam todos os seus caracteres, independentemente do meio externo, caso mantenham a sua pureza. Caso, porém, a pureza em questão seja compromettida por hybridação natural ou artificial, altera-se a composição das plantas bem como de seus productos.

Não ha duvidar, todavia, que a fixidez e a estabilidade do typo no algodão não constituem apanagio das linhas puras tão sómente; os "mutantes" gozam tambem das mesmas prerogativas.

Todas as variedades nacionaes, quer as antigas, quer as de importação relativamente recente, possuem ascendentes hybridos. E' o proprio Watts quem nol-o assevera. Ora, uma tal formação favorece extraordinariamente o phenomeno da "mutação", descoberto ha tempo pelo celebre botanico De Vries. Consiste o referido phenomeno no apparecimento de um individuo diverso dos demais, perpetuando os seus caracteres desde que sejam cruzados entre si ou soffram os effeitos da auto-fecundação. Foi devido a utilização dos mutantes que se deve o apparecimento de quasi todas as variedades nobres do Egypto e da America. Até mesmo a adptação de variedades do Valle do Nilo nas terras irrigadas do Oeste Americano fez-se graças a uma mutação da variedade importada *Affifi*, originando o famoso algodão *Pima* e logo depois o *Yuma*, cultivados no Arizona.

A propriedade de dar origem a mutações de que são dotados os nossos typos de algodão brasileiro, seja devido á sua formação de natureza hybrida, seja em virtude da extrema differenação de solo e de clima peculiar do paiz, desempenhará uma funcção capital no futuro agricola do algodão indigena.

O VALOR NUTRITIVO DE 100 GRAMMAS DE FEIJÃO PRETO

Valor energetico das substancias gordurosas	19,6
Valor energetico das substancia proteicas	97,6
Valor energetico dos carbohydratos	206,3
Valorte energitico total	323,5

O GADO LEITEIRO -:- A raça hollandeza

O GADO hollandez, o gado leiteiro por excellencia, prospera em todos os paizes e em todos os climas. Experiencias e observações feitas no Posto Zootechnico Federal em Pinheiro demonstram a evidencia que a escolha para a producção do leite deve recahir nesse gado.

O dr. Manoel Paulino Cavalcanti, director desse estabelecimento, declara que o gado nascido e criado no Posto comparado com os importados na edade de 24 mezes, apezar de viver em um paiz de condições topographicas differentes dos de sua origem não se modificou quasi nada em relação á sua conformação geral.

Campeã hollandeza "ATJE LXVI" puro sangue, raça da Frizia

Assim é que as differenças observadas em relação ás formas são maiores para a altura do dorso 0,m2, para a inserção da cauda, 0,m2 para o comprimento do tronco o que quer dizer maiores, por consequencia, dos coefficientes theoricos das proporções relativas á canella, mantendo-se dentro da tolerancia essa relação aos rins e largura do peito e menos 0,m1 em relação á altura deste. Effectivamente os animaes da raça hollandeza nascidos no Posto, apresentam as partes posteriores mais altas do que as anteriores, regulando uma differença para mais desta para aquella de em média, 0,m5 o que se mantem não só em individuos novos como em adultos.

As mensurações adeante indicadas mostram que a importancia desse objectivo é notavel, pois comprehende-se que a confirmação dos diversos orgãos do corpo tem estreita relação com as funcções que os mesmos são chamados a desempenhar.

Os processos da mensuração são sempre delicados e reclamam por isso mesmo, por parte de quem os opera, criterio de observação e habitos no seu proceder.

A mensuração procedida no gado hollandez nascido e criado no Posto, apresentou o seguinte resultado:

As variaçes dos factores corporaes durante o periodo de 12 a 24 mezes apresentam os seguintes resultados:

Mensurações	Aos 12 mezes	Aos 24 mezes
Altura da cernelha	1,07	1,17
Altura do dorso	1,10	1,18
Altura dos rins	1,10	1,21
Altura da inserção da cauda	1,12	1,22
Altura do peito	0,32	0,39
Largura do peito	0,49	0,57
Largura da cilha	0,28	0,32
Largura da garupa	0,34	0,42
Largura da bacia	0,37	0,44
Comprimento da cabeça	0,40	0,45
Comprimento do tronco	1,16	1,29

Adaptando-se o criterio das formulas indicadas para o julgamento de um animal bem conformado, temos que para os Hollandezes do Posto, aos 24 mezes é a seguinte a conformação relativamente ao typo normal:

Altura da cernelha	1,17	—
Altura do dorso	1,15	+ 0,02
Altura do rins	1,21	—
Altura ins. cauda	1,17	+ 0,05
Altura do peito	0,58	— 0,01
Largura do peito	0,39	—
Largura da bacia	0,39	+ 0,05
Comprimento do tronco	1,27	+ 0,03

12 MEZES — 221 Ks.

24 MEZES — 317 Ks.

LEGENDA: — Typo padrão; .. Mensurações do Posto

A banha brasileira no mercado — germanico —

A COPIOSA importação de banha effectuada annualmente pela Allemanha e o facto de lhe não ser possivel, por muito tempo ainda augmentar em grande escala a propria producção, indicam que o mercado germanico nos offerece excellente opportunidade. A exportação realizada em annos anteriores é signal de que essa corrente de commercio se vae firmando, com tanto mais continuidade e segurança quanto mais viva é a procura desse producto, por parte da Allemanha, nos mercados estrangeiros. Tudo confirma essa opportunidade.

A proposito da maior importação de banha do Brasil em as praças allemãs, varias casas em Hamburgo affirmaram sem o menor intuito de méra cortezia que isso depende exclusivamente da melhor fabricação, pois a banha americana só é preferida pela sua pureza e por ser mais condensada ou mais dura. Por outro lado, — accrescentam ainda — urge que as partidas remettidas sejam absolutamente iguaes ao typo da encommenda, exportando-se em lata como se faz agora, mas producto bom e puro, sem mistura e sem agua.

A lei n. 16.054, de 26 de maio de 1923, prevê esse caso com providencias que devem, ao lado da propria lealdade do exportador, evitar por completo a hypothese de reclamações que nos envergonham, difficultam as transacções legitimas e prejudicam sobremodo o maior surto de nossa expansão economica e commercial no estrangeiro.

Pondo-se em confronto os algarismos indicadores dos rebanhos suinos em cada paiz, inclusive o Brasil, segundo as estatisticas officiaes, ultimamente publicadas, teremos ensejo de verificar a importancia que podemos imprimir ao commercio de exportação de banha não só para a França e Allemanha, mercados para nós muito promissores, como ainda para a Inglaterra e outros paizes que importam em abundancia producto tão necessario á alimentação das grandes populações da Europa.

OS NOSSOS SUBURBIOS

A RUA JOÃO RODRIGUES — MAIS TRENS DE SUBURBIOS PARA A LINHA AUXILIAR — O ULTIMO DOMINGO DA FESTA DA PENHA — VARIAS NOTAS —

A rua João Rodrigues, em São Francisco Xavier, e que ha muito espera o calçamento.

Os moradores e proprietarios da rua João Rodrigues, transversal á rua D. Anna Nery, em São Francisco Xavier, ha alguns mezes, em bem fundamentado memorial que enviaram ao prefeito, pediram fosse determinado o calçamento da alludida rua que vae finalisar na rua Santos Mello, junto á linha ferrea.

Entregue por uma commissão o memorial e feitas as devidas promessas, retiraram-se todos do casarão da Praça da Republica trazendo a esperança de que afinal veriam satisfeito aquelle melhoramento.

E esperaram confiantes.

Até hoje, porém, não foi resolvido esse magno assumpto, o que tem desgostado todos os moradores.

Ora, não póde ser contestada a necessidade desse beneficiamento n'uma rua tão bem localisada.

Pela gravura que publicamos póde o prefeito facilmente avaliar a justiça do pedido, pois a rua João Rodrigues está ficando arruinada e a continuar assim em breve ficará intransitavel.

Resolva, pois, o prefeito esse caso do calçamento da rua João Rodrigues, que é de palpitante interesse publico.

RIACHUELO

A rua Flack e dr. Livio Teixeira, na estação acima, são duas ruas completamente habitadas e por isso de grande transito, entretanto ambas se encontram arruinadas, faltando á primeira seis metros de calçamento e á segunda todo elle.

Com as ultimas chuvas, taes ruas ficaram em pessimo estado, prejudicando immensamente os seus moradores.

A' Prefeitura cabe resolver sobre esses melhoramentos que afinal, ha muito, já deviam surgir nessas ruas, situadas em estação suburbana de tanto desenvolvimento.

MEYER

Pedem moradores da rua Cachamby, no Meyer, que reclamemos da Prefeitura, os concertos que a referida via publica necessita, pois que se encontra em pessimas condições, mormente na esquina da rua de Cachamby, onde existe uma grande pantano, proveniente das chuvas.

Desejam tambem os moradores da citada rua sejam [illegible] devidamente illuminada á electricidade.

Prazeirosamente registramos os pedidos feitos ao "Correio da Manhã", esperando sejam elles attendidos.

QUINTINO BOCAYUVA

O descaso da municipalidade pelas ruas suburbanas é um facto que contrista sobremaneira.

Ha muito se annunciou que a Prefeitura cuidaria de melhorar os suburbios começando por melhorar as ruas dotando-as de calçamento.

Essa promessa, até agora não se realisou e os logradouros publicos apresentam um aspecto deveras acabrunhador.

A localidade de Quintino Bocayuva é uma das mais prejudicadas, pois rarissima é a rua que não se acha em pessimas condições.

Agora mesmo recebemos uma [illegible] moradores da rua Amalia, [illegible] que a mesma se encontra [illegible] pedindo providencias.

Parece que a Prefeitura não conhece a rua Amalia sinão para a cobrança dos impostos, no entanto ella está situada num ponto de grande movimento.

Começando na antiga Estrada Real, hoje Avenida Suburbana, por onde transitam os bondes de Cascadura a rua Amalia [illegible] mais casas de commercio.

Mas está, apezar disso, esquecida, [illegible] existindo até em meio della uma enorme depressão no solo.

Sem as sargetas competentes, a agua das chuvas fica empossada tornando em viveiros de mosquitos, em summa prejudicial aos que alli residem.

Ora, certamente o engenheiro do districto por alli jamais passou, o que é lamentavel.

Para que a rua Amalia não seja esquecida, lembramos ao prefeito a urgente necessidade della ser melhorada, attendendo-se desta arte ás solicitações dos seus habitantes que merecem um pouco de conforto.

— Contra a criação de suinos junto á uma Escola Publica á rua Vital, em Quintino Bocayuva, recebemos uma reclamação.

Seria bom que o agente local da Prefeitura fosse fazer uma visita afim de se certificar do abuso que se commette em sua jurisdicção, dando como de sempre as devidas providencias.

OS ESCOTEIROS DE MADUREIRA

Realisa-se no Morro de São José da Pedra, no proximo dia 6 de novembro, uma festa promovida pelos Escoteiros da cidade de Madureira.

Pela manhã, na Egreja de S. Luiz Gonzaga, será celebrada uma missa em homenagem a D. Sebastião Leme, arcebispo coadjuctor.

Após a missa os Escoteiros farão inaugurar uma lapide commemorativa em sala [illegible] que é o ponto de observação da sua geographica.

Para essa "corimonia" foram expedidos muitos convites afim da festa ter grande brilhantismo.

MAIS TRENS PARA A LINHA AUXILIAR

O chefe do movimento da Central do Brasil, finalmente comprehendeu que não podia continuar a exiguidade de trens da Linha Auxiliar determinando o augmento de mais quatro para os suburbios.

Comquanto seja um beneficio o que ainda não satisfaz, pois as populações daquellas localidades.

O "Correio da Manhã" por mais de uma vez demonstrou a necessidade de augmento de trens naquella zona, e espera que em breve outros trens venham beneficiar melhor aquella população.

AS PONTES DE SAPÉ

Torna-se necessario que algumas pontes existentes nesta localidade da Linha Auxiliar e que estão ameaçando de ruir.

Antes que se verifique algum desastre que póde ter lamentaveis consequencias, deve o engenheiro municipal do districto providenciar.

As reclamações dos habitantes de Sapé devem ser attendidas porque não podem elles continuar á mercê de qualquer imprevisto.

Antes prevenir do que remediar.

DE SÃO PAULO A' PENHA

A Liga Catholica de Nossa Senhora da Apparecida, em S. Paulo, promoveu para o proximo dia 15 uma grande romaria á Egreja de Nossa Senhora da Penha.

A viagem dos romeiros será feita em trem especial que sairá de S. Paulo ás primeiras horas da noite de 14.

Tendo o representante dos romeiros de S. Paulo pedido o concurso de padre sr. Carlos de Oliveira Manso, vigario de São Luiz Gonzaga de Madureira para que obtivesse das associações catholicas da freguezia o seu comparecimento o conhecido sacerdote designou a Liga Catholica, Conferencia de São Vicente de Paula e os Escoteiros Catholicos de sua freguezia.

Os romeiros paulistas serão em numero de 200.

O ULTIMO DOMINGO DA FESTA DA PENHA

Encerram-se hoje, com grande pompa as tradicionaes festas em louvor á gloriosa Nossa Senhora da Penha, medianeira de todas as graças.

A zelosa administração, para celebrar ás 7 1|2, 8 1|2, 9 1|2 e 11 horas, missas que na capella da Casa do Romeiro. [illegible] na Egreja do Outeiro, saindo ás 4 horas da tarde, solemne procissão com a imagem da Virgem da Casa do Romeiro, que será trasladada para o seu altar no Santuario.

Acompanharão a procissão além da administração, corpo definitorio, zeladores e zeladoras, as alumnas e as professoras das professoras mantidas pela Irmandade e as bandas de musica "Quatro de Novembro" e "União Musical da Penha".

Terminarão assim, hoje, essas festas que este anno tem sido tão brilhantes e concorridas.

— A Leopoldina Railway continuará a manter além do horario varios especiaes o mesmo fazendo a Light.

O policiamento será feito como nos anteriores domingos pelo delegado do 22º districto, commissarios, agentes, inspectores, forças do exercito, marinha, corpo de bombeiros.

A concurrencia hoje deve ser maior pois muitos fieis desejarão assistir á procissão.

No proximo domingo será realisada, como nos annos anteriores, a grande festa dos barraqueiros.

A rua Dorothéa, proximo á Pilares, em Inhaúma, o abandonada localidade suburbana.

A ESCOLA BARÃO DE MACAHUBAS

Da directoria desta Escola, situada á rua Padre Januario n. 60, em Inhaúma, d. Olivia Pimentel Coelho, recebemos gentilissimo officio de agradecimentos ás palavras, aliás merecidas com que noticiámos a visita do "Correio da Manhã" áquella importante Escola do 21º Districto.

BENTO RIBEIRO

Recebemos a carta abaixo, para a qual solicitamos a attenção dos poderes competentes porque ella encerra assumptos de alta relevancia, que precisa ser resolvido com a maior urgencia.

Bento Ribeiro é hoje uma localidade bastante populosa e portanto digna de receber qualquer beneficiamento.

Não se justifica, portanto, o abandono em que se acha.

Eis a carta referida:

"Sr. redactor da Secção Suburbana — Saudações — Decididamente o vosso jornal tem sido sempre o maior defensor de nossa população suburbana, por isso appellamos para elle, na certeza que a nossa voz será ouvida.

Constituida na sua quasi totalidade de operarios que premidos pela necessidade dos alugueis tem sido obrigados a construir o seu ranchinho com mil e uma difficuldades e que apesar de pagarem pesados impostos á Prefeitura, não tem tido por parte dos poderes competentes, as attenções que a mais rudimentares regras da saúde publica exigem.

Assim é que nos encontramos no meio de moradores da rua Capitão Pires, em Bento Ribeiro, pelos fundos da qual atravessa um riacho que parte de Oswaldo Cruz e que achando-se obstruido pelo matagal que nelle se desenvolve em consequencia do abandono em que se encontra, não permitte o escoamento das aguas, e, por isso mesmo, todas as vezes que chovem, o que actualmente se dá com mais frequencia, as aguas se espraiam inundando grande area da referida rua o que, transformando-a num verdadeiro mar, conservando-se assim por longo tempo formando pantanos, constitue grandes focos de proliferação de mosquitos, e de outros germens e que alem de outras molestias que tem sempre sido o maior fagello das populações suburbanas, são tambem um serio perigo, uma ameaça permanente as frageis propriedades que estão sempre ameaçadas e prejudicadas sem que ninguem tome a menor providencia. Nós sabemos que existe uma repartição publica que tem o encargo de desobstruir todos os rios e riachos dos suburbios. Por que será então que esse riacho não recebe a necessaria limpeza? Será que não é conhecido da repartição a que esta affecto esse serviço? De qualquer fórma aqui fica, pois, a nossa reclamação e pedido, senhor redactor, de sua proveitosa e dedicada collaboração no sentido de que o nosso inestimavel concurso, como sempre, venha em auxilio dos referidos moradores e proprietarios pobres afim de que seja cumprida a lei municipal que se refere ao já citado serviço. Nesse sentido appellamos tambem para quem de direito, afim de evitar um mal que apenas existe por um descuido que não se justifica, visto que temos já o remedio para evital-o e a referida repartição, apenas um pouco de boa vontade dos seus dirigentes. — Os moradores e proprietarios."

JACAREPAGUA'

Em dia que ainda não foi marcado o vigario da Parochia de Nossa Senhora do Loreto, na freguezia dos aviadores, em Jacarepaguá, vae mandar realizar um officio funebre que será cantado pela Escola Coral da mesma Matriz, em intenção ás almas dos bravos aviadores á pouco succumbidos no desastre de Campo dos Affonsos.

— Assignada pelos srs. Albino Bastos, J. Hilario e Benevides de Souza, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Pedimos a fineza de reclamar a attenção de quem de direito para os terrenos pantanosos dos fundos das casas pertencentes á Companhia Constructora, os quaes se acham situados na rua D., em Marangá, freguezia de Jacarepaguá.

Devido a esses terrenos, ninguem mais pode dormir, pois a quantidade de mosquitos que alli tal [illegible] [illegible] especialmente, atacam os proprios trasuntes, como se aquella localidade fosse qualquer zona de sertão longinquo.

Ha dias já se deu na rua citada, Marangá, um caso de "febre typhica", e, naturalmente, como não houve a notificação, peores males estão reservados aos infelizes moradores que, sem recursos, são forçados a residir alli para assim poderem sustentar as respectivas familias.

Cumpre declarar que é putrida a lama, que tambem existe no referido terreno, e as terras que fazem objecto destas linhas".

A transcripção desta carta bastaria para provar ás autoridades competentes a necessidade urgente de uma providencia livrando de terriveis consequencias que esse estado de insalubridade do local podem advir.

A RUA FERNANDES PINHEIRO JA' TEM LUZ

GRAÇAS, que a rua Fernandes Pinheiro, na estação da Penha, já possue illuminação publica, o que ha quasi tres annos estava sendo reclamado, pelos seus moradores, pois faltou este toda completa, pois faltou apenas collocar uma lampada, que é de multissima necessidade, logo no começo da rua, onde, em um trecho, completamente escuro, comprehendido entre um corrego e uma ponte, onde á noite se agglomeram homens e mulheres da baixa esphera que, além de commetterem actos immoraes, pronunciam em tão altas vozes, phrases obscenas, que fazem corar os frades de pedra e obrigar as familias não poder chegarem ás janellas e portões dos jardins de suas residencias.

Agora, os moradores da rua Fernandes Pinheiro, somente desejam e appellam para a Inspectoria Geral de Illuminação Publica, que seja collocada a lampada que falta; para a policia do 22º districto, quanto antes, visital-a, com especialidade, o trecho, indicado e que a Superintendencia da Limpeza Publica, mande capinal-a, pelo menos, de tres em tres mezes, e, com isso, dão-se por muito satisfeitos e agradecidos.

UM PEDIDO DOS MORADORES DAS ZONAS LEOPOLDINENSES

HA dias recebemos de moradores da Penha, Olaria e Ramos, uma extensa carta na qual nos pediam advogassemos os seus interesses afim de a Light modificar os pontos terminaes da cobrança de passagens.

Allegam os nossos missivistas que não ha egualdade nas distancias das secções, pois no invés de ser em Ramos, por exemplo, devia ser em Bomsuccesso a primeira secção para quem desce, de Bomsuccesso ao Mercado de Bemfica, a segunda e dahi como está.

Achamos que a Light and Power, sem prejuizo dos seus interesses póde acceitar as suggestões dos habitantes das zonas leopoldinenses, tornando o percurso de Penha á Bomsuccesso ou vice-versa uma só secção, acabando tambem com o ponto de Praia Pequena que prejudica os que vindo dos suburbios da Leopoldina se destinam ao Mercado.

A Light que resolvendo a velha questão dos bondes á Penha conquistou tantas sympathias da população, certamente as augmentará resolvendo este assumpto que o interesse publico reclama.

CAMPO GRANDE

AGORA que o prefeito sanccionou um projecto mandando calçar a paralelipipedos e macadamisar innumeras ruas desta importante zona, vem a proposito lembrar varias outras medidas de interesse publico e que estão ficando proteladas.

A rua Angelica, transversal á Archias Cordeiro, um dos pontos mais movimentados do Meyer

Campo Grande é actualmente, pelo grande desenvolvimento que teve uma das zonas mais movimentadas dos suburbios da Central do Brasil, para ella affluindo todos aquelles que desejam bem empregar os seus capitaes.

De clima adoravel está sendo vertiginosamente povoado, vendo-se já excellentes predios de sobrado.

O seu movimento commercial é espantoso, dando isso prova eloquente da densidade de sua população.

Entretanto, a par das bellezas que possue, da iniciativa particular que febrilmente alli se observa, Campo Grande ainda está atrazada em muitas coisas.

As Estradas do Rio da Prata do Cabuçú, das Piabas e do Mendanha, encontram-se em horrivel estado de conservação, o que facilmente se póde aquilatar os graves prejuizos que acarretam aos pequenos lavradores que precisam por ellas transitar com os seus carros trazendo os seus productos.

Os bondes, desconjuntados, immundos, quasi sempre atrazados, não são mais para uma localidade em franco progresso.

O "Mercado", se tal nome se póde dar á um reduzido numero de productos que atirados ao chão na rua Coronel Tamarindo, aguardam os consumidores.

Ha vinte annos passados tolerava-se tal coisa, porque a formosa localidade não attingia ao gráo de prosperidade em que se encontra, mas actualmente aquillo representa um escarneo, uma falta de consideração aos habitantes do logar.

Facillimo, no entanto, seria a creação de um bom Mercado em Campo Grande pois ha logares para isso, porém, a Prefeitura, descura de tal beneficio.

Mas não é possivel que isto assim permaneça e como se vae cuidar de embellezar muitas ruas com o calçamento, bom seria que tambem não se olvidassem as Estradas a que acima nos referimos, nem os meios de transoprte de passageiros e o Mercado, porque será mais um passo em pról da velha localidade.

Desde que se cuidou de uma coisa, é logico não se esquecerem tantas outras, mórmente quando ha longo tempo a população as espera anciosamente.

Insistiremos nesse assumpto, porque Campo Grande, como outras localidades suburbanas, possue uma enorme população que contribue religiosamente para o crescimento das rendas municipaes e federaes, não podendo esperar indefinidamente por melhoramentos considerados urgentes.

CORREIO AGRICOLA

Continuação da pag. 17

A arvore do papel de arroz

"Arvore do Papel de Arroz", Tetrapanax papyrifera (Hook), K. Koch., cultivada no Horto Oswaldo Cruz, em Butantan, S. Paulo

DAS especies exoticas introduzidas no Brasil, a "arvore do papel de arroz", Tetrapanax-papyrifera (Hook), R. Kock. (o "rice paper tree" dos inglezes; planta natural da China), é a fonte donde provém o afamado [illegible], que, sob aquelle nome, [illegible] nos mercados, o qual [illegible] obtido pela compressão das laminas medullares retiradas dos troncos das arvores, — papel que serve especialmente para a fabricação de flores artificiaes e para a pintura. No Estado de São Paulo, onde se cultiva aquella planta ha muito tempo e, desde 1917, tambem, no Horto "Oswaldo Cruz", ella medra admiravelmente, podendo ser multiplicada com rapidez pelos rebentos que produz em quantidade assombrosa, bastando um unico exemplar para formar em poucos annos, um grande bosque. (figura).

O GADO CURRALEIRO — MOLESTIAS E ANIMAES DAMNINHOS

O AVULTADO numero de sericicultores nacionaes e, sobretudo, paulistas, é o indicio seguro e firme de que entre nós, a sericicultura marcha a passos avantajados. E', de facto, confortador o surto de progresso que ella vem experimentando de alguns annos para cá; municipios ha em que milhares de amoreiras se alinham pelas baixadas a fóra, galgando espigões e chapadas, em flagrante concorrencia de esthetica com os cafeeiros verdejantes. Entre as duas "arvores de ouro", bem se poderá traçar um parallelo de riqueza e importancia.

Não é descabido, então, que já se venha procurando orientar os sericicultores, tanto na technica na criação de sirgos, como no cultivo da amoreira. Nunca é tarde quando, embora sem o espirito doutrinario se procura vulgarizar os principios de uma technica sadia e de uma agricultura bem orientada.

Sabido como é que a alimentação, quasi que por si só, póde influir de um modo decisivo nos resultados de uma creação, deve o sericultor, antes de inicial-a, avaliar as possibilidades de producção de suas amoreiras e a capacidade productiva dellas, em face á estação que decorre. Grandes podem ser os prejuizos quando se negligencia neste importante principio. Resulta, então, que a colheita de casulos é funcção de diversos factores, dentre os quaes a producção abundante e rapida de folhas é o principal.

Para a obtenção desta producção rapida e abundante, necessario se torna escolher amoreiras com um porte ou talhe conveniente. Não é plantando as de porte alto ou médio que se poderá conseguir esse duplo fim; e sim com as amoreiras anãs, ou de pequeno porte.

Estas medem de setenta a oitenta centimetros e, embora consideradas erroneamente como sendo uma variedade, são, apenas, o resultado de uma adaptação especial á cultura.

Para o seu cultivo, tanto se poderá lançar mão de plantas enxertadas no viveiro, como de variedades capazes de se multiplicarem por estacas. Ao que parece o valor nutritivo das folhas produzidas por plantas enxertadas é superior ao das ultimas.

Quer por estacas, quer por mudas enxertadas, planta-se em terreno previamente preparado, em côvas abertas á distancia de dois metros nas linhas e entre estas. Desde que se tenha plantado, corta-se com uma tesoura de podar a haste principal, á altura de sessenta centimetros e eliminam-se todos os outros ramos lateraes, com excepção de tres ou quatro mais proximos ao alto da muda. No anno seguinte, os ramos nascidos destes são cortados á mesma altura, procede-se do mesmo modo nos annos seguintes, até que, graças a estes córtes annuaes, exista uma multiplicidade de brotos consideravel; neste ponto a arvore está formada.

Os tratos culturaes serão bem poucos, mesmo porque logo, a propria vegetação das plantas impedirá o crescimento das hervas más.

Se as condições do ambiente forem favoraveis, o sericultor poderá utilizar, mesmo no primeiro anno, (oito a dez mezes após o plantio) as folhas para uma criação de poucas grammas de ovos. Deverá ter o cuidado, apenas, de iniciar-se com um numero de grammas muito inferior ao que realmente poderia permittir a capacidade productiva de suas amoreiras, afim de que, repartindo por ellas, equitativamente quanto possivel, a colheita de folhas, não as venha prejudicar no seu desenvolvimento.

Se no primeiro anno a capacidade productiva das amoreiras dá margem a este pequeno ensaio, no segundo, em melhores condições, poder-se-á criar, embora ainda com os mesmos cuidados.

No terceiro anno ter-se-á attingido a edade em que o aproveitamento das amoreiras póde ser levado ao maximo; nesta época, então, criar-se-á uma quantidade de ovos equivalente á capacidade productiva das arvores. Se estas mostram-se bem desenvolvidas, nessa edade poderão fornecer folhas sufficientes para alimentar sirgos provenientes de 25 a 30 grammas de ovos.

Nos annos subsequentes maior capacidade poderão ellas accusar e novas possibilidades se apresentarão ao sericicultor.

Do que ficou dito e pelo que se ha observado, algumas conclusões favoraveis á cultura das amoreiras anãs podem ser tiradas. Em primeiro logar, ella resolve satisfactoriamente o problema da producção abundante e rapida de folhas. Facilita a colheita de folhas, eliminando os inconvenientes que apresentam as arvores de alto e médio porte. Com ella ganha-se em numero de plantas por hectare, sabido como é que as amoreiras de alto porte requerem maior espaçamento na plantação. Faculta ao sericicultor a possibilidade de criar, embora pouco, no primeiro e segundo annos de plantação, o que redunda em concorrer para a diminuição das despesas de plantação e custeio. Ha maior producção de folhas: quasi o duplo da obtida nas arvores de alto porte. Finalmente, permitte utilizar-se os terrenos pouco profundos, onde as amoreiras de alto porte, com as suas raizes profundas não poderão prosperar vantajosamente.

Ao lado destas vantagens, poder-se-iam levantar algumas objecções contra o plantio das amoreiras anãs, taes como serem ellas, devido ao seu tamanho, mais sujeitas ás influencias das geadas, mais susceptiveis de estragos pelos animaes e de duração menos longa.

Não subsistirão taes obstaculos, sem duvida, quando se encarar a questão pelo lado pratico, pois, ahi, flagrante se torna a necessidade da cultura da amoreira sob a fórma anã, para satisfazer a abundante producção de folhas exigida pelas criações.

TERRA onde se derruba o matto a torto e a direito seja matto virgem, capoeira, campo, canaviaes e agrestas e fica desabrigada e nua, sujeita a enxurradas e a excavações, perde a fertilidade e torna-se valendo pouco, muito pouco.

O MATTE

MATTE (IL EX. MATE)

O MATTE, Ilex paraguariensis, St. Hil, da familia das Aquifoliaceas, natural do sul do Brasil, norte da Argentina e do Paraguay, é para esses povos o que o "chá da India" é para os russos, inglezes, allemães, japonezes, chinezes, americanos do norte. Graças á abundancia com que apparece em estado natural, é ainda pouco cultivado no Brasil, constando, entretanto, que na Argentina já se está cogitando de intensificar seriamente a cultura do "matte" no Estado de Corrientes.

Nas regiões ha pouco indicadas, o "matte" é a bebida da moda, especialmente entre os habitantes do interior; os gauchos argentinos e riograndenses do sul, paraguayos e matto-grossenses o sorvem em apropriados recipientes, por meio de um tubo especial. Quem uma vez se tenha habituado a essa bebida, a que dão o nome de "chimarrão" difficilmente poderá dispensal-a.

Na Argentina, onde o "matte" é consumido muito mais que entre nós, conhecem-no pela denominação de "té". Lá encontramos multissimos negociantes que o compram em grande escala, revendendo-o acondicionado em pacotinhos elegantes e até mesmo em latas especiaes. Actualmente, até o pacato inglez, tão affeiçoador do "chá da India", já aprendeu a apreciar o nosso "matte", cujas exportações para o exterior têm crescido de anno para anno, sendo apenas para lamentar que até hoje o governo não tenha procurado desenvolvel-a cada vez mais, estimulando a cultura de tão valiosa planta da nossa flora indigena.

As folhas, inteiras ou partidas, que apparecem nos mercados sob o nome de "matte", não procedem entretanto, exclusivamente da especie supra mencionada. No norte a ella é associado o Ilex Humboldtianum, Bonpl. e, no Paraná e em Matto Grosso, outras plantas são misturadas com as folhas do verdadeiro "matte".

Algumas vezes, erradamente, dá-se o nome de "matte" ás folhas das Villaresias, da familia das Icacineas, que fornecem a "congonha", herva bastante apreciada em Minas, São Paulo, Rio de Janeiro e outros logares. No Paraguay, a Vill. congonha. Miers., é mesmo conhecida pelo nome de "matte" ou "Yapon" e "Yerva de palos" e, propositalmente misturada ao "matte" verdadeiro. Nos estados em que é commum a herva "congonha" apparecem mais frequentemente: a "congonha do campo", Vill. dichotoma, Miers., a Vill. cuspidata Miers., Vill. mucronata, Ruiz e Pav. e a Vill ramiflora, Miers., todas, como as quatro restantes especies do genero, usadas como chá. Por outro lado, convem notar que, no Brasil, se dá tambem o nome de "congonha" a algumas especies de Ilex, por exemplo, a nossa "congonha do campo", Ilex conocarpa, Reis. Isto demonstra que as variedades destes dois generos, embora subordinadas a familias differentes, são semelhantes no sabor e nas propriedades especificas, facto que nos deve animar, porquanto significa que os recursos da nossa flora são inesgotaveis.

O ananás

Algumas considerações do professor P. J. S. TAVARES

O ANANÁS, botanicamente considerado, não é um só fruto, antes um agregado de frutos (sorose) ou de bagas que soldaram durante o crescimento, juntamente com as bácteas correspondentes, ficando algumas falhas, perto da peripheria. No exterior essas bagas, tendo na metade inferior a báctea a abraçal-a imitando uma pinha.

A casca espessa, lustrosa e como que invernizada, é de côr variavel — avermelhada, amarellada, esbranquiçada, esverdeada, etc. A fórma e o tamanho são capazes de não menos variações. Ha-os de menos de 1.000 grammas, de 2, 4, 5 e mais kilos. Uns tiram a redondo, outros a oval, muitos são quasi cylindricos ou imitam uma pyramide.

O miolo é uma carne branca-amarellada, ás vezes avermelhada, cujo centro é tomado pelo talho ou eixo da inflorescencia.

Este miolo, depois de bem maduro, fica muito sumarento, não fibroso nas qualidades finas, doce, perfumado, muito suave ao paladar e tão bom que os anjos o comeriam.

E', senão a mais deliciosa, uma das mais delicadas frutas que regalam o rei da creação, na immensa variedade de alimentos que a natureza lhe prodigalizou generosamente. Uma talhada de abacaxi pernambucano mata a sêde, refresca todo o interior, compõe o estomago, abre o appetite, e, se vem no fim do jantar, auxilia a digestão. O aroma é tão suave, que não ha mais desejar, e ativar ponto de um só ananás embalsamar um salão.

Na composição chimica do summo entram varios acidos organicos — tartarico, malico, citrico, em combinação ou livres, pequena quantidade de substancias albuminoides, 6% ou mais de glycose (materia assucarada), substancia inorganica, sendo a agua em grande abundancia.

Eis como descreve o ananás, um dos nossos escriptores — Gabriel Soares: Tratado Descriptivo do Brasil em 1587:

"Não foi descuido deixar os ananáses para este logar por esquecimento; mas deixamol-os para elle, porque se lhe deramos o primeiro, que é o seu, não se puzeram os olhos nas frutas declaradas no capitulo atraz; e para o pôrmos só, pois se lhe não podia dar companhia conveniente a seus merecimentos.

"Para se comerem os ananáses hão de se aparar muito bem, lançando-lhe a casca toda fóra e a ponta de junto do olho por não ser tão doce, e depois de aparado este fruto, o cortem em talhadas redondas como de laranja ao comprido... e quando se córta fica o prato cheio de summo que della sae, e o que se lhe come é da côr dos gomos da laranja, e alguns ha de côr mais amarellada, e desfaz-se tudo em summo na boca como o gomo de laranja, mas é muito mais summarento: o sabor dos ananáses é muito doce e tão suave que nenhuma fruta de Hespanha lhe chega na formosura, no sabor e no cheiro, porque uns cheiram a melão muito fino, outros a camoezas; mas no cheiro e sabor não ha que se saiba affirmar em nada; por que ora sabe e cheira a uma coisa, ora a outra."

Nesta descripção tão pormenorizada havia Gabriel Soares de referir-se aos frutos da Bahia, onde morou muitos annos.

Della se colhe tambem, como eram finos, saborosos e aromaticos os ananáses desses tempos.

Dos ananáses, além dos escriptores Rocha Pitta e o padre Simam de Vasconcellos, Santa Rita Durão, no Poema do Caramurú, disse:

Das frutas do paiz a mais louvada
E' o regio ananás, fruta tão bôa
Que a mesma natureza enamorada
Quiz como o rei, cingil-a de corôa:
Tão grato cheiro dá, que uma talhada
Surprehende o olfacto de qualquer pessoa,
Que a não ter do ananás distincto aviso
Fragrancia a cuidará do Paraiso

MISTURA DAS TERRAS

(Do "A. B. C. do Agricultor pelo dr. Dias Martins

DE modo que, a terra de qualquer horta, chacara, sitio ou fazenda, é feita principalmente, de pedacinhos de silica, de argilla, de calcareo e de humus, misturados em quantidas menores ou maiores, e ligados uns aos outros, formando granulos, grãosinhos, que reunidos, formam grãos maiores, chamados caroços, como se vê nas terras barrentas, nas terras rôxas, encaroçadas e nas terras vermelhas.

Entretanto, é preciso que a quantidade com a qual cada uma dessas quatro partes fórma as terras, não mude muito, nem para mais, nem para menos, do contrario, succederá como nos areiões, onde a silica é demais e a argilla é de menos; e é por isso que o areião é uma das peores terras.

E' indispensavel, pois, que as partes formadoras das terras, que cultivamos, andem sempre mais ou menos numa mistura bem combinada, que não prejudique a vida das plantas, e essa mistura para dar terra boa deve ser feita de tal modo, que em 100 partes de terra se encontre:

50 a 70 partes de silica (areia).
20 a 30 partes de argilla (barro)
5 a 10 partes de calcareo (pedra que tem cal).
5 a 10 partes de humus (terra escura).

As terras feitas com essa mistura são de primeira ordem, produzem colheitas muito boas, e são faceis de serem trabalhadas com os arados e as enxadas; infelizmente, nem todas as terras são feitas assim; ha muita terra com areia de mais, com barro de mais, com calcario de mais, e com humus de mais, ou com todas essas partes de menos.

Essas mudanças na boa mistura das terras, prejudicando tanto a vida das plantas, explicam por que ha tanta terra ruim, tanto cerrado inferior, tanto carrascal, etc.

Grandes e pequenos escriptorios

Alugam-se, no novo e grande edificio do cinema ODEON, servido por seis rapidos elevadores, salas pequenas e grandes, proprias para profissionaes (medicos, advogados, dentistas, ateliers, etc.) e para GRANDES COMPANHIAS, adaptando-se como for necessario — Todas as salas com agua corrente, quente e fria e quarto de banho completo. Não se alugam salas em quartos para moradia. — Informações com os motoristas dos elevadores. (24)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no edificio do Cinema Odeon, servido por seis rapidos elevadores, magnificas salas para escriptorio commerciaes, com agua corrente quente e fria e quarto de banho completo. Trata-se no local. Entrada pelos elevadores da rua do Passeio. (2902)

VENDE-SE

grande área de terreno na rua Toneleros, em Copacabana, ao pé da montanha, junto ao n. 102, em lotes de 5:000$, 4:600$, 4:500$ e 3:600$000 o metro de frente, tendo 2 lotes de 10 metros cada um, com frente para a rua 9 de Fevereiro, a 3:600$000 o metro, com 54 de fundos. Tratar com dr. Lothario, na Praça Mauá, Obras do Porto, das 12 ás 4 horas, ou á rua Jardim Botanico n. 149, das 8 ás 12 horas. Domingos: Rua Copacabana numero 619, das 9 ás 12 horas, ou rua Sorocaba n. 79, das 3 ás 7 horas. — Botafogo. (C 27734)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Predio, optima construcção, moderno, dois pavimentos, tres salas, quatro quartos internos, dois externos, cozinha, installação sanitaria completa, varanda, telephone, etc. Ver á rua Barão de Mesquita n. 207, (proximo á Praça Saenz Peña). (C 29252)

RENDAS DO NORTE

Grande e variado sortimento de rendas e applicações, recebidas directamente do Norte do paiz. Vendas a preços convidativos. "Centro das Rendas". — Avenida Passos n. 75. (C 27585)

QUEM SABE PREVINE

E' preciso que toda mulher gravida saiba que labios e pés inchados ou edema-lados traduzem quasi sempre perda de albumina nas urinas, causa dos máos partos e que o "Albuminol" é o unico especifico das albuminurias. Nas Phar. e Drogarias. (C 24877)

PETROPOLIS

— Negocio —

Traspassa-se uma das melhores casas de COMESTIVEIS e REFINAÇÃO DE ASSUCAR, com freguezia de primeira ordem, negocio urgente. Vende-se livre e desembaraçado. — Trata-se com R. Pestana & Cia., á Avenida 15 de Novembro n. 657. — Para quaesquer informações com as firmas abaixo: H. Marti & Cia., Antonio Braga & Cia., Prista & Cia. e Mendes Raupp, Martins & Cia. (C 27565)

CAPITOLIO HOTEL

Rua do Cattete — 44

Do centro é o melhor. Conforto e tratamento de primeira ordem. — Diarias com refeições de 12$ a 18$000. Casal de 600$000 a 750$000 mensaes. (C 29054)

PIANOS

Harmoniuns, musicas, vitrolas, discos, violinos e demais instrumentos de corda, pianos para aluguel, preços razoaveis, na acreditada casa Oliveira. Rua da Carioca n. 48. Tel. C. 3539. (C 26786)

MOÇAS

A Lingerie Elegante, fabrica de bordados á mão, precisa de moças de boa apresentação e bem relacionadas, para venda dos seus artigos, em casas de familia, pensões e hoteis; pagam-se boas commissões. Rua do Cattete n. 182, sobrado. Telephone B. M. 1513. (C 29280)

MESMO SEM DINHEIRO

...poderá V. construir casa propria pagando-a com o que dispende em alugueis, se possuir terreno bem localizado, valendo mais de um terço do preço da construcção. Milhares de pessoas têm-se feito assim proprietarios; só os indolentes e timidos continuam pagando aluguel. "CREDITO IMMOBILIARIO" Soc. Lda. Carmo n. 58. Tel. Norte 6221. (C 27926)

Casa Marialva

132, R. Sete Setembro, 132

MODELO 19

26$ Sapatos para senhoras, salto baixo em pellica envernizada, preto n. a 40.

O mesmo artigo para criança meninas ns. 18 a 27, 18$000 — 28 a 32 ... 23$000

Pelo correio, mais 2$000

MODELO 16

29$ Sapatos para homens, artigo fino, preto, marron ou amarello, preço de reclame deste mez numeros 37 a 44.

O mesmo artigo n. 33 a 36, 26$000

Pelo correio, mais 2$000.

MODELO 15

34$ Sapatos para homens, sola dupla, artigo fino, preto e côr de vinho ns. 37 a 44.

Pelo correio, mais 2$000.

MODELO 18

Alpercatas frade, marron

Ns. 17 a 26	7$000
Ns. 27 a 32	8$000
Ns. 33 a 40	10$000

Pelo correio, mais 1$500

PEDIDOS a

F. Silva & Gonçalves

CHAPÉOS

Liquida-se uma grande collecção para creanças, de todas as edades. Palhas a preços baratissimos. Gonçalves Dias numero 17, primeiro andar. — CASA ALBUQUERQUE. (C. 29147)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido!
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6918)

REGATAS

Alugam-se quartos com pensão a casaes e/a cavalheiros; á Praia de Botafogo n. 400. — Sul 2408. (C 28688)

Aposentos — Santa Thereza

Alugam-se para casaes de tratamento lindos aposentos mobilados, em casa exclusivamente familiar, jardim, optima cozinha, hygiene, a preços modicos. Informa-se: Telephone 5049 Central. (C 27919)

ICARAHY

Vende-se em Icarahy, a um minuto da praia, excellente residencia para familia de tratamento, em centro de bello jardim e com espaçosos commodos. — Mais informes com Fraser & Sautter, Candelaria, 28, 2º andar. Telephone Norte 591. (C 27921)

VICTROLA ORTHOPHONICA

Vende-se por motivo de viagem, por 3:000$000, uma modelo grande e quasi nova, bem como quantidade de discos excellentes e novos. Esplendida opportunidade de uma compra de occasião. Escrever á caixa postal 210. (C 27921)

ICARAHY

A um minuto da Praia de Icarahy, aluga-se em meiados de dezembro, a pequena familia de tratamento, que possa dar as melhores garantias, uma casa ricamente mobilada, com todo o conforto e garage. Para mais informes escrever á caixa postal 210. (C 27921)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma com disposição para residencia de duas familias, completamente independente, com installações modernas. Rua Assumpção n. 45, onde se trata. (C 27924)

JOVEN ENFERMEIRO

Com diploma e longa pratica de sua profissão, offerece seus serviços a particular, podendo ser chamado pelo telephone Central 5414, Silvio. (C 27925)

Empregado para joalheria

Com conhecimentos do ramo de joias, é procurado. Offerta á caixa N. T. deste jornal. (C 27930)

CASA

Nova, solida, boa apparencia, com fogão a gaz, bons commodos, por 30 contos; sete linhas de bondes, zona de esgotos; na rua Minas n. 165, com a dona, na esquina ao lado para mostrar. (Engenho Novo). (C 29285)

ALUGA-SE

O esplendido predio á rua Voluntarios da Patria n. 97, com 9 quartos, 3 salas e mais dependencias e grande loja com morada. Tratar á rua Visconde de Silva n. 25 — Botafogo. (C 27911)

SOCIO

Precisa-se de um solidario ou commanditario, com o capital de cem contos. Industria de maior rendimento já em optimo andamento. Cartas neste jornal a I. M. (C 27929)

TERRENO EM IPANEMA

Vende-se no principio da rua Prudente de Moraes, e no melhor ponto, excellente terreno de 40 x 50, junto com uma pequena casa de moradia. — Vende-se tambem 20 x 50, separadamente. Tratar com Fraser & Sautter. Candelaria, 28, 2º andar. Telephone Norte 591. (C 27921)

FAZENDINHA

Vende-se optima, tres horas da capital, E. F. C. B., estrada de autoomnibus á porta, casa nova com installação sanitaria, quarto de banho, etc., 600 metros de altitude. — Telephone Jardim 762, Sr. Soares. (C 29286)

DRA. GUIOMAR V. MOURA RIBAS

Especialidade: Molestias senhoras e creanças. Avisa seus clientes que recomeçou sua clinica. — Consultas na Pharmacia Aguia. — Avenida Lauro Muller n. 64, das 9 ás 10 horas da manhã. (C 27936)

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas **«DENTINA» LACERDA**

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

"Suicidio das baratas" LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi e Araujo Penna. (C 22263)

Um dos gabinetes privados

Um palacio subterraneo

A Casa Forte publica é a realização de uma necessidade premente na vida moderna e por esta razão é instituida irreprehensivelmente em todas as grandes cidades do mundo.

Todos os dias temos a demonstração da impossibilidade de guardar valores com segurança em cofres fortes particulares. No dia 25 de Outubro este jornal publicou um artigo em que noticiava oito assaltos verificados no dia anterior, entre elles o arrombamento de um cofre forte.

Em nossa Casa Forte mais de duas mil firmas e pessôas particulares protegem seus valores com a mais absoluta segurança, que em mais de dois mil cofres fortes individuaes nunca poderia ser obtida. E isso por um preço bastante modico.

E um prazer visitar e utilizar-se das installações luxuosas de nossa Casa Forte. Nós lhe ficariamos muito agradecidos se a viesse ver em qualquer occasião e sem qualquer compromisso.

CASA FORTE DA SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Ouvidor esq. Quitanda - Pleno Centro Commercial

PUBLICIDADE INTERNACIONAL

ASTHMA? Solução de Hartmann (Formula allemã) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade

Vende-se nas drogarias — Depositarios: Gesteira & C. - Rua Gonçalves Dias N. 59 — Rio. (Ap. D. N. S. P. n. 286, em 4/7/928).

223 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

Em ambos os lados se velava e observava com anciedade.

Uma hora antes de se pôr o sol, ao vacillante resplendor das fogueiras do bivaque na planura de Legino, Ricardo dirigiu a Isabel uma carta cheia de ternura, e metteu-a em outra dirigida ao seu excellente amigo, o banqueiro de Pinalla.

Depois, quando os primeiros alvores do dia annunciaram o sair do sol, e quando o som dos sinos de todas as torres de Montoni começava a deixar-se ouvir, Ricardo montou a cavallo e preparou-se para o combate que se propunha travar.

II

A BATALA DE MONTONI

Na manhã do memoravel dia 28 de janeiro apenas raiou a aurora, os sinos de todas as torres achavam-se já em movimento quando tres tiros de canhão deram o signal do combate e a batalha de Montoni começou.

A infantaria ligeira dos constitucionaes abriu um fogo vivissimo sobre os austriacos, e desalojou uma consideravel massa delles, de uma posição que occupava á margem d um rio.

Este pequeno triumpho permittiu a Ricardo desdobrar a ala direita do seu exercito, sem obstaculo algum e, recordando o movimento realizado pelos ciganos na batalha de Abrantoni, enviou-os immediatamente, junto com um batalhão de atiradores, a rodear o povo para atacar o flanco esquerdo dos austriacos.

A ala esquerda dos constitucionaes chegou depressa ás mãos com a ala direita do inimigo, e entabolou-se uma luta desesperada em disputa dos pontos proprios para a artilharia.

O coronel Cossario, que commandava no dito ponto as tropas, conseguiu após inauditos esforços, repellir os austriacos e collocar em bom logar vinte peças que não tardaram em despedir metralha e em espalhar a morte com espantosa rapidez.

O Grão Duque, comprehendendo que a sua causa estava perdida, se não cessasse aquelle terrivel canhoneio, ordenou a tres batalhões de granadeiros, que atacassem a posição.

Markham, que ia e vinha pelo campo de batalha, dando aqui uma ordem, tomando alli uma parte activa no combate, observou a dita manobra e, afim de a fazer fracassar, pôz-se immediatamente á testa de dois regimentos de couraceiros.

Então começou uma das scenas mais espantosas que se podem desenrolar sobre a superficie do globo.

O Grão Duque enviou um forte destacamento de guardas austriacos, de cavallaria, para sustentar os granadeiros, e os dois esquadrões lançaram-se um contra o outro.

Retrocediam os constitucionaes quando Markham se lançou para o mais rijo da peleja abrindo caminho em volta de si.

Apoderou-se logo do estandarte austriaco.

Morcar accudiu immediatamente a seu lado.

O sabre de um guarda de cavallaria brilhava já sobre a cabeça do heroe.

Um momento mais e o moço estaria morto. Mas o cigano aparou o golpe e, com o seu pesado sabre, quasi decepou o braço armado do aggressor.

Ricardo agradeceu-lhe com o olhar rapido, mas expressivo.

O Grão Duque tinha-se lançado tambem ao combate, comprehendendo que a victoria se decidia contra si.

Dentro em pouco, entretanto, os austriacos fugiam em todas as direcções. A confusão, a desordem e o desalento reinavam entre as tropas delle. O marechal Herberstein figurava no numero dos mortos, o Grão Duque fugia e ás oito da noite, Montoni estava salva.

A escuridão cobria o campo de batalha, mas os constitucionaes continuaram perseguindo os austriacos, grande numero dos quaes foram feitos prisioneiros, antes de haverem chegado ao rio.

Montoni saudou a sua libertação com salvas de artilharia e repique de sinos.

Essas provas de contentamento chegaram aos ouvidos do Grão Duque, que, com o coração despedaçado, e louco de dor, alcançou, seguido de um punhado de leaes servidores a fronteira daquelle Estado que o seu despotismo e dureza lhe haviam feito perder para sempre.

Ricardo essa noite teve uma reunião com o governo provisorio de Montoni.

O presidente desse governo tomou a palavra para lhe dizer:

— Temos que solicitar de Vossa Senhoria, outros favores ainda! Até que o principe, que é nosso soberano, possa achar-se entre nós e occupar o throno que as suas mãos lhe prepararam, digne-se de ser o nosso chefe, o nosso regente, sr. Markham, marquez de Estella!

(Continúa)

FAZENDA MIXTA

Vende-se em Bananal, proximo á Estrada Rio-São Paulo, com 400 alqueires geometricos, com cafesaes, cannaviaes, pastagens, mattas, etc. — Cartas a R. S. nesta folha. (C 27912)

MOBILIA

Vende-se uma esplendida mobilia para casal, com 6 peças, em perfeito estado; uma escrevaninha e um grupo para salão, tudo por preços modicos. Para ver e tratar á rua Barata Ribeiro n. 13, (Leme), de manhã, das 10 ás 11 horas. (C 27905)

PHARMACIA

Vende-se bem localizada, devido a viagem do proprietario. Informações: R. Rodrigo Silva, 7, sobrado. (C 28593)

Instituto Arthopedico do Rio de Janeiro Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (3083)

SALA

Aluga-se uma esplendida e espaçosa, á rua Sete de Setembro n. 21, onde se trata, existindo no mesmo varias outras occupadas por illustres advogados e escriptorios commerciaes. (C 27828)

SELLOS

para collecções, a 100 réis o franco. Grande stock. — J. S. LEITE. — RUA DO CARMO n. 8. (C 27917)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velhinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6917)

Escola para "Chauffeurs"

Director proprietario — Eng. H. S. Pinto — Avenida Salvador de Sá, 193. Predio proprio — Tel. V. 5309. — Curso para Amadores e Profissionaes, com reducções nos preços. Pagamento em prestações. Unica que confere diplomas. Brevemente officializada. — Carros de diversos fabricantes para praticagem. (C 28169)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni n. 103. Comprem hoje, não esperem. (C 29259)

BOTEQUIM

Vende-se um em ponto muito superior, em frente de estação de E. de Ferro, fazendo regular negocio; o motivo se dirá ao pretendente. Informações com o sr. Gaspar. Rua do Acre numero 48. (C 28409)

RADIO

Precisa-se de pessoa competente para tomar conta de secção de vendas de radio de uma importante casa importadora e que saiba inglez. Offertas com pretenções a G. L. nesta redacção. (C 29255)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria e cozinha, 700$000, 800$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. — O predio é servido por dois elevadores rapidos, Otis, e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio a qualquer hora. (3895)

PETROPOLIS

Vende-se uma bella vivenda á entrada da Mosella, com muito terreno, omnibus á porta — Dista do bonde 3 minutos — Preço commodo. Informações — Rua Visconde de Inhaúma numero 83, sobrado, das 14 ás 16 horas.

Copias á machina

BUENOS AIRES, 49 (LOJA) (C 29250)

MOVEIS

Vendem-se camas a 12$, 15$, 20$ e 25$000; mesas, a 14$, 16$, 20$ e 25$; cadeiras, a 5$, 7$, 9$ e 12$000; colchões a 10$, 12$ e 15$000; malas a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$000 e 30$000; guarda louças a 50$ e 65$000; guarda vestidos porta de espelho, a 75$, 85$, 100$ e 120$000; crystaleiras a 110$ e 120$000, á rua Regente Feijó numero 162. Perto da rua Larga. (C 27906)

PALACETE

Vende-se um na rua São Clemente, Botafogo. Informações: telephone Sul 3111. (C 28371)

Srs. Dentistas

Cadeiras de pressão typo americano, de optima construcção, com todos os movimentos, bello estofamento, pintura Duco, fino acabamento. — Typo A: 1:900$000 — Encaixotada e posta na estação de embarque. Idem typo Wilkerson, com todos os movimentos desta, estofamento de couro, etc. Typo B: 3:100$000. Em côres: preta, branca e mogno. Garantidas pela fabrica e pela nossa casa. Peçam catalogos — Mesinhas — Cuspideiras — Armarios — Braços — Motores, etc.
DENTAL BRASIL
63 — Rua Brigadeiro Tobias — 63
CAIXA POSTAL, 1884 — S. PAULO
(1451)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precisando reparos, paga-se bem. — TELEPHONE CENTRAL numero 4307. (C 29120)

SOCIO PARA INDUSTRIA

Admitte-se um com o capital de 150 contos, em uma fabrica bem montada e em franco progresso, para succeder um dos socios que por motivos de molestia retira-se desta capital. — Cartas a LUIZ neste jornal. (C 27860)

CASA MOBILADA

Para casal de tratamento, sem filhos, aluga-se com contrato por dois annos, uma casa mobilada com o maximo conforto, no melhor ponto da rua Haddock Lobo. Tem telephone. Para mais informações telephonar para Villa numero 5590. (C 28492)

FRAQUEZA GENITAL!...

Ou esgotamento nervoso, soffreis?... Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz — Caixa postal 2013 — Rio de Janeiro. (C 19561)

A Cura do Rheumatismo

Segundo experiencias feitas em hospitaes da Italia e Allemanha, o medicamento que verificou maior numero de curados foi "RHEUMALINA", o especifico do rheumatismo, que em concurso com outros preparados, alcançou o primeiro logar, com 98 % de curas radicaes, porcentagem nunca alcançada por nenhum outro medicamento.
DEPOSITARIOS:
ANTONIO A. PERPETUO & Cº
Rua do Rosario, 151 — Tel. Norte 8045
RIO DE JANEIRO
(3039)

SALA MOBILADA

Aluga-se uma, — RUA SENADOR DANTAS numero 25. (C 28641)

SITIO

Situado esplendidamente na estação de Inhoahyba (Campo Grande), no ramal de Santa Cruz, E. F. C. B. Terra fertilissima, coberta de lindos e frondosos laranjaes, com alguma plantação de café e as mais ferteis culturas e legumes como póde ser visto. — Trata-se no escriptorio da METROPOLE COMPANHIA S. A. Rua Visconde de Inhaúma n. 80, sobrado, sala 2 A. Facilita-se o pagamento. (C 28495)

COPACABANA

Vende-se terreno optimo, 12 x 47, rua larga asphaltada, com agua, luz e esgotos. Informações: TELEPHONE NORTE 3279. (C 27737)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

40$000

Sapatos em pellica preta envernizada com guarnições de pellica branca de amarrar no peito do pé com cordão, salto cubano, artigo moderno e de muita vista de numero 32 a 40.

42$000

O mesmo modelo em naco rosa, guarnecido de pellica marron, bonita combinação, ns. 32 a 40.

43$000

Ainda o mesmo modelo em pellica cinza, guarnecido de pellica preta envernizada, salto frances, artigo de grande effeito de ns. 32 a 40.

35$000

Sapatos de superior pellica preta com vistas de pellica preta envernizada, forrado de pellica branca, bonito laço de gorgorão, salto frances, forma moderna de ns. 32 a 40.

40$000

O mesmo feitio em superior bezerro naco beije e vistas escuras de ns. 32 a 40.

45$000

Sapato de superior vaqueta chromo preto, amarello claro ou côr de vinho, sola reforçada, bico largo, artigo forte e da moda, de 37 a 45.

Alpercatas envernizadas pretas, pulseira bordadinhas, artigo numero de:

Ns.	18 a 26	10$000
Ns.	27 a 32	11$000
Ns.	33 a 40	12$000

O mesmo modelo em pellica envernizada cereja de:

Ns.	18 a 26	12$000
Ns.	27 a 32	13$000
Ns.	33 a 40	14$000

Alpercatas pelo correio mais 1$500 por par.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109 (2880)

Cafeteira Brasileira

MARCA REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as do folheto Francez e as de metal nickelado.

Casa Importadora de Machinas

Procura vendedor da praça e viajante para o interior

Offertas

CAIXA POSTAL 660 (3142)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos.

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLE'A, 45

OTTO SCHUBACK (648)

A' venda nas boas casas de moveis

Agencia: Praça Tiradentes, 85

Tossís? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|913.

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111

PHARMACIA BITTENCOURT (3908)

A SUPREMA FELICIDADE!

Pessarios Dr. Bergmann Loesliche Sicherheitspessarien são commodos e infalliveis. Approvados sob o n. 1220 — Longos annos de successo! A' venda nas drogarias: Pacheco, Baptista & C., Casa Hesse, A. Genteira & C. e demais drogarias e pharmacias. (1580)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os

PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (5511)

Lustres para Electricidade

A 10$000

2 LUZES

Rua 7 de Setembro n. 161

A casal de tratamento

Encontra-se vago um lindo aposento espaçoso com frente para o mar, AGUA CORRENTE. Cozinha de 1ª ordem.

Praia Botafogo, 204 (2016)

ULTIMA E SCIENTIFICA DESCOBERTA!

PRODUCTO EDIL

Formula americana para embellezamento da pelle. Contra sardas, pannos, rugas, espinhas, cravos e manchas. Vende-se nas perfumarias e drogarias.

VIDRO 7$000. PELO CORREIO 9$000 (1385)

E' preciso repellir este inimigo

Por toda a parte a humanidade é perseguida por um inimigo implacavel — a legião de moscas, mosquitos, baratas, percevejos e muitos outros insectos carregados de microbios que levam as doenças a todas as pessoas. Estes pequenos seres malvados perseguem a humanidade sem cessar, incommodando, destruindo, trazendo comsigo a morte.

E' preciso fazer frente contra este inimigo nojento. E' preciso vencel-o! Para isso, ha uma arma efficaz e mortifera: o Flit.

O Flit pulverizado limpa a casa em poucos minutos das moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas, pulgas e outros insectos que trazem o contagio das doenças. Entra nas cavidades e fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os insectos e os seus germes.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas larvas que roem os tecidos. Tem sido demonstrado em extensas provas que o Flit pulverizado não deixa nodoas nos tecidos mais delicados.

O Flit é um producto limpo e facil de empregar; tão mortifero para os insectos como inoffensivo para as pessoas. A' venda em toda a parte.

Distribuido por

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS TRAÇAS PULGAS

"A lata amarella com a faixa preta" (1814)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. Buenos Aires — Republica Argentina.

"Cite-se este Diario" — (2868)

A vida actual da sociedade

determina, muitas vezes, um cansaço nervoso que se manifesta sob varias formas, concorrendo para grande depressão mental, fadiga, desgosto e incapacidade physica e intellectual; bem assim incommodos do apparelho digestivo e especialmente insomnias. Todos esses males desapparecem, promptamente, com os comprimidos „Bayer" de Adalina, absolutamente inoffensivos, os quaes acalmando os nervos, concorrem para um somno profundo e reconfortador.

Comprimidos Bayer de

Adalina

BAYER

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

Allô! Attenção!

Quem precisar de artigos esmaltados, banheiras, lavatorios, pias, caçarolas, geladeiras, exija

ALBA A MARCA SUPREMA

da maior fabrica da America do Sul

Industrias Reunidas ALBA

Rio de Janeiro

Casa Leitão

Para saldar

Brim pardo superior, metro	1$400
Voile liso superior qualidade, algumas côres, metro	3$000
Linhos para vestidos todas as côres, largura 1,15, metro	7$500
Organdy suisso, estampado, largura 1,15, metro	5$000

Largo Santa Rita

(29200)

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos. Em todos esses casos é imprescindivel o uso de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

"Deposito de Retalhos"

Retalhos de fazendas de todas as qualidades, inclusive sêdas recebidas de varias fabricas de tecidos do Rio e dos Estados. Rua do Costa 8, junto á casa de calçado Atlas, da rua Marechal Floriano. (2161)

RESOLVENDO UM PROBLEMA DE ILLUMINAÇÃO

LAMPADAS A KEROZENE — MANEJO SIMPLISSIMO

PARA ILLUMINAÇÃO DE: FAZENDAS, RUAS, PARQUES, MERCADOS, EMBARCAÇÕES, LOJAS, CINEMAS, FABRICAS, ETC.

Nº 835 LUZ 400 VELAS, QUEIMA 20 HORAS COM 2 LITROS DE KEROZENE

FORNECEMOS TODOS OS DEMAIS ARTEFACTOS PARA KEROZENE E ALCOOL, COMO LAMPADAS "BELGAS", "MILAGRE", FOGAREIROS "VIRTUS", "GRAEZA" etc.

Fabrica: EHRICH & GRAETZ, Berlin — Agentes: BUSSE & HIRSCH, Rio, S. Pedro, 90 (4596)

BILHAR

Compra-se um bem conservado. Dirigir offertas a telephone Norte 4303. (C 29232)

PENHORES

CASA ROCHA — FUNDADA EM 1916

JOIAS E MERCADORIAS

51 — Praça Tiradentes — 51 (C 27163)

FAZENDINHA E TERRAS

Vende-se junto ou separado, situada a 2 kilometros da Estação Paulo de Frontin, servidas pelos trens Paulista e estrada de automovel, na altitude de 500 metros, clima saluberrimo e a 2 horas desta capital. A fazenda tem excellente casa de habitação para familia de tratamento, bem mobilada e tem completas installações hygienicas, casa para empregados e cocheira; possue grande pomar, boas capineiras e pastos, grandes mattas e excellente agua e riacho. Preço 65 contos de réis. As terras comprehendem-se de grandes pastos e grandes mattas, com cachoeiras e diversas nascentes, proprias para exploração de lenha e criação de gado. — Preço 45 contos de réis. — Para ver e tratar dirigir-se ao sr. Almeida, Armazem Popular, na estação de Paulo Frontin. (C 29237)

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo e sem uso, negocio urgente. — AVENIDA GOMES FREIRE n. 108, terreo. (C 27898)

VENDE-SE

Esplendida casa em Copacabana, propria para familia de tratamento, solidamente construida em centro de terreno. Informações pelo telephone Beira Mar 1765, das 9 ás 11 horas. (C 28708)

Hotel Pensão Esperança

Proximo aos banhos de mar. Dispõe de optimo appartamento em sala de frente, e bons quartos, tudo com agua corrente e mesa de primeira ordem, a preços economicos. Cattete, 201. (C 27255)

STENO-DACTYLOGRAPHA OU STENO-DACTYLOGRAPHO

Casa importadora estrangeira precisa de auxiliar com pratica em correspondencia portugueza, devendo ser perfeito em tachygraphia e dactylographia. — Apresentar-se das 8 ás 11 horas, á rua General Camara ns. 69|73, com offerta de proprio punho, indicando referencias. (C 29235)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (C 25440)

OPTIMAS SALAS

Alugam-se muito bem mobiladas, a preços razoaveis. Rua Santo Amaro n. 55. — Fala-se inglez e allemão. (C 27877)

— SALA DE JANTAR —

Vende-se uma estylo inglez, côr acajú, com tampos de crystal, 12 cadeiras com assentos de couro, por preço de occasião. Rua Senador Dantas, 73. (C 27886)

NÃO PAGUE ALUGUEL

Seja seu proprio senhorio

Com pequena entrada, a partir de 300$000, qualquer um póde passar a morar em casa propria, em centro de terreno, com alicerces de pedra e paredes de tijolo. Vá no proximo domingo visitar a Villa Souza, entre as estações de Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, e examine as ultimas casas que temos á venda. Tome o trem na rua S. Christovão, junto á linha da Leopoldina, ou tome o bonde ou auto-omnibus em Madureira. Na estação de Irajá encontrará automovel da Villa para conducção gratuita ao local. Terrenos a prestações de 40$000, sem juros nem entrada inicial, em rua illuminada e com agua encanada. Aos domingos haverá musica e dansa á tarde. — Tudo de graça. (C 28692)

TERRENOS — MEYER

Vendem-se lotes de 50$, 80$ e 100$ por mez, em frente ao 530 da rua Dias da Cruz, esquina de Camarista Meyer, bondes e auto-omnibus junto ao terreno. Trata-se á rua Marechal Floriano n. 112, e aos domingos durante todo o dia, no local. (C 28693)

Predios no centro da cidade

Alugam-se os predios de 2 andares da rua Silva Jardim ns. 27 e 29, acabados de reformar, com espaçosos armazens, proximo á Praça Tiradentes. Aluguel 1:800$000 e 1:500$000. Tratar na rua da Assembléa n. 90. (C 28717)

SALA MOBILADA

Aluga-se, com pensão, a casal, uma esplendida sala de frente, mobilada, á rua Bento Lisbôa numero 127. (C 28707)

ESCRIPTAS AVULSAS

Guarda-livros, diplomado, dando referencias, encarrega-se de escriptas commerciaes. Cartas a G. O. nesta redacção. (C 28695)

FAZENDA

Vende-se uma fazenda proximo de Barbacena, de 120 alq., em estado de rendimento. Pedir informações: Caixa Postal n. 5. — Barbacena (C 29216)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1131)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa numero 58 A da rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. Ver na mesma. (878)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

BICYCLETAS INGLEZAS

do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

Casa Grão Turco

Ouvidor 96 — T. Nte. 4034

MANTEIGA VIRGEM

Marca registrada — Kilo 10$300. Unico deposito Leiteria Palmyra. — RUA DO OUVIDOR n. 149. (308)

Fogões e aquecedores á gaz novos

A DINHEIRO E A PRAZO

Tres bocas com forno, desde 200$000 com collocação, aquecedores a gaz, desde 150$000, com collocação; todos os apparelhos são garantidos.

Concertos de fogões e aquecedores

Orçamento gratis: chamar pelo Teleph. Norte 5664, Sociedade Federal Suissa, á rua General Camara numeros 238 e 240. (1986)

ALUGA-SE

á Praça Saenz Peña ns. 1 e 3, espaçosa loja, propria para negocio. Tratar com Granado & C., á rua 1º de Março numeros 14, 16 e 18. (453)

HEMORRHOIDAS

As hemorrhoidas trazem excitação nervosa, irregularidade na evacuação, má digestão, tonturas, vertigens, nervosismo, cansaço, dôres na evacuação e outros symptomas, que desapparecem rapidamente com o uso do conhecido

Pós Anti-Hemorrhoidarios de DE LUIZ CARLOS

UNICO medicamento de uso interno que combate por acção directa, exterminando o mal com poucos vidros.

Producto da Sociedade Anonyma Vanadiol. — S. Paulo. (6406)

CASAS NOVAS

Vende-se á Avenida Maracanã ns. 161 e 173, junto á rua Senador Furtado, 3 quartos, salas, garage; sessenta e cinco contos á vista ou setenta a prazo, com 35 % de entrada. — Inf. Norte 6966 e 4768, com H. Moraes Rego e Ricardo Pernambuco. (C 27781)

SOBRADOS

Alugam-se os 1º ou 2º do novo predio á rua Ouvidor 57. TRATA-SE NO LOCAL (C 27881)

BANCO DO BRASIL CONCURSO

Funccionarios preparam candidatos para o proximo concurso. Buenos Aires, 1[illegible], 1º. Das 20 h. em deante. (C 28756)

BONS QUARTOS GLORIA

Alugam-se bons quartos ou salas de frente, com ou sem pensão, para rapazes ou casal sem filhos, á rua da Gloria n. 52. Telephone Central 2929. (C 28467)

WANTED

English or American typewriter with knowledge of stenography. — Adress to A. S. at this paper. (C 27901)

VILLA IZABEL

Vende-se um optimo terreno de 15 x 55 metros — Preço vantajoso — Respostas a este jornal a Carnaru. (C 29108)

ENCERADOR

[illegible] (C 28768)

APOSENTOS

[illegible] (C 28621)

ALUGA-SE COM CONTRATO

[illegible] (C 28671)

CASA — COPACABANA

[illegible] (C 28661)

REFORMA DE BOLSAS

[illegible] TINTURARIA PAVÃO (C 28547)

TERRENO EM BOTAFOGO

[illegible] CASA SUCENA (C 27718)

MERCADORIAS GRATIS!

Systema norte-americano de distribuição de artigos. NÃO E' SORTEIO NEM CLUB, NEM JOGO E NEM EXPLORAÇÃO [illegible] ABSOLUTAMENTE GRATIS [illegible]

KUNTZ, WECHSLER & Cia.

Rua da Carioca 47, 2º andar (elevador) salas 6 e 7. Rio de Janeiro (2185)

FLYING-WHEEL

Marca que o mundo inteiro admira!!!

Grande stock; preços de assombrar.

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Constituição n. 63 — RIO —

Filial: Av. 15 Novembro n. 465 — Petropolis

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO STRADELLA (Italia)

Unico Filial do Brasil — São João da Boa Vista

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

[illegible]

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

[illegible] (15120)

Casa mobilada em Ipanema

[illegible] (C 28696)

SILVA

[illegible] (C 29193)

Grande casa para pensão

[illegible] (C 28696)

ALUGA-SE

[illegible] (C 27878)

SENHORES CAPITALISTAS

[illegible] (C 28652)

ALUGA-SE

[illegible] (C 28643)

A'S SENHORAS

Seringas Hygienicas

CASA MERINO

Rua Ouvidor, 163 (1918)

GARAGE AVENIDA

Automoveis de Luxo. Serviço irreprehensivel. Preços razoaveis. Telephones Central 474 e 2464. (C 24594)

AOS DENTISTAS

OUROS E SOLDAS

Peçam soldas Bernacchi, as melhores soldas.

Solda 22, gram.	6$600
Solda 20, gram.	6$200
Solda 18, gram.	5$800
Solda 16, gram.	5$200
Solda 14, gram.	4$600
Solda 12, gram.	[illegible]

RUA DA CARIOCA N. 8 — TELEPHONE C. 1415 (C 28650)

STA. THEREZA

[illegible] (C 29193)

LOJA NO CENTRO

Assembléa, 70

[illegible] (C 29065)

VITRINE

[illegible] Resposta á Caixa Postal n. 2638. (C 29208)

500 CONTOS

[illegible] (C 27890)

500 CONTOS

[illegible]

APPARTAMENTO LARANJEIRAS

[illegible] (C 28711)

FAZENDA EM THEREZOPOLIS

[illegible]

CASAL

[illegible] (C 27897)

VENDEDOR

[illegible] (C 29207)

CHACARA

[illegible] (C 29231)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou calmo, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 15|16 e 5 125|128 d.

Sacadores de dollar a 8$370 e de franco a $329, com dinheiro a 8$350 e $320, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v		
Londres	—	5 15|16 (40$421)
Paris	$326 a	$328
Canadá	—	8$320
Nova York	8$300 a	8$320
Allemanha	—	—
A' vista		
Londres	—	5 7|8 (40$851)
Nova York	8$375 a	8$390
Paris	$329 a	$331
Portugal	$416 a	$425
Italia	$458 a	$460
Buenos Aires (peso papel)	3$590 a	3$610
Buenos Aires (peso ouro)	8$170 a	8$290
Hespanha	1$436 a	1$445
Suissa	1$617 a	1$640
Belgica (ouro)	1$168 a	1$172
Belgica (papel)	$234 a	$236
Montevidéo	8$600 a	8$680
Japão (yen)	3$908 a	3$925
Canadá	—	8$400
Rumania	—	$058
Suecia	2$258 a	2$280
Noruega	2$206 a	2$220
Dinamarca	2$255 a	2$270
Austria	1$184 a	1$190
Allemanha	2$000 a	2$005
Chile	—	1$040
Tcheco-Slovaquia	$248 a	$251
Hollanda	3$379 a	3$385
Vales, ouro, por 1$	—	4$582
Vales, café	$330 a	$331

Portugal	$421 a	$422
Tcheco-Slovaquia	—	$251
Hollanda	—	3$400
Buenos Aires (peso papel)	3$600 a	3$610
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suecia	—	2$280
Montevidéo	8$620 a	8$660
Dinamarca	—	2$280
Noruega	—	2$230

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$500
Libras (papel)	41$460	41$500
Dollars (papel)	—	8$460
Dollars (ouro)	—	8$500
Peso uruguayo	—	8$660
Pesetas (papel)	—	1$447
Peso argentino (papel)	—	3$630
Reichsmark (papel)	—	2$040
Liras (papel)	—	$459
Escudos (papel)	—	$431

CABO

Londres	5 55|64 (41$178)	5 61|64 (40$840)
Nova York	8$410 a	8$420
Paris	$331 a	$333
Hespanha	—	1$449
Suissa	1$625 a	1$627
Belgica (papel)	$236 a	$238

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 15|16	5 7|8
" Paris	$328	$330
" Portugal	—	$417
" Allemanha	—	2$005
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$170
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$593
" Nova York	—	8$375
" Italia	—	$459
" Hespanha	—	1$442
" Montevidéo	—	8$635
" Tcheco-Slovaquia	—	$251
" Hollanda	—	3$387
" Rumania	—	$058
" Noruega	—	2$220
" Canadá	—	[illegible]
" Suissa	—	1$620
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	2$280
" Dinamarca	—	2$265
" Belgica (ouro)	—	1$171
" Belgica (papel)	—	$234
" Japão (yen)	—	3$930
Vales ouro, por 1$	—	4$582

EXTREMAS

Bancaria	5 15|16 a 5 61|64
Caixa matriz	5 15|16

MOEDAS

Libras (ouro)	—	42$500
Libras (papel)	—	41$550
Liras (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$400
Marcos (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	$430
Francos (papel)	—	$355
Pesetas (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	2$045

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 29.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
11.30 a.m.	Fraco	5 15|16	5 63|64	8$350	Não ha

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.12	$ 4.87.12
" s/Genova, á vista por £	89.15	89.15
" s/Madrid, á vista por £	P. 28.45	P. 28.45
" s/Paris, á vista por £	F. 124.05	F. 124.05
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.39
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.96	B. 34.96

LONDRES, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.12	$ 4.87.12
" s/Genova, á vista por £	89.15	89.15
" s/Madrid, á vista por £	P. 28.45	P. 28.45
" s/Paris, á vista por £	F. 124.05	F. 124.05
" s/Lisboa, á vista por $1000	d. 2 7/16	d. 2 7/16
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.39
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.25	F. 25.25
" s/Bruxellas, á vista, por F (ouro)	B. 34.96	B. 34.96
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.39	Kr. 18.39
" s/Copenhague, á vista por £	Kn. 18.17	Kn. 18.17

NOVA YORK, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.12	$ 4.87.12
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.62	c 3.92.62
" s/Genova, tel., por L	c 5.46.37	c 5.46.50
" s/Madrid, por P	c 17.19	c 17.19
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.25
" s/Suissa, tel., por FS	c 19.24	c 19.24
" s/Bruxellas, tel.	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M	c 23.86	c 23.86

NOVA YORK, 29.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.12	$ 4.87.12
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.62	c 3.92.62
" s/Genova, tel., por L	c 5.46.37	c 5.46.37
" s/Madrid, tel., por P	c 17.09	c 17.09
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.25
" s/Berne, tel., por F	c 19.24	c 19.24
" s/Bruxellas, tel.	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M	c 23.86	c 23.86

PARIS, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.06	F. 124.05
" s/Italia, á vista, por 100 L	F. 139.00	F. 139.57
" s/Hespanha, á vista, por 100 P	F. 434.87	F. 435.87
" s/Allemanha	F. 605.75	F. 605.75
" s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 491.25	F. 491.00

BUENOS AIRES, 29.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 13/16	d 47 13/16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 29/32	d 47 27/32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 11/16	d 50 11/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 [illegible]	d 50 [illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

Fechamento:

Taxas de descontos	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 1/8 %	4 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 %	4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.96	B. 34.96
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 89.20	L. 89.20
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 28.45	P. 28.50
Genova, s/Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 71.90	L. 71.90
Lisboa, s/Londres, á vista (t/venda)	Esc. Nominal	Esc. Nominal
Lisboa, s/Londres, á vista (t/compra)	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

Fechamento:

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91 3/4	91 3/4
Conversão, 1910, 4 %	57 1/2	57 1/2
Novo Funding, 1914	96	96
Conversão, 1908, 5 %	92	92

ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	75	76
Bello Horizonte, 1905, 6 %	93	92 1/2
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	90 1/2	56 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	65	65 1/4
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/2	26 1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	198	202
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	188	188
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	55	55 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	6 1/2	5 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	10/9	10/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84/6	84/0
Bank of London and South America, Ltd.	10 5/8	10 5/8
Mala Real Ingleza	67	66
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	100 1/2	100 1/2
Consols, 2 ½ %	55 1/4	55 1/4
Rente Française, 4 %, 1917	59.65	58.95
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	55.20	54.75
Rente Française, 1918 (Integralizado)	68.85	68.35
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	75.10	74.70

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1927

AO COMMERCIO

QUEREIS que os vossos negocios prosperem, que as vossas vendas augmentem, que os vossos estabelecimentos e os vossos productos sejam conhecidos e procurados?

Annunciae no

Correio da Manhã

Jornal de maior tiragem e circulação em todo o BRASIL. A sua secção de publicidade dispõe de um corpo de Agentes aptos para attenderem aos vossos chamados pelo Telephone CENTRAL 178.

Largo da Carioca, 13.

(6311)

CAFÉ

RIO

Pauta — 2$280

Entradas em 28:

	Saccas
E. F. Leopoldina	11.797
Maritima	6.211
Alfredo Maia	—
Cabotagem	—
Armazem Regulador (Rio)	4.500
" Nictheroy (Rio)	—
Total	22.508

Idem o anno passado	10.337
Desde 1º	488.049
Média	17.144
Desde 1º de julho	1.584.767
Média	13.430
No anno passado	1.601.980

Embarques em 28:

E. Unidos	2.309
Europa	15.221
Rio da Prata	750
Pacifico	100
Cabo	—
Cabotagem	85
Total	18.465

Idem o anno passado	15.743
Desde 1º	422.313
Desde 1º de julho	1.432.627
Idem o anno passado	1.491.919
Stock em 28	356.829
Idem o anno passado	290.648

Imposto mineiro — valor do $000 ouro, de 24 a 30, do corrente mez — $610.

Hontem este mercado funccionou em condições sustentadas, mas sem procura de interesse, tendo sido realizados negocios de 9.643 saccas, ao preço de 34$300 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	39$800
Typo 4	38$300
Typo 5	36$800
Typo 6	35$300
Typo 7	34$300
Typo 8	33$300

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	23$300	23$175	— $175
Dezembro	23$250	23$150	— $300
Janeiro	23$200	23$050	— $275
Fevereiro	23$300	22$800	— $350
Março	23$000	22$600	— $400
Abril	23$000	22$600	

Vendas: 1.000 saccas.

Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA — V. C. Da cot. anterior — Por 10 kilos

Não funccionou.

S. PAULO, 29.

Entradas de café.

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 33.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.

" Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 7.000 saccas.

Total: hoje, 42.000 saccas; dia anterior, 44.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 29.

Meio-dia até 3 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

NOVA YORK, 29.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	13.20	13.33
Café para entrega em março	13.07	13.15
Café para entrega em maio	12.97	13.05
Café para entrega em julho	12.95	13.03

Mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 8 a 13 pontos.

NOVA YORK, 29.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	13.37	13.33
Café para entrega em março	13.23	13.15
Café para entrega em maio	13.11	13.05
Café para entrega em julho	13.09	13.03
Vendas do dia	25.000	70.000

Desde o fechamento anterior alta de 4 a 8 pontos.

HAVRE, 28.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	512 ½	522 ½
Café para entrega em março	487 ¼	496 ½
Café para entrega em maio	473	482
Café para entrega em julho	463 ½	473
Vendas do dia	12.000	6.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior baixa de 9 a 9 3|4 francos.

HAVRE, 29.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	510 ½	512 ½
Café para entrega em março	485 ¼	487 ¼
Café para entrega em maio	471 ¾	473
Café para entrega em julho	461	463 ½
Vendas	6.000	12.000

Mercado indeciso.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 1|2 a 2 1|2 francos.

LONDRES, 28.

Fechamento:

Disponivel — Santos — Superior: hoje, 94|6; anterior, 96|3.

Disponivel — Rio — Typo 7: hoje, 64|6; anterior, 66|6.

SANTOS, 29.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	31$075	33$075
Café typo 4, para entrega em dezembro	31$300	31$575
Café typo 4, para entrega em janeiro	30$775	31$275
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 29.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$300; anterior, 30$300; mesmo dia no anno passado, 25$000.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos, hoje, 27$300; anterior, 27$300; mesmo dia no anno passado, 22$000.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 42.278 saccas; anterior, 33.956 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.513 saccas.

Existencia: hoje, 1.010.759 saccas; anterior, 1.088.997 saccas; mesmo dia no anno passado, 777.450 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	92.997
Para a Europa	26.835
Por cabotagem, etc.	34[illegible]
Total	120.17[illegible]

ASSUCAR

RIO

Ainda hontem este mercado conservou-se completamente paralysado e com os preços sem nova modificação.

Registraram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	143.307
Entradas:	
Do Ceará	—
De Minas	—
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	200
De Pernambuco	6.150
Da Parahyba	—
De Natal	—
Total	6.350
Desde 1º	159.803
Saidas	10.476
Desde 1º	153.783
Stock hontem á tarde	139.181

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Crystaes	57$000 a 59$000
Demeraras	47$000 a 48$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	Não ha
Mascavos cif.	37$000 a 40$000
Mascavinhos	Não ha

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	56$600	56$000	
Dezembro	56$600	56$000	
Janeiro	56$600	55$000	
Fevereiro	56$000	55$000	— $400
Março	55$500	55$000	— $300
Abril	55$600	55$200	

Vendas: não houve.

Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA — V. C. Da cot. anterior — Por 60 kilos

Não funccionou.

LONDRES, 28.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	14|1½	14|1½
Assucar para entrega em dezembro	13|10½	13|10½
Assucar para entrega em março	15|10½	15|10½
Assucar para entrega em maio	16|1½	16|1½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.90	2.92
Assucar para entrega em março	2.80	2.80
Assucar para entrega em maio	2.87	2.87
Assucar para entrega em julho	2.84	2.94

Mercado apenas estavel.

Baixa parcial de 2 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 29.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.90	2.90
Assucar para entrega em março	2.81	2.80
Assucar para entrega em maio	2.87	2.87
Assucar para entrega em julho	2.93	2.94

Mercado estavel.

Alta e baixa parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

RIO

Hontem este mercado funccionou sustentado e sem modificação nas cotações.

Verificaram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	18.521
Entradas:	
De Aracaty	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
De Natal	—
Do Piauhy	—
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	462
Total	462
Desde 1º	16.035
Saidas	911
Desde 1º	14.120
Stock hontem á tarde	18.072

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Sertões	47$000 a 48$000
Primeira sorte	46$000 a 47$000
Paulista	44$000 a 45$000
Mediano	43$000 a 44$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	38$500	38$000	— $300
Dezembro	39$100	38$800	
Janeiro	40$000	39$800	— $500
Fevereiro	40$800	40$400	— $500
Março	41$500	41$000	
Abril	42$000	41$500	

Vendas: não houve.

Posição: frouxa.

SEGUNDA BOLSA — V. C. Da cot. anterior — Por 10 kilos

Não funccionou.

LIVERPOOL, 29.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Calmo
Pernambuco, Fair	11.41	11.66
Maceió, Fair	11.41	11.66
Fully Middling	11.41	11.66
Futures para janeiro	10.81	11.09
Futures para março	10.76	11.04
American Futures para maio	10.73	11.01
Futures para julho	10.64	10.92

Disponivel brasileiro baixa de 2. pontos.

Disponivel americano baixa de 2[illegible] pontos.

Termo americano baixa de 28 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.50	21.15
American Futures, para janeiro	20.12	20.82
American Futures, para março	20.29	21.01
American Futures, para maio	20.42	21.13
American Futures, para julho	20.30	21.00

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior baixa de 70 a 72 pontos.

NOVA YORK, 29.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	20.35	20.12
American Futures, para março	20.53	20.29
American Futures, para maio	20.67	20.42
American Futures, para julho	20.58	20.30

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior alta de 21 a 28 pontos.

RECIFE, 29.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 kg.: primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas: desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	700
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	18.200	18.200
Exportação: Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	500

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem, na Bolsa de Titulos, foram realizados negocios de pouca monta e os papeis em trabalho não accusaram modificação de interesse nas cotações.

VENDAS

Apolices:	
Emp. de 1903, port., 31, a	650$000
Diversas Emissões, nom., 2, a	638$000
Ditas idem, idem, 3, 17, 50, a	639$000
Ditas idem, idem, 3, 12, 12, 85, 20, 100, a	640$000
Ditas idem, idem, 10, a	641$000
Ditas idem, port., 2, 2, 6, 10, 10, 10, 52, a	640$000
Ditas idem, idem, 5, 8, 40, 100, a	641$000
Obrigações Ferroviarias, da 3ª emissão, 80, a	847$000
Ditas idem, idem, 5, 40, a	848$000
Municipaes de 1920, port., 6, a	134$000
Ditas decreto 1.933, port., 22, a	190$000
Ditas decreto 2.093, port., 9, a	187$000
Ditas do Rio Grande do Sul, port., 8 %, 13, a	400$000
Ditas idem, de 1:000$000, nom., 7 %, 17, a	750$000
Ditas idem, idem, port., 1, 1, a	800$000
Bancos:	
Portuguez, c|50 %, 125, a	88$000
Brasil, 4, a	389$000
Idem, 1, 40, 40, a	390$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 500, a	28$000
Minas S. Jeronymo, 33, a	71$000

VENDA JUDICIAL

Ap. de Diversas Emissões, nom., 12, a	638$000

NOVOS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official, na Bolsa, as acções nominativas e ao portador da Companhia Mercantil Brasileira, em numero de 25.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 5.000:000$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bordeaux e escs., "Meduana"	30
Rio da Prata "Vestris"	30
Havre, "Baron Baeyern"	30
Nova York "Voltaire"	30
Portos do sul, "Stella"	30
Bremen e escs., "Weser"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia"	31
Montevidéo e escs., "Campos Salles"	31
Novembro:	
Rio da Prata, "Orania"	1
Rio da Prata, "Andalucia"	1
Rio da Prata, "Werra"	1
Rio da Prata, "Antonio Delfino"	1
Rio da Prata, "Ceylan"	2
Portos do sul, "Campinas"	2
Aracajú e escs., "Rodrigues Alves"	3
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi"	3
Rio da Prata, "Montevidéo Marú"	3
Southampton e escs., "Alcantara"	3
Havre e escs., "Bougainville"	3
Liverpool e escs., "Darro"	3
Genova e escs., "Alsina"	3
Havre e escs., "Desirade"	3
Nova York, "Southern Cross"	4
Genova e escs., "Duca d'Aosta"	4
Belém e escs., "Pedro I"	5
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	5
Portos do sul, "Itabira"	5
Hamburgo e escs., "Argentina"	5
Portos do sul, "Orione"	5
Rio da Prata, "Formose"	6
Amsterdam e escs., "Flandria"	7
Genova e escs., "Giulio Cesare"	7
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	7

VAPORES A SAIR

Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	30
Aracajú e escs., "Murtinho"	30
Nova York e escs. "Vestris"	30
Rio da Prata e escs., "Voltaire"	30
Rio da Prata e escs., "Meduana"	30
Aracajú e escs., "Itaipava"	30
Hamburgo e escs. "Ruy Barbosa"	30
Hamburgo e escs., "Aludra"	30
Rio da Prata e escs., "Veser"	30
Montevidéo e escs., "Baependy"	30
Mossoró e escs., "Tibagy"	31
Nova Orléans e escs., "Joazeiro"	31
Nova York, "Atalaia"	31
Rio da Prata e escs., Riena Victoria Eugenia"	31
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	31
Hamburgo e escs., "Entre Rios"	31
Portos do Pacifico, "Amasis"	31
Novembro:	
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	1
Recife e escs., "Mantiqueira"	1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	1
Iguape e escs., "Stella"	1
Londres e escs., "Andalucia"	1
Bremen e escs., "Werra"	1
Amsterdam e escs., "Orania"	1
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	1
Porto Alegre e escs., "Ararangua"	1
Santos, "Pirangy"	1
Havre e escs., "Ceylan"	2
Recife e escs., "Itaúba"	2
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	2
Rio da Prata e escs., "Darro"	3
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi"	3
Rio da Prata e escs., "Alcantara"	3
Rio da Prata, "Desirade"	3
Rio da Prata e escs., "Alsina"	3
Camocim e escs., "Campinas"	3
Macáo e escs., "Una"	3
Mossoró, "Merity"	3
Manáos e escs., "Macapá"	4
S. Francisco e escs., "Etha"	4
Rio da Prata e escs., "Southern Cross"	4
Rio da Prata e escs., "Duca d'Aosta"	4
Vila Nova e escs., "Flamengo"	4
Japão e escs, "Montevidéo Maru'"	4
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	4
Swansea e escs., "Caxambu'"	5
Genova e escs., "Fomose"	6
Manáos e escs., "Itabira"	6
Rio Grande do Sul, "Pedro I"	7

LEILÕES

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
[illegible], rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira à rua Barata Ribeiro n. 731 — Copacabana. (C 29238) A

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para pensão familiar. Rua Paulo Barreto (antiga Delphim n. 78, casa I — Botafogo. (C 28659) A

CREADOS

ALUGA-SE moça seria educada, deseja um emprego como arrumadeira, com pratica de pensão, dando boas informações de sua conducta. Prefere pensão allemã, fala um pouco deste idioma. Cartas para G. S. Rua Saldanha Marinho n. 162, Nictheroy. (C 28652) B

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRAS e ajudantes — Precisa-se na rua do Ouvidor n. [illegible]; tratar com Serafim. (C 27863) C

COSTUREIRA — Precisa-se de uma perita, que tenha trabalhado em casas de modas; que saiba cortar pelo manequim. Informa-se no 7º andar do Cinema Imperio, sala 1. (C 28565) C

EMPREGOS — A R. [illegible] Light & Power Co., tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores, facilita a entrada de candidatos que satisfaçam as condições necessarias e saibam ler e escrever. Para mais informações à rua do Costa n. 30. (2001) C

PRECISA-SE de uma creada até 13 annos, para casa de pequena familia, para serviço leve. Rua Paulo Barreto (antiga Delphim) n. 78, casa I — Botafogo. (C 28660) C

PRECISA-SE de um menino para caixeiro e entregar chapéos de senhora, dando fiança de sua conducta. Rua Gonçalves Dias n. 4, Chapelaria. (C 28692) C

TRABALHADORES — Precisam-se para serviços braçaes, à rua do Costa n. 39. (2000) C

CENTRO

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, no rua do Ouvidor n. 157, 2º andar, esquina de Gonçalves Dias. (C 29205) D

ALUGAM-SE grandes e lindas salas de frente, quartos a familias, rapazes, mobiliados, optima pensão, telephone, piano, todo conforto; rua Riachuelo n. 158. (C 28657) D

ALUGA-SE esplendido quarto em casa de familia distincta, com ou sem pensão. Avenida Gomes Freire, 144. (C 28742) D

ALUGA-SE um grande 2º andar na rua da Assembléa n. 115, entre Avenida e Largo da Carioca. Trata-se no mesmo. (C 28674) D

ALUGAM-SE gabinetes para medicos e dentistas, sendo o predio de construcção moderna, com elevador, e com todos os requisitos de hygiene. Divididos por paredes de tijolo, com salas para exames forradas a linol, agua encanada, instalação electrica, espelhos, lavatorio, prateleiras, casa, telephone, optima sala de espera mobiliada, empregado para limpeza e conservação, e mais serviços, servidos por elevador (com cabineiro) no primeiro andar do predio da rua da Assembléa, 17 (bem junto ao largo da Carioca). Trata-se na loja. (C 28608) D

ALUGAM-SE pelo mesmo bondes, muito perto da Avenida, dois quartos com bom commodo a rapazes ou casal, logar saudavel a rapazes com telephone. Rua Costa Bastos n. 16. (C 28663) D

ALUGAM-SE optimos commodos a rapazes solteiros, em predio de construcção moderna, proximo ao Marechal Floriano, servido por elevador. Preços convidativos. Rua Camerino n. 78. (C 27857) D

ALUGA-SE por 300$ e taxas, o 1º andar do predio à rua da Constituição n. 42, proximo à praça Tiradentes, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, com fogão a gaz e banheiro; trata-se à rua General Camara n. 24, Pelotas & C. (C 28561) D

ALUGAM-SE quartos mobiliados, na Av. Mem de Sá n. 72, sob. (C 28645) D

ALUGAM-SE bons escriptorios à rua Municipal n. 34, 1º andar. (C 27832) D

ALUGAM-SE asseiadas salas proprias para ser para escriptorio e consultorio, em predio novo, com todos os confortos modernos. Rua do Ouvidor n. 32-1º. (C 28121) D

ALUGA-SE sala de frente, em casa de familia de tratamento. Rua Santo Amaro n. 71. (C 27855) D

ALUGAM-SE um bom quarto para rapaz, com pensão. Rua do Cattete n. 146. (C 28566) D

QUARTO de frente. Fresco, encerado, com agua abundante, aluga-se por 150$ a pessoa de tratamento; Largo de S. Francisco de Paula, 25, 3º andar. (C 28698) D

SALA de frente, mobiliada ou não com ou sem pensão, telephone, em casa de familia, aluga-se a casal sem filhos, senhora, ou cavalheiro. Aven. Mem de Sá n. 242. (C 28753) D

CATTETE

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com ou sem mobilia independente com casa de poucos inquilinos, com ou sem pensão. Cattete n. 251. (C 28645) E

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem pensão, a rapazes. Becco do Rio, 71, sobrado. (C 29169) E

ALUGAM-SE dois bons quartos com pensão e banho quente a rapazes, a rua Carvalho Monteiro n. 51. (C 28577) E

ALUGAM-SE em casa de familia alle mãs, quartos mobiliados, com ou sem pensão, com uso dos banhos de mar, sala e quartos, com pensão e sem pensão, e asseio a casal ou cavalheiros. Rua Cattete n. 177. (C 28682) E

ALUGAM-SE a casal sem filhos, um quarto mobiliado e com bom commodo, em casa de familia de tratamento, preço barato. Rua Santo Amaro n. 74. (C 28664) E

ALUGA-SE quarto de frente em casa de familia de respeito com quarto mobiliado, de frente, sem pensão, à rua Buarque de Macedo n. 50. (C 27869) E

ALUGA-SE esplendido quarto para moço ou casal, com pensão. Rua Cattete n. 109. (C 28654) E

ALUGA-SE quarto de frente para solteiro ou casal com pensão. Rua Corrêa Dutra n. 72. (C 28650) E

ALUGA-SE um esplendido quarto com janellas, sendo independente, com ou sem pensão, em casa de familia. Rua Buarque de Macedo n. 8. Phone Beira Mar 1950. (C 28561) E

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
TELEPHONE NORTE 4424

O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

40$ — Lindos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta com linda guarnição de fina pellica côr de cinza, e lindo cordãozinho no peito do pé, salto cubano alto. Ultima Moda custam nas outras casas 60$000.

38$ — Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica côr de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso com lindo laço de fita, salto cubano médio. Rigor da Moda — Custa nas outras casas 50$000.

45$ — Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada côr de cinza, com lindo debrum de pellica preta e vistoso laço de fita, rigorosamente confeccionado Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 58$000.

Ultima novidade em alpercatas Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada côr Cereja com pulseira toda debruada com lindo forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 ... 13$000
" 27 a 32 ... 15$000
" 33 " 40 ... 18$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26 ... 8$000
" 27 " 32 ... 10$000
" 33 " 40 ... 12$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA. (2004)

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou rapazes. R. Carvalho Monteiro, 57. (C 28646) E

ALUGA-SE quarto, sala de jantar, com ou sem pensão, em casa de familia. Cattete n. 63, sob. (C 27899) E

ALUGA-SE em casa de familia um quarto para casal ou senhora, com ou sem pensão. Rua Cattete n. 115. (C 28571) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com bom quarto, independente, com ou sem pensão, em casa de familia. Flamengo. (C 28752) E

ALUGA-SE grande sala, serve para familia, ou 3 ou mais cavalheiros, com pensão, banho quente e frio, com tres janellas, varanda e telephone, em casa de familia. Cattete n. 176, Hotel English. Tel. 841 B. M. (C 28650) E

ALUGA-SE por 700$ e taxas a casa da rua Dois de Dezembro n. 134. Trata-se na rua do Cattete, 1º andar. (C 28607) E

ALUGA-SE um optimo quarto, para casal, em casa de familia, com pensão e telephone, à rua Silveira Martins, 61. (C 28630) E

ALUGA-SE quarto bem mobiliado e com pensão, a moços ou casal de tratamento. Rua Barão de Guaratiba, 25. (C 28339) E

ALUGA-SE a rapazes distinctos um excellente quarto com ou sem pensão. Rua Conde de Baependy, 19. Phone B. M. 1852. (C 28494) E

ALUGAM-SE optimas salas de frente, com pensão, em casa de familia, à rua Santo Amaro n. 71. (C 27755) E

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a uma senhora. Rua do Cattete n. 51. (C 27777) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão, casa de tratamento. Rua do Cattete n. 204. Entrada independente. Rua Almirante Tamandaré n. 46. (C 28181) E

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente, mobiliadas ou não, com pensão, em casa de familia, na rua Santo Amaro n. 105. Tel. B. M. 1612. (C 27748) E

ALUGA-SE uma sala terrea, independente, com ou sem pensão, em casa de familia, Largo do Machado n. 21. (C 28151) E

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente mobiliada com quarto, proximo ao banho de mar. Rua Cattete n. 179. Tem telephone. (C 28482) E

ALUGA-SE a pessoa só ou a casal um bom quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia. Rua do Cattete n. 94. (C 28666) E

ALUGA-SE a optima casa da rua Senador Furtado n. 89, chaves no local. (C 27876) L

PENSÃO RITZ — Possue lindos e luxuosos apartamentos para casaes, familias e solteiros, a preço commodo. [illegible] rua Santo Amaro, [illegible]. (C 27777) E

SALAS E QUARTOS — Alugam-se a casaes e solteiros, na Pensão Ritz, que possue [illegible] à rua Santo Amaro, 24, Cattete; tem telephone. (C 27843) E

SALA magnifica, mobiliada, com [illegible] à rua [illegible]. Phone Beira Mar 3459. (C 29201) E

ALUGA-SE, casa. Cede-se com contrato, a rua Ferreira Vianna. (C [illegible])

BOTAFOGO

ALUGA-SE bungalow na praia Vermelha à rua Osorio de Almeida, tendo garage, construcção nova. Preço 1:000$, com contrato de dois annos. Tratar com Lins, à rua S. José n. 17, loja. (C 28597) G

ALUGA-SE a moço do commercio, alugam-se bons quartos, com logar muito agradavel, a preços modicos. Marquez de Abrantes, 131. B. M. 3541. (C 28618) G

ALUGA-SE uma casa por oitocentos mil réis ou vende-se por 180 contos, com jardim, garage, sala de visitas, de jantar, de espera, copa, cozinha, despensa, quatro dormitorios e banheiro; logar alto e saudavel, com linda vista; à Rua Sarapuhy n. 11, distante 200 metros da rua S. Clemente; [illegible] 10 horas ou das 13 horas em deante, na Avenida Rio Branco n. 91, com o sr. Julio Junqueira de Aquino. (C 29191) G

FLAMENGO — Alugam-se optimos quartos com pensão, para moradores; rua Senador Vergueiro n. 111. (C 28639) G

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobiliado, com ou sem pensão. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Phone Sul 3345. (C 28578) H

AV. ATLANTICA, 102. Alugam-se quartos com pensão. Leme. Terrasso para o mar.

ALUGA-SE uma pequena casa mobiliada à rua Copacabana. Trata-se na mesma rua n. 1006, das 2 às 4 horas. (C 28571) H

ALUGAM-SE quartos e salas independentes mobiliados, com ou sem pensão, à rua Goulart n. 70. Leme. (C 28541) H

BUNGALOW — Aluga-se, com garage; pode ser visto a qualquer hora. Rua Joanna Angelica n. 101. Tratar com Alvaro; praça Tiradentes n. 2. (C 28650) H

PARA casal sem filhos ou homens alugam-se quartos mobiliados a rua Copacabana n. 607. Referencias. 3º posto de banhos. (C 28536) H

QUARTOS com agua corrente todo o conforto, perto da praia, bondes e auto-omnibus, cosinha boa, para familias e solteiros, preço razoavel, desde 300$ mensaes, para familias, preços especiaes. Ipanema 1327. (C 27581) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala para casal ou familia, com pensão. Aristides Lobo n. 83. (C 29211) J

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos, preço modico. Aristides Lobo, n. 78. (C 29210) J

TIJUCA

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio da avenida Paulo de Frontin n. 690, situado em centro de terreno com muitos apozentos e garage. (C 28665) K

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente em casa de familia de tratamento, com pensão e mobilia. Tratar com Villa 4839. Rua Desembargador Isidro, 131. (C 27200) K

ALUGAM-SE duas boas casas para grande familia; na rua do Matoso n. 125; tratar no mesmo n. (C 28698) K

ALUGA-SE por 500$ e taxas o predio à rua Affonso Penna, 95, as chaves no n. 61. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 75. (C 28527) K

ALUGA-SE por 450$ e taxas o predio da rua do Uruguay, 151; tres quartos e 2 salas, chaves na mesma rua. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 75. (C 28528) K

ALUGA-SE uma casa na rua General Roca n. 89; pode ser vista a qualquer hora; tratar com Barata, à rua Primeiro de Março n. 85. (C 28535) K

Dep. R. S. dos Passos, 71. Caixa 28500. (8604)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se [illegible] Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos 121. (402)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 350$ o predio novo em S. Januario; informações à rua General Camara n. 64. (C [illegible]) L

ANDARAHY

ALUGA-SE casa com banheira e quarto à rua Barão de Itaipú n. 110, preço 300$; chaves na [illegible]. (C 29192) M

ALUGA-SE casa. Cede-se com contrato; rua Ferreira Vianna. (C [illegible])

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE em casa de familia, a cavalheiros quartos bem mobiliados, com pensão e telephone, n. 259. Tel. B. M. 8500. (C 27801) L

ALUGA-SE boa casa da rua Gonsaga Bastos n. 75. Chaves no n. 71, trata-se à rua Visconde de Figueiredo n. 48. (C 28670) N

LAPA

ALUGAM-SE uma sala e um quarto optimamente mobiliados, a casaes sem filhos, ou a rapazes. Rua Marquez de Lavradio n. 32, sob. Tel. C. 1052. (C 28644) P

ALUGA-SE uma boa sala, sala e mobilia, com quarto, com pensão. Rua Augusto Severo, 52, Lapa. (C 28767) P

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, por preço modico. Rua Conde de Lage n. 2. (C 28729) P

ALUGA-SE bom quarto, com vista para o mar. Praia da Lapa n. 34. (C 28475) P

SANTA THEREZA

SALA e quarto, independentemente, com moveis, optima residencia. Rua Francisco Muratori n. 1. (C 28603) S

MANGUE

ALUGA-SE por 150$ e taxas a casa n. 1 da rua Nabuco de Freitas, à praia. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda. (C 27854) T

ALUGA-SE um bom quarto de frente; rua Visconde de Itauna, 131, quasi esquina de Sant'Anna (praça Onze de Junho). (C 28533) T

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, a rapazes solteiros; rua João Caetano n. 153, Mangue. (C 28760) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a metade de uma casa na rua Lopes da Cruz n. 19 — Meyer. (C 28542) U

ALUGA-SE a casa da rua Cabuçu n. 63; chaves, por favor, no n. 59, trata-se à rua Primeiro de Março n. 25. (C 28534) U

ALUGA-SE uma casa à rua da Abolição n. 145, Engenho de Dentro, com 4 salas, 4 quartos, 2 cozinhas. (C 29204) U

ALUGA-SE bom predio reformado, com excellentes commodos e grande quintal, à rua General Bellegarde, Engenho Novo. As chaves no n. 59. (C 29209) U

CASA NOVA, para pequena familia, aluga-se na rua Christovão Penha n. 60, casa III (est. da Piedade). Aberta das 10 às 4, tarde. (C 28553) U

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, recentemente reformada, 1 quarto mobiliado, tambem o apparelho, telefone, com entrada independente, proprio para casal. Não ha creanças. Bom quarto, com jardim e à sita à 3 minutos da praia. Tratar à rua Tiradentes n. 200, Icarahy. (C 27782) W

ILHAS

ALUGA-SE uma casa da praia da Freguezia n. 301, ilha do Governador. As chaves estão, por obsequio no 299, trata-se à rua do Ouvidor n. 102, com o sr. Vieira. (C 28657) Ilh.

ILHA do Governador — Alugam-se duas pequenas casas; trata-se na Estrada Paranapuan n. 8, Freguezia. (C 29113) Y

ESTA NOVAMENTE EM MODA

JERSEY

FABRICA — RUA MARIZ E BARROS 235

Vestidinhos para creanças desde 25$000. Superior linha para cozer 20 % mais barato que da Praça. Telephone Villa 4046.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ALUGA-SE o predio à rua Jardim Botanico n. 516, proprio para negocio, com morada para familia; tratase à rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (C 28579) I

A prestações desde 30$000 mensaes vendem-se terrenos em Ricardo de Albuquerque; estação a Deodoro, Agua e luz. Brevemente terrenos a preços baixos desde 90$. Nas manhãs domingos a qualquer hora, ha quem mostre os lotes. Informa-se na estação de Ricardo. Rua da Alfandega n. 43 (altos do Banco Germanico) Tel. Norte 1132. (C 27338) I

COMPRA-SE o terreno de predio novo, no Largo de Botafogo. Compra-se o banco Juridico Commercial, rua Chile, 13. (C 14373) I

PREDIO — Vende-se, à rua Moraes e Silva, 19, entre Bandeirantes e Prof. Gabizo; moderno, apalacetado, centro de terreno, garage para auto, 4 salas, 6 amplos dormitorios e mais dependencias, pelo modico preço de 125 contos; póde ficar 1:300$ por mez. Tratar com o dr. Wagner, telephone Villa 2051. (C 28365) I

TERRENOS — Vendem-se, facilitando-se o pagamento, bons lotes de terrenos em rua, com frente da Francisca Costa, no Engenho Novo. Informações com Pinheiro Vasconcellos, à rua Senador Dantas n. 5, Romana, esquina de Cabuçu. (C 28664) I

VENDE-SE um bom chalet com 4 casinhas, perto da estação, pronto, pro optimo negocio; infor. à rua Barão do Bom Retiro, phar. do sr. (C 29095) I

ALUGA-SE o predio n. 27 da rua Jacarépaguá, com dois pavimentos, com bom quintal, com todo conforto. Estrada da Freguezia 1.053 — Villa Valqueire. (C 29095) I

ARRENDA-SE um predio na rua da Villa Rodrigues de tres quartos e 1 coronel, em Paula, 65 contos, á vista. Trata-se na rua Uruguay n. 5 horas. Carioca n. 26, sob. (C 28576) I

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no proprio palacete ao lado dos fundos do mesmo terreno. (1175) I

VENDE-SE o bello predio da rua Lucio de Mendonça n. 26 (Maracanã). Tendo 4 accommodações, com cosinha de serviço, todo conforto. Tem garage. Trata-se no mesmo, das 9 às 12. (C 29100) I

VENDE-SE o predio novo, para casal ou pequena familia, à rua Silva Telles n. 17, Andarahy. Preço barato (Andarahy). (C 29071) I

VENDE-SE, por 95 contos, um bom terreno em Villa Isabel, na rua Barão de S. Francisco, com o Marechal, sem ligar com o [illegible]. (C 28380) I

VENDE-SE o predio à rua Haddock Lobo [illegible] — Tijuca. Tratar no [illegible]. (C 28522) I

VENDEM-SE os predios da Rua Sattamini ns. 45 e 47. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 26. (C 28684)

VENDE-SE boa casa, com grande terreno para outra casa; rua Visconde de Sá n. 6, no Vasconcellos. Preço barato. Tratar com Moreira. (C 27884) I

VENDE-SE um predio na rua Alfonso [illegible] n. 55. Preço de occasião. (C 29097) I

VENDE-SE uma bellissima area de terreno, completamente plana e nivelada, situada em uma das ruas principaes, com 10x30 de frente, preço de occasião. Tratar na rua dos Ourives n. 96. (C 29197) I

VENDE-SE o terreno da Urca. Sitio, com optimo predio para solteiro, frente de lotes. Tratar directamente com proprietario, à rua do Ouvidor n. 45, 1º andar, sala 4. (C 28759) I

VENDE-SE o predio da rua Humaytá n. 247. Tratar na rua Visconde de Inhauma n. 83, com o sr. Aguinaldo. (C 28378) 1

VENDE-SE por 26 contos, um lote de terreno, à rua Coronel Corá, descendo à rua [illegible] dos Guararapes, 10x44. Tratar na rua Uruguayana, 95, com o sr. Figueiredo, Uruguayana n. 95. (C 27882) I

VENDE-SE o terreno da rua Maria Flora n. 120, em frente ao Ambulatorio. Mede 22x66. Tratar com Figueiredo. Uruguayana n. 95. (C 28499) I

VENDE-SE grande area de terreno no Cosme Velho, em Floresta, agua nascente. Mostra e trata com o proprietario, Figueiredo. Uruguayana n. 95. (C 27883) I

VENDE-SE o terreno da rua Maria Flora n. 120, em frente ao Ambulatorio. Mede 22x66. Tratar com Figueiredo. Uruguayana 95. (C 27883) I

VENDE-SE o terreno da rua Sotero dos Reis, canto de Hilario Ribeiro, na praça da Bandeira. Tratar com Figueiredo. Uruguayana n. 95. (C 27883) I

VENDE-SE o terreno da rua João Euphrosino n. 11; mede 6 x 20, na rua Barão do Bom Retiro n. 408. Tratar com Figueiredo. Uruguayana n. 95. (C 27883) I

VENDE-SE o terreno da rua Barão de Mesquita n. 410; mede 10 x 30. Tratar com Figueiredo. Uruguayana n. 95. (C 27883) I

OURO

Prata, platina, brilhantes, joias velhas, compram-se e paga-se bem na Joalheria Raphael. São José, 43. (72)

VENDAS DIVERSAS

CAMINHÃO Ford — Vende-se, perfeitamente novo, licenciado, etc. Trata-se à rua Leopoldo n. 52, Andarahy. (C 28762) 2

PIANO Bechstein — Vende-se um, ainda novo, com 88 notas, por metade do custo, de particular que se retira; negocio decidido. Rua do Rezende, 54, sob. (C 28740) 2

PIANO Pleyel — Vende-se um magnifico, com cordas atravessadas e teclado de marfim, por 1:400$, à rua Uruguay n. 127, casa IX. (C 28761) 2

PYROGRAVURA — Vende-se um apparelho, grande, por 90$; para ver, por favor, na Papelaria Brasil, à rua Buenos Aires n. 194. (C 28726) 2

VENDEM-SE, na rua Haddock Lobo, 142, diversas peças de louças, mobilia e outros objectos antigos. (C 27593) 2

VENDE-SE, magnifico e harmonioso piano, para estudo, por 650$000. Rua Barão do Bom Retiro n. 35. (C 29231) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 56.376, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 29212) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 241.387. (C 28663) 4

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia.—Praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 79.025, desta casa. (C 27888) 4

JOSE' Calien — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 261:602, detsa casa. (C 28617) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 594.055, da 3ª serie. (C 28662) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

TRASPASSA-SE botequim e armazem em ponto central fazendo muito negocio, só a dinheiro à vista. Informa-se por favor com os srs. Pereira Lima & C. R. Rosario n. 171. (C 28564) 5

DIVERSOS

AFINAM-SE pianos a 10$ à Av. Rio Branco n. 161, telephone 1989 Central, com o sr. Motta. (C 28654) 3

Antiguidades Compra-se joias e objectos em prata, ouro, marfim, tartaruga, madreperola, porcelana, moveis antigos em jacarandá, quadros e gravuras. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso n. 22 (junto ao Club Naval. Telephone Central 4243. (C 24989) 3

ALUGA-SE uma casa nova, com alguma mobilia, sala, quarto, cozinha e W. C., à rua M, estação de Collegio, Districto Federal, E. F. Rio d'Ouro; passagem $500 ida e volta; trata-se no local, com o sr. Mangua'a, na Villa Damiana, 100$000. (C 27825) 3

AFINADOR de piano, Rapaz cego, educado no Instituto Benjamin Constant, habilitadissimo afinador de pianos, afina de 10$ a 15$. Tratar com D. Elvira. Tel. Villa 903. (C 25124) 3

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca, frak, cartolas, côcos, forrados de seda, no rigor da moda. Menos 20 %. Rua Senador Dantas, 75. (C 26781) 3

ALTA novidade — Vestidos para passeio e baile a 85$. Lindos manteaux de seda e lã a 100$, e outros artigos recebidos agora; occasião unica. Rua da Lapa, 50, sob. Tel. Central 2009. Mme. Machado. (C 29058) 3

COMPRAM-SE vestidos, chapéos, manteaux, roupas brancas, tudo que represente valor; pagam-se altos preços. Rua da Lapa, 50,-sob. Tel. Central 2009. Mme. Machado. (C 29058) 3

COMPRAM-SE roupas de homens e senhoras, usadas e novas, e outros artigos; paga-se mais do que em outras casas. Telephone Central 3344; à rua Senador Dantas n. 75. (C 26780) 3

CHOCADEIRA Alfa-Pinto, 150 ovos, perfeita, estado novo, tirando pintos de sabbado a domingo — Vende-se; rua Senador Furtado n. 129. (C 28550) 3

CARVOARIA e estancia de lenha, com serra, carro para entregas, vendas por atacado e bom varejo; não paga aluguel — Vende-se; ver e tratar à Avenida Nova York n. 39, com o sr. Teixeira, estação de Bomsuccesso. (C 28540) 3

COMPRA-SE um piano, urgente, para particular, mesmo que precise alguns reparos. Phone 241 Villa. (C 28625) 3

COMICHÃO — EMPIGENS, eczemas, Darthros, Sarnas, Espinhas e Brotoejas — applique DERMICURA (não é pomada). Em todas as drogarias e pharmacias. (C 29003) 3

DINHEIRO sob hypothecas, em qualquer parte do Districto Federal ou Estado do Rio; facilita-se a construcção de qualquer predio; juros modicos. Trata-se com José Nogueira, à rua da Quitanda n. 46, sob., sala 6. Tel. Norte 7675. (C 27780) 3

DINHEIRO — Empresta-se 500 contos sobre propriedades urbanas e suburbanas, juros minimos. Avenida Rio Branco, 133, 1º and., sala 1. (C 27891) 3

DOENTES crentes, remedios gratis, cartas a P. Soares. Cantagallo — E. do Rio. (C 24237)

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera qualquer assoalho, por empreitada. Norte 1154. José Francisco. (C 27606) 3

Gonorrhéa Só soffre quem quer porque com Gonorrheno combate-se todo o mal. Vidro 5$. Pelo correio 7$. Vende-se à rua General Pedra, 88. (C 29188) 3

Impotencia seu tratamento. Av. Almirante Barroso, 1 2º andar, 9 às 19 — DR. PEDRO MAGALHAES, 9 às 19. (C 28446) 3

MACHINAS de escrever, caixas registradoras, compram-se, vendem-se, trocam-se e concertam-se. Casa Victor. Rua da Alfandega n. 157. (C 25143) 3

MOVEIS, compram-se avulsos ou casas mobiladas, pianos, cofres, metaes, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., e todo objecto que represente valor; Telephone a ANDRE', Norte 6332, é quem melhor preço paga. (C 27680) 3

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro sob garantia de predios, no centro e suburbios, a juros modicos. Rua S. Pedro n. 61, sobrado, sala 1. (C 27723) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Aceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Côrta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (C 27224) 3

MODAS a preços de reclame faz lindos dos elegantes modelos, para verão, rapidez e perfeição. Rua do Cattete, 120, sob. B. M. 1088. (C 28731) 3

PIANOS BRASIL, feitos com as melhores madeiras nacionaes, alugam-se e vendem-se a prazo, à rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (C 27626) 3

MACHINAS de escrever, quasi novas, por preços baratissimos, alugam-se e vendem-se a prazo, à rua General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (C 27626) 3

REGISTRADORAS, vendem-se, à rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (C 27626) 3

PENSÃO — Fornece-se a mesa, farta e variada, 3 pratos as refeições, almoço e jantar, 110$; meia pensão, 55$; avulsos, 2$500. Rua da Quitanda n. 72, 2º andar. (C 28450) 3

PIANOS novos, allemães de 1ª classe, só na Casa Freitas; vendas facilitadas; não comprem sem visitar nossa casa, à rua Lins de Vasconcellos, 23, em frente à est. Eng. Novo. (C 24384)

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (Edificios proprios). T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (4939)

SENHORA joven, de fino trato, porte elegante, porém feia, mas muitissimo bondosa, procura senhor distincto e de fino trato para protegel-a. Cartas por immenso obsequio, ao escriptorio deste jornal a B. B. (C 28676)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (C 27314)

VENDE-SE barato, e negocia-se com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 Cent.; tambem compram-se, trocam-se, fazem-se e concertam-se joias. (C 27713) 3

MEDICOS

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, e de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 às 11 e 4 às 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamento com hora marcada — Das 9 às 6. (1937)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
das 13 às 16 horas
(1158)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), neurasthenia sexual, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite, chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas, etc.)

DR. LUIZ DE MARCOS — rua Uruguayana n. 105. das 2 às 4. (3863)

Gonorrhéa
SYPHILIS
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno por processo de resultados garantidos Dr. RUPERT PEREIRA, Rodrigo Silva, 42, 4º andar (elevador). — 7 às 11 e 2 às 7.

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Blenorrhagia e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios, etc.) Diathermia, raios ultra-violetas, dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana 104. N. 6404. Das 3 às 6. (C 26387)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 às 19 horas. — Telep. 5808 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

todos os dias, das 9 às 11 horas e pagas das 16 às 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (C 24966)

TRATAMENTO da Tuberculose, por methodo especial e pratico. Dr. Petterle, Cons. Rua Gonçalves Dias, 6. (C 24876)

Cura da Gonorrhéa radical sem dôr syphilis. Dr. Pedro Magalhães — Av. Almirante Barroso 1, 2º and., 9 às 19. T. C. 1009. (C 28448)

DR. ALVES NEVES

Doenças internas e da nutrição. Asthma, Rheumatismo, Gotta, Obesidade. Consultorio: Rua Chile 11, sobrado, de 1 às 3 horas. (C 28458)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 às 9 e das 14 às 19 hs. Domingos e Feriados das 7 às 10 hs. Central 2654. (C 22886) 6

MOLESTIAS
— DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. A' RUA GONÇALVES DIAS, 67. Das 2 às 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vdc. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (1184)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc. diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar F. Leves. Largo de S. Francisco n. 25. Telephone Central 1591, de 9 às 11 e de 1 às 4. (C 21918) 6

DENTISTAS

CONSULTORIO dentario — Aluga-se um com installações modernas, empregado e telephone, 3 dias na semana, às 3ªs, 4ªs e 6ªs., das 8 às 12 horas, à rua Sete de Setembro n. 176 (com o dr. Nazareth). (C 28524) 7

DENTISTAS — Vendem-se motores electricos, mesa e braço, armarios, vulcanizador e objectos miudos. Baratissimo. Rua do Rosario 137, sobrado. Tel. Norte 3049. (C 27885) 7

DR. PLINIO SENNA, dentista — Tratamento sem dôr e rapido. Hora marcada, diariamente, das 8 às 18 horas. Rua da Carioca n. 22. Tel. Central 1659. (C 28408) 7

DR. ALDO CUNHA — Trabalhos dentarios à hora, rapido; garantido e sem dôr, diariamente, das 9 às 18 hs., à rua Marechal Floriano, 57. Tel. Norte 4354. (C 21508) 7

DENTISTA — Vendem-se um motor da Electro Dental, um esterilizador, cadeira Sombra, braço e mesa; rua Senhor dos Passos n. 56. (C 27863) 7

VENDE-SE um gabinete composto de motor-quadro Fitter, completos, cadeira Diamond, cuspideira SSW, braço de parede com mesa aseptica, tudo como novo, optimo funccionamento, pela metade do seu valor. Informações com o sr. Gonçalves, Casa Hermanny. (2037) 7

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º andar. Das 9 às 19. DR. PEDRO MAGALHAES. C. 1009. (C 28447) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, R. 7 de Setembro, 61. (C. 25177)

"ardencias na bocca do estomago"
V. S. sabe o que indicam?

Indicam que V. S. padece de "hyperchloridia", isto é: que o seu estomago produz mais acido chloridrico que o necessario, e este excesso de acido impede uma digestão normal.

Sabe V. S. como evitar?

Tome depois das refeições uma colherzinha de LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS que é o anti-acido por excellencia. Já ha meio seculo está sendo receitado. Tambem evita os arrotos acidos, os gazes e demais symptomas da hyperchloridia.

O Leite de Magnesia de Phillips é o laxativo ideal para as crianças e pessoas de organismo delicado. Todos os medicos o conhecem e o recommendam.

MÃES! Quando os alimentos azedam e coagulam no estomago dos seus filhinhos, estes começam a soffrer de colicas, vomitos e prisão de ventre. O Leite de Magnesia de Phillips, que é cincoenta vezes superior á Agua de Cal, impede todos estes incommodos.

Paul J. Christoph Company
Ouvidor 98 — Rio
S. Bento 45 — S. Paulo

PROFESSORES

AULAS PARTICULARES para admissão e exames no Collegio Militar, no Pedro II e na Escola Normal. Rua Almirante Cockrane n. 26 (prolongamento de Mariz e Barros). Tratar pela manhã. (C 24267) 9

ARITHMETICA — Escola Urania; Sete de Setembro, 107. E. mercantil, portuguez, inglez e tachygraphia. (C 27649) 9

BANCO do Brasil — Funccionario do mesmo prepara candidatos ao proximo concurso; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Central 3772. (C 27649) 9

E. MERCANTIL — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (C 27649) 9

INGLEZ, portuguez e arith., em classe, 10$ mensaes, pela manhã e noite, 3 vezes por semana; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (C 27649) 9

TACHYGRAPHIA —Escola Urania; rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (C 27649) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro numero 107, Escola Urania. Cent. 3772. (C 27649) 9

CURSO DE MUSICA BORGERTH. Piano, violino, theoria e solfejo. Rua Aguiar n. 21 — Largo da Segunda-Feira. (C 25358) 9

CURSO DE DACTYLOGRAPHIA, à rua Visconde de Silva n. 9, Botafogo. Tres vezes por semana, 10$ mensaes, pagamento adiantado. (C 29084) 9

COPIAS a machina no mimeographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (C 27648) 9

Dactylographia — Escola Urania à r. 7 de Setembro 107. Portuguez, Francez e Inglez. (C 27648) 9

LIÇÕES de violoncello pelo prof. Eurico Costa. Rua da Carioca n. 48. (C 28323) 9

LATIM — Para exames no Pedro II — Orações de Cicero, traduzidas pelo dr. Washington Garcia — Em todas as livrarias. (C 28379) 9

Escola VELOX

(Fundada em 1911)
LARGO DE S. FRANCISCO 36 — 1º ANDAR
Cursos Commerciaes — Linguas — Tachygraphia — Dactylographia.

Ensino theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio, Escripturação Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia. — Curso completo de dactylographia em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas — Conferem-se diplomas de guarda-livros, tachygraphos e dactylographos. — Aberta das 8 às 21 horas—Interessa-se pela collocação dos seus alumnos. (C 27521)

TRADUCÇÃO, versão e redacção de cartas e documentos, conferencias, memoriaes, artigos, petições e recursos forenses, a qualquer hora. Consultas gratis. Dr. Washington Garcia. Tel. Norte 7814. R. Rosario, 82, 2º. (C 28379) 9

LINGUAS e MATHEMATICA, preparatorios e concursos, aulas individuaes; dr. Washington Garcia, r. Rosario, 82, 2º. Tel. Norte 7814. Prospectos. (C 28379) 9

INSTITUTO de Sciencias Economicas — Diploma de bacharel, Curso por correspondencia. R. Rosario, 82, 2º. Dão-se prospectos. (C 28379) 9

PROFESSORA de piano, diplomada; à rua do Senado n. 10, sobrado, Central 1839. (C 27765) 9

PROFESSORA franceza lecciona theoria e conversação pratica, prepara para o Pedro II, preço razoavel, na residencia das exmas. familias. Informações, telephone Ipanema 188. (C 27821) 9

PROFESSORA de francez ensina com rapidez pelo methodo Berlitz. Cartas a este jornal para S. G. (C 27823) 9

PROFESSORA de piano, diplomada, ensina m sua casa ou a domicilio. Cartas para este jornal, para S. G. (C 27822) 9

PROFESSOR BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (C 26722)

PROFESSORA ingleza ensina seu idioma praticamente. Ouvidor 157, 2º andar. (C 29206) 9

PROFESSORA allemã ensina allemão, francez e inglez, theorica e praticamente, em casa das alumnas e na sua residencia. Exito garantido. Tel. Beira-Mar 2639. — D. Ida. (C 28661) 9

SE QUER saber depressa francez, inglez, allemão; professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 17. (C 28186) 9

TACHYGRAPHIA. "Pitman-Viegas" 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (C 21914) 9

ESCOLA "SMITH PREMIER"

Para senhoritas e rapazes

Dactylographia — Stenographia — Mathematica commercial — Portuguez — INGLEZ — STENOGRAPHIA INGLEZA.

Rua General Camara n. 60, 2º andar — com elevador e telephone. — Norte 2088. (1570) 9

Especialista em Pelle e Syphilis!

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente.

Bahia, 18 de Novembro de 1926. — Dr. João Ferreira Caldas. (Firma reconhecida).

BRITADORES
ULTIMOS MODELOS EM TODOS OS TAMANHOS
INQUEBRAVEIS

FAZENDA DE CRIAR

Vende-se uma com 200 alqueires, distante de estação 2 kilometros, clima superior. Informar em Falcão, Estado do Rio, E. F. O. Minas, com o proprietario, Carlos Miranda. (C 27776)

CALDEIREIROS

A "Fundição Americana", à rua General Pedra n. 153, precisa de officiaes de caldeireiros (chapeadores).

Agentes
ACCEITA EM Todas as Cidades
Placas de metal E DE FERRO ESMALTADO
CARIMBOS DE BORRACHA
Peçam catalogos e informações
Pedro Franco
Rua da Alfandega, 225-1.º andar
RIO DE JANEIRO

LUSTRES DE MADEIRA

Moveis avulsos, poltronas confortaveis, lit-repos, grupos adaptaveis a qualquer ambiente. Confecção e material de primeira ordem. Preços reduzidos, Rua Senador Dantas n. 38. — (C. 5947). ACCARINO & CIA. (C 28763)

CALCARINA
FACILITA A DENTIÇÃO

LOJA

Aluga-se na rua Barão de S. Felix n. 13. Trata-se na rua dos Andradas n. 59, canto da rua da Alfandega. (C 29244)

VENDEDORES

Fabrica de bebidas finas, sem alcool, precisa de bons vendedores. — Trata-se à rua Inhangá n. 10. — Copacabana. (C 28727)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma espaçosa, a cavalheiro, sem mobilada, independente, em casa de familia; banhos quente e frio, telephone. Rua da Lapa n. 89. (C 28720)

ELEVADOR "OTIS" PARA CARGA

Vende-se um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas. (C 29234)

BUNGALOW — ICARAHY

Vende-se um quasi novo, mobilado ou não, junto à praia das Flexas; com 2 salas, 4 quartos, varanda, jardim, etc. Rua Nilo Peçanha n. 80. (C 28668)

MARINHA — FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Sobrecasaca a feitio, 400$000; idem, de panno fino, 550$ e 700$000; fardão, 880$; a feitio 480$000; Dolman e calça azul, 240$ e 350$000; terno de casemira a feitio, 160$ e 150$000; ternos de casemira até 350$000; Palm-Beach (Rajah), 260$000; a feitio, 110$000. Roupas brancas, calçados — Chapéo. Pagamento até em 12 mezes. ASSOCIAÇÃO MILITAR DO BRASIL — Rua 7 de Setembro, 195, 1º andar. — CENTRAL 3973. (C 29214)

CORRESPONDENCIA

Precisa-se de pessoa capaz de dirigir a secção de correspondencia. Deve saber stenographia em portuguez e conhecer inglez. Responder por carta de proprio punho, dizendo quem é, onde trabalhou, que referencias dá e ordenado de que se julga merecedor. Caixa Postal numero 1452. — RIO. (C 27858)

CHACARA

Vende-se uma em Bananal — Estado de S. Paulo, a 90 kilometros do Rio, com grande casa para moradia, moinho para fubá, 5 alqueires de terras, divididos em pomar, horta, pastos e mattos, com abundante e excellente aguada e optimo clima. Tratar na localidade com Carlos Ratton. (C 28658)

PALMA

O perfume Palma é o mais persistente e multissimo agradavel — conserva-se no lenço durante 5 dias, é vendido em tubos á 1$000. Vende-se em toda parte. Pedidos em grosso, caixa postal 2008. (C 29187)

HUDSON COACH

Vende-se um novo, luxuosamente equipado, optima occasião. Tratar à rua Uruguayana n. 47, loja, com o sr. Lima. (C 28638)

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925.
Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO
(Attestado resumo) — (Firma reconhecida). (128)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. —:— Preços baratissimos! —:—4, RUA GONÇALVES DIAS. (235)

Para o fornecimento de fardamento e peças dos uniformes — dos officiaes —

Pelo ministro da Guerra foram approvadas as instrucções para o fornecimento de fardamento, cintos-talabartes, fiadores e outros artigos pelo Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento, mediante indemnização.

LADRÕES A SOLTA

Ante-hontem ás 4 horas, da manhã, um ladrão penetrou no botequim á rua Barão do Bom Retiro nº 2, tendo sido preso pelo caixeiro do mesmo que o encontrou quando abria o estabelecimento.

Entregue á um guarda nocturno, foi o meliante levado para a delegacia do 19º districto, onde o autuou o commissario Nelson Pereira.

Vae receber pela contabilidade — da Guerra —

O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Fazenda a distribuição, á Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, do credito da quantia de réis 172$222, afim de ser restituida ao major reformado Herminio Costello Franco.

Foi atropelado na Avenida

Um automovel hontem, na Avenida Rio Branco, atropelou Henrique Pauta, que recebeu muitas contusões e escoriações pelo corpo.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Licenciados da Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: seis mezes, á professora adjunta, Laura Pinto de Albuquerque; quarenta e cinco dias, á inspectora do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Laura Carvalhaes Pinheiro; de trinta dias, em prorogação; á professora adjunta, Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas; de dois mezes, á adjunta, Aidy Sampaio Lange; do trinta dias, em prorogação, á adjunta, Maria Bomfim Lima; de dois mezes, á adjunta, Laura Bosisio Coda; de tres mezes, ao professor adjunto do Instituto João Alfredo, Angenor Pinto Garcia; e d etres mezes, á adjunta, Judith de Queiroz.

Pedindo a distribuição de creditos para pagamento de — contas —

O ministro da Guerra solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a distribuição dos seguintes creditos ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados abaixo mencionados:

Matto Groso — 100$000, destinado ao pagamento de gratificação a que fez jús o medico civil, dr. Alberto Novis; Bahia — 1:124$000, destinado ao pagamento de vantagens a que fizer jús o 3º sargento reformado do Exercito, Paulo Hygino da Costa, de 4 de agosto a 31 de dezembro de 1927.

No Mundo da Téla

Programmas de amanhã

CAPITOLIO — "A Tentação da Carne", o grande film que a Paramount exhibe, amanhã, na tela deste cinema, é um destes trabalhos que só elevam o cinema, fazendo delle um extraordinario instrumento de arte e belleza. Para interprete da extraordinaria historia do velho empregado do banco da provincia que se deixa tentar pelos encantos de uma mulher joven, a Paramount encontrou o genio de Emil Jannings, e o que elle faz neste papel só vendo o film "A Tentação da Carne".

—□—

CENTRAL — "Feliz Loucura", uma comedia cheia de "gags" esplendidos, constitue a melhor parte do programma de amanhã, do cinema Central. Billy West, um dos melhores comicos, é o seu interprete e o trabalho que elle apresenta é estupendo.

—□—

GLORIA — "Os Tres Mosqueteiros", filmagem da conhecida obra de Alexandre Dumas, tem Douglas Fairbanks, o sempre querido astro americano, no papel de D'Artagnan, o destemido gascão que partira de sua longiqua provincia para a capital, tentar a sorte nas fileiras dos bravos mosqueteiros do rei. Nada mais resta a dizer... Douglas sempre faz successo nos seus films e "Os Tres Mosqueteiros" é destes que dá margem ao sympathico athleta a praticar as mais ousadas proezas e as mais deliciosas aventuras. O Gloria será pequeno para conter todos os admiradores dos films da United Artists e os "fans" de Douglas Fairbanks.

—□—

IDEAL — "Ben-Hur", a producção maxima da Metro Goldwyn, o film que teve as suas exhibições iniciadas em tres cinemas ao mesmo tempo, tamanha era a sua grandiosidade, estará, amanhã, novamente, na tela do cinema Ideal, numa reprise esperada por todos. Ramon Novarro é o seu principal interprete e o secundam a graciosa estrella May Mac Avoy, Carmel Myers, Frank Currier, Francis Bushman e outros.

—□—

IMPERIO — Um film brasileiro... sempre é bem se dar uma noticia destas, uma producção nacional em um dos melhores cinemas do Rio, o Imperio, a casa dos programmas de successo, "Fogo de Palha", feito em S. Paulo, pela Redondo Film, é um trabalho que muito nos honra e offerece todas as probabilidades de um exito seguro. Na protagonista está a figurinha alegre e elegante de Georgette Ferret, muito linda e cheia de desembaraço.

—□—

IRIS — "A Castellã do Libano", um film Serrador, é a principal attracção do programma de amanhã, no cinema Iris e para falar do successo que elle vae causar, basta recordar a sua brilhante carreira no Odeon. Ainda no mesmo programma [illegible] sua pellicula "Colleen", em que Madge Bellamy, Charles [illegible] ben e Ted Mac Namara apparecem.

Emil Jannings, que apparece, amanhã, no Capitolio, em "A Tentação da Carne", o seu primeiro film americano. O seu desempenho, nestes trabalho da Paramount, é maravilhoso.

ODEON — Na tela do Odeon, a Metro Goldwyn Mayer, começa a passar amanhã, a sua esplendida producção "Mare Nostrum", que conta as aventuras do capitão Ferragut, um bravo lobo do mar que se deixa vencer pelo beijo de uma mulher formosa, causa da sua ruina e sua morte. Este film, que foi tirado da novella de Blasco Ibanez, offerece o trabalho de Alice Terry, no papel da espiã Freya e Antonio Moreno, o apaixonado marujo que ella seduz e torna escravo do seu olhar. Rex Ingram foi o director e isto quer dizer muita coisa.

—□—

PARISIENSE — Tamanho foi o exito do programma do Parisiense esta semana, que a empresa V. R. de Castro resolveu continuar com os dois films do seu cartaz de amanhã. Assim, veremos ainda "Loucuras da Mocidade", da Guaré, com Jack Dempsey e Stelle Taylor, e "Caçadas na Africa do Sul", producção natural e que offerece um espectaculo surprehendente. Como complemento, "Os Naufragos do Principessa Mafalda".

—□—

RIALTO — A preços populares, o Rialto inicia amanhã, uma nova phase na sua vida. "O Intruso", uma deliciosa comedia da Metro Goldwyn, será apresentada a preços baixos. Sally O Neill, uma estrellinha alegre e já bastante querida, tem o principal papel sendo secundada pelo correcto galã, Charles Delaney.

—□—

S. JOSÉ — A Paramount concorre com dois dos seus melhores films para o successo do programma do cinema S. José, a bem frequentada casa de diversões da praça Tiradentes. "Dignidade da Mulher", com Madge Bellamy, May Allison e Warner Baxter, é o primeiro film, seguido por "Pulsos de Ferro", uma vibrante producção, cheia de vida e humor. Nesta ultima, Richard Dix e Mary Brian vivem os papeis principaes.

VARIAS NOTAS

ESPECTACULOS THEATRAES NO GLORIA E NO ODEON — O Odeon e o Gloria vão completar as suas exhibições cinematographicas, do dia [illegible] de novembro em deante, com magnificos espectaculos theatraes. Assim resolveu a companhia Brasil Cinematographica contratando uma companhia nacional de comedias, para o Gloria e uma troupe de "revuettes" nacionaes para o Odeon. O sr. Francisco Serrador, fiel ao seu programma de harmonizar quanto possivel o cinema com o theatro provando assim que lhe não é indifferente o movimento dos nossos artistas em defesa do theatro nacional, entrou num accordo com Belmira de Almeida e Arthur de Oliveira, para estrearem a sua companhia de comedias, no Gloria, e de cujo elenco faz parte a actriz Amelia de Oliveira, tendo como seu director artistico e ensenador, o doutor Christiano de Souza, rodeados de primeiros artistas do genero. A estréa far-se-á com a engraçadissima comedia argentina original de Enrique Garcia Velloso e que foi adaptada á scena brasileira pelo actor Manoel Pera, com o titulo: "O Eclypse do Sol".

Para trabalhar no Odeon, o sr. Serrador combinou com os artistas Placido Ferreira e Olavo de Barros, a estréa da troupe nacional de frivolidades, de que fazem parte aquelles dois apreciados nomes e mais Rina Vandi, Cordelia Ferreira, Lia Vandi, Mary Duarte e Rosa Cadete, a qual se apresentará com as primeiras representações da "revuette" em dez quadros: "Ceystaes". Ao elenco pertencem tambem os afamados bailarinos The White Girls, sendo o repertorio apresentado com luxuosa encenação.

Quem é a victima do desastre de omnibus, em Campo — Grande —

Foi estabelecida hontem a identidade da victima do desastre de auto-omnibus, occorrido conforme noticiámos, na curva de Inhoahyba, em Campo Grande.

Trata-se de Francisco de Assis, de 17 annos, pardo e de residencia ignorada.

O cadaver foi sepultado hontem, depois de autopsiado no necroterio do Instituto Medico Legal.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 52 passagens, na importancia total de 1:191$400.

— A receita bruta da linha dos suburbios de bitola estreita, da Linha Auxiliar da Central do Brasil, no trecho comprehendido entre as estações de Alfredo Maia e Andrade de Araujo, attingiu no mez de Setembro proximo passado a importancia de ... 298:861$100, sendo para mais ..... 31:938$200, que no mez de Junho, antes da fiscalisação adaptada pela referida estrada.

O mez de Junho, a receita attingiu a quantia de 266:922$200.

— As officinas do Engenho de Dentro produziram muito este ultimo mez. Foram postos em serviço de trafego 5 composições, sendo duas destinadas ao serviço de suburbios e 3 para os trens de pequeno percurso.

Além das reformas effectuadas nessas composições foram tambem reparados varios carros de outras series, destinados ao trafego do interior.

— Barra do Pirahy, á tarde, além de Barra do Pirahy, um cabo de alta tensão pertencente á Light and Power, resultando dahi, interromper as linhas telegraphicas do Telegrapho Nacional.

O dr. Mario Bello, director desta repartição solicitou da Central do Brasil um trem especial, afim de remetter para o local engenheiros e a turma necessaria para o concerto das linhas damnificadas.

— Despachos da 4ª divisão: Lino Luiz de Freitas, pedindo transferencia — Attendido. Benedicto Octavio Alves, pedindo transferencia — Deferido, á vista das informações. Joaquim Ribeiro Pires, Antonio Hyppolito do Nascimento, Narciso Pierrene, Pedro Pereira de Araujo, Pedro Leal, pedindo licença — Permitto a ausencia do serviço pelo tempo solicitado, sem vencimentos. José Menezes Filho, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Foi inaugurado o sanatorio — de Lapa —

Curityba, 29 (A. B.) — Foi inaugurado, hoje, na cidade de Lapa, um grande sanatorio construido pelo governo do Estado.

Este sanatorio, que terá o nome de São Sebastião, é uma obra sumptuosa e collocada em logar admiravel, considerado um dos mais bellos do Brasil.

Assistiram á ceremonia muitas autoridades e pessoas gradas que foram levadas ao local por um trem especial.

Mais uma rua reconhecida no Andarahy

O prefeito reconheceu hontem como logradouro publico desta citada, á rua Pereira Soares, no districto de Andarahy.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Realiza-se hoje a festa da excelsa padroeira Nossa Senhora da Luz, obedecendo ao seguinte programma:

A's 8 horas, communhão geral, missa com canticos, exposição, ladainha do S. Coração de Jesus, procissão interna e benção do SS. Sacramento com a consagração ao Christo Rei. A's 10 e meia, solenne Pontifical pelo exmo. rev. D. José de Oliveira Lopes, digno bispo de Pesqueira, com sermão ao Evangelho pelo orador sacro rev. padre dr. Henrique Magalhães.

A orchestra está a cargo do maestro padre Antonio Romualdo da Silva.

A's 4 e meia da tarde, krisma pelo ex. rev. Arcebispo coadjutor.

A's 7 horas, solenne Te Deum com sermão pelo illustre orador padre Olympio de Mello.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. BENEDICTO

Com o maximo brilhantismo realiza-se nesta egreja, depois damanhã, a festa do Sagrado Coração de Jesus, cujo programma é o seguinte:

A's 11 horas, missa solenne occupando a tribuna sagrada o orador sacro conego dr. Olympio de Castro.

A's 6 horas da tarde, haverá procissão em volta da egreja e ao recolher recitação do terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento. A orchestra sob a direcção da professora D. Paulina Loup executará escolhido programma de musica sacra.

Mais 200 contos para a Atlantica

O prefeito abriu hontem o credito especial de duzentos contos para attender ao custeio de obras na Avenida Atlantica.

Ainda a occorrencia na fabrica de Sapopemba

A proposito de um facto occorrido, ha dias, na fabrica da Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba, recebemos uma carta na qual o sr. Hugo Sarmento, engenheiro-director daquelle estabelecimento, informa não ter a occorrencia passado de uma *aggressão individual por attricto vulgar entre dirigente e dirigido, com o usual alvoroço de momento, e que a prisão do insubordinado foi effectuada pelos proprios contra-mestres, não tendo havido a minima suspensão do trabalho.*

Quanto ao facto de não ter a policia do 23º districto attendido ao pedido de soccorro feito pela direcção da fabrica, conforme então dissemos, fica essa parte da nossa reportagem confirmada, mais uma vez, com este trecho, da mesma carta:

"Na vastissima zona da 23ª delegacia raro é não ser um appello nosso promptamente attendido. Não foi assim no ultimo incidente por razões de serviço da propria delegacia, pelo que o gerente, sr. Mallet, recorreu á vizinha autoridade militar".

A vizinha autoridade militar a que se refere o sr. Sarmento, é o batalhão ferroviario do Exercito.

Enxotando os ambulantes

O dr. Antonio Moutinho, director da Secretaria do gabinete do prefeito, expediu hontem a seguinte circular aos agentes:

"Solicito as vossas providencias no sentido de, por essa Agencia, ser impedido, nas proximidades das feiras-livres, o estacionamento de mercadores ambulantes que não pagam locação e negociam em artigos não permittidos nas mesmas."

O BUICK FOI SOBRE O POSTE

Na avenida Rio Branco, hontem, o auto particular, Buick nº 4.238, de propriedade do dr. Augusto Vasconcellos, trepando ao passeio, foi bater violentamente sobre um poste, fazendo-o tombar.

Não houve victimas e o chauffeur, aproveitando a confusão de momento, tratou de fugir.

O accidente foi por ter o chauffeur do carro perdido a direcção.

Brincando feriu gravemente o companheiro

Pedro Quintino, de 36 annos de edade, carreiro, morador no logar denominado Mimoso, no Estado do Espirito Santo, foi hontem medicado no Posto Central de Assistencia e em seguida removido para o Hospital da Santa Casa de Misericordia, por ter sido ferido, a bala, no braço direito, no local acima referido e isso quando brincava com um companheiro, que armado de garrucha, disse-lhe que ia varar-lhe o pé. Certo de que a arma estava descarregada o seu companheiro deu ao gatilho, indo o projectil attingil-o no braço. Por ter sido um facto todo casual, a victima se absteve de declarar o nome do culpado.

Mudança de engenheiro na Directoria de Obras

Foram hontem transferidos da secção de Proprios Municipaes para a 1ª circumscripção de obras, o engenheiro Carlos Penna e desta circumscripção para aquella secção, o engenheiro Arlindo Rangel.

JOIAS

Relogios fantasias, Artigos para presentes. Mais barato que em liquidações!

Joalheria Therezinha
URUGUAYANA, 41
Compram-se brilhantes, ouro e joias usadas
(1961)

Correio Sportivo

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

São Paulo x Bahia

Os leitores encontrarão no Supplemento Illustrado que acompanha a edição de hoje, completa noticia e commentarios sobre o jogo S. Paulo e Bahia. Informações que colhemos hontem davam os teams com estas organizações:

Paulistas — Athié; Grané e Bianco; Pepe, Amilcar e Serafini; Tedesco, Heitor, Petronilho, Feitiço e De Maria.

Bahianos — Veloso; Arlindo e Durval; Oséas, Santos e Gregorio; Loschiavo, Pópó, Vivi, Seixas e Lacerda.

Será juiz o sr. Carlos Martins da Rocha.

*

C. R. VASCO DA GAMA

Teams Ubirajara e Araguaya

O tri-campeão do torneio interno do gremio da Cruz de Malta e o campeão do torneio initium do referido torneio, solicitam o comparecimento dos seguintes jogadores no campo da rua Moraes e Silva, hoje 30, ás oito horas da manhã:

Maneco, Pedro, Coelho, Benjamin, Souza, Ferreira, Octavio, Valentim, Jethro, Raphael e Cavalleiro.

Morcego, Olympio, Caruso, Juca, Tavares, Carlinhos, Piauhy, Baptista, João, Hugo, Belisario, Alberto, Maçarico, Durães, Leitãosinho, Enéas e Proença.

*

GAVEA CLUB

Foram eleitos, por assembléa geral realizada em 29 do corrente mez, e anno,

Vice presidente — Dr. Nuno Schmidt de Vasconcellos.

Supplentes — Arthur Hehl Neiva, Eugenio de Hollanda Cavalcante, Nilo C. L. de Vasconcellos, Alexandrino Agra, Rubens Prazeres, Hugo Simas, Paulo Martins Torres, Antonio Pinto, Armando Canogia, Pires Ferrio Rodrigues de Vasconcellos rão, Flavio da Silva Ramos, Majosias de Albuquerque Moura, Julio Brigido, J. J. Martins.

— Um grupo de membros desse gremio social, entre elles os srs. Olegario Mariano, commandante Antonio Percincula, commandante J. Brigido Sobrinho, Armando Cammongia, dr. Arthur Nogueira, Harold May, Flavio da Silva, commandante O. Perry, dr. Mario Fontenelle, dr. Egard Corte Real, dr. Nuno S. Vasconcellos, dr. Mario R. de Vasconcellos, organizou para hoje, no Gavea Club á 1 hora, um "vatapá", durante o qual tocará um "chôro" nortista, ouvindo-se cantos sertanejos.

Haverá um discurso humoristico feito pelo socio dr. Olegario Mariano.

*

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA NO FLAMENGO

(1ª convocação)

Da accordo com o art. 37, alineas c e d, dos Estatutos em vigor o presidente convoca os socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria (1ª convocação), na proxima segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 1|2 horas, na séde do Club, á Praia do Flamengo n. 68, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — autorização a Directoria a effectuar operações de credito para o construcção da séde;

b) — reforma dos Estatutos.

Athletismo

CAMPEONATOS ACADEMICOS

O Departamento de Sports da Federação Academica faz realizar hoje, no stadium do Fluminense F. C., as provas finaes desse campeonato, obedecendo ao seguinte programma:

1ª Parte:
9 horas — 100 metros.
9,15 — 110 metros, barreiras (preliminares).
9,30 — 800 metros.
9,45 — Salto em altura e 200 metros.
10 horas — Salto com vara 110 metros, barreiras (final).
10,30 — 5.000 metros.
2ª Parte:
3 horas — 400 metros.
3 horas — Lançamento do disco.
3,15 — Revezamento 4 X 100.
3,15 — Salto em extensão.
3,30 — Lançamento do peso.
3,45 — 1.500 metros.
3,45 — Lançamento do dardo.
4 horas — Revezamento 4 X 400.

A direcção de athletismo do Club Athletico Academico de Medicina pede o comparecimento pontual de seus athletas no campo do Fluminense.

NATAÇÃO

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A direcção de natação do club avisa aos associados que, em janeiro de 1928, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo fará realizar a grande prova Travessia Simples da Bahia da Guanabara, 5.000 metros, nado livre (Ilha Boa Viagem á Praia S. Luzia).

Aos associados que desejarem effectuar esta prova a direcção de natação aconselha a iniciarem os seus treinos, pelo que facilitará todos os meios, como baleeira e indicação de associados para treinal-os.

Na rouparia encontrarão um livro para receber as respectivas inscripções.

LAWN-TENNIS

OS JOGOS DE HOJE, DO CAMPEONATO INDIVIDUAL DE LAWN TENNIS

Hoje, domingo, 30 do outubro:

Simples para cavalheiros: — ás 9 horas da manhã — nos courts do Botafogo F. C. 15º jogo da chave: Octavio Trompowsky, do Botafogo F. C. versus Eugenio Couto, do Botafogo F. C.

Hoje, domingo, 30 de outubro:

Duplas para cavalheiros: — ás 9 horas da manhã — nos courts do Fluminense 5º jogo da chave: — Alberto Lage — Renato R. Miranda, do Fluminense F. C. versus Godofredo Menezes — Oscar Portella, do Botafogo F. C.

TIRO

A ULTIMA PROVA DO CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

A Amea communica aos interessados que, de conformidade com a tabella official já publicada, será realizada hoje, domingo, 30 de outubro, o ultimo match de tiro ao alvo, do campeonato "Fusil livre", fazendo-se o tiro a 300 metros de distancia, no Polygono do Tiro Nacional, na Villa Militar, ás 9 horas da manhã.

Os membros da commissão directora serão os tenentes Irapoan Potyguara e Thiers de Faria, sendo presidida pelo dr. Afranio Costa.

CAPITOLIO

Paramount Pictures

EMIL JANNINGS

O GIGANTE DA TELA em sua primeira super-producção para a PARAMOUNT, com

Belle Bennett, Philis Haver, Donald Keith, etc

Empolgou-o a Mulher pela attracção da sua carne sadia, moça e perfumosa. Mas a vigilia de amor foi para Elle a aurora da desgraça, a eterna noite da humilhação e da vergonha! (2083)

TENTAÇÃO DA CARNE

"THE WAY OF ALL FLESH"

Amanhã **Amanhã**

Banco dos Funccionarios Publicos

(Creado pelo Decreto n. 711 de 29 de Setembro de 1890

7, RUA DA QUITANDA, 7

Capital realizado 10.000:000$000

OPERAÇÕES DO BANCO:

Carteira principal — Emprestimos a funccionarios

Carteira commercial — Descontos de contas do Governo — Cauções com titulos de real valor — Hypothecas e Antichreses

RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO PAGANDO OS JUROS SEGUINTES:

Aos não accionistas

Ao prazo fixo de:
6 mezes . . . 8 %
9 mezes . . . 9 %
12 mezes . . . 10 %
Em conta corrente de movimento, até o limite de 10:000$000 . 6 %

Aos accionistas

A prazo fixo de:
6 mezes . . 8 ½ %
9 mezes . . 9 ½ %
12 mezes . . 11 %
Em conta corrente de movimento, até o limite de 10:000$000 . 6 ½ %

O equivalente dos depositos é empregado exclusivamente em hypothecas e cauções de titulos de real valor.

O expediente nos dias uteis, inclusive aos sabbados, principia ás 12 horas e termina ás 19 horas.

(1330)

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PROCOPIO FERREIRA — Chega hoje ao Rio, procedente de Curityba, via S. Paulo, o querido actor Procopio Ferreira, que reapparecerá no dia 3, no Trianon, na comedia de Arniches, "O maluco da Avenida".

Temos á vista as noticias da imprensa paranaense, sobre o trabalho de Procopio nessa comedia interessantissima, e todas ellas põem em relevo a creação do querido artista num papel difficilimo. "A Republica" teve esta expressão: "Procopio assombrou!". "O Dia" disse que elle esteve optimo. Achou-o magistral a "Gazeta do Povo". Informações particulares asseguram-nos que não ha exaggero nessas noticias, pois, no protagonista do "Maluco da Avenida" Procopio Ferreira apresentou uma verdadeira creação.

—:—

RECITATIVOS E CANÇÕES REGIONAES NA RECITA DE AMELIA REY COLAÇO, DEPOIS DE AMANHÃ, NO MUNICIPAL — Para a sua recita artistica, que se realiza depois de amanhã, no Municipal, além da comedia de Ramada Curto, "O caso do dia", que passa por ser a melhor peça do repertorio da companhia que ora é todas as noites applaudida pela nossa mais culta platéa, a sra. Amelia Rey Colaço incluiu um acto variado em que ella nos fará conhecer as suas tão elogiadas qualidades de "diseuse" e de interprete de canções regionaes portuguezas, em que é sempre tão ovacionada por toda a parte, quer pela maneira porque as canta, quer pela felicidade com que as escolhe.

Essa extraordinaria attracção certo vae fazer augmentar a procura já tão grande de localidades para esse esperado festival.

—:—

Espectaculos de hoje:

MUNICIPAL — "Cristalina", á tarde; á noite, "E' preciso viver".
PHENIX — "Rio-Paris".
CASINO — "Uma noite em claro".
REPUBLICA — "Sol de Portugal".
RECREIO — "Fumando espero".
CARLOS GOMES — "Dondoca do Cattete".
JOÃO CAETANO — "Bonecas da Avenida".
S. JOSE' — "Patuscada".

PAPEIS PINTADOS

Não façam suas compras, sem verificar as novidades e os preços da

CASA OCTAVIO

Rua dos Ourives, 60 Tel. N. 4030
(1084)

Actos de hontem na Instrucção Publica

Pelo director geral foram assignados hontem os seguintes:

Mandando á inspecção de saude, d.d. Violeta de Sayão Dantas, Leocadia Coimbra de Souza Maisonnette e Maria Thereza Amaral do Valle.

Designando as adjuntas: Antonietta Ferreira para a 2ª escola mixta do 12º districto, Haydéa Cunha para a 2ª mixta do 12º, Ruth Vieira Maia para a 3ª mixta do 15º.

As substitutas de adjunta, Atalá do Nascimento Silva para a 1ª mixta do 3º districto e Anadyr do Nascimento Silva para a 2ª mixta do 14º.

Dispensando as substitutas de adjunta, Cyrenia de Oliveira Pardal da Costa e Odylla Muniz Novares.

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 3ª classe, Maria Magdalena Pontes.

DR. ANNIBAL MOREIRA — Cirurgia. Partos. Molestias das Senhoras. Molestias do Recto. Consultas. R. S. José 19 1º and. das 16 ás 18 hs. (C 24380)

Mandando substituir [illegible] cal[illegible] [illegible]alças

O minis[illegible] rou ao che[illegible] da Guerra q[illegible] cia do respectiv[illegible] çal, uma das tunica[illegible] calções de brim kaki [illegible] dos ás praças da 1ª Comp[illegible] de Administração, postas á disposição do Serviço de Subsistencias Militares, do Commando da 1ª Região Militar, devem ser substituidas por duas calças e duas blusas identicas ás dos operarios deste Ministerio, com o chapéo mescla dos marujos, devendo tambem ser dada a cada um dos motoristas dos caminhões e seus ajudantes mais uma sunga para o seu trabalho.

AOS SRS. VERANISTAS

Recommendamos o **GRANDE HOTEL S. PAULO, em PALMYRA**, Situado em predio novo e com todas as installações modernas. — Para mais informações, dirijam-se a proprietaria D. Isabel Tavares. — Juiz de Fóra. (1414)

A Viação Ferrea do Rio Grande vae receber 59$900

O ministro da Guerra solicitou do presidente do Tribunal de Contas o registro da quantia de 59$900, á conta do credito especial aberto pelo decreto nº 17.606 de 28 de dezembro de 1926, da qual é credora a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes de grande circulação na capital e no interior de São Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (1174)

Secção Automobilistica

O Campo de Experiencias da General Motors é a melhor garantia do automobilista

Em uma pista molhada de corrida os carros da General Motors são submettidos ás provas de velocidade e resistencia

Os carros da General Motors atravessam um canal para a verificação do effeito que a agua nelles produz.

A força dos freios e todas as minucias do funccionamento são estudadas por meio de apparelhos scientificos inventados exclusivamente para esse fim.

SI, antes de escolher um automovel, fosse facultado ao comprador sujeital-o ás mais rudes provas durante varios annos e em confronto com os melhores carros da mesma categoria — certamente sentir-se-ia elle perfeitamente apto a formular uma opinião segura sobre o carro e só adquiriria o que houvesse feito jús á sua escolha pelas qualidades demonstradas nas provas.

Eis, precisamente, o que o Campo de Experiencias da General Motors realisa.

No Campo de Experiencias os carros da General Motors percorrem noite e dia, sob todas as temperaturas, milhares e milhares de kilometros tão escabrosos como nunca encontrariam em todo o tempo de uso em mãos de seus proprietarios: estradas de todos os typos — da lama ao concreto, rampas de todas as declividades, pistas de velocidade e um canal para a prova d'agua.

No Campo de Experiencias os carros da General Motors são submettidos a mais de 100 provas diversas afim de assegurar aos seus compradores um serviço impeccavel em todo o tempo.

Alli se experimentam novos aperfeiçoamentos e invenções, — novos typos de combustivel — novos accessorios — tudo com o objectivo de fazer com que os carros da General Motors sejam sempre os de maior valor intrinseco.

Graças ao Campo de Experiencias, graças ao valor de suas provas, augmenta dia a dia o numero de pessoas que preferem os carros da General Motors, ao ponto de, hoje em dia, vender-se um carro da General Motors dentre cada grupo de quatro automoveis adquiridos no mundo inteiro!

Folhetos Gratis

Desperta sempre o maior interesse conhecer a General Motors através de sua modelar organização e das vantagens que della decorrem aos possuidores de seus carros.

Em uma série de folhetos, cuja remessa se fará gratuitamente, encontram-se todas essas importantes informações. Solicite-os, por escripto, de qualquer dos endereços abaixo.

GENERAL MOTORS OF BRAZIL, S. A.
Avenida Presidente Wilson, 201, São Paulo
Filial do Sul: Rua dos Andradas 12 Porto Alegre
Filial do Norte: Rua Padre Muniz, 321-343 Recife

EIS OS CARROS DA GENERAL MOTORS

Chevrolet — Pontiac — Oldsmobile — Oakland — Buick — Cadillac

GENERAL MOTORS

A Nova Invenção do Hudson-Essex

Um novo motor de alta compressão que transforma calor desperdiçado em força addicional

O maior feito de mecanica dos famosos engenheiros da HUDSON — ESSEX

Só nos novos modelos HUDSON e ESSEX SUPER SIX se encontram as qualidades de potencia, bom funccionamento, suavidade e economia que os engenheiros do mundo automobilistico procuraram para tantos annos.

Facilitamos o pagamento

T. L. Wright & Cia. Ltda - Rua Evaristo da Veiga, 142

Carros usados garantidos

A STUDEBAKER offerece um selecto numero de carros usados das mais acreditadas marcas por preços excepcionaes, unicos no Rio de Janeiro.

Visite o nosso Salão á Rua das Marrecas, 19, afim de examinar e escolher um carro do seu agrado e preferencia.

Studebaker do Brasil, S. A.

180, Av. Rio Branco, 180

(1245)

A VINGANÇA DO MAJOR

Tratar-se-á de um "truc" para proteger a quadrilha — sinistra ? —

O 2º delegado auxiliar da policia fluminense recebeu hontem um officio do Hospital São João Baptista communicando-lhe que Edgard de Souza Rezende, a victima sobrevivente, e que alli se achava em tratamento, tinha tido alta.

A noticia produziu estranheza, visto ser o estado do enfermo ainda ha poucos dias grave; além disso, ali se achava á disposição do juiz criminal, que o condemnára por uso de arma prohibida. As autoridades puzeram-se em campo, afim de saber do paradeiro de Edgard. E não foi difficil encontral-o, pois ele ainda se achava na mesma enfermaria daquelle estabelecimento hospitalar.

Tratar-se-á, no caso, de um documento apocrypho ou teriam falsificado a assignatura do director. O papel do officio trazia o timbre do São João Baptista. Pensa-se que em todo esse caso singular estejam envolvidos os interessados pela liberdade dos indigitados assassinos de Aracy com a cumplicidade de outras pessoas que teriam applicado esse "truc" para que o delicto fosse desclassificado de tentativa de morte para ferimentos leves. E' o que a policia convem apurar devidamente.

O dr. Oswaldo Orlandini mandou officiar hontem ao director do Hospital de São João Baptista levando tal facto ao seu conhecimento e solicitando-lhe esclarecimentos a respeito.

— Ao Tribunal da Relação do Estado do Rio o advogado de Eduardo Pedreira, o taramanqueiro, que se acha recolhido á Casa de Detenção por ter sido preso preventivamente á requisição do juiz de São Gonçalo, requereu uma ordem de "habeas-corpus", a qual será julgada na proxima sessão de terça-feira.

O bando de Lampeão enfrentado pela policia parahybana

Parahyba, 29 (A. B.) — Informam de Conceição que a policia parahybana commandada pelo sargento Luiz Triangulo, enfrentou o bando de "Lampeão" no municipio de Trimpho em Pernambuco.

O grupo de bandoleiros, segundo as ultimas informações, fugiu perseguido pela força policial passando pelo municipio de Princeza.

Faltam pormenores.

Surs. Automobilistas

Quereis vossos automoveis concertados com precisão e absoluta garantia? Ides a officina mecanica

Ypiranga

RUA BENTO LISBOA — 184
BEIRA MAR — 3493

(107)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 25:

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 4 — 2968 — 7626 — 7769 — 9624 — 11.437 — 12.420.

Por contra a mão — Autos numeros: 7 — 86 — 628 — 3701 — 6371 — 7600 — 9542.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 65 — 1663 — 1811 — 2477 — 2859 — 2887 — 5521 — 6323 — 6484 — 6562 — 7041 — 8201 — 9624 — 11.941 — 11.452 — 12.137 — 12.400 — 12.508.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 779 — 3786 — 5566 — 5787 — 10.350 — 12.176.

Por meio fio e bonde — Auto numero 2563.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 2563 — 4441 — 5521 — 6170 — 6310 — 6316 — 6321 — 8598 — 9941.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos numeros: 4995 — 7523 — 7582.

Por abandono — Auto numero 10.584.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Annibal de Barros, Joaquim de Souza Lopes, José Santiago da Silva, Dorival Ferreira, Margarida Rasten Nogueira, José Raphael das Neves, Americo José Jambeiro, Arlindo Ayrosa de Mendonça, Henrique Beckmann e Waldemar de Souza Oliveira.

Prova pratica — João Paulo e José Seixas.

Prova regulamentar — Barnabé Baptista.

Turma supplementar — Angelico Pedretti, Antonio Paulo Silva, Oswaldo Ferreira Lima, Abilio da Conceição e Francisco Ferreira Drummond.

EXAME DE MOTORNEIRO

Chamada para amanhã, á 1 hora na Light — Francisco Ferreira Nunes, Mario Pereira, Augusto Rodrigues, Militino Vasco dos Santos, Octavio de Araujo Rocha, José Abrantes, Rodrigo Pinto, Luiz Antonio Barbosa, José Pereira Raymundo e José Rodrigues dos Santos.

A producção de automoveis durante o mez de agosto

A producção de automoveis de passeio e carga nos Estados Unidos e no Canadá durante o mez de agosto ultimo foi de 315.555 carros, segundo os dados fornecidos ao conhecimento publico pelo Departamento de Commercio Americano.

Nesse total não foi incluido nenhum carro Ford, visto não ter a Ford Motor Co. feito communicação alguma. Este facto indica que no prazo considerado pela estatistica, nenhum, ou praticamente nenhum carro dessa marca foi construido, devido, principalmente, aos preparativos que estão sendo feitos para a producção do novo modelo.

O total de agosto compara-se favoravelmente com o de julho, que foi de 274.393, mas deixa muito a desejar quando comparado com o mez de agosto do anno passado, isto é, com 437.570 carros. Naquelle mez a Ford vendeu mais de 100.000 carros.

O numero de carros de passeio e de carga, fabricados nos Estados Unidos, foi, respectivamente, de 271.325 e 31.715. Em julho essa relação foi de 233.384 e 29.855. Em agosto de 1926 foi de 380.282 e 42.012. A producção do Canadá foi de 10.139 e 2.387, respectivamente, durante o mez de agosto; em julho, de 8.779 e 2.268 e em agosto de 1926, de 12.782 e 2.503.

Durante os oito mezes do corrente anno, a producção de carros de passeio e de carga, nos Estados Unidos e Canadá, foi de 2.743.411 contra 3.237.935 nos oito mezes de 1926.

O novo carro Bean de quatro cylindros tem cabeça Ricardo

Uma grande revista americana que se dedica inteiramente ás questões automobilisticas e aviatorias, descrevendo, em numero recente, o novo modelo inglez Bean, de quatro cylindros, com tampão do motor systema Ricardo, diz que elle reflecte muitas das tendencias americanas, explicando que isso se dá porque H. Kerr Thomas, por muito tempo ligado á Pierce-Arrow, está actualmente empregando a sua actividade na Inglaterra, a serviço daquella fabrica. Associou-se tambem na preparação daquelle modelo o conhecido inventor H. Ricardo.

O novo modelo vem substituir dois modelos, anteriormente á venda, um de 12 e outro de 14 cavallos, e desenvolve de 14 a 40 cavallos. Tem quatro cylindros de 75 por 130 millimetros de alesage e curso.

As valvulas são lateraes, encobertas, e dão entrada directamente aos gazes para a camara de combustão do typo Ricardo, conhecida pela excellencia da mistura explosiva que proporciona á detonação pela ignição das velas. A relação de compressão é de 4,75 para um. Os canecos são de aluminio e as bielas de duraluminio.

Contrariando a pratica usada na Inglaterra, o novo producto emprega ignição Delco-Remy, de bateria de accumuladores; apezar dessa modificação, como que temendo certa resistencia do publico inglez, o distribuidor foi construido de tal modo, a poder ser substituido facilmente por um magneto.

Em suas linhas geraes, o carro Bean se assemelha bastante ao producto standard inglez, incorporando varios dos processos e detalhes que caracterizam o producto americano.

AUTOMOVEL-CLUB

Está circulando o numero de outubro do "Automovel Club", orgão official do Automovel Club do Brasil.

Traz, como sempre, farta collaboração technica e variados assumptos automobilisticos, rodoviarios e turisticos.

Copiosamente illustrada e impresso em optimo papel, a "Automovel Club" faz jus a preferencia do publico.

NOTAS RECREATIVAS

As soirées de hoje nos clubs recreativos da cidade e suburbios

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das Notas Recreativas "Altamira".

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Recreio da Juventude — Revestiu-se da maxima imponencia a soirée dansante que em homenagem ao anniversario natalicio do estimado cavalheiro J. Gomes da Rocha, presidente deste conceituado club, levaram á effeito os seus collegas de directoria, na noite de ante-hontem, na séde social.

Ao cheg[illegible] homenageado ás 9 horas [illegible] cido num[illegible] cores [illegible] etalas [illegible] salão de [illegible] vibrantes [illegible] lavra o sr. Fer[illegible] lmeida, presidente [illegible] club, que em nome [illegible] agremiação recreativa, [illegible] entrega de uma linda corbeille de flores naturaes.

A seguir saudou-o em nome do Club Fraternidade Lusitana o sr. Ernani Rosaes.

Pelo Recreio da Juventude usou da palavra o sr. Francisco Carneca de Paula.

Por fim, á todos os oradores respondeu o sr. J. Gomes da Rocha, agradecendo as manifestações de que era alvo.

Após esse discurso a Guanabara jazz-band dirigida pelo maestro Augusto de Carvalho iniciou o baile que muito animado prolongou-se até ás 12 horas da noite.

Aos seus collegas e aos representantes das co-irmãs o homenageado offereceu uma mesa de doces finos, cervejas e aguas mineraes.

Atheneu Luso-Carioca — Continuando na sua trajectoria brilhante proporcionando aos socios e distinctas familias que o frequentam festas encantadoras o bemquisto club recreativo da rua do Mattoso está organizando uma para á noite de 14 de novembro em commemoração á proclamação da Republica.

Segundo sabemos, será uma festa sumptuosa, e que deixará uma impressão agradabilissima.

A directoria do Atheneu Luzo-Carioca esforça-se para o maior brilhantismo dessa commemoração.

Recreio Club — A esforçada directoria deste bemquisto club da rua dos Andradas, 29, effectua hoje das 5 da tarde ás 11 horas da noite, mais uma de suas admiraveis tardes-noites-dansantes que terá a comparencia de innumeras familias. Para essa galante soirée foi contratada uma das melhores jazz-band, tendo o sr. A. Cotrim, secretario geral, enviado um convite ao "Correio da Manhã".

Tuna Lusitana Familiar — A conhecida e estimada sociedade recreativa de Bemfica leva á effeito hoje uma grande festa em seus salões, tendo o secretario sr. Olindo Gaeste endereçado ao chronista do "Correio da Manhã" um convite para a deliciosa festa, na qual se fará ouvir uma afinada jazz-band.

Recreio de Santa Luzia — Promovida pelo Bloco "Não vae com os olhos" realiza-se hoje, na "Capella" grandiosa festa que terá o concurso da correcta jazz-band dirigida pelo pianista Octaviano Chagas, o "Tronco Secco".

Os principaes elementos do Bloco José Nigri, Eduardo Nunes e outros garantem que a soirée será um acontecimento tanto mais que Paulo A. de Souza, o infatigavel presidente, empresta á festa o seu efficaz apoio.

Excelsior Club — O apreciado club da rua Visconde de Itauna leva á effeito hoje um dos seus estonteantes bailes.

Estrella d'Alva — O vasto salão do estimado club do largo do Rio Comprido estará logo mais repleto de foliões que abrilhantarão a bella soirée que vae ser ali realizada.

Flor do Abacate — Haverá hoje um delicioso sarão dansante no antigo club do Cattete, que promette grande brilho.

Lyrio do Amor — A sympathica sociedade da rua São Clemente onde o José dos Santos preside com aquelle cavalheirismo que todos conhecem os seus destinos, prepara para esta noite uma monumental festa que se prolongará até a manhã de domingo.

Caprichosos da Estopa — A rapaziada do "Tear" estará logo firme recebendo os seus convidados que irão tomar parte no explendido baile que ali se realiza.

Recreativo de Botafogo — No "Varandim" realiza-se logo mais á noite uma soirée dansante, que como as anteriores, deve ter grande concorrencia.

Aragão F. Club — Effectua-se hoje neste club da rua Conde de Bomfim uma animada festa, tocando excellente jazz-band.

Corbeille de Flores — Na "Cesta", vae haver hoje uma excellente soirée dansante que deixará muitas saudades.

Mimosas Cravinas — O "Jardim" abrigará hoje á noite muitas flores que irão tomar parte no sarão dansante que ali se effectua.

Reinado de Siva — O pessoal do Reinado que sabe se divertir á valer, terá hoje occasião para render mais um culto á Terpsychore.

Kananga do Japão — Não satisfeitos com o sumptuoso baile de segunda-feira, com o qual commemoraram o seu 13º anniversario os rapazes da popular e estimada sociedade da rua Senador Eusebio levam hoje á effeito mais um grande baile.

Escola Dramatica Olympio Nogueira — Nesta Escola estão em ensaios varias peças que formarão o archivo social.

O actor Leonardo de Souza, ensaiador, prepara-as com muito carinho.

— Os srs. Miguel Diniz e Poly dirigem as aulas de dansas e o professor Henrique Costa, director da Tuna Carlos Gomes, as aulas de musica ás segundas e quartas-feiras ás 8 horas.

Quer isto dizer que a Escola Dramatica Olympio Nogueira está em franca actividade.

Democraticos Suburbanos — Os denodados "carapicu's" de Madureira realizam hoje no Castello, da rua Carolina Machado deliciosa tarde dansante com o concurso de uma irrequieta jazz-band.

Sociedade Musical Pereira Passos — A nova directoria desta antiga sociedade da rua André Pinto, em Ramos, faz realizar hoje naquella séde uma imponente tarde-noite dansante em homenagem aos socios e suas familias.

Tocará uniformisada a banda de musica sob a direcção do maestro Pedro Pereira Passos, presidente da sociedade.

Casino Suburbano — A sociedade de elite que é o Casino effectua hoje em sua séde da Avenida Amaro Cavalcante interessante vesperal que necessariamente terá o brilhantismo que sempre se observa nas suas festas.

As dansas serão impulsionadas por uma excellente jazz-band que se fará ouvir até ás 12 horas da noite.

Felisminá minha nêga — O popular club de Quintino Bocayuva promoveu hoje em seus salões uma attrahente tarde-noite-dansante que deve se revistir de grande encanto pelo capricho com que a organizou a sua infatigavel directoria.

Ramos Club — A elegante sociedade da rua Leopoldina Rego que tão excellentes festas tem proporcionado aos seus socios e convidados promove explendido festival para a noite de 15 de novembro, em commemoração á datas e em cuja festa tocará a jazz ban Angelo, das 5 ás 10 horas da noite.

O serviço de buffet estará á cargo de graciosas senhoritas, havendo varias mesas pelo salão. A inscripção para essas mesas já está aberta na secretaria.

Pelo capricho com que a directoria está organizando a referida festa ella deve ser altamente chic, o que aliás já estamos acostumados a assistir no Ramos Club.

Penha Club — Situada na estação da Penha, realiza hoje, a sua recita mensal com o empolgante drama em 3 actos "Culpa de pae" e a comedia em 1 acto "Os dois bebés", incumbindo-se da interpretação os estudiosos amadores senhoritas Amelia Alves e Oneida Quites, sra. Mathilde Bernardo e os srs. Antonio Augusto, J. Warney Barros, Carlos Warney, J. Alves Pinto, Armando Reis, M. F. Ferreira, J. W. Barros, Peres Filho, José Dias, Paulo Bernardo e Pinto de Almeida.

Na direcção scenica continua o esforçado e competente sr. Paulo Bernard, como ensaiador o activo sr. Braz Oliva, sendo o contra-regra de José Dias, machinista A. Peixoto e electricista Bravo Filho no ponto estará M. Rocha, sendo o guarda-roupa e as cabelleiras de A. Garcia.

— Para o proximo mez o Penha Club vae effectuar um grande espectaculo em beneficio dos seus cofres sociaes.

Em Cima da Hora — A popular sociedade de Braz de Pinna leva hoje á effeito em sua séde uma animada tarde noite dansante de attractivos.

O summario do processo do coronel Bentemuller foi hontem iniciado

Reuniu-se hontem na sala de audiencias da 1ª Auditoria, sob a presidencia do [illegible]ral Abilio de Noronha, o c[illegible] de Justiça que responde o [illegible]ronel Gustavo Frederico Bentemuller, ex-commandante do 25º batalhão e que foi denunciado como incurso no art. 170 do Codigo Penal Militar combinado com o art. 1 do decreto n. 4.988, de 8 de janeiro de 1926 (frouxidão no cumprimento de ordens recebidas).

Deu causa a essa pseudo "frouxidão" ter o indiciado permittido que o capitão Jaurez Tavora, aprisionado em Therezina se communicasse com o bispo daquella cidade.

O coronel Bentemuller compareceu em companhia de seus advogados drs. Octavio de Rezende e Madrado Dias.

Na sessão de hontem foi tomado o depoimento da testemunha o capitão Alvaro Peixoto de Azevedo.

UM COMMISSARIO DISCRETO...

Não quiz que a victima revelasse o nome do — aggressor... —

Na rua de Catumby foi aggredido Norberto Augusto Alves, brasileiro, de côr preta, padeiro, solteiro de 27 annos de edade e morador no morro de São Carlos, casa sem numero.

A victima correu á delegacia do 8º districto e queixou-se ao commissario de dia, que mandou buscar o aggressor a quem em seguida poz em liberdade.

Alves protestou contra isso, mas a autoridade lhe disse:

— Cale á bocca e seja discreto. Nada conte á reportagem sobre o facto. Se lhe perguntarem na Assistencia, quem foi o aggressor, diga que não sabe. Fique sabendo; se contar, irá para o xadrez.

Diante disso, Alves nada quiz dizer á reportagem na Assistencia e depois de medicado, retirou-se.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 12 á 1,30 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 3 ás 5 horas — Programma de musicas ligeiras e canções ao piano pelo tenor Albenzio Perrone.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 9 horas — Concerto no studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da cantora sra. Dolores Belchior, do saxophonista professor Ladario Teixeira e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Programma

1ª parte — 1) Berlioz: Condemnação de Fausto — Pela orchestra. 2) Vianna da Motta: Pastoral — Pela sra. Dolores Belchior. 3) Terschak: Allegro de concerto — Sólo de saxophone pelo professor Ladario Teixeira. 4) Paolo Tosti: Quando o sarai vecchia — Cantada pela sra. Dolores Belchior. 5) Rameau: Gavotte — Sólo de saxophone pelo professor Ladario Teixeira. 6) Monti: Czarda n. II — Sólo de saxophone pelo professor Ladario Teixeira. 7) Rubinstein: Valsa — Orchestra.

2ª parte — 1) Richar Wagner: Cavalgada das Walkirias — Orchestra. 2) Tirindelli: Mystica — Cantada pela sra. Dolores Belchior. 3) Saint-Saens: Romance — Pelo professor Ladario Teixeira. 4) Haydn: 2 minuetos — Orchestra. 5) San Fiorenzo: Lina — Cantada pela sra. Dolores Belchior. 6) Kreisler: Schön rosmarin — Sólo de saxophone pelo professor Ladario Teixeira. 7) Mendelssohn: Fantasia sobre motivos do autor — Orchestra.

Amanhã:

A' 1 hora — Hora certa.

De 1 ás 1,30 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos variados.

A's 4 horas — Hora certa.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Programma de musicas ligeiras e canções ao violão pela sr. Ogarita Dell Amico e Patrio Teixeira.

Radio Sociedade

(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando [illegible] estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 8,30 — Jornal da Manhã (amplo serviço de informações).

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz) — Supplemento musical até á 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

As 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite (Ultimas informações).

A's 7 horas e 15 minutos — Discos de musica ligeira.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 9 horas — Hora certa.

Das 9,05 em deante — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Audição de alumnas da professora Schaw.

Programma

1) Eckerlin: Bergerette — Bergere legere. Maman dites moi. Nepomuceno: Soneto — Senhorita Violeta Coelho Netto. 2) Massenet: Ariane — Air des roses — Senhorita Nair F. Neves. 3) Beethoven: In questa tomba oscura — Sr. Murillo Soares Botelho. 4) Massenet: Herodiade — Senhorita Dora Soares dos Santos. 5) Massenet: Manon — Duetto da carta — Senhorita Adelaide Oliveira e sr. Augusto Sá Junior. 6) Paracampo: Amar; Abdon Milanez: Miragens — Senhorita Sylvia Ribeiro. 7) Giulio Caccini: Amaryllis; Massenet: Hymno d'Amour — Senhorita Odette Montenegro. 8) Chaminade: Madrigal; G. Bizet: I pescatori di perle — Sr. Augusto Sá Junior. 9) Donaudy: Vaghissima sembianza; Puccini: La Boheme — Senhorita Adelaide Oliveira. 10) Weber: Freischutz: Duo do 1º acto — Senhoritas Dinah Vianna e Adelaide Oliveira. 11) Duparc: Chanson triste; Charpentier: Luise — Senhorita Anna Luiza Pereira de Souza. 12) Donizetti: Don Pasquale; Verdi: Rigoletto — Senhorita Dulce Montenegro. 13) Schubert: Ou; O. Respighi: Stornelatrice — Senhorita Adali Alecrim. 14) Antonio Sotti: Pui discesti; Respighi: Menicati — Senhorita Dinah Miranda. 15) Leoncavallo: Serenata — Senhorita Yolanda Laport Machado. 16) Giordano: Andréa Chenier — Sr. Roberto Vilmar. 17) Mascagni: Cavallaria rusticana — Duetto — Senhorita Yolanda Laport Machado e Roberto Vilmar.

RADIO

Alcance - Volume - Nitidez

Só se obtem com os novos receptores da All-American Radio Corporation, de simples manejo, de 5, 6 e 7 valvulas, 2 e 1 syntonisações.

Os receptores DE FOREST, de 5 valvulas, que funccionam sem terra e sem antenna, e que tambem são de grande alcance e nitidez, estão sendo vendidos por preços reduzidissimos.

Representantes distribuidores:

"A Installadora"

A. L. MORAES & CIA.
R. Uruguayana, 150, Tel N. 810

MATOUSE O "BOCA — LARGA" ! —

Enforcou-se no estabelecimento em que cumpria a pena pelo crime de morte

Foi um homem que fez época em seu tempo. Malandro e valente, tornou-se temido nas suas rodas, até que tendo commettido um crime de morte, foi condemnado ao cumprimento de uma pena de prisão de 10½ annos.

Recolhido á Casa de Correção, aquelle individuo ali continuou a ter mão comportamento, brigando com os seus companheiros e provocando os guardas.

Chamava-se Sebastião Christovão da Cruz e tinha o vulgo de "Boca Larga".

Hontem, o referido sentenciado tendo rasgado uma tira da manga de sua camisa, com esta amarrou o pescoço e subindo á grade atirou o corpo no espaço.

Muito tempo depois é que os guardas foram encontrar "Boca Larga" naquella posição, levando o facto ao conhecimento da administração, que solicitou a presença no local de um medico legista.

Ali foi o dr. Antenor Costa que examinou o corpo.

Este foi em seguida removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

André Citroen é o Ford da Europa

Um pouco da historia de sua vida

O representante do governo norte-americano na Europa, especialmente incumbido de acompanhar o movimento automobilistico naquelle continente, acaba de ter um de seus relatorios publicado no Commerce Reports". Nelle H. H. Kelly, o representante, diz que Citroen, fabricando uma media de 400 carros diariamente, é o maior productor de automoveis fóra dos Estados Unidos, sendo conhecido como o "Ford da Europa".

"Sua idéa de só produzir um unico modelo, bom e barato, com seus methodos de fabricar e vender, elle está desenvolvendo na Europa idéas que já foram experimentadas e que deram bom resultado na America. Seu successo attesta a efficiencia desses methodos."

O carro Citroen póde ser descripto como um producto semi-americano, pois grande parte de suas partes, além de mão de obra e direcção provêm dos Estados Unidos. Praticamente todas as machinas especializadas são americanas; sua carrosseria toda de aço e produzida segundo methodos americanos, com material tambem americano; ella é pintada por processo americano; varios dos edificios sob os quaes é construido, foram projectados segundo linhas americanas. Apezar do que ficou escripto acima, o automovel Citroen, como um producto terminado, é um carro essencialmente europeu — pequeno, leve e de pequena potencia.

Produzindo 400 carros diarios Citroen realiza um prodigio na Europa. Essa producção, mantida durante um anno de 300 dias de trabalho, representaria um total de 120.000 carros — bastante acima da metade da producção total franceza e quasi um quinto do total de automoveis existentes na França. Será difficil á Citroen collocar todos os seus productos na propria França e por isso, 40 por cento do total de sua producção é enviada para o estrangeiro.

As fabricas da Citroen comprehendem seis grupos, todas nas proximidades ou na cidade de Paris.

Essas fabricas cobrem uma área de cerca de 600.000 metros quadrados. No fim de 1926 continham 9.566 machinas, ferramenta, grande parte das quaes, principalmente as grandes, de origem americana. De uma lista de machinismos publicada verifica-se que os productos de 40 fabricantes americanos estão lá representados.

Todo carro Citroen é produzido inteiramente Citroen, com excepção dos pneumaticos, do magneto, radiador, bateria, pharóes e instrumento do quadro.

O numero total de empregados nas fabricas de Paris, no dia 27 de maio, era de 30.000. Desse total, 12 por cento eram mulheres.

Citroen só produz um modelo, mas projecta iniciar a construcção de caminhões de meia e uma tonelada.

André Citroen tem 49 annos. E' pequeno, nervoso, tem bigode e um par de olhos vivos atraz de oculos — é o typo do industrial moderno. Fala inglez perfeitamente e exige do assistente o conhecimento dessa lingua. E' conhecido como o Ford da Europa. Talvez por esse motivo, tem em seu gabinete de trabalho um retrato, em que figura ao lado de Ford, obtido durante uma visita que fez á Detroit em 1923.

Citroen nasceu em Paris em 5 de fevereiro de 1878 e é filho de um negociante de joias; completou seus estudos na Escola Polytechnica em 1900 e atirou-se immediatamente á industria. Elle montou uma pequena fabrica de engrenagens, que se desenvolveu de tal modo a ter succursaes na Russia e na Austria. E' devido a essa industria que a marca do Citroen é representada por um duplo V, invertido, ou, o que é o mesmo, por um typo especial de engrenagem. Em 1908 Citroen organizou a Motors Automobile C. e elevou sua producção a 1.200 carros por anno, então um valor respeitavel.

Quando a guerra teve inicio Citroen começou a fabricar munições e, com o auxilio de varios milhões de francos do governo francez, comprou o caes de Javel, que é ainda o centro de suas operações, construiu novos edificios e fez a primeira encommenda de machinas ferramenta nos Estados Unidos. Quando foi assignado o armisticio, trabalhavam em suas officinas mais de 13.000 pessoas.

Os automoveis existentes na Dinamarca

O Departamento de Estatistica do governo dinamarquez por intermedio de sua secção de policia, acaba de tornar publica a estatistica seguinte, relativa ao numero de automoveis que existem na Dinamarca em março do corrente anno:

Taxis, 59.126; omnibus, 920; caminhões, 15.548; motos, 21.391; reboques, 162.

O numero de automoveis em 1927 era, portanto, de 96.947, contra 67.773 em 1924. O augmento foi de 50 por cento para os automoveis e de 53 por cento para os caminhões. O quadro seguinte mostra o numero de carros de varias categorias:

Peso	1927
Até 15.40 libras	6.211
1.540—2.200	40.313
2.200—2.760	8.114
2.760—3.520	3.225
3.520—4.400	1.075
Acima 4.400	188
Total	59.126

O DIA DA AVENIDA RIO BRANCO

A instituição desse dia, pela Associação dos Empregados no Commercio, em commemoração ao 22º anniversario da sua inauguração, em 15 de novembro proximo.

(15 de novembro de 1905-1927)

A Associação dos Empbregados no Commercio, a tradicional Associação, legitima e autorizada representante do nosso mais alto commercio do Rio de Janeiro, acaba de lançar uma innovação para os nossos fóros de progresso, que honra aquella benemerita instituição.

A exemplo do que se passa na America do Norte onde têm os americanos o grande dia das suas avenidas e até o dia, lá grandemente commemorado, de uma fruta toda nossa: a laranja, e a exemplo dos europeus e até dos nossos vizinhos do Prata, a nossa Associação vem de lançar tambem para o proximo dia 15 de novembro o dia da Avenida Rio Branco.

Para isso já estão sendo redigidos os convites afim de que a commemoração tenha grande brilhantismo, devendo as casas commerciaes illuminarem e enfeitarem as suas fachadas.

Por parte da Prefeitura e da commissão de turismo, tambem, e em commemoração ao dia da Republica e ao primeiro anniversario do actual governo, já ficou resolvido a illuminação de toda a Avenida Rio Branco, havendo varios coretos com musica, fogos de artificio, regatas, sessões especiaes nos cinemas, bailes, recepções, etc.

O tradicional Club de Engenharia nucleo poderoso de onde irradiou a grande arteria sob os auspicios de seu presidente o dr. Paulo de Frontin, que foi, como se sabe, o autor e o executor da Avenida Rio Branco, o Club, por sua vez, não será infenso ás commemorações projectadas em honra justamente da engenharia nacional, e, ao que se affirma vae promover uma sessão solenne, havendo a reimpressão de todo o historico da Avenida e a offerta de um almoço ao seu presidente.

Da parte do governo será prestado todo o apoio ás festividades projectadas.

Diariamente das 12 á 1 hora da tarde, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio continua a receber o apoio espontaneo de todos quantos têm adherido á mais essa iniciativa, sendo todos carinhosa e attenciosamente recebidos pelo seu director Cunha Cabreira, presidente da Associação.

O principe Carol foi roubado em varios documentos e cartas em Paris

Paris, 29 (Associated Press) — Segundo informa a policia, o principe Carol, da Rumania, veiu a Paris, afim de proceder a investigações sobre um importante roubo de papeis de valor e varias cartas, em sua "villa" de Neuilly.

Paulo de Kock disputado

Sete cidades disputavam-se a honra de terem visto nascer Homero; duas cidades reivindicam presentemente a gloria de haverem hospedado Paulo de Kock: Romainville e Les Lilas.

Entretanto, é uma questão que rivaes das duas amaveis cidadezinhas dos suburbios parisienses não deve surprehender. O certo é apenas nominal, por ser na parte do territorio de Romainville que, no seculo passado, formava a communa dos Lilas, que Paulo de Kock viveu, sendo mesmo no proprio cemiterio dos Lilas que se acha enterrado.

O maire actual da cidade, o sr. Decros, lembra-se perfeitamente de haver encontrado, quando creança, o bom velhote, que ali passeava, calmamente, sonhando com os personagens dos seus livros.

A cidade do nome florido vae festejar agora a memoria do grande homem, toda impregnada da bohemia, e do espirito de 1830.

Paulo de Kock, romancista de terceira ordem, vulgar, banal, mas não destituido de certa verve, encontra em Les Lilas os seus derradeiros admiradores.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

OLIVEIRA BELFORT & CIA., estabelecidos nesta praça, á rua dos Ourives n. **105**, com o commercio de papeis e barbantes, communicam á praça e a seus amigos em geral, que, conforme distrato assignado nesta data, retirou-se da sociedade o sr. Adhemar Bustamante de Oliveira, em perfeita harmonia, pago e satisfeito de todos os seus haveres, continuando em vigor a mesma firma de OLIVEIRA, BELFORT & CIA, passando o socio solidario sr. Adalberto Parreiras a assignar, de hoje para o futuro, ADALBERTO DE OLIVEIRA PARREIRAS.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1927.

OLIVEIRA BELFORT & CIA.

ADALBERTO DE OLIVEIRA PARREIRAS.

Confirmo a declaração supra. — Rio de janeiro, 27 de outubro de 1927.

ADHEMAR BUSTAMANTE DE OLIVEIRA. (C 29283)

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

Assembléa geral ordinaria

(1ª convocação)

De ordem do sr. Presidente, convido os Srs. associados para a Assembléa geral ordinaria, no proximo domingo, 6 de novembro, ás 11 horas da manhã, na séde social, á rua Visconde de Itauna, 25, para, de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 30 dos Estatutos, serem eleitas as Commissões Fiscal de Exame de Contas e Especial de Apuração. Na forma do artigo 74, dos Estatutos, esta Assembléa só ficará constituida achando-se presentes, no dia e hora indicados, na sala das sessões, 150 socios quites e em pleno goso de seus direitos; se tal não se dér, deverá reunir-se no dia 13 do mesmo mez e ás mesmas horas, com a presença de 100 associados, e, caso ainda não se consiga este numero, ella se realizará com qualquer numero de socios quites e presentes, na sala das sessões, no dia 20, ás 11 1/2 horas da manhã. — Secretaria, 29 de Outubro de 1927. — **Ach. Cesar Burlamaqui**, 1º secretario. (C 29258)

CONSULTORIO MEDICO

Para radiologista, laryngologista, oculista, aluga-se um bem installado; vendem-se installações com telephone, luz, agua corrente. Tratar diariamente. Das 3 ás 5 horas, á travessa S. Francisco, 9, 1º andar, salas 14 e 15. (C 29316)

AVISO

Cáes do Porto do Rio de Janeiro

A Companhia Brasileira de Exploração de Portos tem a honra de communicar ao honrado Commercio desta Praça que, em observancia ao determinado pelo Regulamento das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Portuarios, approvado pelo Decreto Nº 17.940, publicado no "Diario Official" de 28 de Outubro de 1927, a partir de 1 de Novembro p. futuro, será cobrada a "quota de previdencia" de dois por cento (2 %) sobre todas as contribuições pagas pelo publico, e que constituirem parcellas da renda bruta do Caes e de outros serviços explorados pela mesma Companhia.

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1927. (29302.)

ANNUNCIOS

THERESOPOLIS

Aluga-se casa acabada de construir, com quatro peças, cozinha, agua quente e fria, banheiro, etc., logar alto, centro de terreno. Informa o sr. Vasconcellos, estação da Varzea. (C 29305)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se a confortavel casa mobilada da rua Barão do Amazonas n. 98, perto da Praça da Liberdade. Trata-se no Rio, á rua do Cattete n. 344. (C 28804)

RESIDENCIA NA AVENIDA ATLANTICA

Vende-se uma de luxo para grande familia de tratamento. Trata-se das 3 ás 5 horas com o sr. Novaes. — Rua do Ouvidor numero 65. (C 28803)

SALA DE FRENTE

ou pequeno appartamento com ou sem mobilia, excellente mesa, para casal ou cavalheiro, em casa de familia de todo respeito, perto dos banhos do Flamengo, bondes e omnibus da Praça José Alencar. Rua Martins Ribeiro n. 7. (C 29319)

2º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se em um, boas condições e com todo o conforto; prefere-se alugar a casal sem filhos ou a uma senhora só. Trata-se á rua Senador Dantas n. 20. Telephone Central 6260. (C 29310)

TELEPHONE NO CENTRO

Transfere-se um telephone Central. Tratar das 3 ás 5 horas, na sala 15, 1º andar, travessa S. Francisco, 9. (C 29316)

PINTURAS DE CABELLOS A 15$000

Com hennerina magica. Faz todas as côres e não se percebe que os mesmos foram pintados; é inoffensiva e póde lavar-se a cabeça. Caixa 12$000. Postiços e cabelleiras para homens, senhoras, creanças, imagens, etc.; tambem executamos com os cabellos caidos da propria pessoa; côrtes de cabellos por figurinos, com direito á loção, a 2$000; conservamento da nuca gratuito; as senhoras são servidas por senhoritas competentes, sob a direcção do Abel, cabelleireiro Ismael. O nosso salão é exclusivamente para senhoras. — Rua Visconde Itauna n. 119. — PHONE 4879 Norte. (C 29320)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se 1, de formato alto, peça de valor, modelo 7, quasi novo, preço modico. Rua Professor Gabizo, 217, casa 4, junto a Mariz e Barros. (C 27972)

Leilão Judicial do predio á rua do Morro do Vintem n. 100

(Engenho Novo)

Este predio vae á praça, no dia 8 de novembro de 1927, á 1 hora, no Palacio da Justiça, pelo porteiro do Juizo da 1ª Vara de Orphãos e será vendido pela melhor offerta. (C 28780)

CIMENTO ARMADO

Muros collocados, 20$000 metro quadrado, fossas, c. d'agua, gabinetes, pias de cozinha, tubos para boeiros, etc. — Rua S. Pedro n. 181. — Tel. Norte 5998. (C 29303)

PRAIA VERMELHA

Urgente! Vende-se optimo terreno de esquina, na Avenida Pasteur, com esgoto, etc. Ourives, 51, 1º andar. — Telephone NORTE n. 3978. (C 27948)

URCA — BEIRA MAR

Vende-se magnifico terreno com 10,12 ou 15 metros de frente. Occasião! — OURIVES n. 51, 1º andar. Telephone NORTE n. 3978. (C 27948)

PRAIA VERMELHA

Vendem-se dois bons terrenos de esquina, sendo um na Avenida Pasteur, com 23 metros de frente e outro na rua "C", com 12 metros de frente. — Ourives, 51, 1º andar. (C 27948)

SOFFREIS DO ESTOMAGO!

Tomae GOTTAS AMARGAS DO CANADA'. — Vende-se em toda a parte. (C 29314)

500 CONTOS

Particular empresta sobre predios bem localizados, de 8 contos para cima; juros minimos; adeantamos qualquer importancia. — Uruguayana numero 96, 3º andar. — Norte 1018. (C 27941)

SITIO

Vende-se um no ramal de Friburgo, tendo uma boa cachoeira, com 40 HP, de potencial e machinismo para moagem. Trata-se diariamente ás 17 horas, no "Café da Ordem". Largo da Carioca, com o dr. Carvalho. (C 29317)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Urugayana nº 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com o Sr. JOSE' NOGUEIRA DOS SANTOS, domiciliado á Rua Ractcliff Nº 13, Curityba, de contratar e promover o fornecimento no novo instrumento musical de sopro, privilegiado pela Patente Nº 14.134, de 31 de Outubro de 1923. (C 28289)

TERRENO NA SAÚDE

Vende-se um na rua do Monte ns. 42 e 44, com 12 metros de frente por 30 de fundos; Banco de Credito Mercantil: na rua da Quitanda, n. 71. (C 27969)

FABRICA — MOAGEM VENDA

Por motivos, que se explicará ao pretendente vende-se uma rendosa fabrica de moagem, cuja fabricação tudo que diz feculas em geral de polvilho, finos e grosso e farinha de trigo, fubás em geral de milho, situada em terrenos proprios. Nada deve á praça ou a quem quer que seja, com um pouco de actividade poderá haver movimento mensal de 150 contos, o que não podem fazer os actuaes proprietarios por estarem á testa de outros negocios, dispõem de diversos machinismos, movido a electricidade e tambem a lenha ou carvão. Possue uma chaminé de altura de 20 metros. O edificio construido, occupado pela fabrica é de 16 x 40 metros em um terreno que mede de frente 110 metros por 100 de fundos. Local excellente e exigido pela Prefeitura e saude Publica, ao lado da E. F. C. B.. Pagamento poderá ser feito segundo o preço de 60 % a vista e o restante a prazo de 18 mezes. Para melhores informações, escrever para a Caixa do Jornal do Commercio n. 31 ao industrial. C (27909).

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Ultimos modelos, enfeitados de fitas e flores a 25$, especialidade em reformas, feitios e concertos.

RUA DO CATTETE, 242 loja (C 29251)

FAZENDA PERTO DO RIO

Vende-se, facilitando-se parte do pagamento a prazo. Logar saluberrimo. Aguas, terras e mattas superiores. Casa esplendida, conforto moderno, luz electrica propria. 20.000 cafeeiros. Gado. Engenhos diversos. 91 alqueires paulistas. Escrever para Paulo Augusto — Governador Portella, Estado do Rio. (C 27953)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se um, de grande dimensão, optimamente situado, no centro; tratar á rua Julio do Carmo n. 402. (C 27970)

Terrenos rua Paysandu'

Vendem-se os tres ultimos lotes da rua Presidente Carlos de Campos. Na casa em construcção tem sempre quem mostre e informe. Tratar na rua da Quitanda n. 72, sobrado. Panlo. (C 27992)

Predio á rua Marechal Floriano n. 30

Acceitam-se propostas para o arrendamento de portas do predio acima mencionado, cujo contrato terminará em [illegible]; tratar com o proprietario, á praça Saens Peña n. 65, Tijuca. (C 27962)

COZINHEIRO

Precisa-se de um habil cozinheiro, solteiro, para trabalhar na ilha das Flores. Trata-se na Casa Cinelli — Avenida Rio Branco n. [illegible]. (C 27967)

BUNGALOW EM IPANEMA

Vende-se um lindo bungalow, á rua Maria Quiteria n. 41, acabado de construir, tendo dois pavimentos, quatro quartos, etc. Preço 48:000$000. Trata-se com o [illegible] á rua das Laranjeiras n. 156, com o sr. Silva. (C 27983)

GRANDE LOJA NO CENTRO

Aluga-se por 1:500$000 mensaes, impostos e luvas, a loja do predio á rua Evaristo da Veiga, 124; contracto por 3 annos. Banco de Credito Mercantil — Quitanda, 71. (C 27969)

OPTIMA PROPRIEDADE

Vende-se uma com abundancia de arvores fructiferas, mattas, terreno para uns 10 mil metros, [illegible] duas casas de morada e mais duas [illegible], com jardim [illegible] bondes de Alto da Boa Vista 15 minutos, por magnifica estrada de automovel. Informações com Gastão André, na [illegible] da Tijuca e [illegible] terças-feiras e sabbados, Mercado. Rua IX nº 30 e 32 com o mesmo, das 11 ás 14 horas. (C 28678)

CASA NA GLORIA

Precisa-se de uma, com 3 ou mais quartos e dinheiro adiantado pendendo aluguel até 1:000$. Respostas com urgencia á Rua Gonçalves Dias, 15. Telephone: Ipanema 1307 ou C. 1540. (C 27994)

TERRENOS

Vendem-se em Copacabana — Ipanema — Leblon — Urca — Rua Barão de Mesquita, optimos terrenos promptos a construir, facilitando-se o pagamento. Trata-se com o proprietario no edificio do Jornal do Brasil, 7º andar. (C 28790)

TERRENO NO CENTRO

Aluga-se o grande terreno com frentes para as ruas Benedicto Hyppolito e São Leopoldo, tendo nesta o n. 94. Presta-se para grande cocheira ou garage, com uma area de 4.800 ms.2.

Acceitam-se propostas á R. Uruguayana, 89, sob., começando a locação em 1º de abril de 1928. (C 28801)

FAZENDA — VENDA

Vende-se uma boa fazenda na Estação Paulo de Frontin, E. F. C. B., desviada desta 20 minutos a cavallo, com 63 alqueires geometricos de 200 x 100 com bons pastos 14 boas vargens com agua propria, alguma matta e muitos capoeirões velhos e modernos, açudes, uma cachoeira, mandiocal, alguns arvoredos frutiferos, 6 casas de colonos, uma regular casa de residencia com 4 quartos, 2 salas, paióes, etc., 3 bois de carro, 4 animaes de sella, boa estrada de rodagem, clima saluberrimo, vende-se a dinheiro á vista por 70 contos. Tratar á Travessa do Commercio: 22, 1º com corrector J. F. Coelho. C (27999).

PALACETE

Em Conde Bomfim, com magnificas accommodações. Terreno de 20x100. Informações: Tel. Villa 2716. (C 29315)

120:000$000 EMPRESTA-SE

Pessoa que se retira para a Europa, empresta a juros modicos sobre hypotheca de predios bem situados a prazo de 3 a 5 annos a quantia de 120 contos em uma só parcella. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. C (27998).

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um muito bonito, claro, sem uso, cepo de metal, cordas cruzadas, por preço baratissimo, devido á retirada. Rua Barão de Mesquita n. 507. (C 27986)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeiras e nacional. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta, Rua da Carioca numero 12, sobrado. (C 28819)

LARANJAS

Vendem-se, cerca de 10 mil no pé. Informações com Florencio, á rua do Carmo n. 21, sobrado, das 3 ás 4 horas. (C 29293)

PREDIOS — TIJUCA VENDA

Para pessoas de bom gosto, que desejam puro ár, local pittoresco e fortalecedor a saude local socegado desfructando-se soberbo panorama de florestas e montanhas desviados apenas 45 minutos de bonde ou 15 de auto, vende-se 2 encantadores predios, o primeiro situado á Rua de Santa Carolina numero 30, esquina da rua São Miguel, Tijuca em centro de artistico parque, sendo o predio feitio Colonial, de um só pavimento, com diversas jardineiras circulando o predio, tem uma bonita varanda na frente e outra ao lado, com columnas ovaes, rodiado de janellas com venezianas e postigos de segurança invidraçados, com portas artisticas de peroba de entradas, dividido em grande salão de jantar, regular sala de visitas, 4 confortaveis quartos, boa copa sala, completa de banho, despensa, cozinha, com pinturas allemães e a oleo, feitio exterior rustico, com cores adequadas. Fóra tem um chalet, com 2 quartos, banheiros e garage com quarto, tanque de lavagem e rigação, gallinheiro de ferro, e tanque de patos, coradores, 3 carramachões, uma artistica cascata, com peixes, com passeio do lado do carramachão azul, jardim a moda ingleza, canteiros cimentados, muitas flores, arvoredos frutiferos, pequena horta, passagens cimentadas, gradiamento de ferro em volta, com grande portão de entrada, ao centro, em um terreno que mede por uma rua 45 metros e pela outra 25 metros, póde ser visitado em qualquer dia das 13 ás 18 horas. No mesmo bairro desviado deste predio apenas 100 metros, vende-se um confortavel predio, feitio apalecetado de sobrado em centro de artistico jardim com duas entradas, sendo uma pela rua Conde Bomfim, o sobrado é devidido em um grande salão de recepção, sala de espera, grande salão de jantar, sala de banho e 5 bellos quartos, com varanda e o porão habitavel, com diversos quartos e 3 salões banheiro etc. Fóra tem boa garage para 2 carros, gallinheiros tanques, repuxos, viveiros, estufa, cascata e rio do lado, jardim artisticamente bem tratado, com portões de entrada de ferro e gradiamento está vago, em um terreno que tem de frente 30 metros por 45 de fundos, os dois predios tem telephone. Preço de cada um 150 contos, acceitando-se propostas rasoavel para pagamento a vista. Ver as photographias e tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º com corrector J. F. Coelho. C (27999).

COPACABANA

Vende-se a esplendida e nova casa com grande terreno á rua Sá Ferreira, 105. (C 29311)

TERRENOS — VENDA

Vende-se a rua Marquez de São Vicente, no começo, proximo ao Derby Club, um grande terreno, todo plano, com um grande predio no centro e outras edificações, tendo de comprido pelos dois lados 110 metros e largura na linha de frente 90 metros ou sejam 12.000 metros quadrados. Preço por metro 35$000 para todo o terreno. A Praia de São Christovão, proximo da Serraria Passos, um bello terreno, com frente tambem para outra rua, tendo a largura pela as duas ruas 54 metros e de fundos 46, tendo um grande predio no centro. Preço para todo, 100 contos. A rua dr. Maciel, no começo dessa rua, vende-se um bello terreno, local bom para fabrica, com 20 metros de frente por 40 de fundos. Preço a 3:500$000 por metro quadrado. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. C (27999).

ACTOS FUNEBRES

Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho Neto

(ZIZI)

Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho Junior, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos, que a missa de trigesimo dia por alma de seu inesquecivel filho MANOEL PINTO RIBEIRO DE CARVALHO NETO, será celebrada no Sanctuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, (á rua Mariz e Barros), amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã. Por esse acto de caridade antecipam-se reconhecidos. (C 29262)

D. Luiza Maria de Menezes Bastos

Sobrinhos, primos e cunhada Julia Monclar de Menezes, mandam rezar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santa Rita, (6 mezes de sua morte), e convidam aos seus amigos para assistirem, ficando desde já agradecidos. (C 27904)

D. Gomes dos Santos

(O RADICAL)

Maria Paulina Pereira Gomes e filhas, tenente Epaminondas Gomes dos Santos (ausente), Alberto Maggioli, senhora e filhos, viuva, filhos, genro e netos d'O RADICAL, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 5º anniversario de seu fallecimento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os agradecimentos. (C 28521)

1º Tenente Salustiano Franklin da Silva

A viuva, paes, irmãos, tios, cunhados, sogros e primos do infortunado aviador SALUSTIANO FRANKLIN DA SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar, em suffragio da sua alma, ás 9 1/2 horas, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, [illegible]. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto. (C 28691)

João José de Abreu

Francisco Nunes de Abreu, Irene Abreu de Mesquita, Cicero Mesquita e familia, convidam os seus parentes e pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7º dia que, por eterno descanso da alma do seu saudoso pae, sogro e avô JOÃO JOSÉ DE ABREU, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina de Uruguayana. Antecipam agradecimentos. (C 29265)

Francisco Domingos dos Santos

(ANTIGO CONSTRUCTOR)

(MISSA DE 6º MEZ)

Esther Maia dos Santos convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu inesquecivel esposo e pae FRANCISCO DOMINGOS DOS SANTOS, que mandam celebrar no altar-mór da Cathedral, ás 10 horas da manhã, do dia 31 de outubro. (C 27923)

Cel. José Pedro de Bivar Pereira da Cunha

(SEGUNDO ANNIVERSARIO)

A familia do CEL. JOSÉ PEDRO DE BIVAR PEREIRA DA CUNHA, faz celebrar amanhã, segunda-feira, missa na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, pelo segundo anniversario de seu passamento. Para esse acto pio convida os parentes e amigos, confessando-se desde já gratos a todos. (C 27922)

José Martins de Andrade

Sua familia manda celebrar uma missa de sexto mez, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, e convida para este acto de religião e caridade a todas as pessoas de sua amizade, confessando-se desde já summamente gratos. (C 28791)

Octavio Tavares Ferreira

(FALLECIDO EM SANTA CRUZ DA TRAPA — PORTUGAL)

Maria Torres Ferreira (ausente) e filhos, Adriano Vaz de Carvalho (ausente), esposa (ausente) e filhos, Alberto Tavares Ferreira, esposa e filhos, Maria Tavares Ferreira, esposo e filhos (ausentes), Seraphim Tavares Ferreira (ausente), Belmiro Tavares Ferreira, esposa e filhos, dr. Eduardo Ayres de Vasconcellos, esposa e filha, José Vaz de Carvalho, esposa e filhos, Carlos Vaz de Carvalho, esposa e filho, convidam seus parentes e pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo eterno repouso de seu inolvidavel esposo, pae, sobrinho, irmão, cunhado e tio OCTAVIO TAVARES FERREIRA, antecipando seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a este acto. (C 29264)

Anita Basson de Miranda Osorio

(1º ANNIVERSARIO)

Affonso Basson de Miranda, Osorio e Isaura de Souza Sanches, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel esposa e irmã ANITA BASSON DE MIRANDA OSORIO, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, pelo que antecipam a sua eterna gratidão. (C 29215)

D. Corina Lobato de Miranda Valente

Commandante Tarquinio Maximo Valente, Niodith Valente Marques e Gonçalo Paes Marques, convidam os amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua saudosa esposa e madrasta D. CORINA LOBATO DE MIRANDA VALENTE, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã. (C 29110)

Maria Angelica Coutinho do Livramento

Seus filhos, noras, genros netos e bisnetos, profundamente agradecidos a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó MARIA ANGELICA COUTINHO DO LIVRAMENTO, á ultima morada, mais uma vez convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, nos altares do SS. Sacramento, N. S. da Conceição e altar-mór do Mosteiro de S. Bento. (C 27996)

Augusto de Souza Freire

Maria José de Carvalho Freire e filhos, Thereza Affonso do Couto Freire, filhos, genros e nora, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado marido, pae, filho, irmão e cunhado AUGUSTO DE SOUZA FREIRE, hontem, ás 11 horas, em sua residencia á rua Marangá n. 235, (Jacarépaguá). Avisa que seu enterro sairá hoje, ás 10 horas, de sua residencia para o cemiterio de Jacarépaguá. (C 27973)

Annita Sauwen

M. Falck, Cecilia, Max, Ingrid, Edmond Pockstaller, communicam o fallecimento de sua esposa, mãe e sogra ANNITA SAUWEN FALCK. O enterro sairá de sua residencia á rua Octavio Carneiro n. 23, Icarahy, hoje, ás 4 horas da tarde. (C 29326)

Dr. Alvaro de Noronh

Elvira Carozza Noronha, Francisco Noronha, Antonio de Noronha, Alipio de Noronha e Abel de Noronha, convidam seus amigos para acompanharem o enterro de seu marido, filho e irmão DR. ALVARO DE NORONHA GOMES DA SILVA, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o enterro da casa de saude S. Sebastião, á rua Bento Lisboa. (C 29331)

Carlos Florencio Fontes Castello

Francisca de Paula Martins Castello, Julia [illegible] Castello, senhora e filho, participam o fallecimento do seu prezado esposo, pae, sogro e avô CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO, [illegible] ás 5 horas, o enterramento, saindo [illegible] para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 29329)

Desembargador Raymundo da Silva Perdigão

Elisa Frasão Perdigão, dr. Tellesio Perdigão (ausente), senhora e filhos, dr. Aguinaldo Perdigão, senhora e filhos, [illegible] Perdigão, Ethel Perdigão, [illegible] convidam a assistir á missa que por alma do desembargador RAYMUNDO DA SILVA PERDIGÃO, [illegible] mandam rezar [illegible] Tijuca. (C 28851)

Finados — Bolsas pretas?

De 25$000 a 200$. Acceitam-se confecções, reformas e concertos. Fabrica á rua dos Ourives n. 59. Telephone Norte 4685. (C 27305)

AVISO

INSTITUTO UNIVERSAL BENEFICENTE

Participo aos associados e especialmente ao possuidor do cartão n. 8898, sorteado hoje, cabendo-lhe o predio á rua Felisbello Freire n. 138, (estação de Ramos), a comparecer na séde do Instituto, á rua Visconde Rio Branco n. 35, sobrado, afim de tomar posse do predio ou receber a importancia correspondente ao mesmo, caso assim o deseje. — Rio, 29 de outubro de 1927. Augusto Costa. — Secretario. (C 28798)

AUTOMOVEIS USADOS

[illegible] Lancia [illegible] typo 1925 [illegible] licença [illegible] da e F[illegible] de 8 cylindros [illegible] da Guerra [illegible] Marquez de [illegible] do Departamento Brasileira. [illegible] por convenien- de Sá n. 34, [illegible] serviço Ford Fordson, [illegible] e um dos [illegible] distribui- [illegible]

HUDSON — FORD

Vendem-se um Hudson typo Sport, licenciado, e um Ford typo 1926. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. — Garage Brasileira. — TELEPHONE BEIRA MAR 2829. (C 28783)

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporanea, tardia ou permatura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, usae Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke, Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (C 27982)

PIANO — PIANOLA

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissimo, motivo de viagem. — Rua Affonso Penna, 139, prox. á Maria. (C 27972)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um Ritter de côr clara, cepo de metal, está quasi novo, barato, motivo do embarque. — Rua do Mattoso, numero 256, casa 1. (C 27972)

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para familia de tratamento, á rua Almirante Cochrane n. 196. (Prolongamento de Maria e Barros). (C 27935) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira na rua da Passagem n. 115. (C 29260) A

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que cozinhe bem o serviço, habilitada, honesta e dando boas referencias de pessoas idoneas, para trabalhar aqui no inverno e em um sitio na Tijuca no verão, dormindo em casa. Para mais informações e tratar, dirigir á rua Barata Ribeiro n. 26 (Leme). (C 27986)

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa de um casal sem filhos. Rua Senador Dantas. (C 28814) D

AJUDANTES. Precisam-se de que sejam perfeitas em vestidos finos. Não se faz questão de ordenado; quer-se pessoas que saibam trabalhar. Rua do Cattete n. 357, sob. Tel. B. M. 3180. (C 27957) C

MOÇAS, senhoras ou senhoritas que desejem auxiliar os naufragos do CATALHA na passagem de ingressos para um beneficio, dirijam-se á rua Visconde do Rio Branco n. 35, sob. (C 28799) C

PRECISA-SE de um empregado para serviço em casa de familia, rua Haddock Lobo n. 420. (C 27955) C

PRECISA-SE de uma moça branca para copeira; em casa de familia de tratamento; paga-se bom ordenado. Tratar á Avenida Vieira Souto numero 582, Ipanema. (C 28635) C

CENTRO

ALUGA-SE um grande quarto luxuosamente mobilado, com todo conforto, mesa de 1ª ordem, tem telephone, banhos quentes e frios, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 28832) D

ALUGAM-SE asseiadas salas podendo ser para escriptorio e com ou sem moveis modernos. Rua dos Ourives n. 32, 1º. (C 28121) D

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala de frente, mobilada, independente e asseiada; na esplanada do Senado, á rua Ubaldino do Amaral n. 38. Tem telephone. (C 29101) D

ALUGA-SE o predio da rua Affonso Penna n. 59, chaves no n. 61; trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 73. (C 27968) D

ALUGA-SE o sobrado da travessa Santa Rita n. 25. Contrato por 3 annos. Preço 370$. Ver só das 8 ás 12. (C 28563) D

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem moveis e com ou sem pensão, em casa de familia, com todo o conforto, á rua Riachuelo n. 317. Tel. Norte 7548. (C 27913) D

COMPANHEIROS de quarto — Alugam-se vagas mobiliadas e com pensão, a 160$ e 180$, a rapazes de todo respeito. Rua da Quitanda 72, 1º andar. (C 27931) D

SALA. Aluga-se mobilada tem entrada independente a casal que trabalhe fóra ou senhor. Rua Visconde de Itauna n. 525, terreo, casa familia. (C 28703) D

QUARTO de frente. Aluga-se na rua Senhor Mattosinhos, 137-B, sobrado (Estacio de Sá). (C 27980) D

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia a casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia estrangeira, á rua Silveira Martins, 122. (C 28853) E

ALUGA-SE um quarto mobilado em porão habitavel para dois rapazes do commercio. Pensão familiar. Candido Mendes n. 25. Tem placa de medico á porta. (C 28844) E

ALUGAM-SE quartos e salas com pensão, para solteiro a partir de 250$ e para casal 450$, em hotel, á rua da Gloria n. 10. (C 28846) E

ALUGA-SE um quarto sem moveis a rapazes. Becco do Rio n. 71, sobrado, Cattete. (C 29169) E

ALUGA-SE um bom quarto, a casal que coma fóra ou a rapazes solteiros, á rua Pedro Americo n. 60 (Cattete). (C 27939) E

ALUGA-SE á rua Corrêa Dutra, 94, sobrado, um quarto, com entrada independente, para rapaz. Tem telephone. (C 27940) E

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, serve para uma familia. Não faz-se questão de crianças. E' casa de familia, á rua do Cattete n. 50, sob. (C 28771) E

ALUGA-SE uma bonita sala de frente mobilada, entrada independente, rua Benjamin Constant n. 51, Cattete. (C 28770) E

ALUGA-SE optimo quarto mobilado
ALUGA-SE optimo quarto mobilado em casa de familia allemã, á rua Candido Mendes n. 63. (C 29281) E

ALUGA-SE grande sala de frente e dois aposentos mobilados, magnifica pensão de familia, Silveira Martins n. 26, Flamengo. (C 27960) E

ALUGA-SE uma luxuosa sala independente, com pensão, á rua Santo Amaro n. 44. Tem telephone. (C 29308) E

ALUGAM-SE dois bons quartos, para casal e um para solteiro, com agua corrente e pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré n. 26. Tel. B. M. 4155. (C 28787) E

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado a um senhor de tratamento, á rua Barão de Guaratiba, 17, sobrado, Cattete. (C 29306) E

ALUGAM-SE magnificos quartos de frente, com pensão para casal, senhoras ou rapazes de grande distincção, em casa de casal de tratamento. Rua Conde de Baependy n. 13. Phone B. M. 1852. (C 28786) E

CASAL distincto aluga, a senhor do commercio, pequeno quarto. Rua do Cattete n. 27, sobrado. Tel. B. M. 7064. (C 23881) E

SALAS e quartos, alugam-se sem mobilia e mobilados a duas senhoras de respeito ou a casal distincto em casa de tratamento. Rua Conde de Baependy n. 13. Phone B. M. 1852. (C 28493) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala completamente independente, á rua Esteves Junior n. 57, sob. (C 28830) F

ALUGA-SE para casal de tratamento, bello quarto com agua corrente e optimo passadio. Laranjeiras, 356. (C 27984) F

ALUGAM-SE appartamentos independentes, á rua Indiana, n. 14, com Marcondes. Laranjeiras. (C 27965) F

ALUGAM-SE quartos a 60$ e 80$ e casas a 170$. Tratar com Marcondes, Cosme Velho n. 307. (C 27965) F

CASA — Precisa-se de uma, nova, muito limpa, com oito até doze quartos, aluguel até um conto de réis; prefere-se Gloria ou transversaes do Cattete, Flamengo, Senador Vergueiro ou Marquez de Abrantes. Resposta urgente, a Mme. Silva, rua das Laranjeiras n. 187. (C 30334) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com uma bella varanda, muito bem mobilada, com pensão, a casal ou cavalheiro distincto, á rua Marquez de Abrantes n. 181. Sul 1660. (C 29328) G

ALUGA-SE por 100$ uma boa sala de frente, mobilada, com café, luz e todas as commodidades, a moço que trabalhe no commercio, rua Paysandú n. 168. Tem auto-omnibus á porta. (C 28000) G

ALUGAM-SE 2 salas, optimamente mobiladas, de novo, em casa de familia de tratamento, á rua Marqueza de Santos n. 11. Tel. B. M. 1802. (C 30323) G

Attesto que tenho empregado em minha clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, obtendo sempre os melhores resultados.

O preparado, bem manipulado, é de paladar agradavel e de acção efficaz na tonificação dos organismos debilitados por anemias de causas varias, lymphatismo, etc. de grande valor como tonico empregado na segunda infancia.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1918. — Dr. AUGUSTO DE FREITAS.

BUNGALOW NOVO, ricamente mobiliado, aluga-se por 1:200$. Rua Alexandre Ferreira n. 53, Lagôa, depois de 15 horas. (C 29257) G

PREDIO NOVO, sete quartos, a um minuto da praia de Botafogo; á rua Farani n. 18. Aberto para ver. (C 28407) G

CARAMULINA
PODEROSO ANTISEPTICO e ANTIHERPETICO
Eczemas, Herthros, empiges, frieiras, comichões, irritação da pelle, picadas de insectos, etc.
NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa com sala, 2 quartos, banheiro, e demais dependencias, á rua 4 de Setembro, 66. (C 27938) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão e todo conforto, em casa de familia de tratamento, posto 4, phone Ipanema 776. (C 27934) H

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento á rua Prudente de Moraes n. 421, assobradada com todo o conforto. Aluguel modico. Tratar á rua do Rosario n. 104, com o dr. Braga, das 3 ás 5 horas. (C 27951) H

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, com agua corrente, a pessoas de tratamento, proximo aos banhos de mar, á rua Buarque n. 39, Leme; telephone Sul 2770. Bondes e omnibus á porta. (C 27912) H

LEME — Aluga-se bom quarto de frente, com mobilia ou sem. Sul 1683. (C 27920) H

ALUGA-SE uma casa mobiliada, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Informações no "Au Bon Marché", praça Serzedello Corrêa n. 22, Copacabana. (C 28372) H

CREOSGENOL
o tonico dos pulmões

Bronchites, Tosse, Grippe. Tuberculose. Catharro e todas as molestias dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500
Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.
Americo Santos & Cia. Recife — Pernambuco.
S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82.
Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.
Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.
Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 2111.
(C 19218)

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, quarto ou appartamento mobilados, com pensão. Leopoldo Miguez n. 178. (C 29313) H

PERTO DA PRAIA — Quarto optimamente mobiliado, com agua corrente e mesa de 1ª ordem, aluga-se, em casa de familia, a cavalheiro distincto. Praça Serzedello Corrêa n. 6. (C 28772) H

GAVEA

ALUGA-SE o predio modelo acabado de construir, com todo conforto moderno. Telephone 4 quartos, á rua Lopes Quintas, 66, casa 6, póde ser visto das 7 ás 16 horas e trata-se no local das 7 ás 10 horas. (C 29312) I

TIJUCA

ALUGA-SE uma linda e bastante confortavel, casa com sete quartos independentes todos com janellas bastante arejados e mais dois para creados, dois quartos de banhos completos o que ha de mais modernos, sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, sala de almoço, cozinha hygienica, com dois fogões novos a gaz e a lenha, despensa, tudo em marmore e azulejos brancos, tendo a casa bello pomar de arvores fructiferas e garage; possue a casa rica installação de campainhas electricas com quadro em todos os commodos para chamadas de empregados, agua corrente, riquissima installação de luz electrica, na rua Haddock Lobo, 285, dá fundos para a rua do Bispo, onde está a garage. Ver e tratar na mesma. A casa está aberta todo o dia. Está acabando as obras. Bairro da Tijuca. (C 28826) K

ALUGA-SE em casa de familia grande e esplendido quarto com pensão, etc., para casal ou familia, á rua Barão de Ubá n. 14. Tem telephone. (C 28840) K

ALUGA-SE optimo quarto a casal com pensão, á rua Haddock Lobo, Tel. V. 5727. (C 28845) K

ALUGAM-SE amplos e confortaveis quartos, em casa de familia; rua Conde de Bomfim n. 762, Muda da Tijuca. (C 28822) K

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Dr. José Hygino n. 233, com optimas accommodações, garage, etc. Está aberto das 8 ás 12. Para tratar em 1º de Março n. 20, sob., 1º andar, das 2 1/2 ás 4 1/2, com o sr. S. Camacho Crespo. (C 27943) K

ALUGA-SE com ou sem moveis, esplendida casa, em centro de terreno com amplas accommodações para familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 28, das 12 horas em deante. (C 28795) K

ALUGA-SE quarto para casal em casa de familia respeitavel. Rua General Roca, 100, praça Saenz Peña. (C 28592) K

QUARTO — Aluga-se com mobilia pensão a casal ou 2 senhoras, casa muito saudavel. Logar chic. Fabrica. Villa 4859. (C 28792) K

PIANOS LUX

a 3:200$ e 3:400$000
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Av. 28 Setembro, 141
Telephone: Villa 3228.
2071

SALA — Aluga-se uma confortavel frente, com tres sacadas, entrada independente, para legitimo casal, que o marido trabalhe no commercio, ou para duas moças, em casa do maximo respeito e encerada, sendo unicos inquilinos. Trocam-se referencias. Rua Conde de Bomfim, junto á praça Saenz Pena. Cartas no escriptorio deste jornal para HUGO. — Tijuca. (C 29318) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE optimo quarto. Casa de familia de todo respeito. Senador Furtado n. 110. (C 27974) L

ALUGAM-SE sobrados e/lojas completamente novos, á rua Francisco Eugenio ns. 176 e 178-A. As chaves estão nos mesmos. (C 27952) L

ALUGA-SE o predio á rua General Bruce n. 278, com 4 quartos, 2 salas grandes e quintal, e mais dependencias. Chaves no n. 277. Tratar á rua do Ouvidor n. 45, sobrado, sala 4. (C 29301) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por trezentos mil réis e taxas o predio com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, luz electrica, grande quintal na villa da rua Jockey-Club n. 221. As chaves por favor na casa I. (C 30303) M

ANDARAHY

ALUGA-SE casa nova com 2 salas, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro, quintal e area, aluguel 290$ e 10$ de taxas. Rua José Vicente n. 77, casa IV. Trata-se no n. 1. (C 28784) N

ALUGAM-SE casas acabadas de construir. Systema Bungalow, á rua Antonio Saleima, 56. Tratar no local, Pharmacia Santa Therezinha. (C 27954) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE á rua Aqueducto, 290, um appartamento muito independente, com um quarto, uma sala de jantar, com ou sem mobilia, cozinha a gaz ou não, quintal, etc. Phone B. M. 144. Preço 200$. Logar limpo e socegado. (C 28811) S

O ESTOMAGO CENTRO DA VIDA
PEPSTASE
Poderoso especifico para as molestias do apparelho digestivo
NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE parte do pavimento terreo, com 2 quartos, saleta envidraçada, luz electrica e fogão a gaz, á rua José Verissimo numero 13, Meyer, esta rua fica em frente ao numero 193, da rua Dias da Cruz, bondes de Piedade e Bocca do Matto; tratar e as chaves no mesmo. (C 28663) U

ALUGA-SE uma casa em centro de terreno com 36 metros de frente, com tres salas, tres quartos, cozinha, despensa, W. C., agua, luz, estação de Quintino Bocayuva — 220$, inf. Riachuelo n. 166, XVII. (C 28824) U

ADMITTEM-SE montadores e apontadores para calçado de homem, rua Barão de Ubá n. 45. (C 28834) C

ALUGA-SE um quarto (por 30$000 mensaes), onde tem grande terreno, proprio para chacara de flores, Meyer. Tratar á rua General Camara, 315, sobrado. (C 27991) U

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

CHACARA com grande casa, bom pomar, dez mil metros quadrados, a 30 minutos da cidade — Vende-se muito em conta; tratar, rua Maria e Barros n. 430. (C 28785) 1

FABRICA — Vende-se grande casa da fazenda, com 18 salões e dez mil metros quadrados de terreno; tratar, rua Maria e Barros n. 430; é suburbio, a 13 ks. da cidade. (C 28985) 1

TERRENO — Vende-se um com bar, ração, sito á rua Basilio de Brito n. 42, antiga rua S. João de Cachamby, estação do Meyer, em leilão pelo PALLADIO, quinta-feira, 3 de novembro de 1927, ás 4 1/2 horas. (C 27844) 1

TERRENO — Vende-se 9 x 35, na rua Jaguary, junto á rua Magalhães Castro, preço de occasião. Trata-se com Flavio, rua General Delgado de Carvalho n. 69. Facilita-se o pagamento. (C 29277) 1

TERRENO — Vende-se de 16, 50 x 30,50, todo ou metade, á rua Maria Amalia, proximo á rua Uruguay. Inf. telephone Central 6105. (C 29248) 1

TERRENOS em 50 prestações de 30$; 60 prestações de 40$ com 10 metros por 100; areas maiores, sitios, etc. Para ver e tratar em Senador Vasconcellos com F. Damasio, em Campo Grande, com José Mattos. Informações geraes, á rua 1º de Março n. 51, 3º. (C 29297) 1

VENDEM-SE, na praça Guatapará (praia Vermelho), 2 optimos terrenos. Ourives 51, 1º. Tel. Norte 3978. (C 27949) 1

VENDE-SE por 110:000$, no Fonseca, Nictheroy, local de notoria salubridade e proximo aos grandes melhoramentos que estão sendo feitos nos terminos da Alameda São Boaventura, como caes do porto, estação inicial da E. F. Leopoldina, uma salubre propriedade de verão, a 50 minutos do Cáes Pharoux, com installações proprias para regular familia, tendo garage, estabulo, cocheira, casa para empregados, gallinheiros, etc., com terreno de frente medindo 145 metros, onde, com facilidade, se poderá construir 14 ou 16 predios, sem levarmos em conta a parte dos fundos, que é de terras fertilissimas para qualquer qualidade de plantação frutifera Optimas nascentes, bem captadas, que abastecem todo o predio de agua purissima, gelida e crystalina, que corre abundantemente. Nas immediações, é a unica propriedade que possue essa riqueza de agua; acceitam-se propostas. Rua General Camara 172, sob., das 15 ás 18 horas, onde se informa. (C 28818) 1

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos á rua Senador Vergueiro n. 192; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71. (C 19282) 1

VENDE-SE, no novo bairro da Urca, pequeno terreno de esquina, em prestações modicas. Ourives 51, 1º. Tel. Norte 3978. (C 27950) 1

Attesto que, na minha clinica, tenho empregado com resultados satisfactorios, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, o que me anima a continuar a empregal-o, sempre que haja indicação, na certeza de que se trata de uma formula feliz, executada com criterio scientifico inatacavel.

S. Paulo, 3 de Dezembro de 1922. — Dr. RAUL SA PINTO. — Medico-chefe do Posto da Assistencia Policial.

TERRENO no Meyer. Rua Marcilio e Fabio Luz a 80 metros da rua Dr. Dias da Cruz, medindo 10 x 55 — preço 10:000$. Facilita-se o pagamento. N. 6508. Avenida Rio Branco n. 46, com o proprietario — Jacyntho. (C 29297) 1

VENDE-SE boa casa para pequena familia, em Villa Isabel, á rua Luiz Barbosa n. 23, onde se trata. (C 28789) 1

VENDE-SE um lote de terreno por 3:500$, no saluberrimo bairro da Boca do Matto (Meyer), rua Aquidabam, proximo a 3 linhas de bondes; negocio de occasião. Inf. rua General Camara, 172 sob., das 15 ás 18 horas. (C 28817) 1

VENDE-SE o melhor terreno da Urca, com 20 metros de frente para o mar, com 241 ms. quadrados. Tratar directamente com o proprietario, á rua Rodrigo Silva n. 28, 1º andar, com Varella. (C 28782) 1

VENDE-SE o predio da rua Valparaiso n. 59; trata-se com o sr. Jayme, á rua do Ouvidor n. 129. (C 29296) 1

VENDE-SE, á rua Salgado Zenha, solido predio, confortavel, com tres salas, seis quartos, etc., terreno de 17 x 51; com J. Pinto, á rua do Rosario n. 116, sobrado. (C 29291) 1

VENDE-SE por 37:000$ quasi na esquina da rua José Bonifacio, estação do Meyer, um predio, centro de terreno plano, 24 x 66, tendo cinco quartos, tres salas e as demais dependencias, grande galpão que serve para garage; inf. á Rua General Camara 172, sob., das 15 ás 18 horas. (C 28817) 1

VENDE-SE optima casa nova, estylo bungalow, 2 pavimentos, garage, grande terraço, quintal, todo tratamento. Informações, proprietario, rua Alice de Figueiredo n. 32. E' um mimo. (C 27909) 1

VENDE-SE, em Botafogo, á rua Pinheiro Guimarães, grupo de dois predios, dando boa renda; com J. Pinto, á rua do Rosario n. 116, sobrado. (C 29291) 1

VENDE-SE um terreno á rua dos Oitis, junto á esquina da praça Arthur Bernardes. Tel. Norte 3987. (C 27962) 1

VENDEM-SE na praça Arthur Bernardes, em frente ao Jockey-Club, dois predios novos, rendendo mensalmente 1:800$ e impostos. Norte 3987. (C 27962) 1

VENDE-SE um lote de terreno á rua Cosme Velho, com 10 ms. tros e 80 de frente por 27 de fundos. Tratar Norte 3987. (C 27962) 1

VENDEM-SE casas reconstruidas nas ruas Cosme Velho e Indiana, Laranjeiras, de 35 a 50 contos. Norte 3987. (C 27962) 1

VENDE-SE um terreno na Urca. Norte 3987. (C 27962) 1

TERRENOS, os melhores, e casas a prestações, Villa Mimosa, estação de Irajá; informações, no local, casa de varanda, João Avelleda. (C 28785) 1

VENDE-SE por 45 contos um grupo de dois predios modernos, perto da rua Dias da Cruz. Rendem 500$ livres. Mostra e trata Casa Figueiredo. Uruguayana n. 95. (C 27741) 1

VENDE-SE uma avenida com 14 casas e mais duas ao lado, todas alugadas e de boa construcção; é logar optimo, constituindo bom emprego de capital, podendo ser vistas á rua Francisco Eugenio ns. 149 a 155; não se admittem intermediarios. Trata-se com o sr. Rei, á rua Ramalho Ortigão n. 34. (C 29254) 1

VENDE-SE a casa da rua Tavares Ferreira n. 15. Rocha; trata-se na rua Tupynambá n. 22, Ramos. (C 29256) 1

VENDEM-SE em Lins de Vasconcellos, Boca do Matto, proximo a 3 linhas de bondes, dois magnificos lotes de terrenos juntos ou separados a 4:500$000 cada lote, rua electrificada, com agua, gaz, e esgoto, informes, rua General Camara 172, sob, das 15 ás 18 horas. (C 28817) 1

VENDAS DIVERSAS

MOVEIS. Vende de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras. Rua Senador Dantas n. 34. (C 27042) 2

VENDE-SE um bom piano allemão, cordas cruzadas, com pouco uso, na rua Tavares Bastos n. 31, Cattete. (C 28823) 2

VENDE-SE, por motivo de molestia, optima pensão familiar, no Cattete, dando bom resultado, com 12 quartos; contrato 3 annos; aluguel 650$000. Telephone B. M. 1261. (C 28748) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 254.740, desta casa. (C 28781) 4

PERDEU-SE hontem, á tarde, um rolo de papel com duas escripturas. Pede-se a quem o achou a fineza de telephonar para B. M. 3780, ao sr. Silva. (C 29324) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma pensão commercial bem montada em optimo local proximo do centro bancario e commercial; para ver e tratar das 14 horas em deante, á rua Visconde de Inhaúma n. 38, 2º andar. Negocio urgente. (C 28773) 5

TRASPASSA-SE o contrato de um bangalow no posto 6, a quem comprar os moveis. Tem 2 quartos, em cima e 3 em porão habitavel, aluguel 600$. Trata-se á rua Barcellos, 108, das 3 ás 6. (C 29278) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma boa casa, aluguel 800$, a rua Laranjeiras, 362, esquina da rua Alice. (C 28849) 5

DIVERSOS

CAPITAES para empregar a 12, 15 e 18 %, acceita Casa Figueiredo, Uruguayana n. 95. (C 28774) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay n. 137, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (C 29249) 3

DESDE 20$000, chapéos para senhoras e desde 15$, para creanças. Lava-se, tinge-se e reforma. Ruas do Theatro n. 25 e Sete de Setembro n. 194. (C 27963) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre predios urbanos e suburbanos, juros minimos. Av. Rio Branco, 133, 1º, sala 1. (C 27945) 3

DINHEIRO — Sob hypothecas de predios, promissorias e duplicatas de commerciante, a juros de 10 a 12 °/° ao anno, particular empresta. Av. R. Branco, 133, 1º, sala 7. N. 5674 (C 28777) 3

DINHEIRO — Qualquer quantia, em qualquer logar, a juros modicos, para hypothecas; com Pinto Franca, rua do Rosario n. 116, 3º. Phone Norte 5919. (C 29290) 3

HYPOTHECAS de dez contos para cima. Uruguayana n. 95. Figueiredo. (C 21962) 3

MODISTA de alta costura. Executa qualquer modelo em 20 horas, acceita encommendas de qualquer cidade do Brasil. Rua do Cattete n. 357, sob. Tel. 3180 B. M. (C 27958) 3

MACHINAS SINGER, compram-se, reformam-se, trocam-se por novas e vendem-se a prestações novas, de 30$. Attende a domicilio. Tel. 4382 Central. (C 28797) 3

MOTORES electricos a preços vantajosos, á rua 13 de Maio n. 9 em frente ao theatro Municipal. (C 27012) 3

METADE DE SOBRADO — pequeno — aluga-se pelo prazo que se combinar a gente do commercio. E' situado no centro e o motivo é a locataria ter de viajar. Cartas a este jornal sob as iniciaes M. B.-20. (C 20171) 3

PAPAE NOEL VEM AHI!... Concerte suas bonecas de massa, de celluloide e de biscuit, ficam como novas, e collocam-se cabelleiras cacheadas, a la-garçonne e a demi, que podem pentear; tambem concertam-se brinquedos, estatuetas e tudo quanto for objecto de arte e estimação, á rua Visconde de Itaúna n. 119. Phone 4879 Norte. (C 29321) 3

Patentes e Marcas no Brasil e no estrangeiro. A. MONTENEGRO. Av. Rio Branco 9, 1º andar. Sala 117 — Tel. N. 0607. (C 28540) 3

QUER-SE saber noticias de D. Clara Rodrigues Mendes ou seus herdeiros; informações á rua Acre, 86, com o sr. Nobre. (C 28647) 3

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovarino, do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e collicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores dos ovarios catarrhos uterinos etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções.

A' venda em todas as pharmacias. (391)

STUDEBAKER SPECIAL SIX — por 6:000$000 vende-se um Touring, 7 logares, Licenciado, uso particular, perfeito estado de conservação e funccionamento, equipado a capricho. Na grande liquidação annual dos Est. Mestre e Blatgé — Rua Senador Vergueiro 170/4. (2090) 3

REO — Touring 5 logares, pouco uso, rigorosamente equipado, motor em excellentes condições. Preço excepcional da grande liquidação annual dos Est. Mestre e Blatgé — Rua Senador Vergueiro 170/4. (2093) 3

CADILLAC por 7:000$000 vende-se, recebido de particular, em bom estado, equipamento completo, licenciado. Na grande liquidação annual dos Ets. Mestre e Blatgé — Rua Senador Vergueiro 170/4. (2092) 3

HUDSON — Touring 7 logares. Uso particular capota, pintura, capas e pneus novos, estribos de alluminium, parabrisas lateraes parachoques, rodas metalicas, equipamento completo. Preço excepcional da grande liquidação annual dos Est. Mestre e Blatgé — Rua Senador Vergueiro 170/4. (2091) 3

BUICK — Touring 25,5 logares, rigorosamente reformado, capota nova, pintura a Duco, marroquim de couro russo, estylo moderno. Carroceria confortavel, equipamento completo. Preço excepcional da grande liquidação annual dos Ests. Mestre e Blatgé — Rua Senador Vergueiro 170/4. (2089) 3

PHENOLEUM PURGATIVO HOMŒOPATHICO
CURA A PRISÃO DE VENTRE
PHARM. CENT. HOMŒOPATHICA
CONCEIÇÃO Nº 18 — RIO
(C 28459) 6

MEDICOS

Impotencia — Tratamento efficaz pelos processos allemães e Voronoff. Methodo especial na cura da GONHORRHEA, SYPHILIS e suas complicações — DR. LEMOS DUARTE, do Hospital Baptista, R. Rodrigo Silva n. 28, ás 2 horas. (C 28778)

ECZEMA (humido ou secco), empigens e parasitas da pelle, por mais rebeldes que sejam: Se soffreis desses males e não quereis continuar com elles, não vos illudeis com certos medicamentos e conselhos, por que sómente a pasta "GLYDERMOL" faz desapparecel-os em poucos dias. — Rua 7 de Setembro, 81. — RIO. (C 28788)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (C 27850) 6

DR. OLIVEIRA BASTOS — esp. em doenças de senhoras e creanças. Pratica dos hospitaes da Europa.

CURA SUSPENSÃO, enjoos e vomitos da gravidez. Hemorrhagias, corrimentos, inflammações do utero, etc. TRATAMENTO DA ESTERILIDADE, utero, ovarios e annexos. FAZ CONCEBER. HEMORRHOIDAS, FISTULAS IMPOTENCIA em ambos os sexos sem dor e sem operação. Doenças Nervosas e mentaes. Electricidade medica. Partos, operações sem dor. Accita clientes em pensão. Preços para todos. Consultas das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas. RUA S. JOSE' 25, 1º andar (C 27989)

O abaixo assignado, doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesta que tem empregado a PHOSPHO-CALCINA-IODADA em larga escala e com magnifico exito, mesmo em pessoas de sua familia.

De sabor muito agradavel, não contendo alcool, é perfeitamente tolerado pelos doentes, verificando-se sempre sua acção tonica.

Esse preparado impõe-se ao clinico, pelo seu grande valor.

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1923. — Dr. MANOEL CLEMENTE DO REGO BARROS. — Chefe de clinica da Light.

Doenças Venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á Rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (C 27976) 6

Cura da Gonorrhéa — Clinica do Prof. Pedro Moura. Vias Urinarias — Molestias das Senhoras — Operações. Consultorio: R. Carmo 5 — 1 ás 3 hs. — C. 2652 — R.: Rua Barão Icarahy, 17. B. M. 4. (C 27892) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (C 27908) 7

JOSE' GONÇALVES, cirurgião-dentista. Rua Sete de Setembro, 199, das 8 ás 6 da tarde. Phone 5353 C. (C 28820) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (C 27908) 7

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (C 27908) 7

PROFESSORES

ALLEMÃO, inglez, francez, italiano, hespanhol, portuguez etc. Em 3 mezes.

Professores nacionaes e estrangeiros.

RUA S. JOSE' 25, 1º andar (C 27988)

A PROF. portugueza, que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina a senhoras e creanças, portuguez, arith., geogr., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 34, 2º, e vae a domicilio. Tel. C. 5537. (C 27927) 9

ALLEMÃO theorico e pratico, commercial. Prof. Mlle. Fuchler, rua do Bispo n. 123. Tel. Villa 5530. (C 27964) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 3636 C. Não se confundam. Prof. A. Castro. (C 27977) 9

Falar bem o inglez — Escola Urania; Sete de Setembro 107. C. 3772. (C 27978) 9

Attesto que hei empregado em minha clinica e com optimo resultado o tonico *Phospho-calcina-iodada*, considerando-o pelas suas qualidades therapeuticas e pelo seu sabor agradavel, um dos melhores.

Petropolis, 7 de Outubro de 1923.

Dr. Paula Buarque.

ESCOLA IDEAL — Dactylographia, 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca. (C 27918) 9

ESCOLA RAINVILLE, rua da Carioca 41, 3º andar, elevador. Preparatorios para exames e concursos. Ensino pratico de linguas. (C 29261) 9

ESCOLA IDEAL — Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Largo da Carioca numero 6. (C 27918) 9

FRANCEZ pratico e theorico ensinam professor e professora francezes muito competentes. Rua Sete de Setembro, 107, 2º and. Prof. De Fossey. (C 28820) 9

Luba Manducheva — Professora diplomada pelo Conservatorio de Praga ensina piano em sua residencia ou em casa das alumnas — Programma do Instituto. Rua Senador Vergueiro n. 102 — Telephone B. M. 2534. (C 29286)

MOÇA ingleza ensina seu idioma. Imperio, 6º andar, Apo. 50-52. (C 28815) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, littérature et de diction. Cours et leçons particulières. Conde Bomfim, V. Tel. Villa 3725. (C 27873)

PROFESSOR de violão prepara alumnos em seis mezes. Barros. Phone B. M. 1650. (C 29301)

PROFESSORA de portuguez, francez, sciencias, desenho, pintura a oleo e artes applicadas. Cartas para este jornal a Y. (C 29306)

PROFESSORA de pintura, arte applicada, rendas e trabalhos; vae a domicilio; rua Professor Gabizo, 319. Tel. Villa 2601. (C 29310)

PROFESSORA de piano, violino, theoria. Thomaz Coelho, 16, A, Cascadura. (C 27988)

PROFESSOR com 17 annos de pratica, ex-professor do governo portuguez e de concursos, lecciona portuguez, francez, arithmetica, etc. (C 29309)

PROFESSORA Maria Rodrigues Oscary Mello e Souza. Professora. (C 27932)

SALAS E QUARTOS

Aluga-se com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro, pessoa distincta. Telephone Villa 478. Dr. Felix da Cunha n. 42. (Conde Bomfim). (C 29264)

CHAPEOS DE SENHORA

Na casa de Mme. Luiza Cruzeta póde vender por esse preço a 25$000 chapéos em feltro, tambem para as lindos e mais recentes modelos. Reformas de chapéos. AVENIDA RIO BRANCO numero 134, (sobrado). Elevador. (C 28807)

AOS SAPATEIROS

A casa Silva Braga, á rua Senador dos Passos n. 116, avisa a sua freguezia que os seus preços continuam a fazer-se sem augmento de sollas de todas as marcas, miudezas e tudo que concerne a fabricação de calçados, tendo além disso especialidades para concertadores. (C 28821)

APPARTAMENTOS PARA FAMILIA

Aluga-se em predio novo, á rua do Senado n. 231; amplo e commodo. (C 28833)

ARMAZEM

Aluga-se grande, com grande terreno, em predio novo. Rua do Senado numero 231. (C 28833)

RENDAS DO NORTE

O mais completo sortimento de rendas do Norte, applicações, franjas para stores, rendas de fio metal e côrce. "CENTRO DAS RENDAS", á Avenida Passos numero 75. (C 28815)

MOLDES PARA CAMISAS

Com os quaes qualquer pessoa póde ser camiseiro. Preço de cada numero 5$000. Vende-se no "CENTRO DAS RENDAS". Avenida Passos n. 75. (C 28835)

SOBRADO NO CATTETE

A' rua Silveira Martins n. 115, esquina do Cattete, traspassa-se bom sobrado mobilado; tem contrato longo. Aluguel modico. Trata-se no mesmo. Tem telephone. (C 28841)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; a preços modicos; quartos muito arejados; para familias e cavalheiros; optima pensão. (C 28848)

HOTEL STANDARD
10 — Rua da Gloria — 10

Salas e quartos com pensão; para solteiro a partir de 250$000; e para casal 450$000. (C 28847)

SALAS NO CATTETE

Alugam-se com ou sem pensão, optimas salas de frente, para casaes ou rapazes; tem telephone; preço barato. Rua Silveira Martins n. 115, (esquina Cattete). (C 28842)

TERNOS DE 400$000

Chimico industrial, (perito tintureiro), garante conservar a cathetica de um terno como novo, por meio de uma lavagem especial, chimica, a secco. — Preço 10$000. Tel. B. M. 569. (C 28838)

CONCERTA E LUSTRA

Empalha e reformam-se moveis e colchões, na rua Frei Caneca n. 309. (C 28852)

ESTRADOS PARA CAMA

Faz-se com perfeição e solidez, na rua FREI CANECA numero 309. — TELEPHONE NORTE 7517. (C 28852)

SALA DE JANTAR

Com 16 peças de côr acajú, propria para grande sala ou pensão, vende-se barato, na rua Frei Caneca n. 309. (C 28853)

CASA MOBILADA

Aluga-se o novo e confortavel predio de dois pavimentos da rua Prudente de Moraes n. 264, junto á praia de Ipanema, com tres bons dormitorios, duas salas, dependencias e garage. — Trata-se com o sr. Lara, na Avenida Rio Branco n. 125. (C 28850)

GRUPOS DE COURO

Vendem-se, rigoroso typo Maple, com almofadas; na rua Senador Dantas, 5. (C 28828)

MOBILIAS MODERNAS

Vendem-se de imbuya, com bronzes, para dormitorio, com 10 peças, estylo Luiz XVI, e para sala de jantar, curva, estylo inglez; na rua Senador Dantas, 5. (C 28828)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, grande modelo, quasi novo; na rua Senador Dantas, 5. (C 28828)

PREDIOS DIVERSOS

Vendem-se: um na rua Capitão Salomão, em 2 pavimentos, por 55:000$; dois na rua Real Grandeza, por 60:000$000, Botafogo; um na Ilha do Governador, Freguezia, por 32:000$, e um magnifico terreno em Realengo, 30 x 130, proximo á estação, por 6:000$000; negocio urgente, entrega immediata. Trata-se com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5. Casa Faria — Phone Central 6120; e um em São Christovão, á rua Chaves Faria, por 30:000$000. (C 28827)

TERRENOS EM IRAJA'

Estação de Collegio

Vendem-se os melhores e mais baratos lotes do local, em 60 prestações de 36$000, medindo 10 metros de frente por 50 de comprimento. Informações no local ou á rua Primeiro de Março numero 51, terceiro andar. (C 29298)

PREDIO APALACETADO

Vende-se de solida e elegante construcção, em centro de bello jardim e pomar, com 22 metros de frente por 50 de fundos, para pessoa de gosto, com amplos e arejados commodos, logar reputado salubre, conducção facil em bondes e linha de auto-omnibus á porta. Rua Barão de Mesquita n. 622. Para ver a qualquer hora. Está vago. (C 29322)

PEQUENA INDUSTRIA

Vendem-se dois preparados para a toilette, marca registrada, de facil fabrico. — Caixa Postal 1511. (C 28776)

LOJA NA AVENIDA 28 DE SETEMBRO

Passa-se grande loja propria para qualquer negocio. Trata-se com o sr. Martins. Rua Gonçalves Dias n. 64, sobrado. (C 29293)

Attenção
OS
Armazens de Paris
iniciam amanhã a sua grande venda
DE
FIM DE ANNO
Verifiquem nossas exposições e preços

Roupas brancas

Artigo	Preço
Camizas de dia c/ajour	1.900
Camizas de dia morim forte bordadas	2.400
Camizas de dia com vivos de opala	2.900
Camizas de dia madapolam bordadas	3.500
Camizas de dia cambraia ingleza com applicações de côr	4.500
Camizas para noite bordadas	5.900
Camizas para noite c/vivos de opala, côr	6.800
Camizas para noite em cambraia	9.500
Calças para dia	1.500
Calças bordadas superior morim	2.500
Calças com vivos de opala	3.000
Calças superior madapolam bordadas	3.600
Camizas superior morim cambraia e bordadas	4.500
Camiza-Calça em opala bordada e renda	14.500
Combinações cambraia	2.000
Combinações em opala, côr e renda	12.500
Combinações para criada desde	3.900
Jogos 2 peças em opala c/bordado e renda	25.900
Jogos 3 peças cambraia suissa bordada	54.800
Peças em seda, incomparavel sortimento desde	15.900
Cintas hygienicas	1.500
Cintas abdominaes em elastico hygienicos	12.500
Morim lavado, peça	11.900
Morim sem preparo peça de 20 metros	13.500
Morim inglez cambraia	16.900
Cretone belga para lenções, largura 1,80, metro	3.900

Vestidos e Robes

Artigo	Preço
Vestidos em seda desde	125.000
Vestidos em clione c/seda	75.000
Robes manteaux astrakan e fôrro fantasia	110.000
Robes manteaux casemira e golla	115.000
Costumes de casemira desde	185.000
Casacos de casemira desde	60.000
GRANDE SALDO de vestidos de seda a liquidar desde	

Saldos e Retalhos

Grandes lotes para liquidar por todo preço

Fronhas de cretone com bainha a jour

1.900	2.200	2.500	3.500
40 x 30	50 x 30	60 x 40	70 x 50
2.400		3.200	
40 x 40	45 x 45	50 x 50	60 x 60
3.500			
70 x 70			

Lençoes de cretone com bainha a jour

5.200	7.800	11.300
200 x 140	200 x 140	220 x 140
9.100	15.800	14.900
220 x 160	230 x 170	230 x 160
18700	21.200	25.900
240 x 180	280 x 180	260 x 200

Toalhas adamascadas com ajour

5.200	7.900	9.900
100 x 145	150 x 145	200 x 145
11.900	13.900	
250 x 145	300 x 145	

Artigo	Preço
Guarnições de cama e toillete c/ applicações de setim 12 peças	81.900
Guarnições de filó c/ app. setim tamanho grande	39.80
Colchas de fustão para solteiro	18.500
Colchas de fustão para casal	16.500
Toalhas para rosto, typo linho	1.400
Toalhas para rosto, Reclame uma	1.600
Toalhas alagoanas para banho	2.900
Toalhas moiré para banho tamanho grande	9.500
Guardanapos adamascados para refeição 1/2 duzia	11.900
Guardanapos adamascados para refeição 1/2 duzia	11.500
Guardanapos de chá para toalha e guardanapos	2.800
Cortinas de renda filet, Par	31.500
Colchas de renda filet	31.900

Noivas

Enxovaes completos para o dia c/ 14 peças sendo o vestido em seda por 189.800

Enxovaes completos em grande variedade desde 75$000, 95$000, 150$000, 255$000

Tecidos

Artigo	Preço
Opala suissa em cores, metro	2.300
Percal fantasia cores firmes, metro	1.900
Voil fantasia enfestado, metro	1.900
Voil liso enfestado	2.900
Melo linho enfestado todas as cores	3.500
Tricoline lindos padrões côr firme	2.700
Repa para reposteiro, metro	3.500
Reps para reposteiro, metro	7.500
Voil fantasia Belga, corte para vestido	5.600
Voil fantasia ingleza para vestido	6.800
Voil fantasia lindo corte para vestido	8.000
Crepon para alta fantasia, metro	1.900
Tricoline artigo chic corte	8.000

Grande Collecção de guarnições para casa familia, todas por preços de reclame

Verifiquem as nossas exposições
ARMAZENS DE PARIS
19-21 — Largo de S. Francisco de Paula — 19-21
JUNTO A' IGREJA

CASA — GLORIA

Aluga-se á rua Benjamin Constant n. 139, vista para a bahia, casa para pensão ou familia grande, 8 quartos, 2 salas e dependencias. (C 27990)

COMPRA-SE — FABRICA

Deseja-se comprar uma pequena fabrica de cigarros ou de perfumarias. Propostas neste jornal a ... (2127)

500 CONTOS

Empresta-se sobre predios nos suburbios. Trata-se directamente na Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 5. (C 27946)

MOBILIAS COLONIAES

Vendem-se para dormitorio, escriptorio e sala de jantar. Rua Senador Dantas, 5. (C 28828)

500 CONTOS

Empresta-se sobre predios urbanos e suburbanos. Tratar na Avenida Rio Branco, 133, 1º, sala 5. (C 27947)

HYPOTHECA

Particular empresta sobre predios bem situados, juros de 10 a 12 %. Tratar Avenida ... Norte 1018. (C 27941)

PREDIOS E TERRENOS

V. Ex. deseja comprar ou vender? Procure J. Ferreira, que tem sempre encommendas, estando bem relacionado na praça. Rua Senador Dantas, 5. CASA FARIA — TELEPHONE CENTRAL 6120. (C 28827)

ESPELHO

Vende-se um lindissimo, para sala de visitas. Preço de occasião. Barão de Mesquita n. 622. (C 27985)

Pensão Selecta

Aluga-se um quarto com pensão. Rua Santo Amaro, 42. (C 29300)

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A PAULISTANA

VAE ACABAR

Traspassa-se o contracto, vendem-se Armações e Cofre

4 VITRINES PARA LADO

POR 500$000

VENDE-SE TODO O STOCK POR TODO PREÇO

SEDAS	
FILO' de seda, branco e marinho	$500
CRÉPE da china, seda, larg. 100 c.	6$800
SETIM fulgurante todas as côres, largura 100 c.	9$000
SEDA listada para camisa, larg. 90 c.	9$000
CHANTUNG pura seda, larg. 100 c.	9$500
VELLUDO preto de seda, brochée de 20$, por	12$000
RADIUM pura seda, todas as côres	12$500
FAILLE de seda franceza, todas as côres	14$500
SEDA em fantasia, padrões mimosos	14$800
(TODAS AS SEDAS ESTÃO PERFEITAS)	

OPALAS E CAMBRAIAS	
OPALA nacional, todas as côres	1$400
OPALA suissa, todas as côres, estampada	2$500
CAMBRAIA de linho branca, larg. 100 c.	2$600
CAMBRAIA de linho, todas as côres, largura 100 c.	2$900
LINHO branco para vestido, enfestado	2$400
LINHO, todas as côres, para vestido, larg. 90 c.	9$500

TECIDOS FINOS A PREÇOS DE CHITA	
VOILE inglez em fantasia, enfestado, côrte para vestido	3$500
VOILE finissimo, largura 100 c. côrte para vestido	5$000
VOILE francez, padrões chics, côrte para vestido	5$800
CREPELINE americana, fantasia, côrte para vestido	6$000
CRÉPE marrocain, côres lisas, côrte para vestido	6$500
VOILE nagense, côres lisas, côrte para vestido	7$800
ETAMINE franceza, fantasia, côrte para vestido	9$500
VOILE fantasia, modernissimo, côrte para vestido	9$800
CRÉPE festoné, com lista de côres, côrte para vestido	9$900

MORINS-CRETONES E ATOALHADOS	
MORIM lavado muito bom, peça	6$800
MORIM especialidade, da casa, peça com 20 jardas	25$000
MORIM cambraia, legitimo inglez, peça com 20 jardas	28$500
CRETONE para lençóes, gomma, metro	2$900
CRETONE marca "Paulistana", encorpado, largura 220 c.	5$800
ATOALHADO adamascado, branco e côres, larg. 150 c.	3$900

CAMA E MESA	
NÃO TEMOS LENÇÓES DE MORIM EMENDADO — OS NOSSOS LENÇÓES E FRONHAS SÃO DE BOM CRETONE	
LENÇÓES de cretone gomma, c/ ajour	8$500
LENÇÓES de cretone superior c/ ajour, para casal	9$800
FRONHAS de cretone superior	2$500
FRONHAS de cretone superior para almofadões	4$500
TOALHA adamascada para refeições	4$900
TOALHA granité para rosto	1$200
TOALHAS brancas felpudas para rosto	1$300
TOALHAS de côres felpudas para rosto	1$400
TOALHAS hygienicas felpudas, 1/2 duzia	2$400
TOALHAS brancas, felpudas, para banho, tamanho 105 x 90	4$900
GUARDANAPOS para chá, 1/2 duzia	1$400
GUARDANAPOS para refeições, 1/2 duzia	4$500
PANNOS, 1/2 linho, para pratos, 1/2 duzia	4$500
COLCHAS brancas e côres, para casal	9$500

PERCAL E TRICOLINES	
PERCAL listado para camisas	1$200
TRICOLINE listada e xadrezinho para camisas	3$000
TRICOLINE de linho e seda, artigo superior	5$800
TRICOLINE, superior, côres lisas	3$900
ORGANDY branco finissimo, largura 100 c.	2$800

ARTIGOS QUASI DE GRAÇA	
VÉOS de seda bordados, para chapéo, perfeitos	1$200

MEIAS DE SEDA	
MEIAS de pura seda c/ costuras, todas as côres, moda para senhora	2$800
MEIAS toda de seda, transparentes para senhoras, todas as côres, moda, de 12$000 por	4$900
LUVAS fio d'escossia, brancas c/ pulseiras de 4 e 5$, por	2$500
FITAS de Chamalot c/picot, côres (caixa com 10 peças, com 10 mts.)	1$900
GOLAS finissimas, modernas e pequenas, artigo de 8$ e 10$, a escolher	2$000

REPS PARA CORTINAS	
ETAMINE allemã, larg. 120 c. de 4$000 por	2$400
GOBELIN, grandes variedades de padrões, larg. 100 c.	2$900
ETAMINE fantasia, larg. 100 c.	2$900
MARQUISETTE, fantasia, largura 100 c., de 6$, por	3$500

Não fornecemos amostras, e aos pedidos do interior só attendemos acima de 50$000 e mais 5$000 para registro.

50.000 RETALHOS DE SEDA E TECIDOS FINOS A PREÇOS NUNCA VISTOS

A PAULISTANA

176 - Rua Sete de Setembro - 176

(C. 28802)

EÇA DE QUEIROZ

Acaba de ser iniciada a publicação em uma edição primorosa da obra do grande Mestre, illustrada pelos mais insignes artistas portuguezes

VOLUMES PUBLICADOS:

O MANDARIM

Illustrado por Raquel Roque Gameiro, com 17 gravuras a preto e 2 a côres.

O Crime do Padre Amaro

Illustrado por Alberto de Souza, com 77 gravuras a preto e 3 a côres.

Edição no formato 17 x 24 centimetros, impressa em optimo papel e luxuosamente encadernada

PEDI EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL QUE VOS MOSTREM ESTA ADMIRAVEL EDIÇÃO

LIVRARIA CHARDRON e Lello & Irmão Ltda. Editores 144, RUA DAS CARMELITAS PORTO (PORTUGAL)

(2028)

A SUPREMA FELICIDADE!

Pessarios Dr. Bergmann Loesliche Sicherheitspessarien são commodos e infalliveis. Approvados sob o n. 1220 — Longos annos d esuccesso! A' venda nas drogarias: Pacheco, Baptista & C., Casa Hesse, A. Gesteira & Cª. Casa Lohner S. A., Orlando, Costa & Cia e demais drogarias e pharmacias.

(2105)

Para Grippes, Resfriados, Constipações

PANTHERMUS, do Dr. Alberto de Faria, é o melhor remedio. — Vidro 2$000. Em tintura ou tablettes. — LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE C. M. FARIA & CIA. 43, Assembléa, 43.

(28806)

Util e agradavel

AOS MORADORES DOS ESTADOS DO BRASIL

Homens da roça e conhecedores dos segredos dos mattos

Secção de investigação de productos brasileiros

Conhecem plantas exoticas, de flores bizarras para jardins (parasitas, orchidéas) ou de valor curativo? Estas plantas podem representar um ramo de commercio que enriquecerá os seus exploradores. Para conhecer-lhes o valor. Para isso envie alguma dellas para a rua Chile n. 21, 1º andar, ou rua Haddock Lobo n. 135, no Rio de Janeiro, ao sr. Enéas Paiva, que pela volta do correio dará informações muito interessantes a respeito. Se os objectos tiverem valor, elle se encarregará de vendel-os em optimas condições, mediante modica commissão [illegible] capital para o desenvolvimento futuro da exploração. Aos jornaes do interior, pedimos a transcripção deste annuncio, porque, por seu intermedio, póde-se descobrir alguns productos [illegible] remedios e assim, contribuir para valorisação em beneficio collectivo.

(C 27933)

O Chassis da Light

RUBINAT - LUCAS

Dos mesmos Fabricantes: AGUA OXIGENADA, a 100 e 300 grs. AGUA de FLORES LARANJEIRAS, LIQUIDO de DAKIN 250, 500, 1000 grs. A SAUDE das CREANÇAS

L. NOVAES & CIA. - RUA BARÃO DE MESQUITA 588 - ENDEREÇO TELEGR. — "VLUCAS" (RIO)

Distribuidores: Fonseca, Almeida & Co.

END. TELEG. "CALDERON" — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL Nº 422

139 Rua 1º de Março, 139

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do apparelho para preparar infusões de café [illegible] privilegiado pela Patente de invenção N. 14.914, de 25 de Abril de 1925, da qual é concessionario JULES LOUIS LEMOINE.

Dentes artificiaes

DR. SA REGO

DENTADURAS (Articulação anatomica) Esthetica da bocca e da face. Execução primorosa. Resistencia absoluta a todos os movimentos da mastigação.

IMITAÇÃO PERFEITA dos dentes naturaes

RUA DO CARMO, 71 — (Esquina da de Ouvidor) PHONE NORTE 481

(C 27614)

Margarida

Saude e mil venturas, são os almejos meus. Aqui tudo no mesmo; saudade e tristeza. [illegible] Amor Perfeito.

(C 27935)

Dr. Gomes Pinto

com pratica dos hospitaes da Europa e chefe de consulta [illegible] na especialidade de

Doenças das Creanças

[illegible] Sul 1876.

SOBRADO NO CENTRO

[illegible] (C 29287)

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se para os Estados apparelhos automaticos para annuncios luminosos, de [illegible] (C 29288)

NEGOCIO DE FUTURO!

Aluga-se mobilado, o grande hotel em Paraty, na Serra do Mar, F. C. Agua de nascente [illegible] RUA DOS INVALIDOS n. 23.

(C27937)

Copacabana — Posto 6

Vende-se um terreno com 7,00x22,00 metros, á rua Lafayette, junto ao numero 81. [illegible]

(C 29284)

PRECISA-SE DE AGENTES E REPRESENTANTES

em todos os Municipios da Republica, para artigos de grande consumo e facil collocação; necessario pequeno capital para [illegible] São Paulo [illegible]

(3114)

Senhores CRIADORES

A salvação do seu gado está no

APHTOSYL PECKOLT

A ultima descoberta scientifica no tratamento da FEBRE APHTOSA.

Valliosissimos attestados — Laboratorio PECKOLT. Caixa Postal 2.708 — Rio de Janeiro.

Escreva-nos hoje mesmo encommendando uma lata ou peça ao seu fornecedor.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O paquete rapido

FORMOSE

Esperado a 6 de novembro, sairá no mesmo dia para MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa), VIGO & LE HAVRE

Passagens de 1ª classe — 2ª classe — Preferencia — 3ª classe com camarotes e 3ª classe simples.

AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO: AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

Tel. Norte 6207

(3041)

EMPREGO LUCRATIVO

Companhia Extrangeira procura Senhores activos, serios e de ambição, para occupar importantes logares bem remunerados, e de futuro. Dá-se preferencia as pessôas que tiver conhecimento do systema de vendas Norte-Americano.

Pessoalmente á Avenida Rio Branco, 9 - 3º and. sala n. 305, das 9 ás 12 horas.

(C 28800)

GRANDE FABRICA DE FERRO ESMALTADO

PLACAS PARA AUTOMOVEIS E OUTROS VEHICULOS, RUAS E NUMERAÇÃO DE PREDIOS, PREFEITURAS, CASAS COMMERCIAES, MEDICOS, HOTEIS, HOSPITAES E TODOS OS FINS

Fabricamos qualquer typo de placas de accordo com os modelos que nos enviarem

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

PAPELARIA, TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E OFFICINA DE GRAVURA

CARDINALE & C.

R. Sen. Eusebio, 38/40 - Tel. Norte 3714 — RIO - End. Tel. SCARDINALE

Acceitam-se agentes nos Estados

As bôas donas de casa

Não devem comprar utensilios de cozinha e mesa sem visitar a nossa casa, onde encontrarão o maior e mais completo sortimento de artigos para uso domestico, por preços muito baratos.

ARTIGOS DE RECLAME:

Fogareiros pressão Primus N. 1	30$000
Fogareiros pressão Primus N. 0	28$000
Fogareiros pressão Svea N. 1	26$000
Fogareiros pressão Svea N. 0	24$000

"A União Commercial"

Neves, Gonçalves & Comp.

21 — RUA DA CARIOCA —

Chapéos para senhoras

Elegantes, em diversas qualidades, enfeitados, a 25$ — BANGKOK, BENGALIA, ALPACA, MANILHA, PERLE E TODAS AS PALHAS MODERNAS PARA CHAPÉOS DE VERÃO.

Acceitam-se REFORMAS e encommendas por figurino. Vendem-se carapuças de cadarço de seda e fôrmas de palha de todas as qualidades e côres.

Por atacado, a preços de fabrica para a Capital e Estados.

A PERES & CIA.

AVENIDA PASSOS, 34 — 1º ANDAR

(C 28836)

QUARTO

Aluga-se um, mobilado, muito espaçoso, em casa de familia. — Praça dos Governadores numero 3.

(C 29335)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se um, prompto para edificar, com 10 x 27, grade e portão. Informações: Telephone Sul n. 241.

(C 29399)

CAMISARIA AFRICANA

Liquidação. Occasião unica. Vamos fazer um arranha céo. Preços 50 por cento menos

Roupões para banho, de 20$ por	13$800
Toalhas de banho, 150|90	6$800
Toalhas brancas, lisas	1$200
Toalhas alagoanas banho, grandes	7$800
Toalhas alagoanas rosto, 120x60	4$600
LENÇÓES PARA CAMA	
Lençóes 140|2 m, cretone	6$500
Lençóes para casal	9$800
Camisas para senhoras	4$900
Camisas noite, artigo fino	10$800
Colchas collegiaes, de 1ª	9$000
Colchas fustão para casal, 1ª	22$000
Colchas inglezas, côres e brancas	37$800
Colchas em côres e branca, toda de seda com franja	105$000
Meias de seda para senhoras, todas as côres	3$500

PARA HOMEM	
Camisas linho e seda de 24$ por	16$500
Camisas linho e seda listada, de 26$ por	17$500
Camisas linho e seda, brancas	15$200
Camisas percal francez	7$800
Camisas percal suisso	8$500
Cuécas diversas, artigo bom	3$600
Cuécas diversos zephires	4$500
Pyjamas em lote, a	10$800
Pyjamas zephir fino	18$900
Pasta Colgate	3$300
Sabonete Dorty, c.	2$500
Meias Ypiranga, par	1$700
Meias fortes em côres	$900
Meias escossia para senhora	2$800
Meias, todas as côres, para senhora	1$500

PARA SALDAR: PYJAMAS DE LÃ de 40$000 POR 16$000

21 - Avenida Passos - 21

ADQUIRA FORÇA

Sente-se V. S. tão bem como seria para desejar? Tem bom appetite? Dorme bem? Tem os nervos tranquillos? Está alegre e bem disposto? Apto a trabalhar e a folgar? De contrario, experimente hoje este agradavel tonico e experimentará a sensação de estar realmente bem, tomando o

Phosfato Acido de HORSFORD

A morte da grippe

1 Vidro de Tintura, 2$000 — Tablettes, 3$000 — Pelo Correio mais 1$000. A' venda em todas as Pharmacias e drogarias.

AVISO AO PUBLICO

BRYONILLA — é vendida em emballagem original, conforme o cliché acima. A sua formula maravilhosa não é, e não póde ser dynamisada.

O publico que nos tem favorecido com a sua preferencia, deve recusar o medicamento que rotulado a mão, ou a machina, seja apresentado como "Bryonilla", pois não passa de grosseira falsificação, o que já vem succedendo. Bryonilla, o nosso magnifico preparado contra a grippe, está devidamente registrado. Procederemos energicamente contra inescrupulosos falsificadores, para o que podemos e esperamos a efficiente cooperação dos nossos numerosos amigos e consumidores.

Fabricantes: — JARBAS RAMOS & Cª.

Rua Cel. Figueira de Mello, 372 — Tel. Villa 4598.

Agentes Geraes: Araujo Freitas & Cia. — Ourives 88 - Rio.

(2099)

Quer evitar a tuberculose?

Tonic PANTONUS, do dr. Alberto de Faria, maravilhoso remedio da fraqueza pulmonar, VIDRO 3$000. Pelo correio 4$000 — LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE C. M. FARIA & CIA. — Rua da Assembléa, 43

(28806)

Quantos soffrimentos

Quantas noites em claro

Quantas dores e quantas vidas teriam poupado os chefes de familia que logo aos primeiros symptomas de bronchites, tosses, rouquidões, influenzas, escarros de sangue, resfriados, etc. tivessem dado aos doentes a "Maravilha do Rio Grande do Sul" o famoso e popularissimo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Os medicos asseveram que todas essas molestias são devidas aos microbios e que nenhum outro remedio ha que eguale nos pulmões a acção balsamica, calmante e cicatrisante do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Todos aquelles que uma vez se serviram delle, nunca mais abandonarão. Nas casas de familia ao lado do classico oleo de ricino, se deve encontrar sempre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' innocente e cura sempre; não tem resguardo. Para as creanças é uma delicia

LICENÇA N. 511 DE 26-3-906

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey.

(1187)

PARA COQUELUCHE

ANTIQUINTUSSIS, do Dr. Alberto de Faria, é o melhor remedio. Vidro 2$000 — Em tintura ou tablettes — LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE C. M. FARIA & CIA. 43, Rua Assembléa, 43.

(C 28806)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo que precise reparos. Phone 241 Villa.

(C 27987)

LIVROS USADOS

Compram-se. Rua Regente Feijó n. 41. Cartas a Augusto Leite.

(C 27093)

Turbina Hydraulica

VENDE-SE UMA NOVA TYPO "FRANCIS" DOS FABRICANTES INGLEZES GILBERT GILKES & CO. DA FORÇA DE 180 CAVALLOS PARA QUEDA DE 27 METROS, COMPLETA COM TUBOS DE ENTRADA E DESCARGA, REGULADOR AUTOMATICO, VALVULA DE GAVETA, TACHOMETRO E MANOMETROS.

Dirigir-se a

VAN ERVEN & Ca. - Rio de Janeiro

RUA THEOPHILO OTTONI 131 — Telegrammas "Erven"

(28711)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem

53.888	100:000$000
46.084	20:000$000
45.974	10:000$000
26.431	5:000$000
43.156	2:000$000
66.722	2:000$000
20.351	2:000$000

Premios de 1:000$000 — [illegible]

Premios de 500$000 — [illegible]

Premios de 200$000 — [illegible]

Approximações — [illegible]

Dezenas — [illegible]

Terminações

Todos os numeros terminados em 98 têm 30$; em 8 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 88 [illegible]

COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em NOVEMBRO de 1927

Numero das extracções em 1927	Dias do sorteio	Premio maior	Preço inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
81ª	Sexta-feira 4	50:000$	4$000	Quintos a $800	12-52ª Lot.
82ª	Terça-feira [illegible]	30:000$	3$000	Terços a $800	10-55ª
83ª	Sexta-feira [illegible]	50:000$	4$000	Quintos a $800	12-52ª
84ª	Sexta-feira 18	100:000$	8$000	Decimos a $800	37-24ª
85ª	Sexta-feira [illegible]	30:000$	3$000	Terços a $800	10-45ª
86ª	Sexta-feira 25	30:000$	[illegible]	Terços a $800	[illegible]
87ª	Terça-feira 29	25:000$	1$600	Meios a $800	8-96ª

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Extracção em 18 de NOVEMBRO de 1927

100:000$000

Preço do bilhete inteiro 8$000 — Decimo $800

Concessionaria: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco n. 499. — NICTHEROY.

CLUBS - BARBOSA & MELLO

6 SORTEIOS POR SEMANA PELA LOTERIA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900

— CARTA PATENTE N. 7 —

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 24 a 29 de outubro de 1927.

Dia 24—Segunda-feira	898 e 98
Dia 25—Terça-feira	691 e 91
Dia 26—Quarta-feira	987 e 87
Dia 27—Quinta-feira	933 e 33
Dia 28—Sexta-feira	851 e 51
Dia 29—Sabbado	898 e 98

Rio, 29 de outubro de 1927.

O fiscal do Governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028

(2126)

Plissé - Paris

Especialidade em plissés artisticos, bordados, pinturas, ajours e botões

POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua 7 de Setembro 182

TEL. C. 2892

MME. TAYLOR

Massagem garantidas para obsidades, rheumatismo, arthritismo, paralysia, prisão de ventre por meio de massagem electricas e manual. Preparados para embellezamento da pelle e dos seios, attendo a chamados. Consultorio: R. Gonçalves Dias 17 — 1º and. — Tel. C. 337 — Casa Albuquerque. — Cabelleireiro.

(C 27997)

MODAS E BORDADOS

Confecções de alta costura. Vendem-se vestidos feitos e acceitam-se tecidos para confecções sob medida, Bordados, plissés, ajour picot e botões.

Luto em 24 horas

OFFICINAS de Mme. PERES — Avenida Passos, 34 1º andar.

(C 28837)

JACARÉPAGUÁ

Aluga-se, no melhor ponto de Jacarépaguá e em centro de chacara, optima casa propria para casal ou pequena familia. Todo o conforto e installações completas de agua quente e fria. Não se acceitam pessoas doentes. Ver e tratar á Estrada da Freguezia numero 696. — Jacarépaguá.

(C 29333)

ARSENOVITA

O mais prodigioso tonico

PREDIO DE LUXO HADDOCK LOBO

Aluga-se depois de prompto por 624$000 o palacete da rua Professor Gabizo 184.

Póde ser visto. Tratar: Formicida Paschoal. Buenos Aires 120.

(C 29263)

RODA DA FORTUNA

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	8898—25
2º "	6084—21
3º "	5974—19
4º "	6431— 8
5º "	3156—14
Moderno	543—11
Rio	255—14
Salteado	23

PARA AMANH

7234	6757
9306	8342

VARIANDO...

— 1218 —

ZANGÃO.

MENSAGEIRO URBANO

Rapido para volumes e recados — Telep. Central 3131 — 254 — 20 — GALERIA CRUZEIRO —

(8812)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58.

(C 26142)

ODEON — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — GLORIA

ODEON

O ESPECTACULO SENSACIONAL ! — Não percam esta opportunidade !

Ainda — **REVISTA ODEON — Modas de Paris** — e **Complemento**

A's 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,10 e 10,50

o grande film da FIRST NATIONAL — com

Owen Moore e Bessie Love

PROGRAMMA SERRADOR

AMOR E TORMENTO

A's 4.00 — 8,10 e 10,20 — O formidavel successo da

REVISTA NEGRA

com 4 artistas — NEGROS AMERICANOS — em seus numeros de cantos e danças extraordinarias — com acompanhamento de um JAZZ BAND de 10 FIGURAS NEGRAS — Enorme successo, de

GREENLEE e DRAYTON

Amanhã

Para a adaptação da sua obra formidavel

MARE NOSTRUM

BLASCO IBANEZ escolheu pessoalmente ALICE TERRY e ANTONIO MORENO

E' um film da METRO-GOLDWYN-MAYER

GLORIA

HOJE — em ULTIMO DIA — tereis NORMA SHEARER ao lado de LEW CODY e CARMEL MYERS em

SEMI-NOIVA

o bello romance da Metro-Goldwyn-Mayer

No PALCO: — a adoravel **PIERRETTE FIORI** com seus cantos e seus bailados graciosos e e ainda a sua **COMPANHIA DE VARIEDADES** da qual faz parte os **MAROCCO BOYS**

Horario: COMPLEMENTO — 2,00; 3,25; 6,10; 7,55 · DRAMA — 2,05; 4,50; 6,35; 9,00; 11,00 · PALCO — 4,00; 8,10; 10,15

Sessão das Moças — Poltronas, 4$; Camarotes, 20$ — A' NOITE — 5$000 e 25$000

Amanhã

um novo programma com

OS TRES MOSQUETEIROS

Em reedição da nova obra de DUMAS adaptada pela UNITED ARTISTS

E ainda um — FILM NACIONAL — para apresentar a linda **EVA NIL** na producção da ATLAS FILM

SENHORITA AGORA MESMO

No ODEON e no GLORIA — Uma nota sensacional! — Ecos do que foi

A TRAGEDIA DO "PRINCIPESSA MAFALDA"

Os navios salvadores — o «Massilia» — o «Formose» e o «Avelona» — Aspectos da Ilha das Flores — Chegada dos naufragos, faminios e andrajosos — Os soccorros prestados — S. Exa. o embaixador da Italia soccorrendo os seus patricios, etc.

HOJE HOJE HOJE

Procurem sempre onde estão os films maravilhosos — os films «campeões» do PROGRAMMA SERRADOR

HOJE — HOJE	HOJE — HOJE	HOJE — HOJE	HOJE — HOJE	DEPOIS DE AMANHÃ	CINEMA MODELO
em NOVA IGUASSU' O formidavel *IVAN MOSJOUKINE* em **Miguel Strogoff**	no CINEMA MADUREIRA e no Cinema HADDOCK LOBO *O Homem de Aço*	no CINE REAL (Engenho Novo) S. CHAPLIN — em **A Tia de Carlito**	no CINEMA APOLLO *EMIL JANNINGS*, em *Quo Vadis?*	CINEMA IRIS O recente triumpho! **A Castellã do Libano**	*De 2 a 7 de novembro* NORMA TALMADGE em **SEGREDOS**

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20

A abrir programma: O TRAGICO NAUFRAGIO DO «PRINCEZA MAFALDA», e DESTINOS OPPOSTOS — um sketch dramatico em 2 actos.

A seguir — **Tentação dacarne** — com EMIL JANNINGS.

IMPERIO — HORARIO 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20

A'S 2as. e 5as. FEIRAS — Films novos — Dois Programmas todas as semanas

Para abrir programma: **Paramount Jornal n. 10** e **DEMPSEY e TUNNEY** — Aspectos do inesquecivel

A seguir: **FOGO DE PALHA** — com G. Ferret, Diogenes de Nioac, Rosa de Maio, etc.

PARISIENSE

Uma das maiores tragedias maritimas da historia!
UMA CATASTROPHE QUE COMMOVEU E ABALOU O MUNDO INTEIRO

Os naufragos do «Principessa Mafalda»

A chegada ao Rio dos sobreviventes do horrivel sinistro. Scenas lancinantes. O «ALHENA», o «FORMOSA» conduzindo centenas e centenas de desditosas creaturas, á Ilha das Flores. A chegada dos naufragos e outros aspectos sensacionaes. Uma completissima reportagem cinematographica, acrescida de

JACK DEMPSEY em **LOUCURAS DE NOVA YORK**

7 actos do «Programma Guará» e mais a pellicula que é o grande triumpho do dia

Uma Caçada nos Sertões da Africa

«Programma Matarazzo»

Quinta-feira. Outro colosso da cinematographia. Dez actos estupendos, com o admiravel creador de «O APACHE», ADELQUI MILLAR, **O NAVIO CEGO** e mais uma fabrica de gargalhadas VIDA DE CACHORRO, com CARLITO.

Popular: Hoje: Senorita, Bala Marcada, Fantasma do Louvre, Os naufragos do «Principessa Mafalda»

PRIMOR: Hoje: Vingança de Kriemhilde, Escrava da Belleza e Os naufragos do «Principessa Mafalda»

MASCOTTE: Hoje — Paixão de Zingaro e Justiça á Bala.

RIALTO

— APRESENTA —

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

NO PALCO — NO PALCO

Despedida dos artistas:

LUCERITO DEL PLATA

A expressiva cantora do tango

DEL SOL AND NATA

Em suas danças excentricas, de salão

RATINHO

O homem do saxophone prodigioso e

J. CALAZANS (Jararaca)

Nas emboladas nortistas e toadas sertanejas

NA TÉLA — NA TÉLA

BILLIE DOVE — LEWIS STONE — E — LLOYD HUGHES em

UM CASO DE BASTIDORES

(FIRST NATIONAL)

AMANHÃ — Inicio da temporada de verão, a preços populares:

SALLY O' NEIL e ROY D'ARCY em "O INTRUSO"

Uma excellente comedia Metro-Goldwyn-Mayer

(Consulte o annuncio espcial, no texto desta edição)

Tró-ló-ló

Grande Companhia de Revistas feericas sob a direcção de JARDEL JERCOLIS

HOJE ás 7,45 e 10 hs. HOJE — no **PHENIX** — O theatro mais ventilado do Rio

MATINEE CHIC ÁS 3 HORAS

Apresenta a melhor revista destes ultimos annos em 2 actos e 40 quadros

RIO-PARIS

puro humorismo de Paulo Magalhães — Geysa Boscoli — A CAMINHO DO MEIO CENTENARIO

Amanhã — 2º anniversario da companhia, com grande festa, tomando parte na 2ª sessão os melhores artistas de todas as companhias actualmente no Rio

Terça-feira — Festa em homenagem aos autores, com o concurso dos grandes escriptores: **Alvaro Moreyra, Olegario Marianno** e **Bastos Tigre**. O grande actor **Procopio Ferreira** e a fascinante estrella **Belmira de Almeida**

QUINTA-FEIRA — **TA-RA-TA-CHIN** — QUINTA-FEIRA

A revista ASSOMBRO!!

CINEMA AMERICA	CINEMA GUANABARA	CINEMA ATLANTICO	CINEMA AMERICANO
R. Conde de Bomfim 334 — Tel. V. 4575	P. Botafogo 506. Tel. S. 2418	R. Copacabana 580. Tel. Ip. 1521	R. Copacabana 748 — Tel. Ip. 622
HOJE — MATINÉE **A toda velocidade** 7 actos da Universal, com Reginald Denny. **Escravas da belleza**, 6 actos da Fox, com Olive Tell. **Apenas um marido** comedia em 2 partes. Na matinée: A série A casa sem chave. Amanhã: CASAMENTO MAL PARADO.	HOJE — MATINÉE **ESCRAVAS DA BELLEZA** 6 actos da Fox, com Olive Tell. **TRES HORAS** 7 actos da First National, com CORINNE GRIFFITH. **Quem paga o pato** comedia em 2 partes. UFA-JORNAL n. 15. Amanhã: CARMEN.	HOJE — MATINÉE **ARMINHOS E ORCHIDEAS** 7 actos da First National, com COLLEEN MOORE. **A DAMA DA MASCARA** 6 actos da First National com ANNA Q. NILSON. **Factos e Fitas** comedia em 2 partes. **Fox-Jornal 8/30.** Na matinée: A série **REI DE PARIS**. Amanhã: A toda velocidade	HOJE — MATINÉE **Amor de Bohemio** 10 actos brilhantissimos da United Artists, com **John Barrymore**. **CASA DE DOIDOS** comedia em 2 partes. Ufa-Jornal 16. Na matinée: A série A herdade mysteriosa. Amanhã: Adolph Menjou, em AMOR E DESENGANO.

CINEMA BRASIL	CINEMA TIJUCA	CINEMA VELO	Cinema Haddock Lobo
R. Haddock Lobo 437 — Tel. V. 2013	R. Conde Bomfim 344 T. V. 3655	R. Haddock Lobo 188 T. V. 874	R. Haddock Lobo, 20 — Tel. V. 480
HOJE — MATINÉE **O Pirata Negro** 11 actos da United Artists, com DOUGLAS FAIRBANKS. **Amor... e pernas** 6 actos do Programma Matarazzo, com Larry Semon. Na matinée: A série A casa sem chave. Amanhã: OS BOMBEIROS.	HOJE — MATINÉE **ALTAR DE PRAZERES** 7 actos da Metro Goldwyn-Mayer, com MAE MURRAY. **CEGUEIRA DO AMOR** 7 actos da Metro Goldwyn-Mayer, com ANTONIO MORENO e PAULINE STARK. **Um maluco e meio** comedia em 2 partes. Na matinée: A série **O DEUS DA ENERGIA**. Amanhã: Entre a loura e a morena.	HOJE — MATINÉE **ARMINHOS E ORCHIDEAS** 7 actos da First National, com COLLEEN MOORE. **CALIFORNIA** 5 actos da Metro Goldwyn-Mayer, com Dorothy Sebastian. **Perú assombrado** comedia em 2 partes. Amanhã: **PORQUE PARIS FASCINA**	HOJE — MATINÉE **O homem de aço** 10 actos formidaveis do Prog. Serrador, com MILTON SILLS e DORIS KENYON. **BOBOS CONSTANTES** comedia em 2 partes. **Revista Odeon n. 1**. Na matinée: A série A casa sem chave. Amanhã: RICARDO, CORAÇÃO DE LEÃO.

CINEMA IDEAL — R. Carioca 60/64. T. C. 1927

Amanhã! — 3ª feira — 4ª feira

uma reprise sensacional, a pedido!

BEN HUR

o film-assombro da Metro Goldwyn Mayer, com **Ramon Novarro**

HOJE — Ultimo dia!

Charles Ray e **May Mac Avoy** em

OS BOMBEIROS

um film empolgante da Metro Goldwyn Mayer

RENE'E ADORE'E e **CONRAD NAGEL** em

PARAIZO DA TERRA

um film lindo da mesma fabrica

CINEMA IRIS — R. Carioca 49/51. T. C. 4152

AMANHÃ

Arlette Marchall sensual e linda, em

A Castellã do Libano

um film campeão do «Programma Serrador»

MADGE BELLAMY em **Colleen**

magnifica producção da Fox

HOJE — Ultimo dia

John Barrymore

EM

AMOR DE BOHEMIO

uma super colossal da «United Artists»

Margaret Livingston e **Matt Moore** em **Lições de Amor**

luxuosa producção da «Fox»

CENTRAL

Quinta-feira: Alice Lake, Maurice Costello "NÃO SEJAS LEVIANA"

EMPRESA PINFILDI — Avenida Rio Branco, 168 — Tel. 4218 Central

AMANHÃ: BILLY WEST e VIRGINIA PEARSON na super-comedia "FELIZ LOUCURA"

(HOJE) 6 Grandiosas sessões Familiares ás 2 1/2 — 4 hs. — 5 3/4 — 7 hs. — 8 1/2 e 10 horas (HOJE)

NA TÉLA

Betty Blythe E **Lilian Rich** em

Em busca de uma Herança

6 actos de arte — luxo e belleza — HILARIDADE

EXTRA — A bella comedia **Voando alto** com o JOE MURPHY

NO PALCO — Successo! — NO PALCO

Os Typicos Chilenos — Canto e musica — Harpa e Guitarra

Os Cossacos da Siberia — Canto — Baile — Musica typica

Murga Sevilhana — Comicos a rir — 15 minutos de gargalhadas

May Mora Sister's — Ballarinas

Williams — Athleta mundial

MAIS 15 BELLOS NUMEROS

AMANHÃ

Colossal Estréa — chegadas com o "Avelona"

Irmãs Tarassow (As gemeas)

BAILARINAS DE FAMA MUNDIAL

BAILES CLASSICOS E MODERNOS

LUXO — ARTE — BELLEZA

HOJE — Matinée infantil com distribuição de brindes — Numeros comicos no palco — Murga Sevilhana e outros